TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 28.8. MÍNIMA: 16.7. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de abril de 1967

Ano LXXVII — N.º 12

Costa e Silva mobiliza ARENA em favor de Aleixo

O Presidente Costa e Silva determinou ontem aos líderes na Câmara dos Deputados e no Senado a mobilização das bancadas da ARENA para a aprovação do projeto de resolução que reforma o Regimento Comum com o objetivo de assegurar ao Vice-Presidente Pedro Aleixo o exercício efetivo das atribuições de presidir o Congresso Nacional.

Manifestando-se cada vez mais determinados a lutar pela reforma do Regimento Comum do Congresso, os líderes Ernâni Sátiro e Daniel Krieger reafirmaram, na reunião do Palácio do Planalto, sua confiança em que o litígio em tôrno do comando do Poder Legislativo será resolvido em favor do Sr. Pedro Aleixo.

No Rio, o Deputado Paulo Sarasate revelou ter ouvido do ex-Presidente Castelo Branco palavras de "sincero apoio" ao Govêrno do Marechal Costa e Silva, advertindo que "as insinuações em contrário visam apenas dividir e separar o campo revolucionário".

Simultâneamente, os Senadores Josafá Marinho e Antônio Balbino e os Deputados Mário Covas e Mário Piva, do MDB, anunciavam o propósito de, a partir de agora, dedicar maior atenção ao comportamento do ex-Ministro Roberto Campos em relação à política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva. (Página 3)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3555. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Margot e Nureyev estréiam

Foram encerrados ontem, com um ensaio geral de três horas, os preparativos para a estréia, hoje, de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, que apresentarão às 21h no Teatro Municipal o *ballet Giselle*. Durante o ensaio de ontem, o bailarino interrompeu o maestro por várias vêzes, a fim de pedir mais rapidez ou mais lentidão no trecho que estava sendo executado.

Após o ensaio, Margot e Nureyev foram almoçar no Leme, e o bailarino caminhou em seguida, pela areia da praia, até o Copacabana Palace, enquanto Margot Fonteyn, acompanhada por Dalal Achcar, fazia compras em Copacabana. (Página 7)

OS RETOQUES FINAIS

O ensaio geral de Margot e Nureyev ontem no Municipal foi de três horas

Intervenção em sindicato vai terminar

Os setenta e dois sindicatos que ainda se encontram sob intervenção governamental serão liberados no mais breve prazo possível pelo Ministério do Trabalho, segundo informou ontem o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, em relatório entregue ao Ministro Jarbas Passarinho.

Afirmou ainda o Sr. Ildélio Martins que o Ministro desejava eliminar tôda a intervenção até o Dia do Trabalho, mas isso não será possível porque cada caso exigirá exame separado, esperando que até junho, data da Conferência da Organização Internacional do Trabalho, todos os sindicatos estejam funcionando normalmente. (Pág. 4)

HORA DE BRIGAR

A concentração dos estudantes cariocas terminou numa briga generalizada

França fará novas provas nucleares

A França anunciou, ontem, a realização de novas experiências atômicas no Pacífico, entre 1 de junho e 15 de julho, para testar artefatos de potência limitada, mas os peritos ocidentais prevêem três ou quatro provas com o detonador da bomba de hidrogênio que os cientistas franceses farão explodir em 1968.

Na reunião de ontem do Conselho Permanente da OTAN, em Paris, os Estados Unidos não conseguiram o apoio de seus aliados — com maior oposição da Itália e Alemanha Ocidental — ao texto original do tratado de não disseminação das armas nucleares, o que poderá provocar impasse na Conferência de Genebra, que se reabre a 9 de maio. (Página 8)

Deferre é desafiado para duelo

Paris (UPI-JB) — Após mandar o Deputado degaullista René Ribière calar a bôca aos gritos de "estúpido", em plena Assembléia Nacional, o Prefeito de Marselha, Gaston Deferre, foi desafiado ontem para um duelo de morte em local mantido em segrêdo. A arma de Deferre será um Colt. Ribière preferiu uma espada, "por ser mais nobre".

— Lutaremos no campo da honra — afirmou Ribière — e só aceitarei uma reconciliação se o Prefeito fizer um gesto que o demonstre. Nunca usei uma espada, mas usarei agora para lavar meu ultraje.

Deferre, antigo membro da Resistência, limitou-se a dizer que deseja liquidar o caso logo. Não haverá conciliação, prometeu.

Universitários se agitam em três frentes

Deputados convocam 2 Ministros

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, e o da Saúde, Sr. Leonel Miranda, comparecerão à Câmara dos Deputados nos próximos 20 dias, para prestar informações a respeito da recente Reunião de Chanceleres Americanos, realizada em Punta del Este, e do programa de saúde a ser desenvolvido pelo Govêrno federal.

A convocação de ambos os Ministros foi aprovada ontem pela Câmara e os Srs. Magalhães Pinto e Leonel Miranda deverão escolher o dia e a hora da sessão a que pretendem comparecer. Um dos itens sôbre os quais o Ministro da Saúde será inquirido refere-se à sucessão de catástrofes ocorrida ùltimamente em todo o País. (Página 3)

AS AÇÕES VIOLENTAS

O estudante Alvaro Sander foi uma das vítimas dos incidentes entre universitários e policiais na Universidade de Brasília (Telefoto UPI-JB)

EM BRASÍLIA, comandados pelo Coronel do Exército Alzir Nunes Gai, mais de 200 policiais invadiram ontem a biblioteca da Universidade, mandaram sair todos os que estivessem de paletó, fecharam as portas e caíram de cassetetes sôbre 150 moças e rapazes estudantes que se manifestavam contra a presença ali do Embaixador americano John Tuthill.

Enquanto no interior da biblioteca eram surrados todos os que estavam sem paletó, inclusive um capitão da Marinha, lá fora outra centena de policiais efetuava prisões, levando 50 estudantes e funcionários em carros da Radiopatrulha para a Secretaria de Segurança.

O incidente começou quando dois estudantes ergueram uma faixa contra a presença de americanos no Vietname, no momento em que o Embaixador John Tuthill discursava fazendo a doação de quatro mil livros à Universidade, como parte das comemorações da II Semana Nacional do Escritor e do Dia de Tiradentes.

O Embaixador John Tuthill, que não pôde acabar o seu discurso, disse mais tarde lamentar o ocorrido, ao mesmo tempo em que a Polícia Militar informava que seus homens "foram obrigados a intervir para evitar brigas entre os próprios universitários" e que um dos estudantes fôra ferido nos olhos "por um copo atirado por um colega seu", mas no local não foram encontrados cacos de vidro.

EM SÃO PAULO, cêrca de mil estudantes, repudiando em frente ao Teatro Municipal a maneira pela qual está sendo feito o aproveitamento de excedentes, queimaram uma bandeira dos Estados Unidos após três discursos de crítica ao Acôrdo MEC-USAID, enquanto chegava a 10 o número de faculdades em greve contra o Convênio de Brasília.

NO RIO, uma concentração organizada pelos alunos da UEG para reivindicar vagas para os excedentes, melhorias no ensino e na alimentação, terminou com socos, pontapés e palavrões. (Página 16)

Jatos americanos atacam a Cidade de Haiphong

OTASE dá sinal aberto à escalada

Washington (UPI-JB) — Fontes ligadas às delegações presentes à reunião ministerial da OTASE em Washington disseram ontem — antes de conhecida a notícia do ataque aéreo ao pôrto de Haiphong — que os Estados Unidos estavam com "caminho aberto" para intensificar a pressão militar contra o Vietname do Norte até o ponto que o Presidente Johnson julgar adequado.

A maioria dos representantes dos países da OTASE reunidos em Washington acreditava que o Vietname do Norte recusaria as últimas propostas dos Estados Unidos e do Vietname do Sul, estando disposta, por isso, a dar sinal verde para medidas ainda mais enérgicas na frente militar da guerra.

NOVA CONFERENCIA

Por outro lado, representantes dos países que mantêm tropas no Vietname — Estados Unidos, Vietname do Sul, Coréia do Sul, Tailândia, Austrália, Nova Zelândia e Filipinas — iniciaram ontem uma conferência sôbre a estratégia da guerra.

Já convencidos, igualmente, de que o Vietname do Norte rejeitaria a nova proposta de Rusk — criação de uma terra de ninguém de 40 quilômetros de largura na zona desmilitarizada do Paralelo 17 — os participantes da conferência teriam examinado de início — segundo fontes autorizadas — a conveniência de novas medidas militares contra o Govêrno de Hanói.

A reunião das sete nações empenhadas na guerra do Vietname deverá ser concluída hoje e em seguida haverá ainda outra conferência estratégica, reunindo Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia para estudar assuntos de segurança no Extremo Sul do Pacífico, a sessão anual do Pacto ANZUS.

OTASE ACUSA

A exceção do Paquistão, os países membros da OTASE uniram-se ontem aos Estados Unidos para acusar a China e o Vietname do Norte de procurarem ampliar a guerra através do crescente apoio a uma rebelião no nordeste da Tailândia e condenaram o Govêrno de Hanói por rejeitar as sondagens de paz.

O Paquistão declarou não ter participado da redação do comunicado final da conferência — versado em linguagem mais severa do que nos anos anteriores — afirmando que "os pontos-de-vista nêle expressados não refletem, necessàriamente, a posição do Govêrno do Paquistão".

O comunicado final da conferência, refletindo um apoio cada vez maior dos países da OTASE à política dos Estados Unidos no Vietname, em conseqüência das numerosas recusas de Hanói a responder a sondagens de paz, denuncia haver uma "campanha mundial de propaganda comunista" para desvirtuar os fatos de guerra do Vietname.

O Paquistão tentou melhorar suas relações com a China e demonstra irritação por ter sido encerrado o programa norte-americano de ajuda militar que o beneficiava, segundo observadores.

Cinco dos oito membros da Organização do Tratado do Sudeste da Ásia — Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Filipinas e Tailândia — participam ativamente da guerra do Vietname, tendo como aliados o Vietname do Sul e a Coréia do Sul. Os demais membros da OTASE são Grã-Bretanha, Paquistão e a França, que se afastou da Organização.

O comunicado da conferência declara que "é essencial à segurança do Sudeste da Ásia" a derrota da agressão comunista no Vietname e manifesta "profunda preocupação quanto ao reaparecimento de atividade comunista na região central de Luzon, Filipinas".

O documento aprovado pelos cinco países expressa ainda "séria preocupação" a respeito da "continuada violação" dos acôrdos de 1962 de Genebra pelo Vietname do Norte, ao enviar tropas através do Laus — supostamente neutro — para lutar no Vietname do Sul, e manifesta "decepção por ter Hanói, rejeitado tôdas as oportunidades que lhe foram abertas para negociações em base razoável".

Saigon (UPI-JB) — Esquadrilhas de bombardeiros a jato, sob o fogo cerrado de mísseis e minas aéreas, desfecharam, ontem, pela primeira vez durante a guerra, um violento ataque à cidade portuária de Haiphong, no Vietname do Norte, numa operação autorizada pelo Presidente Johnson e que resultou na destruição de duas usinas de fôrça, pondo a cidade em completa escuridão.

Os aviões, do tipo Skyhawk e Intruder, enfrentaram pesado fogo da artilharia antiaérea norte-vietnamita, que utilizou foguetes em defesa de Haiphong, mas não conseguiu impedir o ataque norte-americano, que atingiu em cheio uma área situada a 800 metros do pôrto por onde chega a maioria dos reforços de guerra para Hanói.

UM PASSO NA ESCALADA

Logo após a operação, o Almirante David C. Richardson, Comandante da Fôrça-Tarefa 77, afirmou à imprensa, em Saigon, que os aviões norte-americanos realizaram "um ataque significativo". Richardson comentou que "Haiphong é um pôrto vital e a falta de energia não só pôs a cidade às escuras, como também diminui sua capacidade para descarregar o material bélico vindo do exterior". "Além disso, finalizou Richardson, a operação teve um tremento efeito psicológico sôbre o povo norte-vietnamita".

A Rádio de Hanói noticiou que cinco aviões norte-americanos foram derrubados durante o ataque e declarou que a operação contra Haiphong foi "um passo extremamente sério na escalada da guerra".

Os bombardeiros, além do fogo antiaéreo, tiveram que enfrentar os mísseis do tipo Sam, de fabricação soviética, e balões coloridos portadores de minas aéreas.

Porta-vozes norte-americanos desmentiram a informação da Rádio de Hanói quanto ao número de aviões atingidos. Êles declararam que os aparelhos voltaram aos porta-aviões sem qualquer baixa e que sòmente um avião foi avariado.

O ataque de ontem foi o terceiro de uma série iniciada na têrça-feira contra o Vietname do Norte. Duas horas antes da operação, porta-vozes militares dos Estados Unidos tinham anunciado que aviões norte-americanos haviam atacado, na quarta-feira, os dois maiores acampamentos militares norte-vietnamitas. Durante o ataque, aviões a jato norte-vietnamitas tentaram interceptar os norte-americanos e foram travados 17 combates aéreos.

Os aviões do tipo Skyhawk e Intruder partiram do porta-aviões **Kitty Hawk** e, 17 minutos depois, se encontravam sôbre Haiphong. Outras unidades a jato da Marinha saíram do porta-aviões **Ticonderoga.**

A primeira esquadrilha de jatos atacou Haiphong pouco antes do meio-dia de ontem. Os aviões que partiram do **Kitty Hawk** atingiram uma usina termoelétrica conhecida por Haiphong Oeste, situada a apenas 800 metros do centro de Haiphong. Dez minutos depois, jatos saídos do **Ticonderoga** desfecharam violento ataque contra uma usina denominada Haiphong Leste, localizada a três quilômetros do centro da cidade, onde residem cêrca de 100 mil pessoas.

Ambas as usinas estão situadas às margens do Rio Cua Cam. Elas produzem energia para as instalações do pôrto em que desembarca mais da metade do material de guerra importado pelo Vietname do Norte.

Porta-vozes do Govêrno dos Estados Unidos anunciaram, ontem, em Saigon que foram registradas, na semana passada, 1 289 baixas — 147 mortos e 1 142 feridos — total que representa uma redução de mais de 200 em relação ao número de mortos e feridos na semana anterior.

As fôrças comunistas tiveram 1 511 mortos, ou seja, 214 menos do que na semana anterior. Isso reflete a redução das atividades bélicas. As tropas do Vietname do Sul tiveram 287 soldados mortos e 14 desaparecidos. As baixas de outras tropas aliadas foram de 21 mortos e 91 desaparecidos. Desconhece-se o número de feridos do exército sul-vietnamita.

Militares continuarão no poder em Saigon

Saigon (UPI-JB) — Por sob o atual debate entre a Junta Militar do Vietname do Sul e sua Assembléia Constituinte está a suposição tácita de que os militares continuarão com o Poder Executivo do país mesmo depois das eleições.

Uma eleição presidencial vai se realizar em outubro e a Junta Militar deixou entender que indicará um candidato único para a Presidência. O Vice-Marechal-do-Ar Cao Ky, *Premier* no atual regime, é um possível candidato. Também o é o Tenente-General Nguyen Van Thieu, atual chefe de Estado e Presidente da Junta. Ambos seriam difíceis de bater.

Do lado civil, vários políticos são considerados candidatos em potencial. Mas, até agora, nenhum apareceu com qualquer coisa que se assemelhe a organização, apoio e dinheiro necessários para ganhar.

Os generais ainda não organizaram um partido político de verdade. Mas, apenas com uma única exceção, os influentes chefes nas províncias são todos militares e se espera que apóiem um candidato militar. Mais de 200 chefes de distrito são todos militares, e o chefe da Polícia Nacional é um general e um dos partidários de Ky.

Os políticos civis falam de organizar partidos políticos dentro de linhas regionais e religiosas, mas ainda não fizeram nada.

Não é uma questão de quem tenha prestígio popular generalizado. Não há um grupo no país, com exceção dos comunistas, que tenha uma organização com raízes populares. Muita gente nas zonas rurais ainda não sabe quem é Ky. E nenhum dos políticos civis pode ser chamado de figura popular nacional.

Como resultado, organização é coisa de máxima importância. Os militares tem-na. Os civis, não.

O regime militar tem demonstrado que pode oferecer segurança para uma eleição nacional e produzir os votos. Foram os militares que organizaram as eleições de setembro passado para a Assembléia Constituinte.

Ky deixou entender recentemente que vê um importante papel político para os militares. "As Fôrças Armadas" — disse êle — "são mais capazes do que qualquer outra organização no tocante ao promover o bem-estar e a segurança do povo".

Em seu discurso, Ky advertiu que "seria um grande êrro esperar uma democracia instantânea ou um tipo ocidental de democracia dentro de um tempo muito curto".

É dentro dêsse panorama que a Assembléia tem procurado limitar os podêres do ramo Executivo do Govêrno ao redigir a Constituição que está propondo.

"Ela trabalha com a sensação de que os generais estão tentando defender os seus próprios interêsses enquanto procura tentar restringir o poder dos generais", disse um observador político sul-vietnamita.

Em conclusão, os dois organismos esperam elaborar uma Constituição através da qual a Assembléia partilhe da responsabilidade de fiscalizar a eleição presidencial.

URSS garantirá Índia contra ataques nucleares da China

Washington, Jacarta (UPI — JB) — A União Soviética deu a entender, em recentes conversações, que está disposta a garantir e proteger a Índia contra qualquer ameaça de ataque nuclear por parte da China — revelou ontem em Washington o secretário da senhora Indira Gandhi, L. K. Jha, que participou dêsses entendimentos em Moscou.

Interrogado com insistência pelos jornalistas, durante entrevista coletiva, Jha declarou que os soviéticos "concordaram, em princípio, que tanto os Estados Unidos como a União Soviética deveriam arcar com certas responsabilidades na proteção de qualquer país não nuclear contra ataques nucleares".

POR ESCRITO

Jha acrescentou que as conversações em Moscou deixaram-no convencido de que a União Soviética "está certamente preparada para discutir a tese de que não seriam tolerados quaisquer ataques contra potências não nucleares.

Disse ainda que, em sua opinião, os soviéticos poderiam concordar em firmar, por escrito, em documento diplomático hábil, essas garantias à segurança da Índia.

INDONESIA

Em Jacarta, enquanto isso, a China sofria nôvo golpe diplomático, com a entrega à sua embaixada, pela chancelaria indonésia, de nota de protesto na qual foi acusada de ter organizado a manifestação contra a Indonésia realizada a semana passada em Pequim.

A Chancelaria indonésia afirmou que a reunião "foi organizada e controlada pelas autoridades chinesas, com a intenção de agravar ainda mais as relações entre a República da Indonésia e a República Popular da China".

As relações entre os dois Governos vêm-se agravando desde a tentativa do golpe de 1965, atribuída pelos indonésios à influência chinesa sôbre o Partido Comunista Indonésio.

Antes da apresentação do protesto, a agência oficial Antara informou, ontem mesmo, que chegou à baía de Belawan, no Norte de Sumatra, outro barco chinês para repatriar residentes chineses da Indonésia. Afirma-se que vários guardas vermelhos fazem parte da tripulação do navio.

Outras fontes informaram que um chinês morreu e dois ficaram feridos num choque ocorrido em Java Oriental, durante manifestações contra a proibição do exercício do comércio por parte de estrangeiros. Um chinês suspeito de espionagem, por sua vez, suicidou-se na prisão, e o cônsulo-geral da China em Jacarta não aceitou a necropsia feita por médicos indonésios, e exigiu o exame do cadáver por médicos chineses.

Pequim comemora vitória de Mao

Hong-Kong (UPI-JB) — Os líderes da Revolução Cultural chinesa, reunidos ontem numa grande concentração popular no Estádio de Pequim, anunciaram a vitória de Mao Tsé-tung na Capital, após meses de luta política com Liu Chao-chi, mas reconheceram que sua campanha para firmar o domínio total no país será difícil e prolongada.

Cem mil pessoas assistiram à reunião, durante a qual se proclamou o estabelecimento de um Comitê Revolucionário provisório, presidido pelo Chefe da Fôrça de Segurança Pública, Hsien Fu-chin. O **Premier** Chu En-lai e a mulher de Mao, Chiang Ching, lideravam o grupo de autoridades presentes ao comício, onde os mais atacados foram Chao-chi e o ex-Prefeito de Pequim, Peng Chen.

LUTA CONTINUA

Para os observadores, a constituição do nôvo órgão e a enorme publicidade que o acompanhou são indícios de que os antimaoístas ainda agem nas províncias, apesar da campanha dos guardas vermelhos.

Em seu discurso, Chu En-lai, orador principal do comício, criticou diretamente a administração de Peng Chen mas, como de costume, absteve-se de citar o nome de Liu Chao-chi, a êle se referindo na linguagem habitual: "detentor máximo do Poder, que seguiu o rumo capitalista".

Chiang Ching também falou, atacando, uma vez mais, Liu e Peng. Pela primeira vez, o ex-Prefeito de Pequim foi censurado oficialmente por autoridades do Govêrno, embora tivesse sido alvo das críticas da Guarda Vermelha, em seus jornais murais.

VITORIA

Na transmissão do comício, a Rádio de Pequim declarou que a posse do Comitê Revolucionário — formado por representantes do Exército, camponeses, operários e políticos — marca a vitória do movimento proletário revolucionário sôbre os comunistas que tomaram o caminho do capitalismo.

Informações recebidas em círculos europeus de Hong-Kong dizem que o Exército Popular controla a situação na maior parte da China, inclusive nas províncias estratégicas na fronteira com a União Soviética. Parece ser, atualmente, a única organização administrativa intacta e viável na maioria das províncias — para citar palavras textuais dos informantes — embora seu grau de contrôle seja diferente segundo as regiões. As notícias não se referem à posição política dos comandos militares nessas zonas, mas observam que seus podêres podem ser decisivos na luta entre Mao e Chao-chi.

Costa e Silva mobiliza ARENA para dar Congresso a Aleixo

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva recomendou aos líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, durante uma reunião no Palácio do Planalto, que mobilizem com todo o empenho as bancadas da ARENA para aprovar o projeto de reforma do Regimento Comum destinado a assegurar ao Vice-Presidente da República as atribuições de presidir o Congresso Nacional.

Esta informação, oferecida por fontes do próprio Palácio, foi mais tarde confirmada pelos líderes, que se mostram "cada vez mais determinados a lutar pela reforma do Regimento nos têrmos propostos".

SEM CONCILIAÇÃO

Durante a conferência com o Presidente, os líderes reafirmaram sua confiança em que a pendência em tôrno do comando do Poder Legislativo será resolvida em favor do Sr. Pedro Aleixo.

Foi totalmente superada a hipótese de conciliação, levantada na véspera através da sugestão do Senador Edmundo Levi, do MDB do Amazonas, que preconizou a partilha das atribuições de dirigir o Congresso entre o Presidente do Senado e o Vice-Presidente da República. O Govêrno não a aceitou e, antes disso, também o Senador Auro de Moura Andrade já a repelira.

DIREITO DE OPINAR

Pouco depois do seu encontro com os líderes, o Presidente Costa e Silva declarou ao Senador Eurico Resende que, após uma leitura atenta do texto da Constituição e uma comparação de opiniões de juristas e políticos, está convencido de que a Presidência do Congresso cabe ao Sr. Pedro Aleixo, como Vice-Presidente da República, e não ao Senador Auro de Moura Andrade.

Embora houvesse recomendado aos líderes que se empenhassem pela reforma do Regimento Comum do Congresso, o Presidente Costa e Silva assegurou ao Senador Eurico Resende que não pretende intervir pessoalmente no caso, por entender que o problema deve ser decidido pelo próprio Congresso.

O Marechal Costa e Silva ressalvou, no entanto, o seu direito constitucional de opinar livremente sôbre qualquer assunto, muito embora com isso não pretenda influenciar a decisão do Congresso.

A OPINIÃO DE EURICO

Na opinião do Senador Eurico Resende, o Sr. Auro de Moura Andrade terá uma boa oportunidade de renunciar à sua posição e reconhecer o direito líquido e certo do Vice-Presidente Pedro Aleixo à Presidência do Congresso na oportunidade em que as Comissões de Justiça da Câmara e do Senado se manifestarem sôbre a constitucionalidade do projeto de reforma do Regimento Comum, na próxima semana.

Entende o representante do Espírito Santo que, na hipótese, a seu ver certa, de as Comissões Técnicas se manifestarem em favor do Sr. Pedro Aleixo, o Senador Auro de Moura Andrade deve acatar o resultado, adotando, assim, "uma saída honrosa para sua posição".

— O recurso do Supremo Tribunal Federal, apontado como uma das possíveis alternativas a serem adotadas pelo Presidente do Senado, antes de mais nada, não interessa polìticamente ao Auro — explicou o Sr. Eurico Resende. — As Comissões de Justiça da Câmara e do Senado, pelo critério da proporcionalidade, representam a opinião predominante no Congresso e não há como fugir a essa evidência, apelando para a decisão por um outro poder.

O QUE ACHA A OPOSIÇÃO

No Rio, dirigentes do MDB apontam o Vice-Presidente Pedro Aleixo como o único culpado pelo agravamento da crise em tôrno da Presidência do Congresso, "principalmente por se manter intransigente na tese de que o pôsto lhe será concedido através de reforma do Regimento Comum".

— Como jurista — assinalam os oposicionistas —, o Sr. Pedro Aleixo sabe que o problema da condução efetiva dos trabalhos do Congresso é de nítido sentido constitucional e não pode, por isso ser solucionado por uma simples e ordinária alteração de regimento.

Lira saúda Tiradentes como o símbolo da autonomia do País

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, afirma em sua Ordem do Dia de hoje que "as comemorações do 21 de abril servem de ensejo para a reafirmação dos mesmos sentimentos de liberdade e de independência a cujo serviço Tiradentes se transformou, como herói e mártir da Inconfidência mineira, na figura símbolo da nacionalidade".

O documento, a ser lido em todos os quartéis do País, diz ainda que "Tiradentes vaticinou que os destinos do Brasil dependem apenas de nós mesmos. Não serão outros povos os construtores e nem os donos de nossos destinos. Nossa vontade própria e o esfôrço coletivo farão do Brasil uma grande Nação".

SONHO REALIZADO

"Tiradentes a sonhou e queria fazê-la livre e independente, como também nós a queremos e a temos, nos dias de hoje, a despeito das ameaças que ela tem enfrentado, não apenas as das lutas externas do passado, como as dos que tentam, atualmente, minar a nossa coesão interna, com nova técnica de agressão, de preferência no campo ideológico, para o fim de subverter as nossa instituições básicas, abalando as raízes cívicas e os sentimentos que lhes servem de sustentáculo", prossegue a Ordem do Dia do Ministro do Exército:

É esta a nova frente de ação das fôrças internacionais hostis aos princípios da vida democrática, disfarçadas ou encobertas sob a falsa bandeira da salvação nacional, com a conivência de maus brasileiros que gritam pela liberdade e se proclamam defensores da felicidade do povo, apenas para servir melhor à causa dos regimes de fôrça que nos repugnam e não desejamos aceitar.

A liberdade com que sonhou e pela qual morreu Tiradentes é a de uma nação brasileira coesa e fortalecida, nos anseios e na realização de uma vida autônoma, apenas dependente de nós mesmos, da nossa vontade própria de povo adulto e soberano, da nossa livre e firme determinação. Uma Nação regida pela justiça social, pelos sentimentos próprios e autênticos de fraternidade cristã, além de feliz pela real solidariedade humana dos cidadãos que a integram, sem ódios nem luta de classes.

Ele mesmo vaticinou que os destinos do Brasil dependem apenas de nós mesmos. Não serão outros povos os construtores e nem os donos dos nossos destinos. A nossa vontade própria e o nosso esfôrço coletivo, é que farão do Brasil uma grande Nação", concluiu o General Lira Tavares.

MENSAGEM DA MARINHA

O Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra José Moreira Maia, dirigiu à Marinha a seguinte mensagem:

"A Inconfidência Mineira, movimento que com bravura e patriotismo Tiradentes chefiou, constituiu-se em brado de alerta contra um regime que não atendia aos anseios de liberdade e progresso do povo brasileiro.

As linhas mestras que nortearam o pensamento de seus articuladores permaneceram latentes na consciência de nosso povo, culminando em 1889, com a Proclamação da República, que o idealista Tiradentes incluíra nos seus postulados revolucionários. E, pois, com justo orgulho que reverenciamos hoje a memória do insigne brasileiro, exemplo de coragem, desprendimento e abnegação, a quem a Nação agradecida elevou à condição de seu patrono".

SOLENIDADE NO RIO

A Polícia Militar carioca e o Centro Mineiro realizarão uma solenidade cívico-militar na manhã de hoje, na Rua Primeiro de Março, junto à estátua de Tiradentes, em homenagem ao patrono das Polícias Militares.

A solenidade constará de recepção das autoridades e convidados, às 9h30m; deposição de palmas de flôres junto a estátua de Tiradentes, às 9h40m; discursos alusivos à data histórica, falando em nome do Centro Mineiro o Deputado Gama Lima, às 9h50m; e desfile de um destacamento da Polícia Militar, às 10h30m.

TRÂNSITO

O Departamento de Trânsito interditará, a partir das 8 horas de hoje, o tráfego de veículos na Avenida Presidente Vargas e na Rua da Misericórdia, invertendo a mão de direção na Avenida Beira-Mar, entre a Faculdade de Filosofia e a Avenida Rio Branco.

Diversas linhas de ônibus terão os itinerários alterados, desde as 8 horas e até o término das solenidades. Os ônibus da Zona Sul farão o percurso Atêrro, Avenida General Justo, Avenida Alfredo Agache, Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário e Rua Dom Gerardo.

Ouro Prêto é hoje Capital mineira

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas comemora hoje o Dia de Tiradentes, transferido simbòlicamente sua capital para Ouro Prêto e com homenagens especiais do povo e do Govêrno do Estado. As solenidades programadas para a antiga Vila Rica começarão às 8 horas, com o hasteamento das bandeiras do Brasil e dos Estados, e terminarão às 19 horas, com um espetáculo pirotécnico.

Com início às 21 horas, haverá o concurso de serestas, disputado por vários conjuntos de cidades mineiras e que executarão, obrigatòriamente, como música teste, a antiga canção de Minas, *É a ti, flor do céu*, devendo fazer parte da comissão julgadora o poeta Vinícius de Morais.

AS COMEMORAÇÕES

Para Belo Horizonte não está marcada qualquer comemoração, mas em Ouro Prêto as solenidades começarão às 8 horas e, uma hora depois, haverá a transferência simbólica da Capital para Vila Rica, em cerimônia na Escola de Minas (antigo Palácio dos Governadores), onde será lido o decreto a respeito. A Sr.ª Coraci Uchoa Pinheiro prestará homenagem a Marília de Dirceu, no Museu da Inconfidência, onde haverá audição do Madrigal Renascentista. Às 10 horas, missa solene na Matriz do Pilar e, às 11 horas, sessão solene da Assembléia Legislativa, em homenagem a Tiradentes.

O fogo simbólico, — trazido por atletas do curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar, chegarão à Praça Tiradentes às 16h30m, escoltado pela banda de clarins. Depois de acesa a pira olímpica, ao som do Hino da Inconfidência, o Governador Israel Pinheiro, ladeado pelos Presidente do Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa, depositará uma coroa de flôres ao pé do monumento a Tiradentes, erguido no local exato em que ficou exposta sua cabeça.

A seguir, haverá audição do Madrigal Renascentista e, depois, falarão o Prefeito de Ouro Prêto, Sr. Genival Alves Ramalho e o Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão, em nome dos agraciados com a Medalha da Inconfidência e como orador oficial da solenidade.

Às 17h50m, serão apagadas tôdas as luzes da Cidade, enquanto a banda de clarins, na sacada do Palácio dos Governadores e iluminada por holofotes, executará o toque de silêncio. As bandeiras do Brasil e dos Estados serão arriadas e começará o espetáculo pirotécnico e a retreta, na Praça Tiradentes, até às 19 horas, quando serão encerradas as solenidades oficiais.

NA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — O significado da Inconfidência Mineira, na atual luta pela emancipação econômica do País, foi ressaltado ontem da tribuna da Câmara, pelo Deputado Aniz Badra (ARENA-São Paulo), assinalando que "nenhum povo exibe nas bases da sua liberdade troféu mais trágico e mais digno que o Brasil: o sangue e a honra de um filho que morreu para que êle fôsse livre".

Depois de traçar o perfil revolucionário do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Deputado paulista comunicou que vai solicitar ao Presidente Costa e Silva a remessa ao Congresso de projeto de lei mandando construir, em Ouro Prêto, o túmulo do Mártir da Independência, ressaltando que, por uma fatalidade, foi o único dos inconfidentes que não teve sepulcro.

O TÚMULO

— Não podemos assim reverenciá-lo, senão com o pensamento e o coração, pois que se encontra disperso, espalhado, embebido, no corpo da imensa terra que lhe serviu de berço — disse o Sr. Aniz Badra.

NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Será realizado às 9 horas de hoje, na Praça Tiradentes, grande desfile em homenagem a Tiradentes, com a participação da Polícia Militar, que se apresentará com tôdas as suas unidades inclusive as especializadas.

Após o desfile, o comando da corporação prestará tributo ao Mártir da Independência, depositando coroa de flôres ao pé da estátua localizada naquela praça. Hoje à noite, a banda da Polícia Militar dará um concêrto dedicado ao povo de Curitiba.

Senegal reverencia o Tiradentes

O Embaixador do Senegal, Sr. Henri Senghor, redigiu ontem mensagem alusiva ao 21 de abril, na qual afirma que "neste aniversário da morte de Tiradentes, queremos comungar do sangue do mártir em favor da libertação de todo o Continente africano e desejamos definir, juntos aos que caminham conosco, sejam quem forem, o que temos de comum, a fim de destacarmos a marca do universal".

"O alferes Tiradentes continua sendo um símbolo vivo que ultrapassa os tempos e as limitações geográficas para ser o porta-bandeira de todos os que lutam para libertar seus povos. Neste ano de 1967, o martírio de Tiradentes ganha uma significação nova para o Brasil e pode simbolizar a nova luta de um Govêrno e de um povo, agora em prol da integração da América Latina", acrescentou o Sr. Henri Senghor.

COMPREENSÃO

O Senegal, em particular, e os países africanos, em geral, acompanham com interêsse êsse esfôrço em vias de realização pelas nações americanas para criar, em todo o Continente, estruturas novas que possibilitem o desenvolvimento integral do homem. Nossos jovens países devem encontrar, como conseqüência lógica, a compreensão e o apoio da América Latina nessa luta que êles também empreendem para criar uma unidade africana em nível continental. Essa unidade deve ter como premissa a liberdade política de todos os países africanos, já que isto constitui, para êsses povos, uma afirmação de sua dignidade e de sua personalidade.

Mais Tiradentes, no "Caderno B"

Câmara convoca Magalhães e Leonel para falarem de Punta del Este e saúde

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem a convocação do Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, e o da Saúde, Sr. Leonel Miranda, para que esclareçam, perante aquela Casa do Congresso, a participação do Brasil na recente Reunião de Chanceleres, em Punta del Este, e o programa de saúde a ser desenvolvido pelo Govêrno.

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados determina que a convocação será comunicada aos Ministros através de ofício do 1.º Secretário, indicando as informações que devem ser prestadas, para que escolha no prazo de 20 dias o dia e a hora da sessão à qual desejam comparecer.

AS INFORMAÇÕES

A convocação do Ministro Magalhães Pinto foi provocada através de requerimento do Deputado Israel Dias Novais (ARENA — São Paulo), com o fim de falar sôbre os trabalhos e as conclusões da XI Reunião Consultiva dos Chanceleres Americanos, realizada no Uruguai, com a presença também dos Presidentes dos Estados americanos, inclusive o Marechal Costa e Silva.

O Ministro da Saúde, convocado pelo Deputado Nazir Miguel, também da ARENA paulista, deverá esclarecer o programa que pretende desenvolver à frente de sua Pasta e quais as providências que serão adotadas nos seguintes casos:

1. Quanto aos 1 763 municípios brasileiros que não possuem médicos;

2. Quanto às grandes catástrofes (enchentes, desabamentos, etc) que se repetem em todo território nacional;

3. Quanto ao combate, por aquêle Ministério, à doença de chagas, à verminose, à tuberculose, à lepra e à malária.

Sarasate diz que Castelo apóia sinceramente o Govêrno de Costa e Silva

O Deputado Paulo Sarasate disse ontem que as insinuações de que o ex-Presidente Castelo Branco não apóia o Govêrno do Presidente Costa e Silva "visam sòmente a separar e dividir o campo revolucionário", mas que nada disso existe na realidade.

Afirmou o Sr. Paulo Sarasate que ouviu do ex-Presidente Castelo Branco "palavras de sincero apoio ao Presidente Costa e Silva", para quem pede a ajuda dos amigos, pois "o nôvo Govêrno representa a continuidade da Revolução".

VIGILÂNCIA

Numa troca de impressões, em Brasília, os Senadores Josaíá Marinho e Antônio Balbino e os Deputados Mário Covas e Mário Piva chegaram à conclusão de que se deve dedicar atenção, daqui por diante, ao comportamento do ex-Ministro Roberto Campos em face do Govêrno Costa e Silva, assim como de outros setores do antigo Govêrno Castelo Branco.

Consideram que a fala do Sr. Roberto Campos, na qual fêz críticas à política econômico-financeira em realização, não se destina a produzir efeitos internos imediatos. Entretanto, é possível que se registrem repercussões a partir do pronunciamento que assim terá caráter de senha para a aglutinação das áreas descontentes com as diretrizes do Govêrno Costa e Silva.

EXTERIOR

Para oposicionistas, a fala do ex-Ministro do Planejamento terá repercussão internacional e, particularmente, nos Estados Unidos.

Há, no Brasil, informações de que artigos sôbre o combate à inflação no País serão publicados nos próximos dias no *Newsweek* e no *U. S. World Report*. Os artigos devem ser de crítica à política do Presidente Costa e Silva.

Mauro acusa Negrão de tentar manobra visando a aumentar o seu mandato

O Deputado Mauro Magalhães acusou ontem o Governador Negrão de Lima de pretender prorrogar o seu mandato por três meses e 10 dias, ao introduzir no projeto de adaptação da Constituição do Estado à Federal um artigo que fixa a data para a transferência do Poder em 15 de março de 1971.

O Governador Negrão de Lima também foi acusado de querer transferir para o Tribunal de Justiça, através de outro artigo, o julgamento dos crimes de responsabilidade, que são julgados pela Assembléia Legislativa. Como o Tribunal de Justiça não julga crimes políticos, ninguém irá julgar crimes de governadores.

IRRITAÇÃO

Visivelmente irritado por não ter conseguido número para a aprovação de emenda de sua autoria, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, encerrou a sessão de ontem às 17 horas sob protestos de vários deputados.

A Assembléia estava apreciando emenda que aumentava de sete para 15 o número de integrantes da Comissão de Emendas Constitucionais — a que irá estudar a mensagem do Govêrno — e que para o Sr. Negrão de Lima precisa ser aumentada, pois é a única da Assembléia na qual não tem maioria. Esta Comissão é composta pelos Srs. Alberto Rajão, Mauro Verneck, Sebastião Contruci, Frederico Trota, Hélio Damesceno (todos contrários ao Sr. Negrão de Lima, José Maria Duarte e Sami Jorge.

— O Govêrno não irá permitir que a sua mensagem seja apreciada por comissão de coloração vermelha ou por inocentes úteis. Era isto o que queriam saber — perguntou o Sr. Amaral Peixoto momentos antes de se retirar do plenário da Assembléia após encerrar repentinamente a sessão de ontem.

A Assembléia Legislativa tem o prazo até 15 de maio para apreciar e adaptar a Constituição Estadual à Federal. Segundo o Sr. Amaral Peixoto, não haverá condição de a Assembléia efetuar êste trabalho no período, a não ser que faça sessões extraordinárias.

— Sòmente convacarei sessão extraordinária caso 30 deputados a requeiram e assumam compromisso de comparecer, a fim de que a matéria possa ser votada — declarou o Sr. Amaral Peixoto.

MANDATO

O Sr. Negrão de Lima, que tomou posse no Govêrno do Estado no dia 5 de dezembro de 1965, teria de deixar o cargo no dia 5 de dezembro de 1970. Através de um dos últimos artigos de sua mensagem, o seu mandato sòmente seria encerrado no dia 15 de março, ficando, se aprovado o artigo das Disposições Transitórias, com três meses e 10 dias a mais de mandato.

Seus liderados na Assembléia defendem o aumento, afirmando que êle obedece à tese de coincidência de mandatos e os que lhe são contrários afirmam que a coincidência é no tempo de mandato (quatro ou cinco anos) e não em datas.

MDB fluminense critica projeto da nova Carta

Niterói (Sucursal) — A bancada do MDB está fazendo sérias restrições ao anteprojeto de adaptação da Constituição do Estado do Rio à nova Carta federal, acusando a Comissão de Juristas que o elaborou, por designação do Governador Jeremias Fontes, de "amarrar o Legislativo, tirando tôdas as suas possibilidades de ação no campo das conquistas sociais, através de legislação ordinária".

Os mais irritados com as modificações previstas na organicidade da Assembléia pelo anteprojeto da nova Carta, são os Deputados Paulo Hervé, Nicanor Campanário, Júlio Ferreira da Silva e Newton Guerra, todos do MDB, que já apresentaram à Comissão Especial que estuda a redação definitiva da futura Constituição, um conjunto de 50 emendas.

Coluna do Castello

Falta de decisão ou mêdo de Roberto Campos

Brasília (Sucursal) — Há uma tendência esboçada de modificar a política econômico-financeira, mas não há ainda no atual Govêrno um plano orgânico e global de mudança das diretrizes. Alguns dos instrumentos de execução da política anterior já sofreram deformações ou corretivos, como por exemplo no caso das tarifas, mas parciais. Nenhuma medida de ordem geral, nenhuma definição de conjunto apareceu ou se firmou. Tudo tem ficado no terreno das críticas que ainda não são feitas pelos responsáveis pela formulação e execução da política econômica, mas por figuras do Govêrno incumbidas de outros setores.

Quando o Marechal Costa e Silva assumiu a Presidência, sua equipe havia estudado e equacionado o problema. Alguma coisa está pegando e o mais provável é que ocorra apenas um fenômeno de inibição psicológica dos que terão de assumir a responsabilidade intelectual por uma alteração de 180 graus nas diretrizes de govêrno. Em outras palavras, pesa sôbre a equipe do Marechal Costa e Silva a sombra do ex-Ministro Roberto Campos, do seu instrumental de cultura econômica e da sua capacidade de tomar decisões e assumir responsabilidades.

Certa ou erradamente, o Sr. Roberto Campos fêz o que entendeu que devia ser feito, e o fêz com convicção. Seus sucessores ou não estão encontrando na revisão do programa o mesmo grau de certeza nas teorias em que se fundamentam as modificações ou estão receosos do embate com o Sr. Roberto Campos e sua tão bem dotada equipe de economistas.

O Ministro Hélio Beltrão, que é um perito em administração pública e privada, e o Sr. Delfim Neto, de quem se diz ser mais um político do que um homem imbuído de idéias de economia, não estarão perfeitamente à vontade na missão de decisão e comando que lhes foi delegada pelo Presidente da República. Sabe-se que a equipe governamental imagina métodos totalmente diferentes, partindo como partem de teorias diversas das que inspiraram o trabalho da equipe do Marechal Castelo Branco. Suas alternativas seriam a liberação das emissões, no pressuposto de que o surto inflacionário não se relaciona com a emissão, ou a elevação dos salários a fim de elevar a capacidade de consumo e por êsse meio estimular os negócios.

Isso, entretanto, permanece há três meses no domínio do consta e do cochicho, pois na verdade os Ministros não se decidem nem por prosseguir o que fizeram seus antecessores nem por modificar, embora todos saibam que a intenção é modificar. Há carência, portanto, de um poder de decisão e de uma capacidade de afirmação e de luta, coisas que sobravam no Govêrno passado. Se o Sr. Hélio Beltrão tem o seu PAEG, a verdade é que ninguém ainda o conhece, nem mesmo o Presidente da República, Marechal Costa e Silva.

O manifesto dissidente

Sòmente na próxima quarta-feira se realizará em Brasília a reunião plenária dos dissidentes da ARENA para aprovação e assinatura do manifesto elaborado por uma comissão da qual é relator o Sr. Aluísio Alves. O ex-Governador do Rio Grande do Norte anotava como adesões prestigiosas ao movimento a do ex-Governador da Paraíba, Sr. Pedro Gondim, e a dos Deputados mineiros Bias Fortes e Último de Carvalho.

Ernâni não convocará a bancada

O Líder Ernâni Sátiro vem resistindo às sugestões e aos apelos para realizar uma reunião da bancada da ARENA na Câmara Federal. As dificuldades começam pelo número — mais de 270 deputados que só poderiam materialmente se reunir no Plenário da Câmara. A esta dificuldade somam-se outras: o descontentamento por motivos ou inspirações diversas e sobretudo o descontentamento com atitudes de membros do Govêrno que a liderança não tem como modificar, remediar ou contornar.

Por sugestão do Sr. Pedro Aleixo, o Líder Sátiro inclina-se a realizar reuniões parciais e reservadas, chamando a seu gabinete as bancadas, Estado por Estado, ouvindo seus membros, registrando suas queixas para organização do dossiê final do descontentamento.

A Câmara e o Orçamento

A partir da próxima semana, os técnicos do Ministério do Planejamento, autorizados pelo Ministro Hélio Beltrão, comparecerão sucessivamente à Comissão de Orçamento da Câmara para apresentar-lhe o esbôço da lei orçamentária, item por item. Será essa a oportunidade de apresentarem os deputados suas reivindicações regionais a fim de que sejam elas examinadas pelo Executivo e incluídas, ou não, no projeto do Govêrno.

Sòmente depois de verificados os resultados dessa experiência é que o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, de cuja iniciativa se originou a providência, elaborará seu projeto de lei complementar a respeito do entrosamento do Executivo com o Congresso para efeito da elaboração do orçamento.

Auro recusa acôrdo

Ao Senador Gilberto Marinho que, como emissário, levou ao seu exame o projeto de emenda do regimento elaborado pelo Senador Edmundo Levi, disse o Senador Auro de Moura Andrade que não modifica sua atitude em relação ao problema, já encaminhado à decisão do plenário do Congresso.

Lei definirá segurança e matéria financeira

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães prepara projeto de lei complementar para definir o que seja segurança nacional e o que seja "matéria financeira", para evitar que o Govêrno continue a baixar decretos-leis sôbre tudo a pretexto da autorização constitucional. O Sr. Ernâni Sátiro o advertiu: "Quem traz tanto problema assim não é Govêrno, mas Oposição".

Carlos Castello Branco

Diretor do DNT afirma em relatório que sindicatos serão livres brevemente

O Ministério do Trabalho liberará no mais breve prazo possível os 72 sindicatos que ainda se encontram sob intervenção governamental, segundo informa o relatório entregue ontem ao Ministro Jarbas Passarinho pelo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélio Martins.

A ordem do Ministro Jarbas Passarinho, segundo informou o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, foi de restituir a normalidade a todos os sindicatos do País, o que será feito gradualmente, já que os motivos de intervenção foram diferentes e cada caso será estudado à parte.

LIBERAÇÃO

O Ministro Jarbas Passarinho queria todos os sindicatos livres de intervenção já no Dia do Trabalho, o que daria mais fôrça e autenticidade ao diálogo proposto pelo Govêrno, através do Ministério, aos trabalhadores.

Como os prazos já são curtos e o levantamento do DNT demorou quase um mês, espera o Ministro do Trabalho participar em junho da próxima conferência da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra, com todos os sindicatos funcionando normalmente, entregues aos trabalhadores, marcando assim a posição do Govêrno brasileiro.

São Paulo é, segundo o levantamento, o Estado que tem mais sindicatos sob intervenção — 15 —, seguindo-se a Guanabara, que tem 12. Os outros são dos Estados de Goiás, Amazonas, Minas, Pará, Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio Grande do Norte.

A ordem do Ministro do Trabalho é para marcar novas eleições logo, observando-se o prazo legal de 60 dias que antecedem a convocação.

A Assessoria de Imprensa do Gabinete do Ministro do Trabalho, em nota distribuída ontem à imprensa, explicou que o Sr. Jarbas Passarinho não deseja modificar a política salarial do Govêrno, esclarecendo que o que êle deseja propor ao Presidente da República é a fiel e exata aplicação dessa política e não, como se afirma, a sua mudança, acrescentando que para isto "é imperativo que se respeite a realidade quanto ao resíduo inflacionário — êste, sim, suscetível de uma adequada revisão".

FÉRIAS

O Ministro do Trabalho prometeu aos representantes sindicais de várias categorias profissionais avulsas uma solução rápida para o problema da regulamentação da lei que lhes assegura o direito de férias.

A minuta do decreto que regulamenta a lei já está pronta desde a administração do Sr. Nascimento Silva, só não tendo sido publicada porque o ex-Ministro da Viação pediu-a para apresentar sugestões e não devolveu.

Julgamento da extradição de Stangl que seria na quarta-feira foi adiado

Brasília (Sucursal) — O julgamento do pedido de extradição do nazista Franz Paul Stangl feito pela Áustria, que devia ser na sessão de quarta-feira do Supremo Tribunal Federal, foi adiado, ontem, com a chegada dos pedidos idênticos dos Governos da Polônia e da Alemanha, que serão, como o primeiro chegado ao STF, relatados pelo Ministro Vitor Nunes Leal.

Os novos pedidos de extradição de Stangl foram encaminhados ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que, segundo afirmou, não determinará a prisão preventiva do extraditando porque a providência já foi tomada ao ser atendido o pedido da Áustria. Cada nôvo pedido está em um volume só.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O líder da colônia judaica de Pernambuco, Sr. Salomão Jarolavski, disse ontem que fará apelos ao Supremo Tribunal Federal e ao Ministério da Justiça, para que seja facilitada a extradição do nazista Franz Paul Stangl, que "deve ser punido pela Polônia por seus terríveis crimes com a máxima brevidade".

Informou o Sr. Jarolavski que em Recife não há nenhum judeu ex-prisioneiro do campo de concentração de Treblinka — que foi comandado por Stangl — mas que de qualquer forma considera sua obrigação lutar pela punição de todos os responsáveis pela tentativa de extermínio do povo judeu. Disse ainda o líder da colônia que os apelos não foram feitos até agora porque está esperando instruções das colônias do Sul do País para tomar uma posição e até para saber dos têrmos em que serão feitos os pedidos de extradição pelos judeus do Brasil.

Verba de publicidade sob contrôle de Bahia causa problemas ao Governador

O Governador Negrão de Lima já foi advertido por setôres políticos mais chegados ao Palácio Guanabara sôbre a revolta generalizada que está provocando a sua iniciativa de confiar ao Chefe da Casa Civil podêres para monopolizar verbas de publicidade e informações do Govêrno, o que começa a criar oposição a êle dentro do próprio MDB.

As críticas mais violentas partem dos Deputados governistas Fabiano Vilanova e Alberto Rajão, que também são jornalistas e integram o grupo de renovadores do MDB: a medida, segundo êles, "se não atesta a desconfiança do Governador em seus auxiliares, atesta que o Sr. Luís Bahia é quem está mandando no Govêrno".

CRÍTICAS

Enquanto setores credenciados do Palácio Guanabara já demonstram apreensões ante o descontentamento geral em relação à medida, os políticos foram mais adiante ao dar conta ao Sr. Negrão de Lima de que as críticas ao seu Govêrno, por causa disso, não podem ser evitadas nem pelo seu próprio Partido.

Entende o Deputado Fabiano Vilanova que o Sr. Luís Bahia está, agora, com mais podêres que o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, e que a maioria dos Secretários de Estado e Diretores de órgãos da Administração direta e indireta não escondem, também, revolta ao terem que prestar contas a êle, tanto no que respeita às informações e entrevistas, quanto às atividades publicitárias:

— A central de informações que Bahia pretendeu instalar na Casa Civil, além de uma aberração por pretender fechar à imprensa as principais fontes de informações do Estado, teve em mira anular a iniciativa dos titulares das Secretarias e dos órgãos administrativos auxiliares, para que sòmente se movimentassem em qualquer direção após comparecerem à Casa Civil, para o "beija-mão" e o "sim" dêsse atrabiliário e maquiavélico subgovernador, que é Luís Alberto Bahia — acentuou o Sr. Fabiano Vilanova.

Na opinião da maioria dos parlamentares, tanto da ARENA como do MDB, o ato do Sr. Negrão de Lima corresponderia a deixar ao seu Chefe da Casa Civil a prerrogativa de fazer verdadeira chantagem com a imprensa em geral e mesmo com os órgãos do Estado: os que não o agradarem no noticiário são vetados no acesso às informações e na rubrica da divulgação paga de determinadas atividades do Govêrno. O mesmo, em dimensão um pouco diferente, aconteceria fàcilmente com os Secretários de Estado e dirigentes das repartições.

Nesse sentido, alega-se, por exemplo, que, de 1 de janeiro até êste mês, o Palácio da Guanabara liberou uma verba — gasta mais para explicar pontos-de-vista governamentais durante as enchentes — superior a NCr$ 1 471 170,00 ..... (1 471 170 000 cruzeiros antigos) enquanto do Orçamento analítico do Estado votado pela Assembléia Legislativa e publicado no Suplemento no *Diário Oficial* n.º 22 consignava uma verba para propaganda e publicidade de NCr$ 1 471 170,00 (1 471 170 000 cruzeiros antigos).

Seriam sem conta, daí, os pedidos de crédito especial para êsse fim à Assembléia Legislativa do Estado, feitos, doravante, por intermédio direto do Sr. Luís Bahia. Ainda no que respeita ao Orçamento analítico apresentado então, os órgãos que fazem mais divulgação paga, como SURSAN, COPEG, IPEG e CEDAG, tinham verbas irrisórias lançadas à rubrica de publicidade, sendo que em relação a alguns nem constava, cabendo à Secretaria de Turismo a dotação maior, de NCr$ 700 mil (700 milhões de cruzeiros antigos). Fora isso tôdas as Secretarias e autarquias dispunham, isoladamente, de verbas próprias para divulgação de documentos oficiais.

Por êsse orçamento, caberia à Casa Civil, dentro da rubrica, apenas NCr$ 20 mil (20 milhões de cruzeiros antigos).

Ex-sargentos guerrilheiros não são julgados porque advogados faltaram ao STM

O Subtenente Gelci Rodrigues Correia e os sargentos cassados Amadeu Oliveira, Araken Vaz Galvão e Deodato Fabrício — todos presos na Serra do Caparaó, acusados de guerrilhas — compareceram ontem perante o Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, no STM, mas o julgamento foi adiado porque faltaram três advogados de outros réus.

Os militares cassados — que também são acusados de desenvolver atividades subversivas na área do I Exército, no Govêrno Goulart — foram ao STM escoltados pelo Tenente Wilson Feitosa e soldados da Polícia do Exército, todos à paisana, mas não chegaram sequer a se comunicar com seu advogado, porque o Conselho de Justiça não permitiu.

ADIADO

Em virtude da ausência dos advogados Milton Sales, Napoleão Fioravante Ferreira e Paulo Argueles — defensores dos sargentos cassados Almir Sales Rodrigues, Alberi do Couto e Silva, Américo do Patrocínio e José Werneck Silva —, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar adiou para o dia 16 de maio, a partir das 13 horas, o julgamento marcado para ontem dos seis civis e 20 ex-militares acusados de atividades subversivas durante o Govêrno deposto, conforme IPM instaurado na área do I Exército.

Contribuiu também para a transferência do julgamento o fato de terem os advogados Bento Rubião e Paulo Sales Vieira — defensores públicos — demonstrado a impossibilidade de fazer a defesa daqueles réus na audiência de ontem, porque não conhecem a situação de cada um. A nomeação dêsses advogados para funcionar como curadores foi proposta pelo promotor Válter Wigderowitz, numa tentativa de evitar que o julgamento fôsse adiado.

NEGATIVA

O advogado Marcelo Alencar solicitou ao Conselho autorização para se avistar com o Subtenente Gelci Rodrigues Correia e com os demais réus, todos presos em regime de incomunicabilidade, mas o promotor Válter Wigderowitz discordou do pedido, alegando que o Conselho de Justiça não tinha a faculdade de conceder a permissão, uma vez que "êsses réus estão presos como acusados em outros processos, e que sòmente o STM, através de habeas-corpus, poderia fazê-lo".

Novamente com a palavra, o advogado Marcelo Alencar, esclareceu que desejaria conversar com seus clientes apenas sôbre matéria daquele julgamento, mas nada adiantou. Nesse momento, o advogado Sobral Pinto interferiu afirmando que o Conselho não poderia julgar os réus em regime de incomunicabilidade, pois do contrário o fato justificaria a anulação do processo, por cerceamento da defesa.

O Conselho, entretanto, através do Juiz-Auditor José Garcia de Freitas, indeferiu o requerimento verbal do advogado Marcelo Alencar, esclarecendo que êle só poderia conversar com os prisioneiros naquela auditoria, pois fora dali sòmente com autorização do STM ou do encarregado do IPM instaurado para apurar a guerra de guerrilheiros na região de Caparaó.

Militares não deixaram advogado ver B. Boiteux

O advogado Marcelo Alencar informou ontem, no STM, que não conseguiu avistar-se em Juiz de Fora, de onde acaba de regressar, com o professor Bayard Boiteux, com o subtenente Gelci Rodrigues Correia e com os ex-sargentos Amadeu de Oliveira e Deodato Fabrício, presos em regime de completa incomunicabilidade, acusados de fazer guerrilhas (o professor seria o chefe intelectual).

— Minha viagem a Juiz de Fora louvou-se na promessa do Coronel Mariz, do I Exército, de que não poderia se esperar nenhuma possibilidade de ação fora da lei. Como a Lei 4 215 declara, expressamente, que ao advogado é permitido avistar-se com o seu cliente, reservadamente, em qualquer circunstância, não tive dúvidas de que me seria assegurado êsse direito — disse.

O NÃO CORDIAL

O advogado Marcelo Alencar revelou que chegou a Juiz de Fora e foi tratado cordialmente pela oficialidade, mas recebeu um inesperado não quanto à sua pretensão de visitar os presos.

— A bem da verdade, cumpre-me declarar que, tal como fizera o Coronel Mariz, o Chefe do Estado-Maior da 4.ª Região Militar, Coronel Sérgio, reafirmou a preocupação de observar a lei, tanto assim que solicitou à sua assessoria de juristas opiniões para orientar a inquirição e opinar sôbre questões legais que surgissem.

— Lamentàvelmente, é preciso ficar claro que surge dêsses juristas a incrível opinião contra a lei, pois afirmam que o instituto de incomunicabilidade exclui a norma da Lei 4 215. Êsses nossos colegas não fornecem nenhuma contribuição válida às autoridades militares, no momento em que estas se declaram desejosas da manutenção do império da lei.

SUSPEIÇÃO

A seguir, declarou o advogado Marcelo Alencar:

— É estranho que até os promotores que deverão funcionar na acusação fiquem como assessôres do encarregado do IPM na fase policial. Noto que há mais preocupação em agradar as autoridades militares do que pròpriamente em orientar com serenidade essas mesmas autoridades em relação às questões legais.

— Em face dessa situação — concluiu — perde o processo de Caparaó as características de regularidade, ensejando desde logo a argüição de suspeição quanto às diligências eventualmente realizadas, pois não se sabe em que condições foram tomados os depoimentos e executadas as investigações.

Deputado pergunta onde prenderam prof. Piazza

Brasília (Sucursal) — Para esclarecer o seqüestro do professor paulista Rui Piazza, por autoridades militares, sob a alegação de cumplicidade com os guerrilheiros da Serra do Caparaó, o Deputado Gastone Righi (MDB-São Paulo) requereu ontem pronunciamento do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

Revelou o deputado que "um militar" informou-lhe que o professor Rui Piazza encontra-se prêso, em Juiz de Fora, e que o caso vinha sendo mantido em segrêdo, com desconhecimento por parte da própria família do acusado.

INDAGAÇÕES

O Sr. Gastone Righi pediu as seguintes informações ao Ministro da Justiça:

1. as prisões de civis suspeitos de estarem envolvidos nas ocorrências da Serra do Caparaó têm sido precedidas do necessário mandado judicial, exigido pela própria Constituição federal, no capítulo dos Direitos e Garantias Individuais?

2. tem o Govêrno conhecimento de que o professor universitário e famoso neurologista de São Paulo, Dr. Rui Piazza, Presidente do Centro de Debates João Mangabeira, foi prêso no dia 14 do corrente, em sua residência, naquela Capital, sem qualquer mandado judicial ou sequer nota de culpa, e, em autêntico seqüestro, levado para Juiz de Fora, onde se acha incomunicável, sem qualquer contato com sua família?

3. qual o elemento material ou prova existente que enseja o envolvimento dêste renomado professor e neurologista, pùblicamente conhecido como cidadão pacífico e apolítico?

4. tem êsse Ministério diligenciado e fiscalizado as autoridades incumbidas da apuração dos acontecimentos da Serra do Caparaó, para que não ocorram as propaladas violências e atentados aos direitos e garantias individuais dos suspeitos?"

Tropas voltam da Serra e agora farão análises

Juiz de Fora (De Heraldo Dias, da Sucursal de Belo Horizonte) — As tropas da 4.ª R.M. que se encontravam na Serra do Caparaó já estão em Juiz de Fora, e agora o Comando da Região vai convidar todos os oficiais que participaram das operações para uma análise crítica das atividades, pròvàvelmente a partir do dia 24, segundo informações do Serviço de Relações Públicas.

Na madrugada de ontem chegaram os 120 homens do 2.º B.I. que estavam empenhados há 16 dias na Serra do Caparaó, apresentando sinais de cansaço e trazendo o Sr. Manuel Salvador do Amaral, seu guia na região. O refôrço de viaturas do Regimento-Escola de Infantaria foi devolvido à Guanabara, enquanto o Centro de Operações da FAB, do Aeroclube de Juiz de Fora, preparava-se para voltar à sua base em Santa Cruz, ontem à tarde.

GUIA LOCAL

O Sr. Manuel Salvador do Amaral, natural de São José da Pedra Mirim, foi o guia local dos soldados do 2.º B.I., e está atualmente em Juiz de Fora, onde veio requerer via de seu Certificado de Reservista. Êle mesmo se ofereceu para auxiliar a PM, logo no dia 5 de abril, explicando que gosta de caçar e "queria ver a serra livre dos cabeludos".

— Tudo começou — explicou — quando dois cabeludos capotaram um jipe perto de Santo Amaro e não quiseram dizer o seu nome às pessoas que os ajudaram. Foi então que Claudino Nunes os denunciou ao Batalhão de Polícia de Manhuaçu. Nós andamos 16 dias nas matas e, onde a gente não entrava, jogava bomba ou uma rajada de metralhadora. Se ainda existe gente lá, só pode ser na parte baixa da montanha.

O Sr. Manuel Salvador confirmou ter escutado sinais de rádio — em espanhol — nos aparelhos da PM, o que fêz parar a transmissão. Assegura também ter escutado uma voz de mulher, não sabendo como será possível localizar a estação transmissora, que pode estar numa fazenda da região.

Para ficar bem garantido, o Sr. Manuel Salvador do Amaral disse que vai pedir licença às autoridades para êle mesmo sòzinho caçar os cabeludos que por lá ainda aparecerem, pois se considera um homem marcado, depois de ter servido de guia às tropas.

CAMDE recebe denúncia de que comunistas no Sul agem contra mulheres democratas

Duas delegadas do Rio Grande do Sul denunciaram ontem ao plenário do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, promovido pela CAMDE, durante os debates sôbre guerra psicológica, a existência de uma intensa campanha comunista contra as entidades femininas democratas, com a qual colaboram os padres e religiosos de Pôrto Alegre.

A denúncia foi corroborada pelo depoimento da australiana Joan Margaret Mc Guigan, professôra na Cidade de Araguari, em Minas, e que disse estar recebendo uma série de cartas anônimas que repetem, insistentemente, o *slogan "Yankee, go home"*, segundo parece de pessoas que acreditam ser ela norte-americana.

A GUERRA

A última novidade em Pôrto Alegre, em matéria de guerra psicológica, segundo a Sr.ª Lúcia Alles, é uma campanha de telefonemas anônimos denunciando as mulheres que participam de movimentos democráticos como agentes de um DOPS especial em serviço de espionagem para o Exército.

Na campanha contra as mulheres democratas, estão engajados elementos do clero e religiosas, inclusive uma sobrinha do Arcebispo Dom Vicente Scherer, que, conforme informou ainda a delegada gaúcha, regressou de uma viagem à Bahia "entusiasmada com a coragem dos baianos de, na época, criticar o Govêrno do Marechal Castelo Branco".

— Em Pôrto Alegre — continuou a representante do Rio Grande do Sul — procuramos há pouco tempo um dos poucos padres de nossa linha para celebrar uma missa em intenção de nosso movimento. Êle respondeu o seguinte: "posso celebrar a missa, mas será a gôta-d'água que me tirará de Pôrto Alegre, e nesse caso as senhoras só terão uma igreja para freqüentar".

A australiana Joan Margaret disse que, um mês após ter conseguido um lugar de professôra num colégio de Araguari, os esquerdistas conseguiram seu afastamento. Mais tarde, passou a lecionar numa Escola Normal, mas a guerra psicológica contra ela continua.

— Certamente pensam que sou norte-americana, pelo fato de eu falar inglês — disse a Professôra Joan Margaret — e por isso me repetem: *go home*. Outras cartas anônimas trazem estas mensagens: "deixe nossos pobres em paz"; ou: "por que não volta aos Estados Unidos para resolver seu problema de racismo?".

As participantes do Congresso concluíram, seguindo o parecer das representantes gaúchas, que a guerra psicológica está atualmente mais intensa no Brasil do que antes de 1964. A Sr.ª Iris Lopes, também do Rio Grande do Sul, informou que circulam nos meios universitários do seu Estado folhetos contendo uma mensagem revolucionária, cuja origem ainda não se descobriu.

ESTUDANTES

Analisando o comportamento do estudante na América do Sul, concluíram as participantes do Congresso promovido pela CAMDE que os jovens vêm ouvindo a mensagem marxista "justamente devido a uma série de fatôres positivos e negativos próprios da sua idade e condição".

Segundo o relatório da Professôra Aila Gomes, da Faculdade de Filosofia da UFRJ, "os estudantes são, por um lado, idealistas e amantes da liberdade e, por outro, imaturos, inseguros e dados à rebeldia pela rebeldia, sendo êsses os fatôres que facilitam o trabalho dos agentes comunistas".

Ao examinar a influência de professôres esquerdistas nas Universidades, concluíram as congressistas que não basta substituí-los, mas promover concursos que possibilitem a ascensão de "outros professôres democratas que sejam tão competentes quanto êles, pois é preciso reconhecer que os comunistas geralmente são mais dedicados e preparados".

O plenário apoiou uma sugestão para que se procure ressuscitar, na América Latina, os movimentos de estudantes primários e secundários conhecidos como Clubes Pan-Americanos, que procuram unir os jovens através de uma formação cívica baseada no lema "Paz pela Escola".

Como medida prática para combater a guerra psicológica e denunciar ações subversivas, concordaram os congressistas, em estudar a criação de uma entidade de protesto, que esteja vigilante e pronta para denunciar as deturpações de notícias da imprensa e para apoiar as causas que, segundo seu ideal, servem à democracia.

Deputado foi vítima de um atentado em João Pessoa mas balas não o atingiram

João Pessoa (Correspondente) — O Coronel-Deputado Luís de Barros Bancan, da bancada da ARENA na Assembléia, foi vítima anteontem à noite de um atentado a bala por um indivíduo até agora não identificado, que disparou quatro vêzes no momento em que a vítima chegava à sua residência e saltava do automóvel.

O Deputado ainda divisou o pistoleiro, contra quem deflagrou dois disparos, sem atingi-lo, no momento em que fugia. Logo após, foi à casa do Deputado Clóvis Bezerra, também da ARENA, com quem se dirigiu à Secretaria de Segurança. Tôda a Polícia está mobilizada para a caça ao criminoso.

É O SEGUNDO

O Deputado Luís de Barros foi eleito nas eleições do ano passado. Como Coronel da Polícia comandou o policiamento ostensivo destacado na zona de Sapé, na época em que eram mais intensas as atividades das ligas camponesas.

Êste é o segundo atentado de que é vítima. O primeiro foi em Campina Grande, quando comandava o Batalhão Policial local e exercia as funções de Delegado de Investigações e Capturas naquela Cidade. Uma noite encontrava-se na varanda da sua casa conversando com um amigo, quando dois indivíduos dispararam 23 tiros sem conseguir atingi-lo, mas ferindo o amigo que se encontrava na sua companhia.

Nem a Polícia nem o próprio Deputado sabem a que atribuir o nôvo atentado, pois há muito tempo se encontra afastado de qualquer atividade policial. Ontem mesmo viajou para o interior, em companhia do Delegado de Investigações e Capturas, Major Irã Lordão, acreditando-se que em missão ligada ao atentado de que foi vítima.

Julga-se que o autor do atentado seja pistoleiro profissional contratado por algum inimigo político do Coronel-Deputado e que talvez faça parte do *Sindicato do Crime*, que age no Nordeste, principalmente em Alagoas.

Goulart manda dizer que não deixa a política, pois é herdeiro de Vargas

O ex-Presidente João Goulart mandou comunicar aos seus amigos do antigo Partido Trabalhista que de maneira nenhuma abandonará a vida política, porque ainda tem um dever a cumprir, como "herdeiro de Getúlio Vargas".

Disse também que não tem mêdo de enfrentar a Justiça do seu País e que aguardará serenamente o julgamento dos seus atos como Presidente da República, "nem que para isso tenha de esperar por todo o prazo da suspensão dos seus direitos políticos".

SEM ANISTIA

O Sr. João Goulart, que faz uma enorme diferença entre a sua posição pessoal e a posição do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, "pois êste colaborou com a Revolução e êle foi deposto pela Revolução", afirmou que não tomará nenhuma medida visando à revisão das punições revolucionárias, nem colaborará para isso. Também não pede anistia, pelo simples fato de que anistia não se pede. Ela deve ser dada conscientemente.

A respeito do Govêrno do Marechal Costa e Silva, a sua posição é a seguinte: não apóia nem hostiliza. Acha que o Presidente Costa e Silva vai enfrentar as maiores dificuldades, tanto no que se refere aos revolucionários radicais quanto aos anti-revolucionários radicais. E entende que essas dificuldades surgirão no momento em que o Presidente Costa e Silva passar das palavras para os atos.

ALIANÇA

Os ex-petebistas estão eufóricos ante a possibilidade de uma aliança com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, mesmo sem a presença do ex-Governador Carlos Lacerda. Um dos pontos fundamentais que impedem a aliança entre os trabalhistas e fôrças de esquerda com o Sr. Carlos Lacerda é que aquêles defendem o combate ao Govêrno e ao regime, enquanto o ex-Governador da Guanabara deseja fazer oposição sòmente ao Govêrno.

Água só vem normal em 1 mês

A CEDAG, apesar de não definir ainda quais os reparos e a forma de realizá-los no sifão de Jacarepaguá, anuncia que em um mês estará normalizado o abastecimento de água à Cidade, que foi ainda mais prejudicado nos últimos dias devido às grandes interrupções no sistema do Guandu para os testes e implantação da energia de 60 ciclos.

A paralisação para os testes que também possibilitou aos peritos entrarem na tubulação com segurança, prejudicou pràticamente o abastecimento de tôda a Cidade, tendo sido mais afetada a Zona Sul. A CEDAG entretanto, informou ontem, que a normalização está sendo feita gradativamente, dentro do sistema adotado desde o rompimento do sifão em Jacarepaguá.

INDENIZAÇÃO

Os reparos necessários à normalização do abastecimento serão iniciados brevemente pela firma CECOB e não deverão ultrapassar o prazo de 30 dias. Independente de vistoria já realizada para serem apuradas as causas das infiltrações na Rua Albano, e o conseqüente dano às casas atingidas serão realizadas perícias judiciais destinadas a determinar o montante dos prejuízos causados nas moradias, o que indicará o arbitramento dos danos e servirá para posteriores providências para a indenização aos proprietários atingidos.

Quanto ao abastecimento, a CEDAG informa que, em virtude das grandes interrupções feitas desde sexta-feira no sistema do Guandu para os testes e implantação da energia de 60 ciclos proveniente da Usina de Camargos, o abastecimento sòmente agora entrou em fase de normalização, tendo sido mais prejudicado na Zona Sul da Cidade.

O DESEMPATE

O perito Baruch Millman, nomeado pelo Juiz da 8.ª Vara da Fazenda para funcionar como desempatador na vistoria requerida pela CEDAG para apurar as responsabilidades pelo vazamento da Nova Adutora do Guandu, estêve ontem no gabinete do Juiz Sampaio Lacerda, a fim de informá-lo de que deverá apresentar laudo em separado, pois há divergências entre os peritos da CEDAG e da CECOB.

Embora o engenheiro Baruch Millman nada tenha adiantado sôbre suas observações, feitas durante a entrada no sifão de Jacarepaguá, o Juiz Sampaio Lacerda sentiu que o perito desempatador só poderá concluir seu laudo após a entrega dos laudos dos demais peritos, uma vez que sua função é justamente a de opinar sôbre aspectos controversos das conclusões dos outros peritos.

VISTORIA

O processo da vistoria não exige que o perito do Juiz dê um laudo. Só quando o Juiz verifica que nos laudos apresentados pelos peritos das partes em litígio há divergências é que designa um perito da sua confiança para desempatar a questão. No caso do vazamento da nova Adutora do Guandu, entretanto, o Juiz Sampaio Lacerda, por cautela, desde logo nomeou o seu perito, pois não queria obrigar a paralisação por muito tempo da adução de água nos canos atingidos, fato que certamente ocorreria se o seu perito tivesse que fazer a vistoria após a realizada pelos peritos das partes.

Já tendo feito a sua própria inspeção no local, o perito Baruch Millman tem suas conclusões, mas quer esperar pelos laudos dos peritos da CEDAG e da CECOB para, então, apresentar o seu. Isso, porém, deverá ocorrer dentro de cêrca de 20 dias, que é o prazo legal que os peritos têm para concluir seus estudos.

João dá 60 anos a uma só emprêsa

O Sr. João Ávila Filho, de 70 anos de idade e que trabalha há 60 numa mesma emprêsa, será homenageado pelo Ministério do Trabalho com um almôço, dia 25, no refeitório da Fábrica Bonfim, da Sousa Cruz, onde é empregado. Costuma dizer que ainda não está pensando em aposentadoria. Apesar de trabalhar numa fábrica de cigarros, nunca fumou.

O seu primeiro salário foi de 20 mil réis, que entregou intacto aos seus pais, pois foi trabalhar aos dez anos de idade "para ajudá-los". Estudou na Academia de Comércio, na Praça XV, e depois fêz o Curso Freycinet, onde se formou contador. Por conta própria estudou francês e inglês, além de rádio e televisão por correspondência.

PARA PODER ESTUDAR

Muitos alunos taparam o rosto para não serem reconhecidos

Cortes de luz serão só à noite a partir de 2.ª-feira se nôvo gerador funcionar

O Coordenador do Racionamento de Energia Elétrica, Almirante Miguel Magaldi, afirmou ontem que se o gerador número 12 da Usina Nilo Peçanha entrar em funcionamento na próxima segunda-feira — como se espera — os cortes de energia serão efetuados pela Rio Light apenas entre as 18 e 20 horas, informando que o racionamento só será totalmente abolido no princípio de maio, quando entrar em carga o quarto gerador daquela usina.

Durante a tarde de ontem, a maioria dos bairros da Cidade não sofreu cortes de energia elétrica, o que foi justificado pela Coordenação do Racionamento com a grande disponibilidade de energia no sistema, devido, principalmente, à baixa temperatura, que dispensou os ventiladores e aparelhos de ar condicionado.

SEM CORTES

O Almirante Miguel Magaldi informou que hoje, feriado, não haverá cortes de energia elétrica na Cidade, e que, amanhã, êles serão efetuados sòmente à noite, desde que exista a necessidade. No domingo, entretanto, não haverá racionamento durante todo o dia. Afirmou que os cortes de segunda-feira serão feitos de acôrdo com a tabela número seis, diminuindo-se por antecipação de religamentos, de acôrdo com as disponibilidades.

Acentuou que essas disponibilidades tendem a aumentar logo que entre em carga o segundo gerador da Usina Nilo Peçanha (número 12), o que se espera para a próxima segunda-feira. Essa unidade, que se encontra em experiência, até o momento não foi considerada apta, devido principalmente à precariedade em que se encontra o seu sistema de rolamento.

Eclareceu o Coordenador que o racionamento só será definitivamente abolido com a entrada em funcionamento do quarto gerador da Nilo Peçanha, esperada para o princípio do próximo mês; mas que, com a entrada do terceiro, prevista para o dia 29 dêste mês, existe a possibilidade de eliminar totalmente os cortes de circuitos.

— Assim, a partir do começo de maio — continuou — restarão apenas algumas restrições, tais como a proibição de aparelhos de condicionado, 50% no uso dos elevadores e 50% de iluminação das vitrinas das lojas comerciais, que só devem ser usados se forem absolutamente imprescindíveis.

O Almirante Miguel Magaldi faz um apêlo à população no sentido de que espere, no máximo, mais 15 dias, quando tudo estará terminado. Para a Coordenação do Racionamento, êsse prazo significa quase nada, "para quem suportou com paciência quase três meses de racionamento".

BRUNINI ATACA

Brasília (Sucursal) — Comentando ontem, da tribuna da Câmara, as "conseqüências do desgovêrno do Sr. Negrão de Lima", o Deputado Raul Brunini, do MDB, registrou o pronunciamento do Presidente do Clube dos Lojistas da Guanabara, lamentando a diminuição das vendas do comércio em 18%.

Acrescentou o Sr. Raul Brunini que "a Rio Light, da qual o Governador é lacaio, continua menosprezando o sacrifício do carioca através de suas notas cínicas, com uma série de desculpas que não resolvem o problema angustiante do povo da Guanabara".

Estudantes do Pedro II protestam contra Light

Portando faixas e cartazes que diziam "Corridas noturnas no Jóquei Clube, Pedro II sem luz", "Seu Artur, queremos que dê um jeito na Light" e "Queremos luz, ouviu seu Magaldi?", cêrca de 150 alunos do Colégio Pedro II, da Rua Barão de Bom Retiro, realizaram ontem uma passeata de protesto contra o racionamento de energia, que não permite a realização de aulas no período noturno.

Apesar de o Diretor do Colégio Pedro II, Professor A. Sother, haver proibido a realização da passeata, temendo uma repressão por parte da Polícia, já que havia na rua duas viaturas da PM, os estudantes conseguiram sair do colégio, concentrando-se a 500 metros de distância, de onde andaram por todo o Engenho Nôvo para dispersar-se no Jardim do Méier.

Conforme informaram alguns estudantes, a passeata foi de protesto contra a Light "que não compreende que queremos estudar, mas não podemos porque, como o turno da noite vai até as 20 horas — hora do racionamento — as salas ficam escuras, não permitindo a realização das aulas".

— A direção do colégio — disseram — já enviou à Coordenação do Racionamento três cartas nas quais explicava o problema, pedindo a compreensão da Light que, no entanto, não atendeu. Por causa disto, estamos há mais de um mês sem aulas no turno da noite.

Construção dos metrôs no Rio e São Paulo movimentará 1 bilhão

Edison Brenner

O início próximo da construção dos metrôs carioca e paulista abre a milhares de brasileiros um nôvo campo de trabalho e, à indústria nacional, a possibilidade de movimentar cêrca de NCr$ ...... 1 000 000 000,00 (um trilhão de cruzeiros antigos) em apenas cinco anos, além de triplicar a área urbana do Rio e proporcionar uma economia anual de, pelo menos, NCr$ 150 000 000,00 (cento e cinqüenta bilhões de cruzeiros antigos) em cada uma das duas cidades.

A Comissão do Metropolitano do Rio — CEPE-2 — chegou ontem de São Paulo — onde seus membros passaram três dias visitando indústrias e mantendo contatos com autoridades e membros do Instituto de Engenharia — que resultaram nos acôrdos de padronização dos equipamentos e de programação das encomendas à indústria, fato que garante redução de

A PERSPECTIVA ABSURDA

Para se ter uma idéia da situação atual da região urbana do Rio, há um fato impressionante que precisa ser considerado com urgência: essa área é constituída por um círculo de 10 quilômetros de raio. Êsse círculo tem uma área habitável de 57,8 quilômetros quadrados onde, em 1980, estará concentrada uma população de 2 milhões e 200 mil habitantes, o que equivale a dizer que terá, a exemplo da Ilha de Manhattan, onde está a Cidade de Nova Iorque, esgotada sua capacidade de abrigar gente.

Se não fôr implantado, com a máxima urgência, o sistema do Metropolitano do Rio, êsse fato significa que, paulatina e inexoràvelmente, o colapso total das atividades da cidade, que pode parecer uma perspectiva absurda, será absolutamente real. Por outro lado, a implantação do sistema do Metropolitano — cuja primeira linha deverá ter cêrca de 15 quilômetros de extensão — capacitará a cidade a triplicar, com condições humanas de habitabilidade, sua área de aproveitamento, pois, se se aumentar em apenas cinco quilômetros o círculo atual de 10, a área humanamente habitável da cidade, por causa dêsses novos cinco quilômetros do metrô, passará a 158,94 km2, ou seja, será imediatamente triplicada.

É fato indiscutível que a distância, em matéria de transporte, está intimamente relacionada com o tempo gasto para percorrê-la. Atualmente a velocidade de circulação dos transportes urbanos que operam os sistemas da Cidade não ultrapassa a 16 quilômetros horários, fato que, aliado à falta de capacidade de rolamento das ruas, gera o problema dos engarrafamentos, filas e perda de milhares de homens/hora diários que resultam em um prejuízo anual de cêrca de NCr$ 150 000 000,00 (cento e cinqüenta bilhões de cruzeiros antigos) no Rio.

O metrô garantirá, sem filas, sem angústia para a população e sem engarrafamento no trânsito, a velocidade mínima de 54 quilômetros horários, fato que colocará um cidadão que more em Cascadura, por exemplo, em menos de 15 minutos no Centro da Cidade, como acontece em casos idênticos, no mundo todo, onde dezenas dêsses sistemas instalados nas grandes cidades atestam êsses resultados.

Durante três dias os membros da CEPE-2 visitaram seis indústrias ligadas à produção de equipamento ferroviário nas cidades de Cruzeiro, Caçapava, Osasco, Campinas e São Paulo para avaliar as possibilidades das fábricas brasileiras em produzir os trens que comporão o sistema dos metrôs carioca e paulista.

Os resultados da visita — que foi complementada com reuniões dos membros da Comissão do Metropolitano de São Paulo e dos técnicos do Instituto de Engenharia daquele Estado — foram os mais alentadores, pois ficou evidenciada a capacidade de a indústria nacional contribuir com, pelo menos, 90% dos equipamentos necessários à operação e implantação do sistema de transporte rápido.

Para se ter uma idéia do que significa isso, em têrmos de desenvolvimento para o País, é necessário explicar que o custo médio de uma linha de metrô atinge a cêrca de 10 000 000 de dólares, ou seja, NCr$ 27 000 000,00 (vinte e sete bilhões de cruzeiros antigos) por quilômetro.

Em São Paulo a primeira linha do metrô terá a extensão de 25 quilômetros e, no Rio, cêrca de 15 quilômetros, fato que representa um custo total aproximado de NCr$ 1 000 000 000,00 (um trilhão de cruzeiros antigos), dos quais apenas 10% serão destinados à aquisição de sistemas eletrônicos de frenagem, operação e segurança, que precisam ser importados.

O prazo previsto para a construção das linhas nas duas Cidades não ultrapassa a cinco anos, fato que abre, de imediato, à indústria nacional e a milhares de brasileiros que encontrarão um nôvo campo de trabalho, perspectivas econômicas sem precedentes na história do desenvolvimento brasileiro.

Para se ter uma idéia do que representam para o País em têrmos de desenvolvimento econômico êsses 40 quilômetros de linha de metrô, basta compará-los, em conjunto e individualmente, com os percursos de outros instalados no mundo: o de Osaka, no Japão, considerado um dos mais modernos já construídos, tem 20 quilômetros de extensão, menor que o que São Paulo terá, portanto; o de Lisboa tem só sete quilômetros, bem menor que os dois brasileiros a serem construídos.

Leningrado tem 21 quilômetros de linhas, Roma tem apenas 11, enquanto Glasgow, na Escócia, construiu 15 quilômetros, e a Cidade de Cleveland, nos Estados Unidos — que tem o maior número de linhas de metrô do mundo — tem 24 quilômetros de metrô, em uma das linhas. A construção dos dois — Rio e São Paulo —, em conjunto, colocará o Brasil à frente da Itália, Portugal, Argentina e Canadá, nesse setor.

OS RESULTADOS IMEDIATOS

Durante a visita dos membros da Comissão do Metropolitano carioca a São Paulo, realizaram-se duas reuniões que tiveram resultados imediatos para a concretização dos empreendimentos. A primeira foi com os membros da Comissão do Metrô de São Paulo — da qual faz parte o atual Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto — que é coordenada pelo Secretário das Finanças da Prefeitura de São Paulo, Sr. Quintanilha Ribeiro.

Dois acôrdos foram acertados na ocasião: o primeiro refere-se à padronização do equipamento a ser utilizado pelos dois sitemas, fato que resultará numa substancial redução dos custos, pois as indústrias poderão projetar suas linhas de produção para fazer apenas um tipo de equipamento, fato que seria impossível sem o acôrdo estabelecido. O segundo acôrdo firmado tem como objetivo um planejamento conjunto dos dois órgãos no tocante às encomendas dos equipamentos, estabelecendo-se um cronograma definido de entrega por parte das indústrias, fato que resultará, também, em redução de custos e num planejamento racional da produção.

Durante a reunião com os membros do Instituto de Engenharia — na a qual o Secretário Executivo da CEPE-2, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, fêz uma explanação detalhada das providências tomadas no Rio para o início no ano que vem da obra de construção — ficou acertado que êsse Instituto, em conjunto com a Federação das Indústrias de São Paulo, manterá contatos com o Clube de Engenharia do Rio e com a Federação das Indústrias da Guanabara visando a deflagrar um plano de mobilização da opinião pública dos dois Estados esclarecendo a importância e a urgência da construção dos metrôs carioca e paulista.

Em São Paulo o Instituto de Engenharia do Estado tem defendido a tese do metrô sob o **slogan** "São Paulo depende do metrô", um fato verdadeiro que se aplica ao Rio de Janeiro, onde as condições geográficas da cidade tornam essa necessidade mais séria devido ao caráter longitudinal de seu traçado, fato que gera distâncias maiores entre os centros habitacionais e os de trabalho.

O PROBLEMA CRUCIAL

A questão do capital necessário à implantação do metrô foi amplamente [illegible] e, nesse setor, as opiniões de cariocas e paulistas também coincidem: a União terá que programar uma substancial contribuição em dinheiro para o financiamento das obras, especialmente na questão do capital necessário para a produção no País dos equipamentos do metropolitano.

Êsse fato torna-se evidente uma vez que os recursos da Prefeitura de São Paulo e do Govêrno do Estado da Guanabara serão, necessàriamente, aplicados no pagamento das obras de engenharia, para as quais se tentará conseguir, também, financiamentos internacionais. Todos os motivos justificam o auxílio federal que, para o Rio, foi garantido há poucos dias pelo Presidente Costa e Silva.

FARIA LIMA VIAJA

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, embarca hoje para a Europa onde ficará 20 dias, visitando, como convidado oficial, as Cidades de Milão, na Itália, Londres, na Inglaterra, e Francoforte, na Alemanha, a convite da firma Hochtief, que venceu a concorrência para fazer os estudos de pré-engenharia do metrô de São Paulo.

Por conta própria, o Prefeito, acompanhado de sua mulher, D. Iolanda, e de um assessor técnico, o Sr. Marco Antônio Mastrobuono, visitará Roma, Zurique, Munique, a Floresta Negra, na Alemanha, e Paris. Durante sua ausência, será substituído pelo Presidente da Câmara Municipal, Vereador Manuel de Figueiredo Ferraz, e, baseado em parecer de juristas, declarou vago o cargo do Vice-Prefeito eleito, Sr. Leôncio Ferraz, por ser êle também deputado estadual.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

O papelão da Censura

"Lamento uma vez mais o papelão da Censura ao vetar a obra de Gláuber Rocha indicada para representar o Brasil em Cannes. Creio que é hora e tempo de alguém desenvolver uma reação contra êsse instrumento primitivo de cerceamento às artes brasileiras. Nos Estados Unidos, por decisão da Suprema Côrte, desde 1952 os filmes estão enquadrados em artigo constitucional que garante a livre manifestação do pensamento. Aliás, um filme não deixa de ser a transformação visual daquilo que seu criador imagina, e, portanto, essa expressão nunca deveria ser censurada. Pena que o Brasil não atingiu ainda êste adiantado estágio de desenvolvimento cultural.

J. Autran — Rio, GB."

Renovar mesmo

"Fala-se que o Govêrno Costa e Silva pretende renovar, passando, sobretudo, uma esponja nos desmandos do passado. Mas isto não parece muito fácil com a conservação de homens calamitosos, mesquinhos e vingativos em postos-chave como no Ministério da Educação, onde se esperava que o Ministro Tarso Dutra renovasse de fato, substituindo aquêles que permaneceram três anos em contatos com a DOPS e o SNI denunciando inocentes, entre êles estudantes e educadores. Na Faculdade Nacional de Filosofia, certo **dedo-duro** acabou sendo desmascarado, depois de apontar como subversivos nada menos de 40 professôres, em 1964. Entretanto, mudado o govêrno, o Ministro Tarso Dutra prestigia êsse infeliz delator, que na sua morbidez continua fazendo policialismo no MEC.

Hélio Pontes — Rio, GB."

Abaixo a "rôlha"

"Minha satisfação pelo editorial **Suspeita**. Não concordo que o excesso de discrição de um govêrno dê logo a impressão de que tem coisas a ocultar, mas sim que, zelando pela tranqüilidade pública, como único em que se pode trabalhar e produzir, não seja perturbada por notícias deturpadas.

Maria Clara Brandão de Oliveira — Rio, GB."

CTC faz sofrer

"Aquêles que moram, como eu, na Bôca do Mato e imediações, estão sofrendo muito por dependerem, para a sua condução, dos ônibus da CTC, que se tornam cada vez mais raros, quebram-se no meio da viagem cada vez com mais freqüência, deixam quase sempre de cumprir os seus horários, apesar de os aumentos de passagens serem cada vez maiores. As filas do ônibus Lins—Castelo agora não são apenas quilométricas nas horas de maior movimento, porém em tôdas as horas. Após as 21h, os ônibus só aparecem de hora em hora, deixando em longa espera os passageiros que voltam do trabalho ou dos divertimentos à noite.

Amara Conceição da Silva — Rio, GB."

Despedida

"Ao deixar a Presidência da Comissão de Desportos do Exército, em conseqüência da minha nomeação para o Comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, valho-me do presente para apresentar a V. S. meus agradecimentos pelas deferências que me foram dispensadas e pela inestimável cooperação prestada a êste órgão de direção desportiva militar, durante a minha gestão.

Gen. Bda. Oldemar Ferreira Garcia — Rio, GB."

Felicitações

"Tenho a grata satisfação de comunicar a Vossas Senhorias que a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, em sessão do dia 11 do corrente mês, aprovou, por unanimidade, um Voto de Congratulações com o JORNAL DO BRASIL pela passagem do 76.º aniversário de sua fundação, a requerimento do nobre Deputado Hélio Damasceno.

Geraldo Araújo — 1.º Secretário Assembléia Legislativa — Rio, GB."

Nome em Cruz

Fala-se mais uma vez no Brasil numa Cruzada contra o Analfabetismo e é de esperar que, desta vez, não se invoque o nome da Cruz em vão. As Cruzadas, aliás, não eram movimentos de puro idealismo. Por trás dos nobres anseios religiosos havia tôda uma organização de armas, de portos aparelhados, de navios que melhoravam tècnicamente, sobretudo, havia os grandes capitães cristãos cujos nomes são até hoje conhecidos.

De anteriores Cruzadas o nôvo Ministério da Educação muito tem a aprender. Em todo o período republicano se tem clamado contra o atraso da educação no Brasil e educadores houve que, com real paixão, se debruçaram sôbre o problema. Vale realmente a pena, no momento em que se apresta uma nova Cruzada, fazer um levantamento de tentativas passadas: elas muito ensinarão nos seus acertos, e, igualmente, nos seus erros. Estudar os erros é vital. Porque a verdade é que até hoje, na luta entre educação e crescimento demográfico, êste último é que tem ganho as batalhas. Até agora nossos melhores esforços não nos levaram à alfabetização de mais de metade da população brasileira. Se, por um passe de mágica, a população inteira do Brasil se alfabetizasse, acordaríamos amanhã num nôvo país. Teríamos iniciado a famosa decolagem rumo ao pleno desenvolvimento.

Mas não há magia que resolva o problema de um País cuja população cresce a um ritmo de mais de 3 por cento, a despeito da catastrófica mortalidade infantil. Neste País jovem (mais de metade da população tem 20 anos) há cêrca de 10 milhões de crianças entre 7 e 11 anos, isto é, na faixa da educação primária. 7 milhões dessas crianças estão matriculadas, o que nos levaria a pensar que 70 por cento das crianças carentes de instrução primária a estão recebendo. Acontece, porém, que mais da metade dêsse total se concentra na primeira série primária e que só um décimo chega à quarta série. Isto significa que a educação primária só alcança cêrca de 30 por cento das crianças escolarizáveis. O resultado é que em regiões como o Nordeste o índice de analfabetismo atinge a 74 por cento.

Por onde começar a Cruzada? Pelas crianças? Pelos adultos analfabetos? O que falta principalmente são professôres? São salas de aula? Uma coisa é certa. O Ministério da Educação terá de adotar dois princípios básicos na sua vitalização do ensino. Por meio de convênios estaduais e municipais, da distribuição de livros didáticos, da difusão dos novos meios de educar por *slides*, por cinema, pela televisão, terá de multiplicar sua presença no País inteiro. Mas, ao mesmo tempo, fiel à Lei de Diretrizes e Bases, haverá de aumentar a descentralização da educação. Seria ridículo voltar ao êrro de, num País de dimensões continentais, adotar padrões únicos de educação. A educação não é um sistema retórico, de impingir lições decoradas. É uma atividade ecológica, ligada à região em que se verifica.

E releva pensar, acima de tudo, no problema dos capitães dessa Cruzada. Não nos enchem de entusiasmo as escolhas para alguns dos postos-chave da Educação. Só uma equipe da mais alta qualidade poderá, finalmente, romper essa barreira do analfabetismo e encaminhar o Brasil aos rumos da sua grandeza. Só uma equipe dessa qualidade poderá, além disto, mobilizar, como é dos planos do Govêrno, tôdas as classes da população para o combate redentor. Só ela motivará a indústria, as classes produtoras, a contribuir com fundos e com bôlsas-de-estudo para essa reforma que resultará na prosperidade geral. O Govêrno deve dar o exemplo de trabalho e a liderança, para que os particulares se engajem também. Sem êsse exemplo e essa liderança a Cruzada terminará num mero rumor demagógico, enquanto a população aumenta e se distancia cada vez mais do crescimento populacional.

Sem alfabetização, sem Educação em todos os escalões não há preço de café ou desenvolvimento industrial que salvem o Brasil. Nunca se ouviu falar num grande País que, no livro da História, assinasse seu nome em cruz.

Área Metropolitana

A urbanização constitui uma das características básicas da sociedade moderna. Nos países de maior grau de desenvolvimento, a população rural não vai além de 30% e ainda observa-se expressiva tendência à redução da percentagem. Corolário importante da evolução está em que as cidades não apresentam, hoje, os contornos bem definidos de épocas anteriores. O aperfeiçoamento do sistema de transportes permite o aparecimento de grandes distâncias entre os locais de residência e trabalho, entre as zonas de moradia e os centros comerciais e de divertimento. E não apenas isto: as concentrações habitacionais e de atividade econômica pertencem, freqüentemente, a jurisdições administrativas diversas. Surge, assim, a contradição entre a comunidade de interêsses de uma área, onde vivem e trabalham os mesmos indivíduos, e a impossibilidade de decisões ou medidas conjuntas, gerada pelo esfacelamento administrativo. Vários países têm conseguido contornar o impasse dessas "áreas metropolitanas" mediante criação de órgãos especiais de coordenação, onde se acham representadas tôdas as administrações locais.

A Guanabara forma, com os municípios vizinhos, uma das duas mais importantes áreas metropolitanas do País. O relatório Doxiadis a define como abrangendo não apenas Niterói, São Gonçalo, São João de Meriti, Nilópolis, Caxias e Nova Iguaçu, mas também, total ou parcialmente, os municípios de Maricá, Saquarema, Itaboraí, Cachoeiras de Macacu, Magé e Itaguaí, além de outros de menor importância.

Será necessário apontar os pontos de contato entre os interêsses dessas comunidades? As favelas cariocas poderiam desaparecer, se as aglomerações urbanas vizinhas dispusessem de áreas residenciais convenientes e ligadas ao centro e subúrbios industriais do Rio por um sistema eficiente de transporte. Nesse sentido a ponte Rio-Niterói deverá causar verdadeira revolução na estrutura urbana da Guanabara. Como negar, por outro lado, que seríamos os principais beneficiários da instalação de uma rêde de escolas técnicas nos municípios vizinhos, onde reside parte substancial de nossa população ativa? Êstes e outros fatos exigem que se crie, quanto antes, um organismo destinado a formular programas para o conjunto de nossa área metropolitana. A possibilidade de futura integração entre os dois Estados envolvidos não deve servir de motivo para o adiamento da medida. De fato, a coordenação que se reclama é de tipo essencialmente municipal. E os atuais municípios continuarão certamente a existir, qualquer que seja o sucesso da tese da integração.

O Govêrno da Guanabara já tomou a iniciativa de um estudo sôbre a "área metropolitana" do Rio, em cuja conclusão deverão constar recomendações pormenorizadas sôbre um organismo de coordenação. Isto constitui, sem dúvida, importante passo. Resta esperar que os trabalhos se desenvolvam com a presteza reclamada pela importância da matéria.

Ociosidade Cara

Anuncia o Departamento Administrativo do Pessoal Civil, nova denominação do velho DASP, um plano de ação visando a compatibilizar a reivindicação de aumento dos servidores federais com a racionalização do serviço público, cuja etapa inicial é a apuração da capacidade ociosa, a ser sanada por uma redistribuição dos funcionários.

A pretensão de aumento do funcionalismo perde-se no enrêdo e, após tantos anos de atividade ranheta, é estranhável que o DASP não tenha ainda medido o grau de ineficiência do serviço público. A ociosidade burocrática é evidente a ôlho nu. Mas, justiça se faça, o grande culpado do baixo rendimento não é pròpriamente o funcionário, e sim o sistema.

Ainda bem que já existem, no papel pelo menos, as diretivas da reforma, e o atual Govêrno já se comprometeu em implantá-las. O levantamento da capacidade ociosa da engrenagem burocrática só tem sentido numa reforma completa a fazer já. Há uma evidente desproporção entre os custos e os resultados dos serviços públicos. O alto custo não teria importância, se correspondesse a resultados efetivos.

A população e as atividades privadas esperam, com impaciência, o início da reforma para usufruir seus efeitos práticos, pois a ociosidade burocrática prejudica a todos quantos têm de tratar com as repartições públicas, onde é baixo até mesmo o índice de atenção pessoal. Quanto ao andamento de um simples papel, a perda de tempo é irrecuperável. A ociosidade tem preço extra de prejuízo para quem lida com o Govêrno.

Um dos traços característicos dos países desenvolvidos é a eficiência do setor público, mas países não realizados econômicamente também apresentam organização em seus serviços de Govêrno. É o caso da Índia, por exemplo, onde os inglêses deixaram uma estrutura administrativa modelar. O alto nível dos serviços públicos na França impediu, durante o período parlamentar no após-guerra, que o país fôsse administrativamente prejudicado pelas sucessivas crises políticas. O segundo escalão, bem plantado em competência, assegurava a continuidade. O Brasil tem urgência em dotar-se de uma administração eficiente, para poder falar menos e agir mais em favor do desenvolvimento, cujo pressuposto é a eliminação da ociosidade econômica e burocrática.

Coisas da política

Comando do MDB quer esmagar os rebeldes

Brasília (Sucursal) — Cresce a intolerância no MDB contra as reivindicações dos imaturos, que se julgam sufocados pelo comando partidário. Ao mesmo tempo, a ARENA, enfrentando igual problema, parece encontrar a sua válvula de escapamento na comissão incumbida de elaborar os estatutos e o programa do Partido.

A entrevista do Senador Carvalho Pinto — que a deu ladeado, quase militarmente, pelos dois integrantes da guarda vermelha, Srs. Rafael de Almeida Magalhães e Djalma Marinho — é o anúncio de que a ARENA está decidida a legitimar-se pela inversão do processo político por que se constituiu: para fazer seus estatutos, vai ouvir as bases, e dêsse gesto podem resultar muitas coisas, a começar pela reforma da Lei Eleitoral, nela incluída a revogação do Ato Complementar 29, que prorrogou os mandatos dos dirigentes dos dois Partidos.

Admite o Sr. Carvalho Pinto que, reorganizado em obediência a idéias que correspondam à opinião média das várias correntes, o Partido poderá sofrer uma certa desidratação. O Sr. Rafael de Almeida Magalhães reforça com a observação de que os fisiológicos exaltados, basta que sejam convidados a abandonar a legenda. Nenhum o fará e logo calarão.

Essa abertura da ARENA, conquanto apenas uma promessa, é muito mais do que oferece o MDB, no qual a pressão continua a subir. O Senador Oscar Passos, pródigo em virtudes pessoais, tropeça continuamente na sua inabilidade política, agora agravada pela irritação em que se vai deixando cair contra os jovens rebeldes do seu Partido.

"Estou cansado de aturar crianças mal-educadas" — disse êle ontem, em seu gabinete, num desabafo. Entende o Senador que é chegada a hora de colocar o prêto no branco, verificando-se quem tem voto no Partido: "É como disse o Aurélio: se vocês têm 42, então digam quais são, por escrito; de bôca, podem ser 42, ou 52, mas também podem ser só dois".

Ora, os jovens do MDB não estão colocando a questão por êste ângulo, não só porque não têm fôrça para isso, mas principalmente porque a sufocação que lhes é imposta no momento não nasce da manifestação popular, mas de um generoso presente do Marechal Castelo Branco à sua oposição: o Ato Complementar 29, que prorrogou o mandato dos dirigentes. O Deputado Davi Lerer insistiu, ontem, a êste propósito: não se trata necessàriamente de depor ninguém, mas de escolher livremente os dirigentes do Partido, e não mantendo um comando oposicionista que o ex-Presidente da República julgou agradável ao seu paladar.

No voto, êles perdem. É claro. Sua atitude é ainda um tanto subdesenvolvida. Êles não conseguem ter aquêle ar inglês com que, por exemplo, o Senador Aurélio Viana foi cumprimentar o Marechal Costa e Silva no gabinete do Senador Moura Andrade.

O Senador Oscar Passos, julgando-se ofendido pelos jovens, que podem não ser muitos mas são os que, generosamente, valorizam com a sua hostilidade ao Govêrno a adesão de outros emedebistas, o Senador Passos enrijece a opinião. Ao saber que o líder Mário Covas transmitiria ao gabinete o pedido dos moços de que a Comissão Diretora Nacional se reúna para discutir a linha política do Partido, êle disse que o pedido será estudado. Mais adiante, afirmou que também é favorável a essa reunião. Mas não se trata de assimilar; o que pretende é esmagar a minoria.

O Presidente do MDB não admite nenhuma procedência na ação dos moços contra a organização fechada do Partido, mais fechada do que a do antigo PTB. Êle acha muito natural o seguinte: eram membros natos da Comissão Diretora Nacional os membros das bancadas federais do MDB na Câmara e no Senado. Visto por outro ângulo: os membros dessa Comissão Diretora só o eram porque estavam no exercício de mandatos de senador ou deputado. O Marechal Castelo Branco prorroga o pessoal todo. Em conseqüência, nenhum deputado ou senador nôvo tem direito de participar da Comissão Diretora, porque as vagas a que teriam direito continuam ocupadas por cidadãos repelidos pelas urnas, sem qualquer representação, pois muitos eram suplentes; não haviam sido eleitos, mas indiretamente nomeados pela revolução que cassou os titulares. Êles mandam no Partido, enquanto podem.

Bendita demagogia

Tristão de Athayde

O texto de S. Paulo, a que ontem aludimos, começava por colocar a graça acima da natureza, isto é a "escolha de Deus" acima da escolha do mundo. Mostrava, em seguida, como os valôres morais superam os valôres materiais. E finalmente nos ensinava, com a experiência de vinte séculos que hoje temos, como não é por acaso que o povo, no sentido corrente da palavra, vem impondo-se, ao longo dos tempos, como o depositário de uma primazia de valôres que em vão o poder dos fortes, dos ricos, dos privilegiados tenta usurpar.

Se a palavra democracia tem realmente um sentido autêntico, é que se funda em textos como êsse. E por isso mesmo Bergson lhe atribuía uma origem "evangélica".

E no entanto que vemos a cada momento, mesmo entre aquêles que se prezam de viver segundo a lição evangélica?

Continuam a manter a mesma hierarquia de valôres que S. Paulo precisamente mostrava ter sido invertida com a vinda de Cristo e a divulgação de sua mensagem. Como antes disso já se anunciava em tudo aquilo que a mensagem cristã confirmou ou condenou.

Os fortes continuaram a fazer de sua fôrça um critério de valor. Os ricos, de sua riqueza um motivo de opressão. Os sábios, de sua ciência uma medida de hierarquia, já sem falar nos *nobres*, que faziam dos seus títulos um padrão de *sangue azul*, como hoje continuam a fazê-lo os barões dos *títulos* monetários... E sempre que vozes se erguem para mostrar o escândalo dessa falsa ordem de valôres, aplicam aos imprudentes a marca máxima dos réprobos sociais: *demagogia*. Como se não houvesse uma demagogia do dinheiro, do poder ou do saber, utilizada como instrumento de seleção social!

Quando em nosso meio uma ala generosa de jovens tentou erguer a bandeira da *cultura popular*, como instrumento de ação política e de uma ação popular (A.P.) como instituição capaz de operar uma revolução moral e política no sentido paulino da expressão, a ira dos ameaçados em seus privilégios se levantou como um só bloco e varreu da arena os imprudentes. Se acaso pregavam a ação violenta, estavam errados, pois não é pelo derramamento de sangue alheio que havemos de cumprir a palavra de Deus. Mas se acaso o que desejavam, como julgamos, era restabelecer um equilíbrio destruído pela inversão da hierarquia real dos valôres, nesse caso quem não tinha razão eram, ou antes foram, os seus perseguidores.

Pode ser que *em nome do povo* tenham sido cometidos, ou venham a cometer-se muitos crimes, como foram cometidos "em nome da liberdade", na interjeição memorável de uma democrata pura, como *Madame* Roland. Mas os abusos não alteram a hierarquia natural dos valôres. E lentamente, apesar de todos êsses avanços e recuos, ou dos abusos cometidos, pelos espertos, em nome da verdade, esta se impõe gradativamente, senão como um estado permanente de sociabilidade ideal, ao menos como um critério inabalável da medida dos nossos atos. A única revolução permanente e imperativa que deve guiar os nossos atos políticos é precisamente essa ascensão das massas, do povo real, dos simples, dos proletários, dos fracos, dos humilhados, dos desprezados, dos que "nada são", para que tenham, cada vez mais, uma participação ativa e eqüitativa em todos os podêres políticos e em todos os bens econômicos que a verdadeira noção de progresso procura carrear para a vida dos homens e das nacionalidades. Bendita demagogia se fôr assim entendida a luta contra a miséria e contra a injustiça que cada vez mais se impõe, por vêzes de modo violento, que não devemos aprovar, mas sempre de modo imperativo segundo a natureza das coisas, tal como São Paulo, de modo paradoxal mas inexcedível nos transmitiu no ano 55 de nossa era!

Presidente saúda 7 anos da Capital prometendo consolidá-la

CAPITAL APERFEIÇOADA

Êste esbôço de Oscar Niemeyer, feito especialmente para o JB, mostra a ponte a ser construída sôbre o lago de Brasília e ligando a Península Sul ao Plano-Pilôto, para reduzir em mais de meia hora a viagem entre as duas áreas. Na Península Sul, estão as mansões dos Ministérios. A ponte terá duas pistas — uma para automóveis, outra para pedestres —, os ângulos de suas pilastras dão a idéia de que apenas tocam a água e a extensão total será de 250 metros

Niemeyer espera ver o fim em 68

Brasília (Sucursal) — O arquiteto Oscar Niemeyer, pouco depois de entregar ao Prefeito Vadjó Gomide o projeto de construção da Ponte do Lago, sua mais recente criação, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que espera ver concluídas, no prazo de um ano ou pouco mais, as principais obras fixadas pelo Prefeito no seu programa de retomada da edificação de Brasília, com a Catedral, o Palácio da Municipalidade, o Teatro Nacional, o Aeroporto, o setor de diversões, o Museu de Exposições e a Biblioteca de Brasília, além da própria Ponte do Lago, que ligará a Península Sul ao Plano Pilôto.

Quanto à construção da Catedral — paralisada em suas famosas vigas de concreto desde 1960 — anunciou que o seu canteiro de obras será restaurado imediatamente e que o escultor Ceschiatti ali começará em breve a trabalhar nos estudos e execução das obras de arte interiores. Disse também que já está sendo providenciada a organização dos *dossiers* relativos aos pormenores do projeto do Teatro Nacional, tendo em vista a realização de concorrências públicas para a sua conclusão.

DOIS PERÍODOS

— Brasília se apresenta com dois períodos distintos — disse o Sr. Oscar Niemeyer. — Um, que corresponde ao Govêrno e à atuação entusiástica de Juscelino Kubitschek. Nesse período tínhamos uma tarefa com data fixa, o que nos obrigou a todos os esforços e sacrifícios. Depois, o período que se seguiu à sua inauguração. Não posso dizer que os Governos que nêle atuaram tenham comprometido a nova Capital. O que houve foi desinterêsse, mas apenas isso.

O autor da arquitetura de Brasília diz que nunca perdeu o otimismo quanto ao desenvolvimento da nova Capital e que hoje, mais do que em qualquer tempo nos últimos seis anos, mantém aceso êsse otimismo. Mas guarda mágoa em relação à crise ocorrida na Universidade de Brasília em 1965 e à nova situação que dela resultou para o estabelecimento, onde se demitiu, em dezembro do mesmo ano, das funções de Coordenador do Centro de Planejamento e da Faculdade de Arquitetura.

— Aquêles acontecimentos — disse — ainda hoje nos revoltam. Tratava-se de uma Universidade exemplar, que liderava o ensino dêste País. O resto, as favelas de Brasília, por exemplo, devo dizer que nunca procuramos escondê-las. É o Brasil, com tôdas as suas contradições e injustiças.

ASSISTÊNCIA AO DF

Como membro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da PDF — do qual também participam o urbanista Lúcio Costa e o Sr. Israel Pinheiro —, o Sr. Oscar Niemeyer garantiu que continuará a permanecer em Brasília, dando-lhe sua assistência profissional, sempre que o permitirem suas tarefas no exterior.

Desta vez, deverá ficar no Distrito Federal até o fim do ano, tempo em que o seu principal problema será resolver a controvérsia criada em tôrno da construção do Aeroporto, pois sua equipe está em conflito com o Ministério da Aeronáutica, cujo órgão especializado apresentou um segundo projeto para aquela obra, depois de fazer restrições ao de Niemeyer que, entretanto, ainda não se deu por vencido nesse episódio.

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva saudou, através de uma mensagem assinada ontem no Palácio do Planalto, o sétimo aniversário desta Capital, que transcorre hoje.

O Presidente da República afirmou que a "consolidação de Brasília tem para mim a importância de um passo decisivo rumo ao desbravamento e à ocupação efetiva do grande território brasileiro, ainda fechada aos benefícios da civilização".

MENSAGEM

É a seguinte a íntegra da mensagem do Presidente Costa e Silva:

"Dirijo ao povo de Brasília, na oportunidade do 7º aniversário desta bela Cidade, minhas saudações mais calorosas. Refiro-me especialmente aos que para cá vieram nos primeiros dias. Êstes pagaram o tributo do sacrifício pessoal à implantação da nova Capital da República, mas foram compensados pelo privilégio da participação no esfôrço pioneiro — previsto desde os tempos em que alvorecia a nossa independência —, para levar o progresso àqueles vazios demográficos a que aludi no meu discurso de 16 de março, como merecedores de atenção constante dêste Govêrno.

Até imperativo da segurança nacional, a consolidação de Brasília tem para mim a importância de um passo decisivo rumo ao desbravamento e à ocupação efetiva do território brasileiro, ainda fechada aos benefícios da civilização."

Senado comemora o aniversário

Brasília (Sucursal) — O Senado realizou ontem sessão especial em comemoração ao 7.º aniversário de Brasília, com a presença do Prefeito Vadjó Gomide, recebido pelo Senador Auro de Moura Andrade. Em seu gabinete, onde diversos senadores foram cumprimentar o Prefeito pela data.

A figura do Sr. Juscelino Kubitschek, criador da nova Capital, foi realçada em discurso proferido pelo Senador João Abrão, que apontou o ex-Presidente como "o grande impulsionador do desenvolvimento nacional" e relembrou ter sido Brasília por êle referida como "meta síntese".

REALIDADE

Falando sôbre o aniversário de Brasília, o Sr. Guido Mondin lembrou ter sido a construção da nova Capital a concretização de velha aspiração nacional, que identificava a interiorização da Capital como indispensável à solução dos mais sérios problemas do País.

— Por isso — afirmou o Sr. Mondin — ela realmente constituiu a meta síntese, graças ao que Brasília logo se tornou um amálgama de contribuições regionais, ainda em sua fase de construção.

— Brasília cumpre largamente o seu destino — acrescento. — Anima o Brasil marginalizado, e dela se irradia incentivo à imensas regiões outrora confinadas. Cidade aberta a todos os empreendimentos, liberta de opressões desvitalizadoras, as vozes aqui se fazem mais fortes, revitalizadas no clamor em favor das regiões necessitadas. Sístole e diástole.

CAPITAL

Falando a seguir, o Sr. João Abrão disse que Brasília é o fruto de uma idéia em plena dinâmica, e por isso constitui, hoje, o estuário cívico para onde confluem as manifestações de fé originárias de diversos pontos do País. Porém, não se poderia falar de Brasília sem se lembrar do seu criador, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

— Êste eminente brasileiro — acrescentou — soube interpretar o gênio criador de um povo já afeito a ásperas lutas inspiradas no alto princípio da sobrevivência nacional. É êle o grande apóstolo da libertação nacional. O seu mandato foi um instrumento da humanização dêste império geográfico. A Nação que S. Exa. encontrou era um País submerso nas sombras do desconhecido. Sertões largos, imensos, viviam povoados de lendas. Isso bastou para compor uma literatura de ficção, a revelar a presença de uma nova e impressionante Canaã virtualmente isolada da civilização.

Margot e Nureyev encerram preparativos para a sua estréia hoje com "Giselle"

Com três horas de ensaio geral, Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev prepararam-se ontem para a estréia do *ballet Giselle*, marcada para hoje às 21 horas, no Teatro Municipal. Durante o ensaio, o bailarino interrompeu as seqüências por diversas vêzes, para explicar o ritmo que desejava, um pouco mais rápido ou mais lento do que estava sendo executado.

Durante a tarde livre de ontem, enquanto Nureyev caminhava pela areia da praia, do Leme ao Copacabana Palace, Margot Fonteyn, acompanhada por Dalal Achcar, sua cicerone no Rio, saiu por Copacabana para comprar roupas de verão, só conseguindo encontrar seu tamanho — número 38 — numa *boutique* para adolescentes.

ENSAIO GERAL

Com início marcado para as 9h30m, o ensaio geral de ontem só começou às 11 horas, porque Nureyev, que dormiu até tarde, chegou ao Teatro Municipal por volta de 10h30m, já encontrando Margot Fonteyn preparada e todos os bailarinos vestidos com seus figurinos, penteados e maquilados. Apenas Margot e Nureyev ensaiaram ontem com as malhas que usaram nos dias anteriores.

O primeiro ato de **Giselle** teve um ensaio corrido, sem interrupções, de 40 minutos, mas no segundo ato, Nureyev interrompeu por várias vêzes a música, pedindo ao maestro um pouco mais de rapidez e marcando o ritmo desejado com as mãos, para adaptá-lo ao seu estilo.

Na terceira interrupção, o maestro Henrique Morelenbaum, que vai reger a orquestra, desculpou-se dizendo que só teve três contatos com o bailarino, nos ensaios já realizados, e que era assim difícil conseguir, em pouco tempo, fazer o que êle queria.

Depois de terminado o ensaio, às 14 horas, Margot e Nureyev posaram durante 15 minutos para os fotógrafos e cinegrafistas, impedidos de trabalhar durante o ensaio, a pedido dos próprios bailarinos.

Antes de saírem do Teatro Municipal, Margot e Nureyev foram apresentados ao Diretor, Sr. Antônio Vieira de Melo, e, depois de se deixarem fotografar por mais alguns minutos na saída do teatro, foram almoçar na Cantina Sorrento, no Leme.

Depois do almôço, que constou de lagosta para Margot, ostras para Nureyev e cabrito com batatas cozidas para ambos, o bailarino decidiu tirar os sapatos e ir caminhando sòzinho pela areia da praia até o Copacabana Palace, onde está hospedado, parando várias vêzes no caminho para observar alguns garôtos jogando futebol perto da água.

Enquanto isso, Margot dirigiu-se com Dalal Achcar a várias lojas de Copacabana, para comprar roupas de verão, porque, segundo disse, "só trouxe roupas muito quentes e, além disso, vou daqui para Nova Iorque, onde também está quente, e não terei tempo para fazer compras, com quatro espetáculos por semana".

Depois das compras, Margot foi descansar um pouco na Embaixada britânica, onde está hospedada, e preparar-se para o jantar, no Panorama Palace Hotel.

Verchinina espera maior interêsse

— Depois da apresentação de Rudolf Nureyev e Margot Fonteyn é possível que volte o interêsse dos brasileiros pelo **ballet**, que anda meio por baixo, sem público e abandonado pelas autoridades.

As palavras são de Nina Verchinina, ex-integrante do **ballet** de Moscou e há 12 anos no Brasil, que se mostrava satisfeita ontem à noite, no Municipal, após três horas de ensaio com seu grupo, que fará na segunda-feira o espetáculo **Metástasis**, dentro do programa de apresentação de Nureyev e Margot Fonteyn.

IMPORTANCIA

— O público carioca terá a oportunidade de assistir ao que de mais importante existe em matéria de **ballet** na atualidade. Parece que está havendo uma grande expectativa pela apresentação dos dois artistas, e isso é bom, porque o **ballet** aqui no Brasil precisa de estímulo.

Nina Verchinina, depois de percorrer todo o mundo, integrando o **ballet** de Moscou, gostou do Brasil e aqui fixou residência. Há algum tempo vem preparando novos bailarinos em sua academia.

— Antes havia o problema da qualidade. Agora não há mais isso, e posso dizer, sem mêdo de errar, que o Brasil, apesar de não estar evoluindo como alguns países no campo do **ballet**, possui excelente material humano.

— Realmente — diz ela — o **ballet** não tem a posição que devia ter. Afora o corpo estável do Teatro Municipal, só temos o esfôrço de Dalal Achcar na formação de novos bailarinos.

Mais "ballet" no *Caderno B*

Tuthill abre escola em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, na presença do Prefeito Vadjó Gomide e de outras autoridades, inaugurou ontem na Avenida L-2 o nôvo prédio da Escola Americana de Brasília, que desde 1965 vem ministrando o ensino primário a crianças da comunidade diplomática e a crianças brasileiras segundo o sistema de ensino norte-americano, mas dentro dos princípios qualitativos dos métodos educativos brasileiros.

Cinco professôres norte-americanos, três brasileiros e um inglês lecionam na escola, que até fevereiro dêste ano funcionava num prédio de apartamentos da Superquadra 113 e desde então ocupa sua nova sede, começada a construir em junho de 1966.

Magalhães Pinto irá a Londres

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, fará uma visita oficial à Grã-Bretanha em setembro, provàvelmente na última semana, quando êle e sua mulher serão hóspedes do Ministro do Exterior britânico, George Brown.

Segundo se anunciou ontem em Londres, o Sr. Magalhães Pinto conferenciará com o Primeiro-Ministro Harold Wilson sôbre a política externa brasileira e, desde já, o Govêrno inglês está providenciando para que o Chanceler seja recebido pela Rainha Elizabeth II, no Palácio de Buckingham.

França reinicia experiências nucleares em junho

Paris (UPI-JB) — A França anunciou ontem que realizará novas experiências nucleares no Pacífico, entre 1 de junho e 15 de julho, a fim de testar instrumentos de potência limitada.

O comunicado do Ministério de Informações não dá detalhes a respeito do reinício das experiências, porém os observadores ocidentais prevêem três ou quatro provas com o detonador da bomba de hidrogênio que a França deverá explodir em 1968.

PROGRESSOS

Há três semanas, a França anunciou que sua nova usina nuclear de Pierrelatte, no sul do país, havia começado a produzir urânio enriquecido, elemento empregado nas bombas de hidrogênio.

Na intensificação de seu programa nuclear, a França lançou, no princípio do mês, seu primeiro submarino de propulsão atômica, **Le Redoutable**, que será seguido por uma frota integrada por três ou cinco submarinos do tipo, armados com foguetes atômicos semelhantes aos Polaris norte-americanos. O protótipo dêstes foguetes foi testado quarta-feira, com êxito, pelo submarino experimental **Gymnote**.

Entêrro reúne De Gaulle e Johnson depois de 3 anos

Paris e Bonn (UPI-JB) — O Presidente Charles de Gaulle confirmou ontem que assistirá aos funerais do ex-Chanceler Konrad Adenauer, em Bonn, têrça-feira próxima, tendo porta-vozes do Govêrno informado ser quase certo que o General aproveite a ocasião para conferenciar com o Presidente Lyndon Johnson.

Os dois Chefes de Estado se viram pela última vez em novembro de 1963, no entêrro de Kennedy. Desde então as relações entre Paris e Washington deterioraram-se consideràvelmente, em virtude das divergências a respeito do Sudeste asiático, OTAN, desarmamento e finanças internacionais.

CÚPULA REUNIDA

O entêrro de Adenauer será uma oportunidade para reunir os líderes ocidentais e poderá se transformar numa conferência de cúpula para a discussão da situação internacional. Tem-se como certas as presenças de Johnson, Wilson e De Gaulle, além do próprio Chanceler da República Federal da Alemanha, Kurt Kiesinger.

Muitos outros chefes de Estados europeus enviarão representantes ou assistirão pessoalmente às cerimônias de homenagem a Adenauer no Bundestag em Bonn e aos serviços fúnebres em Colônia. O ex-Chanceler alemão morreu quarta-feira na aldeia de Rhoendorf, vítima de uma bronquite asmática.

EXPECTATIVA

O enconrto de De Gaulle com Johnson está sendo esperado com grande interêsse. Segundo os porta-vozes do Govêrno francês, a reunião será curta e informal, porém terá enorme impacto sôbre a opinião pública dos EUA e da França, por causa do atual estado das relações entre os dois países

Numa conferência coletiva com a imprensa, ontem, o líder centrista francês Jean Lécanuet, que compõe com o Govêrno na Assembléia Nacional, dirigiu um apêlo a De Gaulle e ao Presidente Lyndon Johnson para que se reúnam em Bonn e façam o possível para aparar as arestas existentes nas relações franco-norte-americanas.

NOVO ENCONTRO

É provável que Johnson e De Gaulle decidam têrça-feira voltarem a se reunir dentro em breve, em Paris ou em Washington, para prosseguir as discussões, informaram porta-vozes do Govêrno francês, acrescentando que De Gaulle também conferenciará com Kiesinger e Wilson.

A diplomacia de De Gaulle é, segundo os observadores, "uma espinha na garganta dos aliados". A França tem uma política atômica independente, não participando da Conferência do Desarmamento; opõe-se à estratégia dos EUA no Vietname; retirou-se da OTAN; e tem uma posição hegemônica no Mercado Comum.

"SUSPENSE"

Nos círculos políticos franceses, o fato de Lyndon Johnson ter anunciado sua ida ao entêrro de Adenauer, antes mesmo que o Govêrno de Bonn fizesse qualquer pronunciamento sôbre os funerais, foi interpretado como uma tentativa norte-americana de provocar impacto na opinião pública alemã.

Embora De Gaulle só tenha confirmado ontem todos sabiam desde o princípio que iria, pois era amigo pessoal de Adenauer. Além disso, não é hábito da Casa Branca anunciar decisões com tanta rapidez.

CAMPANHA

Foi revelado ontem, que há duas semanas Adenauer dirigiu um apêlo a Kiesinger e De Gaulle para que se unissem aos Estados Unidos, numa campanha para combater a tendência individualista que ameaçava as nações da comunidade atlântica.

O ex-Chanceler pediu a Kiesinger e De Gaulle que aceitassem o oferecimento do Vice-Presidente norte-americano Hubert Humphrey para a criação de um nacionalismo ocidental. Segundo se soube, Adenauer ficou decepcionado com a pequena repercussão que o oferecimento teve na Europa e resolveu encampar a causa. Morreu sem receber resposta de De Gaulle.

Adenauer, que em vida foi dos maiores defensores da unidade européia e alemã, também advertiu Kiesinger contra os inimigos da unificação do Continente.

BANDEIRA NO ALTO

Sòmente a bandeira soviética permaneceu no alto do mastro diante da sede do contrôle aliado em Berlim Ocidental. Tôdas as demais bandeiras — da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos — estavam hasteadas a meio pau desde a tarde de quarta-feira. Os funcionários soviéticos não explicaram o motivo da medida.

Continuaram ontem chegando a Bonn mensagens de condolências pela morte do ex-Chanceler Adenauer. O Primeiro-Ministro Indira Gandhi e o Presidente Radhakrishnan, da Índia, o Primeiro-Ministro Eisaku Sato, do Japão, e o General Lauris Norstad, ex-Comandante das tropas da OTAN, figuram entre os que manifestaram seu pesar.

IMPRENSA

Os principais jornais do mundo publicaram ontem editoriais dedicados a Adenauer:

..."Adenauer não terminou sua obra, e, em muitos sentidos, fracassou, mas conduziu seu país até onde pôde e lhe permitiram as circunstâncias. Estabelecer as formas do Govêrno democrático sem captar verdadeiramente seu espírito. Ligou a Alemanha Ocidental à comunidade européia, mas viveu para ver o desvanecimento dos ideais do federalismo europeu. Deixa a seus sucessores um país próspero e estável, atormentado por dúvidas e problemas que êle conseguiu ignorar." (**Times** de Londres).

..."Adenauer colocou os alicerces para a união da Europa, para uma Alemanha que continuasse sendo um dos grandes cérebros do mundo, que visa o serviço de todos os países, renunciando às aventuras bélicas, mas firme em sua decisão de obter a reunificação". (**Arriba**, de Madri)

..."A obra de Adenauer lhe dá direito à gratidão do povo alemão, da Europa e de todo o globo". (**Daily Telegraph**, de Londres).

LUTO DE TRÊS

Em frente à sede do Comando Aliado, em Berlim, só a bandeira soviética ignorou a morte de Adenauer

Papa afirma que a Igreja terá que tocar o coração humano para vencer a fome

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI declarou, ontem, que a luta contra a fome e a miséria no mundo estará condenada ao fracasso se a Igreja não conseguir influir no coração dos homens. Esta afirmação foi feita na presença de dirigentes do programa mundial de alimentos das Nações Unidas e dos membros da Comissão Papal sôbre Paz e Justiça, numa audiência especial de Paulo VI.

Para Paulo VI, "o problema da fome pressupõe o afastamento dos homens e das nações de seu egoísmo e de sua cobiça". E acrescenta: "Até se poderia dizer que os esforços para solucionar o problema mundial da fome e da pobreza estão condenados ao fracasso se não se conseguir implantar uma verdadeira mudança no coração da gente e estimular um altruísmo mais profundo e eficiente."

MISSÃO DA IGREJA

Sôbre o papel da Igreja, disse o Papa:

"É na luta contra a fome que a Igreja pode fazer sua mais eficiente contribuição para resolver nossos problemas, pois ela pode atuar nos corações humanos "porque sabe o que há dentro de cada homem" (São João, 2:25)... Embora não seja função da Igreja proporcionar soluções técnicas para reformar as estruturas da sociedade, pode estimular a consciência de que tem uma nova voz em nossos tempos e pode despertá-la para seus novos deveres no mundo de hoje".

O Sumo Pontífice assinalou que as contribuições ao programa de alimentos provêm não sòmente das nações poderosas, mas também dos países em desenvolvimento. E declarou que isso é uma "admirável prova" de como a tarefa de minorar a fome do mundo vai além do mero plano material.

Paulo VI concedeu audiência ao presidente do programa, Werner Lamby, que anunciou que o Sumo Pontífice fêz uma contribuição de 10 mil dólares ao Fundo de Alimentos, ao qual vem juntar-se a outra anterior, de idêntica soma. Lamby estêve acompanhado do vice-presidente do programa, Jorge Seixas Correia, e de delegados de 20 nações.

Wilson vai falar à nação sôbre nôvo esfôrço inglês para ser admitido no MCE

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson informou, ontem, que fará um comunicado à nação sôbre nôvo pedido de ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum, mas esclareceu que ainda não chegou a uma decisão definitiva a respeito do problema.

Apesar da declaração de Harold Wilson, fontes britânicas autorizadas disseram que o Primeiro-Ministro decidiu solicitar formalmente o ingresso na Comunidade Econômica Européia no dia 15 de maio e comunicará seu propósito ao Parlamento, antes que êste inicie um recesso de uma semana, a 12 do mesmo mês.

DE GAULLE RESISTE

A informação oficial do Govêrno britânico é que Wilson continua analisando o problema, que dividiu seu Gabinete e a maioria trabalhista na Câmara dos Comuns. Contudo, afirma-se em Londres que o Primeiro-Ministro está pessoalmente decidido a pedir o ingresso na Comunidade Econômica Européia na data citada. Os observadores assinalam que, na ocasião, estará concluída a "Série Kennedy" de negociações tarifárias em Genebra, desaparecendo assim um dos principais obstáculos à solicitação formal da Grã-Bretanha.

Segundo os observadores, a decisão de ingressar no Mercado Comum foi adotada em função das conversações que Wilson e seu Secretário do Exterior, George Brown, mantiveram durante sua viagem pelas capitais da Comunidade e posteriores entrevistas com os Ministros dos Seis.

Nestas gestões, comentam os mesmos observadores, a Grã-Bretanha recebeu firme apoio de todos os membros do Mercado Comum, com a previsível exceção da França. A Alemanha Ocidental sugeriu em princípio que, por razões táticas, é conveniente retardar o pedido de ingresso. Mas, durante a recente visita a Londres do Ministro do Exterior, Willy Brandt, a objeção foi retirada.

Nas circunstâncias atuais, a única reserva do Govêrno de Bonn é que, embora deseje a associação da Grã-Bretanha, não está disposto a romper com a França a propósito dêste problema.

A posição do Presidente Charles De Gaulle continua inalterada. Fontes britânicas disseram que, durante suas conversações com Wilson e Brown em Paris, De Gaulle reiterou tôdas as suas objeções conhecidas: a debilidade da libra esterlina, os problemas no balanço de pagamentos, suas dúvidas sôbre a adesão de Londres ao Tratado de Roma e sua regulamentação agrícola, a posição especial da Commonwealth no intercâmbio com a metrópole e as estreitas relações da Grã-Bretanha com os Estados Unidos.

Círculos autorizados de Londres acrescentaram que Wilson compreende que a hostilidade do Presidente Charles De Gaulle não foi neutralizada, mas acredita que êle não repetirá sua atitude de 1963, quando vetou categòricamente o ingresso britânico. Segundo êstes círculos, De Gaulle procurará opor todos os obstáculos às aspirações da Grã-Bretanha sem chegar a dizer um não categórico.

OTAN não apoia a desnuclearização

Paris e Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos fracassaram em suas gestões para conseguir amplo apoio dos países membros da OTAN ao anteprojeto norte-americano-soviético, destinado a proibir a disseminação das armas nucleares, sobretudo em conseqüência da oposição da Itália e Alemanha Ocidental, que desejam garantias de poder utilizar a energia atômica com fins pacíficos.

O chefe da delegação norte-americana à Conferência de Desarmamento, William Foster, regressa a Genebra amanhã, decepcionado com os resultados da reunião do Conselho da OTAN, ontem em Paris. Dia 9 de maio, termina o recesso da Conferência, pedido pelos Estados Unidos o mês passado, exatamente para negociar apoio ao projeto.

DIVERGÊNCIAS

Outros países, não membros da OTAN, também hesitam em aprovar o anteprojeto, em sua forma atual (apresentada pelos Estados Unidos), pois os obrigaria a renunciar a qualquer tentativa de produção de armas nucleares, ou mesmo obtê-las de outras nações, reservando-se os norte-americanos o direito de decidir sôbre o uso da energia atômica nesses países, mesmo se para fins pacíficos.

De qualquer forma, os 14 aliados dos Estados Unidos na OTAN, inclusive a França, deram apoio tácito a negociações bilaterais com a União Soviética, para a redação do anteprojeto, em sua forma final, que será submetido à Conferência do Desarmamento, a partir de 9 de maio.

RESUMO

Em essência, os resultados da reunião do Conselho Permanente da OTAN foram os seguintes:

1) Todos os aliados, à exceção da França, reafirmaram sua convicção de que deve ser assinado um tratado de não proliferação das armas atômicas;

2) Todos os aliados foram informados de que os Estados Unidos reiniciarão conversações bilaterais com o Govêrno de Moscou, a fim de redigirem um anteprojeto conjunto, a ser submetido à Conferência de Genebra;

3) A maioria dos aliados não aprova o texto do tratado, em sua forma atual.

Estudantes vão protestar contra EUA

Bonn (UPI-JB) — Estudantes alemães das Universidades de Bonn e Colômbia anunciaram que receberão o Presidente Lyndon Johnson com leite podre, em sinal de protesto contra a política norte-americana no Vietname.

Um porta-voz do Parlamento Estudantil da Universidade de Bonn, Helmut Foron, disse ontem que cêrca de cem alunos das duas Universidades estão planejando uma manifestação para a próxima têrça-feira, nas proximidades do Aeroporto de Bonn, onde Johnson desembarcará, a fim de assistir aos funerais de Adenauer.

ADVERTÊNCIA

Foron argumentou que se é permitido homenagear visitantes com confete, não se deve proibir um protesto com leite podre. Em seguida revelou que a manifestação contará com apoio de estudantes negros que reclamarão contra recentes demonstrações de racismo nos Estados Unidos.

Os observadores acreditam que os estudantes dificilmente conseguirão chegar perto de qualquer local onde se encontre o Presidente norte-americano, pois no momento de seu desembarque o aeroporto estará cercado por uma multidão de policiais e soldados.

Johnson será muito bem protegido durante sua estada na Capital da República Federal da Alemanha, assim como todos os outros Chefes de Estado e de Govêrno que forem a Bonn para os funerais.

De qualquer maneira, a advertência dos estudantes serviu para prevenir os serviços de segurança norte-americanos contra a possibilidade de que Johnson seja recebido com tomates podres ou coisas no gênero, como ocorreu com o Vice-Presidente Hubert Humphrey em sua recente visita à Europa.

SEGURANÇA

A Capital da República Federal da Alemanha, uma ex-cidade universitária, não costuma ser palco de manifestações políticas, e quando elas ocorrem, em geral não são organizadas pelos seus 200 mil habitantes mas por trabalhadores procedentes das regiões industriais vizinhas. A passeata realizada diante da Embaixada norte-americana durante a visita de Humphrey foi planejada por operários de Rhur.

O Presidente Lyndon Johnson deverá hospedar-se na residência do Embaixador norte-americano, às margens do Reno. De Gaulle e Wilson também ficarão nas casas de seus respectivos Embaixadores. Do ponto-de-vista da segurança, apenas os Presidentes dos Estados Unidos e da França constituem um verdadeiro problema.

EUA vão escolher nova "Miss"

Long Beach, Califórnia (UPI-JB) — Representantes de noventa países preparam-se para participar das provas que indicarão a *Miss* Internacional de 1967 no dia 29, em festa a ser transmitida pela televisão para todo o território norte-americano.

Miss Estados Unidos — a última representante internacional a ser indicada — será escolhida segunda-feira. O concurso terá uma única representante do bloco de nações comunistas: Flavenca Vesellnovic, da Iugoslávia.

Bebê de dez quilos vai bem

Lima (UPI-JB) — Três dias após seu nascimento, continua passando bem a menina peruana Maria Ivette Chamorro Borda, que pesa 10 quilos e 800 gramas e segundo os médicos do Hospital dos Funcionários, parece mais uma criança de quatro meses.

O Chefe de Pediatria do Hospital, Raymundo Mattos afirmou que o nascimento de um bebê dêste tamanho pode ter sido provocado por um problema endócrino materno, e que êsse caso é único na História da Ginecologia peruana.

O último trajeto do Chanceler

Bonn (UPI-JB) — O corpo de Konrad Adenauer será retirado da Catedral de Colônia, na têrça-feira à tarde, e levado Reno acima, a bordo de um navio de guerra, para a aldeia de Rhoendorf, onde será sepultado no túmulo de família.

O Govêrno anunciou ontem que o corpo de Adenauer será transportado amanhã de sua casa em Rhoendorf, a quase sete quilômetros de Bonn, para o edifício da Chancelaria Federal, pelo mesmo caminho que Adenauer percorria quase diàriamente, desde sua investidura como Chefe do Govêrno em 1949.

O corpo ficará em câmara ardente no sábado e no domingo, na grande sala do gabinete, no segundo andar do Palácio Schaumburg, a vila de paredes brancas que serve de sede ao Govêrno.

Na segunda-feira, o corpo de Adenauer será levado para a Catedral de Colônia, construída há 800 anos, onde também ficará em câmara ardente.

As 10h da manhã de têrça-feira, celebrar-se-á o serviço fúnebre oficial, no plenário do Bundestag, a câmara baixa do parlamento alemão.

As 14h será oficiada a missa de réquiem na Catedral de Colônia, depois do que o corpo será transferido para uma lancha da marinha de guerra, que o levará de volta à aldeia de Rhoendorf. Sòmente os membros da família assistirão ao sepultamento, no cemitério local.

Os Chefes de Estado e Govêrno presentes e o corpo diplomático participarão tanto das cerimônias no Bundestag quanto das solenidades na Catedral de Colônia.

As gerações da família Adenauer

Bonn (UPI-JB) — Konrad Adenauer foi casado duas vêzes, enviuvando em ambos os casamentos, teve oito filhos e 24 netos. Da primeira mulher, Emma, que morreu a 16 de outubro de 1916, após 12 anos de casamento, teve três filhos. Da segunda mulher, Gussi, que morreu a 3 de março de 1948, depois de 29 anos de casamento, teve cinco filhos, um dos quais, Ferdinand, morreu recém-nascido.

Os três filhos do primeiro casamento são Konrad Jr., Max e Ria Konrad, apelidado Koko pelos pais, tem 61 anos e é diretor de uma companhia de eletricidade do Ruhr. Max, de 57 anos, é tido como a perfeita imagem do pai e seguiu carreira muito parecida com a sua. Adenauer, pai, foi prefeito de Colônia de 1917 a 1933 e novamente, por breve período, em 1945. Anos depois da Segunda Guerra Mundial, Colônia adotou o sistema de gerente da cidade, pôsto que Max Adenauer ocupou de 1955 ao fim de 1965, quando assumindo uma nova câmara municipal, de maioria social-democrata, recusou-se a renovar seu contrato. Atualmente, é diretor de banco. Ria, atualmente com 55 anos, é casada com um diretor de emprêsa radicado na Renânia.

Os quatro filhos sobreviventes do segundo casamento de Adenauer são: Paul, de 44 anos, sacerdote católico, que celebrou o casamento de vários membros da família e há anos vivia com o pai em Rhoendorf, percorrendo diàriamente 35 quilômetros até Colônia, onde trabalha no Escritório de Problemas Juvenis da diocese; Lotte, 42 anos, casada com um arquiteto de Colônia; Libeth, 39 anos, casada com um industrial do Reno; Georg, 36 anos, advogado (êle e a mulher, Ulla, filha de um industrial sueco, vivem num pequeno apartamento a menos de um quilômetro da casa de Adenauer; Georg também trabalha em Colônia).

PODER TEMPORAL

O Presidente de Chipre, Arcebispo Makarios, examina os destroços do avião que caiu com 126 passageiros (UPI).

Raio fêz cair jato em Chipre

Nicósia, Chipre (UPI-JB) — Restos do Britania que caiu ao amanhecer de ontem perto de Nicósia, bem como alguns dos corpos dos 126 mortos no desastre, ainda se encontram espalhados por uma vasta área, enquanto as equipes de socorro aceleram suas tarefas. O avião, da Globe Air fretado à emprêsa de turismo Hotelplan, organizadora de excursões, foi atingido por um raio a 10 km da pista do aeroporto de Nicósia, bateu numa colina e explodiu em chamas, segundo testemunhas oculares.

MANOBRAS

Nicósia não figurava no roteiro do vôo, mas o mau tempo forçou o fechamento do aeroporto do Cairo, obrigando o pilôto a fazer escala em Chipre, para reabastecimento. Parara, já, em Bancoque, Colombo, Bombaim, regressando de uma excursão pela Ásia, com 110 passageiros e 10 tripulantes.

O Presidente da República de Chipre, Arcebispo Makarios, visitou ontem os sobreviventes no hospital local: a aeromoça Veronica Gysin e os passageiros Peter Wimpert e Christa Blumel.

Fidel afirma que "Che" Guevara lidera guerrilhas

Havana (UPI-JB) — Em comemoração ao sexto aniversário da invasão da Baía dos Porcos, o Primeiro-Ministro Fidel Castro admitiu que Ernesto Che Guevara lidera no momento uma fôrça de guerrilheiros "em um ponto qualquer da América Latina".

Fidel garantiu que os Estados Unidos enviaram mil soldados para a Bolívia sob o comando de oficiais especialistas na guerra de guerrilhas. Mesmo assim — acrescentou — se as fôrças especiais dos EUA querem conservar a boa saúde, evitem um encontro com Guevara".

QUATRO GRANDES

Segundo o Chefe do Govêrno cubano, há atualmente no Hemisfério quatro grandes movimentos guerrilheiros: Bolívia, Colômbia, Guatemala e Venezuela. Nesses países — prometeu — as oligarquias não podem mais esmagar a rebelião.

Sôbre o manifesto de Guevara divulgado em Cuba domingo passado, Fidel Castro disse que a "imprensa imperialista" alterou o sentido de suas palavras. Guevara — disse o Primeiro-Ministro — não falou em destruir o povo dos Estados Unidos, mas sim a dominação dos imperialistas dos EUA.

— Os povos latino-americanos não têm outro caminho para a libertação além da revolução. Devemos incentivar a luta em todos os pontos do Hemisfério, criando novos Vietnames e provando ao mundo a disposição de criarmos um Continente livre e progressista.

ADVERTÊNCIA

O Primeiro-Ministro cubano condenou violentamente a política do Govêrno da Venezuela, afirmando que "o Presidente Raúl Leoni não esconde sua manobra para promover agressões contra Cuba".

— A posição do Govêrno venezuelano — acrescentou — é a dos lacaios covardes do imperialismo contra o movimento revolucionário. Estamos conscientes do ódio americano a nosso país e de que enfrentaremos ainda muitos anos de perigos e riscos.

— Depois de oito anos, os problemas do imperialismo ianque não constituem sòmente em esmagar a revolução cubana, mas em impedir que a revolução em todo o Continente esmague o imperialismo dos EUA. Nossa revolução se fêz mais forte na mesma medida em que o imperialismo se debilitou frente aos movimentos revolucionários. Não apenas cresceu a consciência revolucionária do nosso povo, mas também a dos povos explorados da América Latina. É por isso que estamos em luta aberta contra os EUA e a cada dia surgem novos focos de rebelião na Hemisfério.

HERÓI

Ao final de seu discurso, o Primeiro-Ministro Fidel Castro anunciou que o pôrto-riquenho José Varona, membro do Movimento de Independência de Pôrto Rico e da Organização Central Latino-Americana de Estudantes (OCLAE), foi gravemente ferido no Vietname do Norte durante um bombardeio aéreo.

Varona está no Sudeste asiático como enviado da OCLAE em companhia do cubano Enrique Velasco e do dominicano Danilo Fernandez, que saíram ilesos. Segundo porta-vozes da Embaixada cubana em Hanói, Varona se encontrava em Thanhoa quando se verificou o ataque aéreo norte-americano.

"Che" é visto em Buenos Aires

Buenos Aires (UPI-JB) — Um dirigente do movimento peronista argentino, Serafin Yustine, afirmou ontem em entrevista ao jornal **La Razón** que viu Ernesto **Che** Guevara saindo de um restaurante na Capital argentina no dia 29 de março "em companhia de um antigo membro do Govêrno do ex-Presidente Arturo Frondizi".

— Quando me defrontei com Guevara — acrescentou — êle olhou fixamente para mim. Deduzi que me reconheceu, embora não nos víssemos desde 1948, quando êle viajou para o México em conseqüência de sua tenaz oposição ao Govêrno argentino de então.

NÔVO HOMEM

O Guevara que Yustine viu estava vestido com um terno marrom-escuro, usava chapéu, barba rapada e olhos castanhos, "graças à lente de contato, pois na verdade o líder da Revolução de Cuba tem olhos azuis".

O **Che** está sendo procurado em todo o Continente como o principal responsável pelo recrudescimento da luta de guerrilhas na Venezuela e Colômbia e o aparecimento de focos rebeldes na Bolívia e Brasil. Depois que sumiu de Cuba há dois anos, êle já foi visto em diversos países latino-americanos, sempre de barba feita e sob os mais diferentes disfarces.

DIÁLOGO

Yustine afirmou ainda ao jornal que ouviu Guevara responder com um sim a uma indagação de seu companheiro se iriam a um determinado bairro de Buenos Aires. Ambos entraram em um táxi e se afastaram em silêncio.

— Confesso — disse Yustine — que como argentino, profundamente cristão e anticomunista, fiquei surprêso vendo Guevara passear livremente pela Capital do país sem ser molestado.

FUGA

A notícia de que Guevara estaria na Argentina foi divulgada com sensacionalismo pelas estações de rádio, levando todo o dispositivo de segurança do Govêrno a se movimentar em busca do líder rebelde.

Mais tarde, anunciou-se oficiosamente que o *Che* conseguira romper o cêrco policial e estava refugiado na Bolívia "sob a proteção dos rebeldes bolivianos" que dominam parte da Província de Santa Cruz.

ESPECULAÇÃO

O jornal *Cronica* assegurou que nos últimos dias circularam notícias de que Guevara estaria na Província de Santiago del Estero. Segundo o jornal, a pessoa que iniciou a onda de boatos sôbre a presença do antigo líder cubano foi considerada louca pela Polícia.

— Na realidade — conclui a notícia de *Cronica* — o guerrilheiro latino-americano passou a ser um fantasma para os serviços de segurança dos Governos do Hemisfério. É visto em tôda parte, sente-se o efeito de sua presença, mas ninguém consegue encontrá-lo.

Restrepo pede cooperação mútua

Bogotá (UPI-JB) — Em discurso transmitido por uma cadeia de rádio e televisão, o Presidente Carlos Lleras Restrepo assegurou que o futuro da América Latina está na criação de seu Mercado, "desde que consiga os meios para estruturar um perfeito entendimento entre as nações do Hemisfério, quase tôdas em diferentes estágios de desenvolvimento."

— Em têrmos gerais — afirmou Restrepo — os resultados da Conferência de Punta del Este foram excelentes. Considero da maior importância que, de agora em diante, os Chefes de Estado do Continente passem a se reunir com mais freqüência, resolvendo de comum acôrdo problemas que, em última análise, não interessam a apenas dois ou três países mas à coletividade.

CAFÉ

A seguir, Lleras Restrepo fêz um rápido exame das conversações que manteve com representantes das nações produtoras de café, confirmando que seu país assumiu a liderança da luta por uma melhor colocação do produto no mercado mundial.

Nas conversações de Punta del Este, o Presidente colombiano assegurou que conseguiu uma base para futura troca de idéias sôbre a renovação do Acôrdo Mundial do Café, além de ficar conhecendo de perto a situação econômica de determinadas áreas geográficas do Hemisfério.

Ao se referir ao problema da luta de guerrilhas em seu país, o Presidente Lleras Restrepo afirmou que junto aos grupos do antigo "banditismo crioulo", ressurgiu um movimento rebelde alentado das cidades e do exterior.

— Asseguro — concluiu — que embora o movimento de guerrilhas não constitua um grave perigo para as instituições, obriga a grandes gastos para reprimi-lo e prejudica o prestígio do país. As Fôrças Armadas, no entanto, têm o contrôle de todo o país e não é verdade que setores da região central da Colômbia estejam em poder dos guerrilheiros.

Hemisfério vai debater subversão

Hector Menoni
Especial para o JB

Montevidéu (UPI-JB) — Temas políticos, como as resoluções da Conferência Tricontinental de Havana, e econômicos, como a integração latino-americana, serão debatidos na segunda Assembléia ordinária do Parlamento Latino-Americano que começa quarta-feira.

Apesar de apenas dois países do Hemisfério terem reconhecido expressamente o Parlamento como um organismo institucionalizado, seu estatuto estabelece a possibilidade de formular recomendações, exortações e declarações sôbre assuntos do interêsse das nações latino-americanas.

METAS

De acôrdo com o boletim oficial do Parlamento Latino-Americano, a tarefa mais importante da próxima reunião de parlamentares de 1[illegible] nações do Hemisfério será a de estudar as conclusões da Comissão Permanente da Integração Econômica e Social, que considera o Mercado Comum Latino-Americano como o trabalho mais urgente no processo de integração.

A Comissão determinou como meta de maior prioridade tudo o que as nações latino-americanas poderão fazer no futuro próximo para acelerar o processo de desenvolvimento continental.

O Parlamento Latino-Americano também se propõe afirmar que "é condição indispensável para a obtenção da integração dinâmica e independente canalizar a assistência técnica e financeira internacional através dos organismos latino-americanos criados com êsse objetivo e em forma regional e multilateral".

RECOMENDAÇÃO

Em conseqüência dos objetivos a curto prazo que deseja alcançar, o Parlamento irá recomendar ao Comitê Executivo permanente da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) o início de um esfôrço concentrado visando a alcançar as etapas superiores na integração econômica e social da região.

A Comissão sustenta que é necessário reiterar aos Parlamentos a conveniência de criar uma Comissão Especial de Integração Econômica, acordada pela Assembléia Consultiva do Parlamento Latino-Americano a 11 de dezembro de 1964, em Lima.

TEMAS POLÍTICOS

Na agenda de debates políticos do Parlamento latino-americano figuram, além da Declaração da Conferência Tricontinental de Havana, o julgamento da crise provocada na Argentina pelo golpe militar que depôs o Presidente Arturo Illia no ano passado; a reforma da Carta da Organização dos Estados Americanos e os testes atômicos realizados pela França no Pacífico Sul.

A Junta Diretora do Parlamento Latino-Americano, reunida em Lima, decidiu protestar — e agora a Assembléia também o fará em seu próprio nome — contra as explosões atômicas francesas no Pacífico. A Junta considerou que tais provas "envolvem um perigo para a fauna e a flora do Oceano e para a alimentação e economia dos países marítimos da América Latina."

Outro tema que poderá ser objeto de debates, se a Venezuela o desejar, será o assassinato de Júlio Iribarren Borges, irmão do Chanceler Ignacio Iribarren, morto pelos terroristas das Fôrças Armadas de Libertação Nacional em Caracas.

Porta-vozes do Govêrno venezuelano têm afirmado reiteradas vêzes que seu país se reserva o direito de acusar Cuba como agressora perante os organismos internacionais. Oficiosamente, afirma-se que não está totalmente fora de propósito que o Govêrno de Caracas faça uma representação contra Cuba no seio do Parlamento.

EDUCAÇÃO

No capítulo referente à educação, uma das Comissões do Parlamento Latino-Americano estabeleceu que a Assembléia deve recomendar a criação de uma Universidade Latino-Americana a ser financiada pelos Governos do Hemisfério e dirigida por um Conselho de Reitores destacados.

Recomenda também que os governos prestem todo apoio ao desenvolvimento da campanha de alfabetização iniciada pela UNESCO e que orientem seus organismos técnicos-educacionais, visando ao aproveitamento da capacidade de cultura dos alfabetizados.

Como delegados dos países membros assistirão à reunião deputados e senadores do Chile, Peru, Paraguai, Colômbia, Costa Rica, Salvador, Panamá, Venezuela, Honduras, Guatemala, Nicarágua e Uruguai. Anunciou-se que estarão presentes observadores do Equador, Bolívia, República Dominicana, México e Trinidad-Tobago. Em caráter de assistentes, comparecerão enviados dos Congressos dos EUA, França e República Federal Alemã.

HORIZONTE DA LUA

Um mosaico de fotos do Surveyor-3 mostra o horizonte da Lua, uma linha regular pelo centro das imagens em série (UPI)

Surveyor já colhe amostras do solo

Pasadena, Califórnia (UPI—JB) — As melhores das 380 fotos já enviadas pelo Surveyor-3 à Terra, desde que pousou na Lua na noite de quarta-feira, serão vistas hoje pelos jornalistas convocados para a coletiva, na qual o Laboratório de Propulsão a Jato de Pasadena divulgará pormenores da missão da nave em solo lunar.

Superados os defeitos iniciais, registrados logo à descida, o Surveyor iniciou um período de transmissão de mais de uma hora, fotografando trechos da superfície situada à sua volta, e ontem começou a colhêr amostras do solo.

TUDO BEM

Ontem, cedo, o veículo correspondeu bem às ordens enviadas da Terra, pelos técnicos do Laboratório de Pasadena, que fizeram com que fôsse operado seu painel solar e sua antena principal se voltasse para a Terra, de modo a poder transmitir fotos de alta qualidade.

Quanto às experiências de coleta de amostras do solo, visam determinar se êle tem capacidade para resistir ao pêso de uma cosmonave Apolo tripulada, que deverá descer na Lua por volta de 1970.

CORREÇÃO

Duas horas depois da realizada a descida do Surveyor, três dos técnicos dedicaram-se integralmente ao trabalho de correção do defeito surgido no sistema telemétrico. Para tanto, paralisaram completamente todo o trabalho da nave, correndo o risco de não conseguirem reiniciá-lo mais. Em seguida, ligaram os sistemas, um a um, deixando desligado apenas o motor que causou o problema, por ter permanecido aceso. Os dados telemétricos recebidos, em seguida, mostravam que a manobra teve êxito e que tudo funcionava normalmente a bordo.

Os cientistas assinalaram que, ao que parece, o Surveyor não sofreu dano algum com os solavancos, ocasionados provàvelmente por falha do radar, que não fêz desligar a 4,3 metros de altitude um foguete de treinamento, que teve de ser desligado por sinal emitido da Terra entre o segundo contato com o solo e o pouso definitivo.

Os técnicos ficaram várias horas observando o comportamento da sonda, para determinar se a correção tivera êxito total ou se apenas momentâneo.

A nave pousou a apenas 3,8 quilômetros de distância do alvo pré-estabelecido, o que se considerou um êrro mínimo.

A descida deu-se dez horas depois da aurora lunar, ao término de uma viagem de dois dias e meio, cobrindo uma distância de 373 mil quilômetros.

O Diretor do projeto, Howard Haglund, declarou que as primeiras fotografias enviadas não foram boas, devido ao clarão do sol, que baixava no horizonte. Durante os dois períodos de transmissão, o Surveyor-3 fêz um total de 380 fotos.

MACACOS

Os Estados Unidos anunciam, agora, o lançamento ao espaço de dois macacos, em viagem mínima de seis meses, para verificar se os cosmonautas poderão suportar, no futuro, longos vôos a Marte ou Vênus.

O treinamento dos macacos está a cargo de James Smith, do Departamento de Biotecnologia da Lockheed. Ambos serão recuperados, ainda em vôo orbital, por um astronauta do Programa Apolo, e trazidos de volta à Terra.

Cientista constrói e testa disco

Davis, Califórnia (UPI-JB) — Um disco voador planejado e construído por um professor da Universidade da Califórnia voou ontem durante cinco minutos, a uma altura de um metro, com seu inventor a bordo, no aeroporto de Davis, no primeiro teste público do aparelho, que foi considerado satisfatório.

O disco foi resultado de cinco anos e meio de trabalhos e pesquisas do Professor Paul Moller, de 30 anos de idade, que esclareceu aos jornalistas que seu veículo não se destina a vôos espaciais.

VEÍCULO ÚTIL

Ainda em fase experimental, o disco voador do professor Paul Moller alcançou uma altitude limitada por uma razão muito simples: seu construtor não é pilôto licenciado e os discos voadores ainda não obtiveram registro no Departamento de Aviação Federal.

Durante a experiência, um auxiliar correu na pista ao lado da aeronave, para ajudar Moller no caso de êle precisar controlar o aparelho.

O disco do professor Moller ainda pode ter dificuldades de contrôle em ventos fortes. Moller disse que outras pesquisas possibilitarão a resolução do problema. Paul Moller, professor de Aerodinâmica e natural do Canadá, acredita que os discos voadores vêm de outros planêtas. Ele construiu o seu na garagem de sua residência, com ajuda de estudantes graduados da Universidade da Califórnia.

Paul Moller acha que seu disco poderá ser utilizado no tráfego comum para aliviar as estradas congestionadas. Ele poderá atingir uma altitude de 500 metros e pousar fàcilmente em qualquer pôsto de gasolina, graças às suas possibilidades de decolagem e aterrissagem vertical.

Como veículo de guerra, o disco do professor é superior aos helicópteros, pois não tem pás rotativas, que são um alvo fácil para o fogo inimigo. O aparelho construído pelo professor da Califórnia pode desenvolver uma velocidade de 200 quilômetros por hora.

Russo acha que disco é de Marte

Moscou (UPI-JB) — O astrônomo soviético Felix Zigel, estudando a origem de numerosos discos voadores vistos por cientistas soviéticos, admite a hipótese de que sejam provenientes de outros planêtas, possìvelmente de Marte, e tenham por finalidade realizar pesquisas.

Em artigo publicado na revista **Smena** (Geração Jovem), Zigel afirma que "o fenômeno conhecido como objetos voadores não identificados .. existe realmente" e acrescenta não haver uma explicação inteiramente satisfatória da sua natureza, entre as hipóteses surgidas.

SÔBRE-HUMANO

Embora admitindo que êsse "ponto-de-vista extremado possa parecer absolutamente improvável", Zigel diz, a respeito da hipótese de que "os objetos voadores não identificados são veículos que chegam de outros planêtas para fins de pesquisa", que os seus defensores "chamam nossa atenção para o fato de que êsses objetos se movem com enorme velocidade e acelerações até agora impossíveis a máquinas voadoras feitas pelo homem e insuportáveis por organismos humanos".

Outro argumento a favor da hipótese — diz o astrônomo — é de que o número de objetos voadores não identificados observado aumenta periòdicamente, quando Marte se aproxima da Terra".

O artigo, o mais recente de uma série de matérias sôbre discos voadores publicada nos últimos anos na imprensa soviética, revela que um simpósio internacional sôbre fenômenos atmosféricos, realizado em Moscou, discutiu os objetos não identificados, em 1965.

"Têm sido constantemente observados por cientistas soviéticos no Observatório Central de Fenômenos Atmosféricos em Moscou", diz Zigel. Após as numerosas observações feitas nos Estados Unidos, União Soviética, Austrália, Índia e Japão durante os últimos 20 anos, acrescentou, "não há mais dúvida sôbre a existência dos objetos voadores não identificados".

Em seu trabalho, Zigel rejeita as várias hipóteses que atribuem a visão de discos voadores a distúrbios mentais, ilusões de ótica e à má interpretação de fenômenos naturais. A sugestão de que os discos eram corpos de plasma — partículas de ar ionizado e pó elètricamente carregado — parecia razoável, mas não explica a observação de objetos voadores não identificados em dias de sol, acrescenta.

"Nenhuma das hipóteses existentes pode solucionar o problema" de saber o que são realmente os discos, segundo Zigel, e "a única solução é estudar o fenômeno compreensivamente, do ponto-de-vista científico."

Informe JB

BNDE

O Conselho Monetário Nacional aprovou em sua reunião de ontem a entrega de NCr$ 350 milhões (350 bilhões de cruzeiros antigos) ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para o custeio de suas operações financeiras em 1967.

A medida reassegura os recursos de que necessitava o BNDE para recompor as suas atividades, intimamente ligadas ao desenvolvimento do País.

Reivindicação

A reivindicação feita pelo Sr. Ivo Arzua ao Presidente da República, no sentido de admitir a presença do Ministro da Agricultura no Conselho Monetário Nacional, é inteiramente procedente.

Não se compreende que o Ministro da Agricultura não tenha assento no Conselho Monetário.

* * *

Mas também não se compreende por que ainda não começaram a aparecer os primeiros sinais da atuação do Sr. Ivo Arzua no seu Ministério. Só se êle ainda não leu a carta branca que recebeu do Presidente da República.

Manchete

Última Hora publicou ontem a manchete do dia:

"Costa Avisa: Vou Imitar Jânio".

* * *

— Mas não é nisso que êles estão pensando não, comentou o Marechal.

Brizola

Em Montevidéu, de cabelo repartido do lado, bem mais forte, o Sr. Leonel Brizola não quis receber o Senador Oscar Passos ("não sei o que é MDB") e diz que não aceita permissão para voltar, não aceita nada, nem anistia:

— Não preciso de anistia: não cometi crime nenhum, e quem determina o dia e as condições da minha volta sou eu.

* * *

O Sr. Leonel Brizola acha que o Govêrno age hàbilmente ao consentir na permanência do Sr. Juscelino Kubitschek e em "tentar atrair o Jango". O Sr. João Goulart seria "o elemento que falta ao Govêrno para mostrar que é democrático".

* * *

Alguém sugeriu ao antigo líder trabalhista que permitisse na vinda da Sr.ª Neusa Brizola ao Rio. Êle reagiu:

— Esta aqui — disse, apontando a mulher — não vai não. Só comigo!

Ligação

Para completar a ligação rodoviária pavimentada entre São Paulo e Recife, faltam apenas 200 quilômetros: 38 na Bahia, 72 em Sergipe e 90 em Alagoas.

Todo o Nordeste espera ansiosamente esta ligação: com as chuvas (agora deu para chover muito no Nordeste) que caem copiosamente, a Petrobrás está ameaçada de ver cortadas as suas comunicações com os novos lençóis petrolíferos de Carmópolis, Japaratuba, Riachuelo, Aguilhadas e Neópolis, nas margens do São Francisco.

Temporada

● A maestrina Cláudia Morena, Diretora Artística do Municipal, atua com grande eficiência no entrosamento dos diversos serviços da temporada.

● Pela primeira vez, no Brasil, três coreógrafos trabalham em conjunto: uma dança em quatro instrumentos, a ser estreada pelo Ballet do Rio de Janeiro na temporada de Nureyev e Margot Fonteyn, tem coreografia de Dalal Achcar, Nino Giovanotti e Gilberto Mota.

● *Metastasis*, ballet coreografado por Nina Verchinina com música de Xenakis, será filmado para representar o Brasil em festivais de dança internacionais na Alemanha e nos Estados Unidos.

● Nelly Laport, estrêla do *ballet Metastasis*, sofreu um acidente durante seu último ensaio, ficando proibida de dançar por alguns dias. A filmagem foi por isto adiada.

● Alice Colino e Eduardo Ramirez, primeira bailarina do Ballet do Rio de Janeiro e primeiro bailarino do Teatro Sodre, de Montevidéu, dançarão o *pas de deux* camponês do *ballet Giselle*, pela primeira vez apresentado no Brasil.

Juscelino

Negam os círculos ligados ao Sr. Juscelino Kubitschek qualquer procedência à informação de que êle teria credenciado o Sr. Carlos Lacerda como seu porta-voz.

O ex-Presidente continua sem porta-voz; no momento quer apenas paz, tranqüilidade, picadinho com quiabo, galinha ao môlho pardo, o restabelecimento de sua filha e a conclusão de seu livro *Como Construí Brasília*, que será editado pela Bloch e já tem os direitos comprometidos em Paris e Nova Iorque.

Especulações

Há muitas especulações sôbre o que dirá o Presidente da República no seu discurso de 1 de maio.

O Marechal Costa e Silva não fará discurso algum. Pelo menos, até agora, o que está programado é um pronunciamento do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

O discurso do Ministro do Trabalho está sendo aguardado com expectativa, sobretudo nos círculos empresariais, onde o Senador Jarbas Passarinho não é exatamente a figura mais popular do Govêrno.

Pecuária

Deverá ser finalmente assinado, nos próximos dias, o empréstimo do Banco Mundial para desenvolvimento da pecuária de corte. Iniciadas nos primeiros meses do ano passado, as negociações encaminharam-se agora para o final, depois de muitas idas e vindas, esperando-se que no segundo semestre dêste ano comecem a ser feitas as primeiras operações.

* * *

O Banco Mundial emprestará 40 milhões de dólares e o Brasil reservará importância igual, dos seus próprios recursos, para financiar projetos específicos de desenvolvimento pecuário. Os empréstimos terão carência de 4 anos, com mais 6 para pagamento do principal; a taxa de juros está em estudos ainda, mas, segundo estimativas oficiais, deverá ficar em tôrno de 14 por cento ao ano.

Preços

Quando estêve em Londrina, há alguns dias, o Marechal Costa e Silva ficou impressionado com um cartaz em que um produtor dizia que o saco de feijão é comprado na região a NCr$ 6 (6 mil cruzeiros antigos) pelos intermediários e depois vendido a NCr$ 18 (18 mil cruzeiros antigos) e até mais, nos centros consumidores.

* * *

E em Londrina ainda se pode entender um aumento substancial no preço; pior é aqui no Estado do Rio: os feirantes cariocas só querem pagar NCr$ 0,05 (50 cruzeiros antigos) pelo quilo de aipim — que é vendido aqui por NCr$ 0,50 (500 cruzeiros antigos).

Lance-livre

● O Sr. Gustavo Magalhães, anfitrião famoso do Largo do Boticário e dono de um dos mais britânicos bigodes do Rio (*Granadier Cut*), é também proprietário da senhorial Columbandê, casa construída no século XVII, no Estado do Rio, e hoje devidamente tombada pelo Patrimônio Histórico.

Já não suportando mais os problemas históricos que teve de resolver pelo simples fato de ser dono de Columbandê (e talvez mesmo com certo receio de fantasmas), julgou ter uma idéia melhor: alugou-a à Patrulha Rodoviária do Estado do Rio. A Patrulha instalou-se; mas, dinheiro mesmo, que é bom, não sai. Receber o aluguel é sempre uma pequena batalha incruenta, feita à base do grito. Ora, não fica positivamente bem a um *gentleman* como o Sr. Gustavo Magalhães uma tal situação. O funcionário que controla as verbas do DER do Estado do Rio, Sr. Eduardo Carneiro, tem o dinheiro para pagar mas não paga. E todo mês é aquela luta. Parece, à primeira vista, tratar-se de um caso de irresistível inclinação ao calote. Com a palavra o Diretor do DER fluminense, Sr. Herodoto Bento de Melo; é o cúmulo da ironia estar o Sr. Eduardo Carneiro a *bigodear* mensalmente o Sr. Gustavo Magalhães.

● Mineiros — Chanina, Eduardo de Paula, Ildeu Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela, Nelo Nuno, Leli Frade, Sara Avila, Wilde Lacerda e Lara Tupinambá — vão inaugurar êste ano e temporada de exposições da Galeria Cantu, no próximo dia 25, às 21h, na Rua Barão de Ipanema, 110-A.

● O Embaixador Guimarães Rosa já aprontou o fardão. Agora conclui caprichosamente o discurso com que, dia 16, assumirá na Academia Brasileira de Letras. Guimarães Rosa fará um pronunciamento desenado a grande repercussão.

● O Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, está de malas prontas para uma viagem nos Estados Unidos.

● Uma delegação do Sindicato da Indústria de Máquinas de São Paulo estêve ontem reunida a portas fechadas com o Ministro da Indústria e do Comércio, que recebeu um memorial solicitando providências para que as emprêsas nacionais possam negociar no País em pé de igualdade com as estrangeiras. Uma das medidas propostas é a criação de um mecanismo de financiamento.

● Nunca se almoçou nem jantou tanto no Rio como nos últimos tempos. Todo dia há alguém sendo homenageado, agora, e está começando a ficar difícil escapar.

● O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, vai a Pôrto Alegre no próximo dia 25.

● Foi atribuído a Mário Quintana o Prêmio Fernando Chinaglia de 1966. A entrega será feita têrça-feira, dia 25, na Feira do Livro da Cinelândia, a Valmir Ayala, que representará o autor no ato e poeta gaúcho.

● Vivendo no Rio Grande do Sul, Mário Quintana não é popular no Rio: só no ano passado a Editôra do Autor publicou a sua *Antologia Poética*. Para a elaboração do livro, Mário Quintana, os pesquisadores da Delta-Larousse tiveram que recorrer a uma reportagem de Rubem Braga, na revista *Visão*.

● O Sr. Carlos Lacerda recebeu mil dólares pela reportagem *Porque Voltou JK*, publicada por *Fatos & Fotos*.

● No Le Relais, jantando, os casais Raimundo Soares de Moura e Célio Assunção.

● O Sr. Raimundo Soares de Moura é o Chefe do Gabinete do Sr. Hélio Marques Viana, que ontem se empossou na Diretoria do Banco Central.

● Inconformados com a *limpeza* feita no Sindicato dos Jornalistas da Guanabara pelo Ministro Jarbas Passarinho a "cabeça" do grupo expurgado foi o jornalista Esperidião Esper Paulo. É o cúmulo da ironia: Esperidião Esper Paulo é um profissional que honra a sua classe. Seria desejável que se pudesse dizer o mesmo de seus detratores.

Escritor norte-americano casa-se com poetisa na mansão da família Nabuco

Foi celebrado ontem na biblioteca da mansão da família Nabuco o casamento civil do editor norte-americano Alfredo Knopf, de 74 anos de idade, com a poetisa Helen Hedrich, de 64 anos, na presença do escritor Guimarães Rosa, do Embaixador Maurício Nabuco, do Sr. José Nabuco e seus familiares.

Os noivos chegaram uma hora antes da cerimônia, bastante alegres e sorridentes, e só reclamaram da fina garoa que caía, sendo recebidos pelo advogado José Nabuco e Sr.ª. Como o Juiz Paulo Malta Ferraz estivesse atrasado, os noivos demonstraram certa apreensão, logo desfeita quando o Juiz e o escrevente deram entrada trazendo em mãos a toga.

AMBIENTE ALEGRE

Alfred Knopf e sua noiva, a viúva norte-americana Helen Hedrich, chegaram a casa dos Nabucos às 10h trazidos pela Sra. Alfredo Machado e depois de muito cumprimentados dirigiram-se para a biblioteca, onde momentos depois se realizou o casamento. Além dos familiares do advogado José Nabuco, encontravam-se no local o casal Alfredo Machado e o escritor Guimarães Rosa. O ambiente estava bastante alegre e o Sr. Alfred Knopf comentava sorrindo sua viagem pelo Brasil, dizendo que os Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul foram os que mais lhe deixaram recordações gratas.

O Embaixador Maurício Nabuco e o escritor e diplomata Guimarães Rosa discutiram sôbre temas literários.

— Minha posse na Academia Brasileira de Letras será em novembro — disse o escritor.

— Minha farda já está pronta e pendurada e agora eu capricho no discurso de posse.

A CERIMÔNIA CIVIL

Enquanto o juiz não chegava o escritor Guimarães Rosa conversou com a noiva. Ao se aproximar o repórter do JORNAL DO BRASIL, a noiva sorrindo lhe disse: "Falamos sôbre os índios norte-americanos".

Nesse instante chegou o Juiz Paulo Malta Ferraz, titular da 1.ª Vara de Família e da 1.ª e 2.ª zonas de Registro Civil, acompanhado do escrevente José Bartolomeu de Araújo, que trazia nas mãos a toga do magistrado e os documentos. A noiva correu para o segundo andar para retocar o penteado e minutos depois desceu para colocar o véu côr de rosa claro, contrastando com seus olhos e vestido azuis. Até poucos minutos antes de se realizar a cerimônia ninguém sabia quem seria o padrinho, sendo depois escolhido o Embaixador Maurício Nabuco e como testemunhas o casal José e Maria do Carmo Nabuco.

Após a cerimônia, a família Nabuco ofereceu uma pequena recepção. A viagem de lua-de-mel será em Lima, no Peru, para onde o casal deverá partir na próxima semana.

A ESCOLHA

Alfred Knopf, falando ao JORNAL DO BRASIL, disse que escolheu o Brasil para se casar por gostar muito da gente e das coisas brasileiras. Sua admiração não se limita aos trabalhos que realiza para estreitar cada vez mais os laços entre seu país e o Brasil. Entre os autores brasileiros que já tiveram suas obras publicadas por Alfred Knopf encontram-se, além de Guimarães Rosa, Jorge Amado, Gilberto Freire, José Lins do Rêgo e Clarice Lispector.

Câmara comemora o Dia da Comunidade Luso-Brasileira tendo briga de deputados

Brasília (Sucursal) — Com incidentes entre deputados, a Câmara comemorou ontem o Dia da Comunidade Luso-Brasileira, assinalando que a continuidade histórica e a aproximação geográfica entre o Brasil, Portugal e as províncias afro-asiáticas são o segrêdo de uma leal e nobre comunidade de língua, de crença, de raça, de tradições, de costumes, gostos e hábitos incontrastáveis, iniludíveis e inapagáveis.

O incidente ocorreu quando o Sr. Cardoso de Meneses (ARENA-GB) defendia na tribuna os valôres da civilização lusitana, "contra a qual se erguem, raivosos, os liberticidas apátridas, os colonialistas e imperialistas soviéticos, alguns dêles com assento nesta Casa", tendo alguns deputados da Oposição protestado e exigido apuração de denúncia.

PROTESTO DE COVAS

Indignado com as palavras do Sr. Cardoso de Meneses, o Líder do MDB, Sr. Covas, declarou que não é possível que do plenário da Câmara, "da forma mais sem-cerimônia", se lance a idéia de que elementos da Oposição estariam representando interêsses que não fôssem os do povo brasileiro. "se fôssemos representantes de qualquer potências, ainda assim, impelidos pela nossa própria dignidade, desta tribuna estaríamos afirmando aquilo que fôssemos".

E frisou:

— É preciso que definitivamente, de uma vez por tôdas, fiquem perfeitamente delimitadas e esclarecidas as atribuições, as posições e a ideologia, bem como aquilo que cada um de nós, dentro dêste plenário, representa.

— A Oposição, como já disse, manterá a dignidade de sua conduta altiva e serena, mas não recuará em repelir tôdas as tentativas de nos acoimar, não do exercício de qualquer prerrogativa, mas de tentar contra a nossa dignidade, por nos procurar atingir exatamente através dêstes condutos escusos, qual seja o de nos conferir posições que absolutamente não tomamos.

— Nós insistimos sôbre a necessidade da mesa, atendendo aquilo que solicitou o Deputado Eurípedes Cardoso de Meneses, formular perante Sua Excelência, para que a devida explicação seja dada, quais os deputados que, dentro desta Casa, representam os interêsses que não os devidamente nacionais.

INTERPELAÇÃO

Interpelado pelo Sr. Getúlio Moura, que presidia a sessão, o Sr. Cardoso de Meneses confirmou a existência de "deputados comunistas" e disse que "aguardarei a interpelação oficial para oficialmente responder".

Levantando questão de ordem, o Sr. Gilênio Martins (MDB — Rio de Janeiro) acusou o Sr. Cardoso de Meneses de ser o "deputado dedo-duro número um".

O PROTESTO DE DANUSA

Danusa Leão, atriz do filme, acha absurda a proibição

"Terra em Transe" só pode passar em Cannes se tiver o certificado da Censura

Brasília (Sucursal) — O filme Terra em Transe, do cineasta Gláuber Rocha, não poderá ser exibido no Festival Internacional de Cannes na hipótese de ser mantida a interdição determinada pelo Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal, pois se fôr exibido no exterior sem o necessário certificado, será considerado "produto clandestinamente exportado".

Alguns oficiais ligados a órgãos de segurança nacional assistiram ao filme, depois de sua interdição, e chegaram à conclusão, de acôrdo com informações extra-oficiais, de que êle não é perigoso para as instituições, achando um dêles que a fita é "ininteligível".

EXPORTAÇÃO

A portaria do Chefe do Serviço de Censura, Sr. Romero Lago, não foi, ainda, publicada no Diário Oficial, não estando oficialmente interditado o filme. Sòmente após a publicação, os produtores do filme poderão, num prazo de 48 horas, requerer ao Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, revisão do processo.

Dificilmente o Coronel Florimar Campelo revogará a portaria do Sr. Romero Lago interditando Terra em Transe, pois esta decisão foi tomada depois de cinco de seus auxiliares mais diretos terem visto a película e sugerido a proibição.

À imprensa, o Coronel Campelo, que ainda não assistiu ao filme, declarou que não havia "nenhum problema", pois o que ocorreu foi um desrespeito à legislação existente, da parte do filme.

Surpreendentemente, a portaria do Sr. Romero Lago, comunicada, ao que se informa, ao Ministro da Justiça pelo Coronel Florimar Campelo, ainda não foi publicada no Diário Oficial, e nem havia sido remetida.

A reação à decisão da censura, que contou com parecer favorável de cinco auxiliares do Coronel Campelo, está impedindo a sua publicação.

Padre mineiro acha que é êrro têrmo subliminar

Belo Horizonte (Sucursal) — padre Edeimar Massote, fundador e diretor da Escola de Cinema da Universidade Católica, disse ontem que, "se de fato existe propaganda subliminar no filme *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, "a censura tem o direito de usar a legislação a respeito, proibindo o filme, embora seja muito provável que o têrmo subliminar tenha sido usado indevidamente pelo Serviço de Censura".

Apesar de não ter assistido ao filme e de nem conhecer o seu roteiro, o padre Massote acredita que, cinematogràficamente, deve ser muito bem cuidado, uma vez que sua realização foi muito demorada e também porque "Gláuber Rocha vem fazendo uma carreira ascendente, e talvez tenha atingido a maturidade em *Terra em Transe*".

— A propaganda subliminar — disse — é proibida pràticamente em todos os países do mundo, pois suprime a consciência de julgamento e de crítica das pessoas. Para se saber, no entanto, se num filme existe a propaganda subliminar, não basta assistir-se ao filme.

Costa e Silva vê filme de Gláuber

O Presidente Costa e Silva e o Ministro da Justiça darão hoje ou amanhã a palavra final sôbre a liberação do filme Terra em Transe, que verão em exibição especial e que já é apontado nos bastidores de Cannes, segundo o cineasta Joel Macedo, como o ganhador da Palma de Ouro. O filme tem exibição prevista para o dia 3, em Cannes.

Danusa Leão, que trabalha no filme, disse acreditar numa "solução brasileira para o problema, pois o que se está fazendo é uma falta de respeito à vida do profissional". O diretor cinematográfico Carlos Diegues afirmou que esta é uma boa oportunidade para o Presidente Costa e Silva provar sua disposição de redemocratizar o País".

CONTRA-SENSO.

Danusa Leão, que pela primeira vez atua num filme, disse em entrevista ao JORNAL DO BRASIL que Terra em Transe é uma beleza, e não posso conceber como é que foram taxá-lo de marxista, subversivo e incitador à revolta".

— O incidente — acrescentou — é um bom teste para vermos se o País vai mesmo se redemocratizar, e isso está nas mãos do Presidente Costa e Silva. Creio que êle terá a mesma sensação que tive, mesmo já conhecendo tôda a sua história e participando dêle como artista. O filme é lindo e agradará em cheio.

— Os que consideram o filme subversivo — prosseguiu — não entenderam nada do que êle traz em si. Viram-no apenas pelo lado policial, esquecendo-se do lado artístico, que é o mais importante. Isso lá fora fica muito feio, e, quando os jornais estrangeiros começam a dizer que no Brasil não existe liberdade, quero desmentir dizendo que estão exagerando.

CASO ANTIGO

Disse Danusa Leão que a perseguição ao filme Terra em Transe é antiga e chegou ao máximo quando da escolha do filme nacional que representaria o Brasil no Festival de Cannes.

— O filme não estava terminado — afirmou — e Gláuber Rocha solicitou um pequeno adiamento que não foi concedido, sob a simples argumentação de que não se podia mais esperar.

Danusa Leão seguirá dia 29 para Paris, e informou que não tem nada preparado para comparecer ao Festival, mas que na Capital francesa tratará de todos os detalhes, inclusive dos vestidos que usará na noite de estréia.

DECISÃO ABSURDA

O diretor Carlos Diegues disse ao JORNAL DO BRASIL que é "absurda a interdição de Terra em Transe, porque o filme não é subversivo nem agitador mas apenas uma grande obra de arte. Por outro lado, para todos os que consideram censura às liberdades de pensamento um absurdo, a proibição é uma notícia decepcionante".

— Esperamos — acrescentou — que o Ministro da Justiça tome as devidas providências para que o filme seja liberado. O Presidente Costa e Silva, que trouxe esperanças ao País com suas declarações democráticas, tem aí uma boa oportunidade para consignar na prática o fim do abuso do poder, das restrições às liberdades e do terrorismo cultural.

O cineasta Joel Macedo, que teve seu filme Quarto Merimento premiado como o melhor filme do II Festival JB-Mesbla, disse que teve notícias de Paris segundo as quais nos bastidores cinematográficos comenta-se que os que viram Terra em Transe o consideram como o ganhador da Palma de Ouro e que Gláuber Rocha — em Paris desde sábado — está bem tranqüilo.

Considerou a censura no filme como "uma arbitrariedade e uma contradição do Govêrno. Espero que o filme se imponha lá fora, repetindo outros exemplos, para depois ganhar o público brasileiro e mostrar aos censores que arte não se julga assim".

Opinião faz nova estréia no dia 4

Estréia no próximo dia 4, no Teatro de Bôlso, a peça de Oduvaldo Viana Filho Meia Volta, Vou Ver, nova produção do Grupo Opinião. O texto se compõe de extratos de artigos de Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Sérgio Pôrto, Vinícius de Morais, Millôr Fernandes e outros, além de discursos lidos pelo Marechal Castelo Branco, em uma sátira dos últimos três anos da vida brasileira.

Participam do espetáculo, Odete Lara, Susana de Morais, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana e o próprio Vianinha, a direção-geral é de Antônio Santos e os figurinos foram desenhados por Tanit Galdeano.

Arcebispo apóia doação das terras

Manaus (Correspondente) — O Arcebispo desta Capital, Dom João de Sousa Lima, confirmou ontem que comparecerá à reunião dos bispos do Brasil marcada para o dia 6 de maio, em Aparecida do Norte, acrescentando que apoiará a proposição do Bispo de Sergipe, Dom José Távora, para distribuição das terras da Igreja.

Disse que no Amazonas as terras que a Igreja possui estão ocupadas por pobres e algumas nem ocupadas estão, "por isso vou também defender a tese de sua ocupação por nordestinos que estão sem terra".

Congonhas inaugura EXPO 67

São Paulo (Sucursal) — Foi inaugurada ontem, no Aeroporto de Congonhas, uma mostra de painéis alusivos à EXPO 67, exposição universal e internacional que será realizada em Montreal, Canadá, de 28 de abril a 27 de outubro.

A mostra reúne fotografias especiais sôbre o centenário da Confederação Canadense.

BNH melhora mocambos na Paraíba

A recuperação dos mocambos e favelas de João Pessoa foi examinada esta semana pelo Diretor da Carteira de Operações Especiais do Banco Nacional da Habitação, Sr. Luís Carlos Fonseca.

De acôrdo com o programa será destinado um auxílio médio de NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) por unidade, abrangendo 2 500 mocambos da Capital da Paraíba.

BENEFÍCIOS

A importância será empregada pelos moradores em ligação de água e esgôto, paredes de alvenaria, cobertura de telhas. O programa é de caráter experimental e pioneiro, procurando criar novas soluções para o problema habitacional das parcelas sociais de baixa renda.

Cordolino assume Junta Comercial

Niterói (Sucursal) — O nôvo Presidente da Junta Comercial do Estado do Rio, Sr. Cordolino Ambrósio, foi empossado ontem pelo Secretário do Interior e Justiça, Sr. Luís Brás, em solenidade que contou com a presença de grande número de figuras representativas do comércio, da indústria e da política fluminense.

O nôvo Presidente da Junta sucede no cargo o Sr. Edmo Jogor, que continuará como vogal da mesma. Na ocasião foram igualmente empossados três outros dirigentes da Junta: Srs. Manuel Pereira Gomes, na Vice-Presidência; Hélio Brasil Alvares, Secretário-Geral; e Osvaldo Marques, Procurador-Geral.

FAB festeja hoje luta na Itália

O 1.º Grupo de Aviação de Caça, da Fôrça Aérea Brasileira, realizará hoje, na Base Aérea de Santa Cruz, onde está sediado, uma série de solenidades comemorativas do seu maior feito na Itália, no dia 20 de abril de 1945.

Naquela data, o 1.º Grupo de Caça, composto de um esquadrão e com apenas cinco por cento dos aviões que estavam no ar, integrando o XXIII Comando Aerotático, conseguiu a destruição de 15% dos veículos, 28% das pontes, 36% dos depósitos de combustíveis e 85% dos depósitos de munições.

PROGRAMA

As solenidades terão início às 9 horas, com missa por alma dos que morreram em ação, seguindo-se uma demonstração aérea de tiros e acrobacias. Outras unidades da FAB participarão das demonstrações, inclusive a Esquadrilha da Fumaça. O Museu do Grupo será aberto ao público presente.

Um trem especial, que sairá às 7 horas da Estação de Dom Pedro II, transportará até à Base as pessoas interessadas em assistir às festividades, retornando às 13 horas. As autoridades serão levadas de avião, do Aeroporto Santos Dumont.

OS ARQUITETOS DO FUTURO

Os vencedores dos concursos anteriores de Esculturas na Areia contam o que viram na França

Jovens que fazem castelos de areia falam do passeio real que fizeram à França

Os vencedores do I e II Concurso de Esculturas na Areia JB-Air France, Antônio Carlos di Filippi e José Arnulfo Alves da França, compareceram ontem ao programa *Tio Tonca Colégio Show*, da TV Continental, para falar da viagem que, como prêmio, fizeram à Europa, onde travaram conhecimento com jovens escultores de todo o mundo.

Foi entrevistado também pelo Tio Tonca (Hélio Calandrino), o menino Paulo César de Almeida Elias, um dos fortes concorrentes do concurso dêste ano — que será realizado nos dias 6 e 13 de maio, na Praia de Copacabana —, e que já é famoso pelas esculturas que vem fazendo na Praia de Icaraí.

VIAGENS

Antônio Carlos di Filippi, que venceu em 1965, disse ter gostado mais, na França, dos passeios e lugares que conheceu em Paris, principalmente da Tôrre Eiffel e do Palácio de Versalhes. José Arnulfo primeiro colocado em 1966, afirmou que o que mais o impressionou foi a beleza da Praia de La Beaule, onde é realizado o Concurso Mundial de Esculturas na Areia.

Ao concurso dêste ano, poderão concorrer jovens de 8 a 15 anos que saibam esculpir na areia um monumento ou obra de arquitetura nacional. O primeiro colocado irá à França, onde representará o Brasil no Campeonato Mundial. Viajará pelo jato Boeing da Air France, e permanecerá três dias em Paris, participando de um vasto programa de passeios e excursões.

As inscrições se acham abertas, até o dia 3 de maio, no serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL e na Agência da Air France no Copacabana Palace.

Sodré hoje desapropria o Pica-pau

São Paulo (Sucursal) — O decreto de expropriação da Chácara do Visconde, onde Monteiro Lobato passou sua infância, em Taubaté, e que serviu de inspiração ao Sítio do Picapau Amarelo, de sua obra infantil, será assinado hoje pelo Governador Abreu Sodré durante a visita que fará àquela cidade para participar das comemorações da 15.ª Semana de Monteiro Lobato.

Depois de 15 anos de tentativas, as autoridades de Taubaté conseguiram, do ex-Governador Ademar de Barros, a desapropriação de parte da casa de Monteiro Lobato, num total de 7 mil m2, no valor de NCr$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos). Mas restaram os 13 mil m2, que serão desapropriados agora pelo Governador, evitando assim o loteamento da chácara.

Nessa área que resta será instalado o Sítio do Picapau Amarelo, uma escola infantil e um parque recreativo, com as figuras criadas pelo escritor em tamanho natural, dispostas ao longo do bosque.

O decreto a ser assinado hoje estabelece que a desapropriação da área restante ocorrerá em 30 dias, em caráter excepcional. Temem, porém, os organizadores da Semana de Monteiro Lobato que, a exemplo da primeira área, que ainda não foi paga pelo Govêrno, a segunda também não o seja.

CPI chama Vítor Aires para dizer quantos processos há sôbre violências policiais

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as denúncias de violências policiais convidou o Promotor Vitor Aires a comparecer à Assembléia Legislativa a fim de informar quais são, no momento, os processos existentes na Superintendência de Polícia Judiciária sôbre violências praticadas por policiais.

Após o depoimento do Sr. Vitor Aires, a Comissão irá ouvir os jornalistas Amado Ribeiro, da *Última Hora*, e Severino Cabral, de *O Jornal*, ambos agredidos no interior de uma dependência policial.

SUGESTÃO

Ainda em decorrência da visita de alguns de seus integrantes à Fazenda Modêlo, a Comissão Parlamentar de Inquérito irá propor ao plenário que oficie ao Governador do Estado, pedindo que sejam melhoradas as condições sociais e humanas em que vivem os mais de dois mil favelados abrigados naquele local.

— As instalações em que vivem os flagelados e o tratamento que recebem são inferiores ao que o Estado dispensa aos animais do Jardim Zoológico — afirmou ontem o Deputado Salvador Mandim.

COTADOS

Os Delegados Cícero Martins Fontes, Gomes Sobrinho e Newton do Espírito Santo — o primeiro do gabinete do Secretário da Segurança, o segundo da 1.ª DD e o terceiro da 22.ª DD — eram ontem os nomes mais cotados para substituir o Delegado Edgard Pires de Sá na Delegacia de Vigilância, que será exonerado do cargo no próximo rodízio da Secretaria de Segurança.

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, está estudando vários nomes para as vagas das Delegacias de Roubo — cujo titular pediu através de ofício a sua transferência —, de Crimes Contra a Saúde Pública, de Homicídios, Interpol e de Costumes. Para tôdas elas, entretanto, já existem nomes cotados.

REESTRUTURAÇÃO

Após resolver o problema da transferência da PM à subordinação da Secretaria de Segurança, e a transformação da antiga Fôrça Policial em Guarda Civil, o General Dario Coelho, segundo suas próprias informações, pretende agora executar a reestruturação geral da Polícia Civil.

Negando-se a comentar o seu plano, "porque ainda é cedo", o Secretário de Segurança se reuniu ontem com o Estado-Maior da PM para ultimar os detalhes do que pretende fazer. O General Dario Coelho, além de vir a adquirir mais viaturas para os distritos, melhorar a instalação de diversas delegacias, comprar teletipos, montar laboratórios fotográficos, pensa também em alterar o sistema de sua atual assessoria, porque, como militar, acha que "um comandante não deve permanecer por muito tempo em um só pôsto".

Jornalista toma posse no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Ao assumir a chefia da Casa Civil do Governador Paulo Pimentel, o jornalista Samuel Guimarães da Costa salientou a necessidade de se acabar de vez com a administração compartimentada para que se alcance uma administração integrada que seja o instrumento da própria integração do Paraná, através da qual se promova o homem e se projete o Estado dentro do Brasil.

A solenidade de posse do jornalista Samuel Guimarães da Costa foi a mais concorrida de todos os auxiliares do Govêrno até agora, sendo recebida com entusiasmo e euforia em tôdas as áreas do Estado. Além de jornalista profissional, o nôvo chefe da Casa Civil é escritor e assessora o Governador Paulo Pimentel desde a campanha eleitoral em 1965.

O "SABIÁ" EM AÇÃO

Voltou no cartaz, desta vez na Zona Sul, a comédia de Gastão Tojeiro, o Sabiá 67 (Onde canta o sabiá). O texto, escrito em 1920, passou a ser, sob a direção de Paulo Afonso Grisoli e coreografia de Sandra Dieken, um espetáculo atual e pop. O Sabiá está sendo levado no Teatro Copacabana, sob a responsabilidade de um grupo de jovens atôres como Marieta Severo, Grecindo Júnior, Betty Faria, Norma Sueli, Nestor Montemar e outros.

Câmara manda arquivar o projeto de Castelo sôbre exercício do jornalismo

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados, pelo voto unânime dos 307 parlamentares presentes à sessão de ontem, determinou o arquivamento do projeto proposto pelo Govêrno Castelo Branco que dispunha sôbre o exercício das atividades jornalísticas por considerá-lo inconstitucional.

Foi aprovada, por solicitação dos líderes das bancadas do MDB e da ARENA, a formação de uma comissão especial destinada a elaborar o Estatuto dos Jornalistas, pois o projeto vetado, segundo o Deputado Pedroso Horta (MDB-SP), era insustentável e tinha vários artigos inconstitucionais.

SINAL DE SOBERANIA

A união das bancadas do Govêrno e da Oposição, na repulsa ao projeto, foi considerada pelo Líder do MDB, Sr. Mário Covas, um fato de profunda significação para a soberania do Congresso Nacional.

— Dêste momento em diante — ressaltou o Sr. Mário Covas — o Congresso assume, por intermédio de uma de suas Casas, a Câmara dos Deputados, e pela vontade manifesta das duas bancadas, a Oposição e a Situação, a tarefa que lhe parece indeclinável de produzir um estatuto a respeito da matéria que represente efetivamente os anseios mais generalizados de tôdas as categorias envolvidas na questão e a solução mais adequada para que êste problema, atendidas as conveniências de tôdas as partes, veja também atendidas as conveniências constitucionais, as conveniências jurídicas e sobretudo as conveniências dêste Poder.

O VOTO DE PEDROSO

Pronunciando-se pela Comissão de Constituição e Justiça, o Deputado Pedroso Horta afirmou que apesar dos esforços da Sra. Júlia Steimbruch, autora de substitutivo aprovado pela Comissão de Legislação Social, a mensagem não pôde ser aprovada, "ainda que arrimada às emendas, porque uma boa idéia não se torna exeqüível porque posta no papel".

— Temos longamente cultivado a ilusão de que as leis geram a felicidade dos homens e a harmonia das comunidades humanas. Se isto fôsse exato, estaríamos, no Brasil, na Terra de Canaã.

Frisou o ex-Ministro da Justiça que o "malsinado projeto" do Govêrno anterior é insustentável e vários artigos são inquestionàvelmente inconstitucionais, no seu conjunto atritava-se com as normas jurídicas correntes.

SALÁRIO

Referindo-se ao substitutivo Júlia Steimbruch, aceito pela Comissão de Legislação Social, o Sr. Pedroso Horta declarou que o texto foi ordenado adequadamente, restaurando-se a classificação profissional oriunda da chamada Lei Getúlio Vargas e do decreto expedido pelo Sr. João Goulart.

— Na vigência daquela lei e dêste decreto, a imprensa brasileira tem sobrevivido sem problemas internos mais graves e sem maiores atritos entre empregados e empregadores. Mas o substitutivo também fere o texto constitucional em alguns dispositivos.

A inconstitucionalidade citada é no artigo que fixa o salário profissional dos jornalistas, no valor de três salários-mínimos da região. Disse ainda que o substitutivo do Sr. Leon Pérez, da Comissão de Finanças, não salvou o projeto, que continuou injurídico e inconstitucional.

Almirante Dantas Tôrres assume 1.º Distrito Naval substituindo Balloussier

Com uma salva de 15 tiros de canhões de 105 milímetros dada por uma bateria do Grupamento de Fuzileiros Navais, tomou posse na manhã de ontem o nôvo Comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, em substituição ao Vice-Almirante Mauro Balloussier.

O ato, que foi presidido pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia, foi realizado no pátio externo do Ministério da Marinha e contou com a presença do Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, e do Comandante do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Brigadeiro Lavanère Vanderlei.

EXAUSTÃO FÍSICA

Em sua ordem do dia, o Almirante Mauro Balloussier — que estêve à frente do 1.º Distrito Naval durante 18 meses — lembrou a dedicação e interêsse dos funcionários civis e militares, "que se empenharam nas situações de emergência e de calamidade pública, tendo muitos sofrido exaustão física, preocupados que estavam em proporcionar um completo atendimento aos necessitados de um socorro urgente e inadiável".

Citou nominalmente os Comandantes Manuel Abud e Joaquim Coutinho Neto, elogiando-os pelo desempenho de suas funções, o primeiro como Chefe do seu Estado-Maior e o segundo na Comissão Naval em São Paulo. Ressaltou também a cooperação prestada pelo Comando do I Exército e pela 3.ª Zona Aérea, lembrando finalmente "a eficiente e pronta colaboração prestada pelo Corpo Marítimo de Salvamento do Estado da Guanabara, a cuja frente se encontra o dinâmico Sr. Elino Souto Lira".

Já empossado no cargo de Comandante do 1.º Distrito Naval, o Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, em breves palavras, agradeceu a presença dos oficiais-generais e da imprensa, "da qual muito precisarei na minha nova função".

Sêrra das Araras só começa a dar passagem a veículos pesados amanhã às 8 horas

Os trabalhos que possibilitarão a volta de veículos pesados à Rodovia Presidente Dutra, no trecho da Serra das Araras, serão concluídos hoje, mas a reabertura da estrada só será possível amanhã, às 8 horas, pois uma sinalização especial, pedindo cautela aos motoristas, está sendo colocada nos pontos mais perigosos.

A rodovia será reaberta em caráter precário, a fim de desafogar a estrada Rio—Petrópolis e atendendo às determinações do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, às firmas empreiteiras. O tráfego de veículos pesados será feito pela pista nova, nos dois sentidos, ficando sujeito a interrupções sempre que houver necessidade.

REABERTURA

O DNER chama a atenção dos motoristas para que observem bem as sinalizações e dirijam com a máxima cautela, pois os trabalhos de recuperação prosseguirão, com homens trabalhando na pista e, além do mais, face a precariedade da estrada, alguns pontos não estão consolidados

A medida, segundo ainda o DNER, que foi tomada em caráter de emergência, em virtude do seu elevado sentido econômico, possibilitará a aceleração das obras na pista antiga que, depois de reconstruída, receberá por sua vez o tráfego em mão dupla para permitir a recuperação definitiva da pista nova.

NOTA OFICIAL

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"Tendo em vista a liberação do tráfego da Serra das Araras, pelo Sr. Diretor-Geral do DNER no período de 6 às 18 horas, a partir do dia 22 do corrente, informamos:

1 — Os ônibus que partirem do Rio no período de 4 às 16 horas, passarão pela Serra das Araras, com preço de passagem normal.

Fora daquele período, as passagens continuarão majoradas, devido ao maior percurso, via Três Rios.

2 — Os ônibus que partem de São Paulo ou que passam por aquela Cidade, no período de zero hora às 12 horas trafegarão pela Serra das Araras, com preço de passagem normal.

Fora dêsse período, os ônibus continuarão a percorrer o trajeto Barra Mansa-Três-Rios-Rio, com preços de passagem ainda majorados, face o maior percurso. Rio, 20 de abril de 1967. — as. Eng.º Hélio Lessa de Sá Earp — Diretor da Divisão de Trânsito.

Beneficiários do ex-IAPI receberão a partir de maio através da rêde bancária

O Instituto Nacional de Previdência Social iniciou, ontem, a distribuição aos aposentados, pensionistas e licenciados por motivo de doença, que são beneficiários do ex-IAPI da Guanabara, dos Carnês-Cheques-Bancários, para que, a partir de maio, recebam através da rêde bancária os seus benefícios.

Cada Carnê contém cheques correspondentes a longo período de benefícios. Assim sendo, sua renovação só se fará de ano em ano para os aposentados, de seis em seis meses para os pensionistas e, nos casos de auxílio-doença, quando houver prorrogação da licença.

O SISTEMA

O sistema de pagamentos através de carnets-cheques bancários foi instituído recentemente, por uma resolução do INPS, que estabeleceu um cronograma para a sua implantação. De conformidade com êsse cronograma, a distribuição dos carnets será feita em abril de cada ano aos beneficiários do extinto Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários nos Estados da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais, sendo depois estendida aos demais beneficiários da Previdência Social.

Petrópolis dá prêmio a trovadores

Niterói (Sucursal) — Trovadores de vários Estados estão sendo esperados amanhã, em Petrópolis, para receber os prêmios que conquistaram como autores das 100 trovas classificadas nos III Jogos Florais da Cidade, cujo encerramento será no domingo, após uma série de festividades organizadas com a colaboração do Departamento de Turismo da Prefeitura. A chegada dos trovadores está prevista para às 10h 30m de amanhã, quando o Prefeito Paulo Gratacós lhes entregará a chave simbólica da Cidade durante um coquetel no Quitandinha.

M. Quintana ganha prêmio de poesia

O poeta Mário Quintana — representado no ato pelo também poeta Valmir Aiala — receberá às 18h de têrça-feira o Prêmio Fernando Chinaglia de 1966 da União Brasileira de Escritores, em solenidade que será realizada na Feira de Livros da Cinelândia. O poeta gaúcho — que ganhou o prêmio pela sua *Antologia Poética*, publicada no ano passado — está doente e será substituído por Valmir Aiala, cabendo a êste receber o prêmio das mãos do Presidente da UBE, Acadêmico Peregrino Júnior.

CMN se reúne para observar os resultados obtidos com operações de "open market"

O Conselho Monetário Nacional — CMN — estêve reunido ontem, passando em revista os resultados obtidos, até o momento, nas operações de *open market*, desenvolvida através do lançamento das Obrigações do Tesouro de curto prazo, cuja subscrição pelo sistema bancário atingiu cêrca de NCr$ 70 milhões (Cr$ 70 bilhões antigos).

Estas operações foram deflagradas pelas autoridades monetárias como uma alternativa à elevação da taxa do depósito compulsório, tendo em vista a situação de liquidez do sistema bancário, tendo o Conselho, na ocasião, reforçado o orçamento de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE —, que prevê em 1967 dispêndios da ordem de NCr$ 470 milhões (Cr$ 470 bilhões antigos).

A REUNIÃO

A reunião do Conselho Monetário Nacional, realizada no Ministério da Fazenda, foi presidida pelo Ministro Delfim Neto e contou com a presença dos Ministros Hélio Beltrão e Macedo Soares, do Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, tendo sido empossados, na ocasião, os novos Diretores do Banco Central, Srs. Hélio Marques Viana e Germano Brito Lira.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

Embora o assunto não tenha sido minuciosamente examinado na reunião de ontem, é certo que o Conselho Monetário dificilmente aprovará a idéia da criação de um Fundo Rotativo destinado a possibilitar maior crédito ao consumidor, com prazo mais longo e juros mais baixos. A opinião do Ministro Delfim Neto coincide, inclusive, com a de vários representantes das financeiras, contrária à criação do Fundo. Segundo técnicos governamentais o Presidente da República solucionará a questão, através de estímulos às emprêsas do ramo de eletrodomésticos. O nôvo sistema prevê prazos longos e uma considerável redução na taxa de juros.

Mineradores concorrerão no mercado internacional com minério do Rio Doce

Belo Horizonte (Sucursal) — Já com um contrato acertado com a Tcheco-Eslováquia para exportação de 600 mil toneladas de minério de ferro através do Pôrto de Tubarão, os pequenos e médios mineradores do Vale do Rio Doce constituíram ontem um consórcio com sede em Itabira, para terem condições de concorrer com as grandes companhias mineradoras no mercado internacional.

O consórcio de pequenos e médios mineradores do Rio Doce foi constituído sob a orientação da Metais Minas Gerais S/A — METAMIG —, emprêsa controlada pelo Estado e ontem mesmo recebeu a promessa da Companhia Vale do Rio Doce de que assinará um convênio fornecendo-lhes transporte para a exportação do minério de ferro através do Pôrto de Tubarão.

UNIÃO

Há mais de dois anos a METAMIG vem tentando convencer os pequenos e médios mineradores do Vale do Rio Doce de que devem se unir em tôrno de uma emprêsa, como única solução para terem condições competitivas no mercado internacional de minério de ferro. A constituição do consórcio sòmente foi possível depois que alguns mineradores começaram a perder suas jazidas para grandes grupos, ou a terem prejuízos com a venda de minério de ferro por baixo preço a companhias internas.

O consórcio recebeu o apoio da Companhia Vale do Rio Doce que se comprometeu com a sua diretoria em assinar um convênio possibilitando-lhe transporte para a exportação do seu minério.

Nordeste em ligação com Rio da Prata

A integração da grande região do Noroeste brasileiro à Bacia do Prata, através da ligação do Rio Guaporé com o Rio Paraguai, foi anunciada ontem pelo Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, adiantando que todo o levantamento aerofotogramétrico já foi realizado e as obras necessárias deverão ser concluídas ainda no atual Govêrno.

O Almirante Luís Clóvis de Oliveira informou também que no Govêrno Costa e Silva estarão terminados os estudos para a ligação dos Rios Jacuí e Ibicuí, permitindo, em futuro próximo, que a viagem entre Pôrto Alegre e Buenos Aires seja totalmente feita por via fluvial.

HIDROVIAS

O Diretor do DNPVN disse ainda que, atualmente, existem no Brasil cêrca de 50 mil quilômetros de hidrovias (vias navegáveis), e que com as obras a serem realizadas no próximo quatriênio essa extensão será em muito aumentada. Fazendo um breve retrospecto das principais obras que serão feitas pelo seu Departamento, o Almirante Luís Clóvis de Oliveira revelou que, dentre elas, destacam-se as que tornarão os Rio Branco e Negro, que correm no Território de Roraima, navegáveis durante o ano inteiro. Esclareceu que êsse trabalho será necessário porque, no verão, aquêles rios e os seus afluentes secam, impedindo o acesso à Bela Vista, Capital do Território, por via fluvial.

Leme na PUC fala sôbre progresso

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, pronunciará, na próxima segunda-feira, dia 24, às 18h30m, no auditório do Colégio Imaculada Conceição, uma conferência cujo tema será **Desenvolvimento e Industrialização**. A palestra do Sr. Rui Leme faz parte do ciclo de conferências promovido pelo Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo.

Brasil quer mais negócio com Israel

O incremento das relações comerciais entre o Brasil e Israel é apenas uma questão de tempo, em virtude da recente criação da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Israel, "que vem despertando grande interêsse entre as firmas exportadoras israelenses", afirmou ontem o Embaixador Aluísio Régis Bittencourt.

Ao retornar para Telaviv, a fim de reassumir seu pôsto após passar seu período de férias no País, o Embaixador do Brasil em Israel informou que dentro do programa de cooperação técnico-científica, é portador do convite do Govêrno brasileiro para a vinda de dois cientistas ao Brasil: o físico nuclear Israel Dostrowsky e o biofísico Katzir Katchalsky.

Têxteis pedem prorrogação no pagamento do Impôsto de Produtos Industrializados

A prorrogação por 30 dias para o recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados fixado para o mês de maio, a fim de serem beneficiados todos os fabricantes de tecidos que já tinham pago aquêle tributo quando foi publicada a Portaria GB-149, foi pedida ontem ao Ministro da Fazenda pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio.

Informou ontem o Sindicato que o memorial a ser enviado ao Secretário de Finanças do Estado solicitando subvenções iguais às concedidas por outros Estados para a comercialização de produtos visa evitar o fechamento ou transferência de fábricas, obrigadas a enfrentar a concorrência de produtos originários de Estados que concedem estímulos que compensam o pagamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

ADIAMENTO

Em telegrama ao Ministro Delfim Neto, o Presidente do sindicato têxtil, Sr. Edgar Arp, explicou que a vantagem do adiamento na quitação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, concedido êste mês, não pode ser aproveitada porque a portaria ministerial foi publicada no *Diário Oficial* no mesmo dia em que terminava o prazo para o recolhimento devido pelos industriais do setor têxtil.

A prorrogação no recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados foi concedida pelo Ministro da Fazenda para a indústria têxtil porque o Govêrno considera êsse setor o mais atingido pelo recesso de consumo, segundo informou o Sr. Jorge Arp. Sendo que o próprio Ministro justifica a medida, na própria portaria, dizendo que o Govêrno ainda não concluiu os estudos "que determinarão as providências de ordem fiscal que se destinam a dar condições às emprêsas privadas nacionais para manter em dia o recolhimento de tributos".

O memorial a ser enviado pelo sindicato ao Sr. Márcio Alves, Secretário de Finanças do Estado, lembra que o empobrecimento da economia da Guanabara tem apresentado aspectos mais graves devido à posição assumida pelos Governos de outros Estados que oferecem estímulos a favores fiscais a fim de atrair, para seu território, não só novas indústrias como as que já se acham instaladas na região Centro-Sul.

INJUSTIFICADOS

Ressalta ainda a necessidade de o Govêrno ficar atento ao problema do esvaziamento econômico e verificar, com urgência, a possibilidade de colocar as fontes de produção aqui instaladas em posição de igualdade com os competidores do Norte e Nordeste. Mostra o documento que, embora corretos quando concedidos para a instalação de indústrias no Norte e Nordeste, os privilégios e isenções fiscais são injustificados no caso da comercialização, contrariando o espírito da Reforma Tributária.

MIC diz em nota oficial que aceita tanto a venda como recuperação da FNM

O Govêrno federal admite a recuperação da Fábrica Nacional de Motores e a conseqüente viabilidade econômica de operação, mas não desprezará o exame de condições propostas em qualquer oferta de alienação da indústria, desde que a venda seja a condição aconselhada, segundo nota oficial distribuída ontem pelo Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio.

Diz o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva em suas declarações, que a hipótese de venda da emprêsa foi admitida, primeiramente, pelo Govêrno anterior e que a atual administração constituiu grupo de trabalho, que se encontra em plena atividade, estudando todos os planos passíveis de oferecer probabilidades de recuperação da FNM.

NOTA OFICIAL

Eis, na íntegra, a nota oficial do Ministério da Indústria e do Comércio:

"a) A Fábrica Nacional de Motores continua operando, sem solução de continuidade, esforçando-se sua administração para que sejam plenamente atendidos todos os compromissos junto a seus clientes e fornecedores;

b) Não há qualquer decisão final sôbre a alienação da emprêsa e o Govêrno está empenhado em sua recuperação e continuidade.

c) A hipótese de venda da emprêsa foi admitida pelo Govêrno anterior, que a autorizou através do Decreto-Lei n.º 103/67; as condições para a alienação, nos têrmos dêsse ato, deveriam ser sugeridas por um Grupo de Trabalho Interministerial, integrado por representantes dos Ministérios da Indústria e do Comércio e da Fazenda, cujos estudos, entretanto, não chegaram a ser concluídos.

d) Já no atual Govêrno, um nôvo Grupo de Trabalho foi constituído pelo Ministro da Indústria e do Comércio, para a análise da situação da Fábrica Nacional de Motores, visando a consolidar todos os trabalhos feitos anteriormente. Com base inclusive nos levantamentos procedidos pelo Grupo Interministerial que o precedeu, o nôvo Grupo deverá apresentar sugestões para a recuperação da FNM, não estando excluída, porém, a hipótese da venda ou arrendamento se condições favoráveis a essas medidas surgirem.

e) Qualquer proposta será examinada, se apresentada em tempo hábil, tendo-se em vista que os objetivos do Govêrno serão sempre o de obter a maior rentabilidade possível para a economia nacional dos investimentos realizados e o da preservação da unidade industrial com sua produção."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49480	2,51137
Libra	7,55325	7,60200
Franco Belga	0,054357	0,054775
Florim	0,74739	0,75281
Marco Alem.	0,67972	0,68485
Lira	0,004320	0,004357
Franco Suíço	0,62451	0,62933
Coroa Din.	0,39096	0,39448
Coroa Norueg.	0,37786	0,38152
Franco Franc.	0,54567	0,55005
Coroa Sueca	0,52407	0,52833
Xelim Aust.	0,104400	0,105428
Escudo Port.	0,092060	0,095830
Peseta	0,045000	0,045505
Pêso Argent.	0,007200	0,008063
Pêso Urug.	0,028080	0,033666
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,55325	7,60200
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1220

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,450	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Bolív.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos negociados ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi de 427 541, que representaram NCr$ ..... 454 124,67. O índice BV, 88,2, acusou alta de 0,7. No Pregão da Manhã negociaram-se 268 472 títulos na importância de NCr$ 348 283,38. No da Tarde, 156 820 no valor de NCr$ 103 084,40. O Mercado de Frações vendeu 2 249 títulos valendo NCr$ 2 756,40. As Letras de Câmbio negociadas na Bôlsa somaram NCr$ ...... 30 200,00.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

20-4-67	19-4-67	13-4-67	6-4-67	Abril de 1966
3919	3887	3782	3980	3638

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	1 200	1,62
ARNO	5 100	0,55
IDEM	1 000	0,50
IDEM	1 700	0,63
B. DO BRASIL	500	4,78
IDEM	2 200	4,80
IDEM	300	4,83
IDEM	3 500	4,85
IDEM	500	4,87
IDEM	1 300	4,90
IDEM	500	4,93
IDEM	500	4,95
B. DE ROUPAS	1 000	0,46
IDEM	1 300	0,47
C. B. U. M.	3 400	0,60
BRAHMA, Pref. — C/ Dir.	200	1,78
IDEM	2 600	1,80
IDEM	200	1,81
IDEM	3 000	1,82
IDEM	2 700	1,83
IDEM	14 000	1,84
BRAHMA, Pref. — ex-Dir.	200	1,54
IDEM	200	1,55
IDEM	500	1,57
IDEM	1 700	1,60
BRAHMA, Ord. — C/ Dir.	4 500	1,54
BRAHMA, Ord. — ex-Dir.	2 000	1,54
IDEM	5 000	1,55
D. DE SANTOS	2 000	0,57
IDEM	17 200	0,60

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	4 100	0,60
DONA ISABEL	200	0,57
IDEM	2 600	0,58
IDEM	100	0,60
F. BRASILEIRO	2 100	0,90
AMÉR. FABRIL	11 500	0,35
SOUSA CRUZ	1 300	2,31
IDEM	1 900	2,32
IDEM	900	2,33
IDEM	2 200	2,34
IDEM	3 600	2,35
IDEM	1 200	2,36
IDEM	200	2,37
IDEM	3 200	2,38
N. AMÉR., Port.	500	0,70
B. MINEIRA	24 300	0,82
IDEM	37 600	0,83
IDEM	3 600	0,84
IDEM	9 700	0,85
SID. NAC., Port.	14 400	1,63
IDEM	2 000	1,64
HIME	11 700	0,51
KIBON	600	2,15
IDEM	1 000	2,16
IDEM	600	2,17
IDEM	200	2,18
L. AMERICANAS	1 000	1,71
IDEM	4 100	1,72
MESBLA, Pref.	3 500	0,76
IDEM	2 200	0,77
IDEM	1 900	0,78
MESBLA, Ord.	1 000	0,78
IDEM	2 700	0,80
IDEM	3 100	0,81
M. SANTISTA	1 100	1,64
PETROBRÁS, Pref. ex-Dir., C/ Div.	3 000	1,02
SAMITRI	200	0,78
S. P. ALPARGATAS	2 000	1,01

Ações	Quant.	Cot.
V. R. DOCE, Port.	1 000	3,69
IDEM	5 900	3,70
IDEM	4 400	3,71
IDEM	4 100	3,72
IDEM	500	3,73
V. R. DOCE, Nom.	500	3,65
IDEM	1 600	3,70
W. MARTINS	2 600	3,15
IDEM	500	3,17
IDEM	200	3,20
WILLYS, Ord.	700	0,68
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	3 000	0,60
IDEM	255	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	50	27,35
PORTADOR, 2 anos	115	24,40
RECUP. FINANC.	384	0,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	636	0,68
TITS. PROGRES.		7 308,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G.	1 000	0,38

Ações	Quant.	Cot.
DEOD. INDUST.	4 000	0,40
IDEM	1 000	0,41
BRAS. EN. EL. — V. N. 1,00	500	0,98
BRAS. EN. EL. — V. N. 0,20	18 000	0,25
IDEM	12 000	0,26
PAUL. DE F. E LUZ — V. N. 1,00	3 000	1,18
IDEM	4 300	1,19
IDEM	4 600	1,20
PAUL. DE F. E LUZ — V. N. 0,20	45 220	0,29
IDEM	11 500	0,30
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	21 000	0,25
IDEM	9 000	0,26
S. B. SABBÁ, Nom. — Ord.	100	1,15
CASA JOSÉ SILVA Ord., Port.	100	1,19
IDEM	300	1,20
FÁBRICA DE RENDAS ARP	35 000	0,55
C. INDUST., Pref.	200	0,47
C. INDUST., Ord.	200	0,47
ANT. PAULISTA	200	1,07
IDEM	300	1,10
CIMENTO ARATU	2 000	1,92
IDEM	100	1,95
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM.	24	0,75

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CRESA S/A		
30% + 6%	180	11 500,00
30% + 6%	210	18 500,00
30% + 6%	350	200,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	874,67	882,18	869,04	873,62	+ 4,63
15 CONCESSIONÁRIAS	140,37	141,17	139,25	140,43	+ 0,19
20 FERROVIAS	229,05	230,12	227,58	229,03	— 0,27
65 AÇÕES	311,07	313,23	309,00	311,84	+ 0,84

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 692 300; Ferrovias 99 900; Concessionárias de Serviços Públicos 135 400; Total 928 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,13.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-1/4	Col Gas	27-3/4	Int Nick	90	Rep Stl	48-3/4	U S Steel	46-7/8
Allied Chem	40-3/8	Cons Ed	35	Int Tel & Tel	94-3/4	Rey Tob	39-7/8	U S Gypsum	73-3/4
Allis Chal	23-7/8	Cont Can	49-5/8	Johns Manville	58-1/2	Sears	54-1/2	U S Rubber	41-1/2
Am Can	50-1/2	Cont Stl	31-3/8	Kennecott	38-3/4	Sinclair	77-5/8	U S Smelting	58-7/8
Am Fam Pow	31	Corn Pd	44-1/2	Kroger	23-1/4	Southern R	53	Warner Bros	23-1/2
Am Met Cl	49-3/4	Crown Zell	55-3/4	Lehman	33-1/8	Std O Cal	59-1/8	West Air Br	34-3/8
Amer Std	24-1/2	Curtiss W	24-5/8	Lockheed	64-1/2	Std O Ind	55-1/4	Woolwth	22-1/2
Amer Smel	59-3/4	Du Pont	153-1/2	Lonestar Cem	18	Std O N J	62-1/2	Westg El	55-7/8
Am T & T	59-3/8	East Air L	99-3/4	Mobil Oil	46-3/4	Stand. Brands	35-7/8	Alleen Inc	12-5/8
Amer Tob	35	Eastman	143-3/4	Mont Ward	23-[illegible]	Studebaker	33-1/4	Ark La Gas	42-3/4
Anaconda	83-7/8	Electron Spe	23-3/4	Nat Cash R	96-3/4	Swift	54	Brit Am Oil	22-5/8
Armour	34-3/8	Ford	53-1/2	Nat Dist	45-1/2	Tech Mat	14-1/8	Brit Pet	9-1/4
Atlan Rich	83-7/8	Gen Ele	93	Nat Lead	64-1/2	Texaco	75-1/2	Creole P	33-7/8
Atlas Corp	4	Gen Foods	72-5/8	N Y Centr	71-7/8	Texas Gulf	119-3/8	Espey Mfg	16-5/8
Bendix	39-3/4	Gen Motors	83-7/8	Otis Elev	46-1/4	Textron	69-1/2	Giant Yell	8-1/16
Beth Stl	37-1/2	Gillette	53-7/8	Pac G El	37-1/2	Timken	39-3/8	Home Oil A	18-7/8
Can Pac	65-1/4	Glidden	21-1/8	Pan Am	69-7/8	Un Carbide	54-5/8	Husky Oil	13-1/4
Case J I	19-1/2	Goodyear	43-1/2	Penn R R	57-1/8	Union Pacific	39-3/4	Nor So Ry	46-1/2
Cerro	37	Grace W R	47-7/8	Phillips P	59	United Aircr	92-1/8	Seeman	5-3/4
Ches & Oh	65	IBM	483-3/4	Pub S E G	35-3/8	Utd Fruit	37-1/2	Syntex	97-7/8
Chrysler	42-7/8	Int Harv	38-1/2	RCA	52-5/8	United Gas	65-1/2		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se no preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas. Embarques de 11 481 sacos.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entraram 9 400 sacos do Estado do Rio e 7 220 de São Paulo. Saídas 10 000. Existência 59 540 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. De São Paulo entraram 201 fardos e de Minas 164. Saíram 350. Existência de 1 867 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 20/4/67	SÃO PAULO 20/4/67	MINAS 20/4/67	R. G. DO SUL 20/4/67	PARANÁ 20/4/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	37,00 a 40,00	32,00 a 37,00	37,00 a 42,00	x x x	36,00 a 37,00
Agulha	32,00 a 36,00	29,50 a 32,50	à negociação	25,00 a 32,00	28,00 a 35,00
Blue-Rose	32,50 a 35,00	28,50 a 30,50	à negociação	25,00 a 29,00	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 18,00	22,00 a 24,00	18,00 a 21,00	16,00 a 17,00
Prêto	22,00 a 26,00	19,50 a 21,00	22,00 a 27,00	20,00 a 22,00	19,00 a 28,00
Mulatinho	20,00 a 24,00	15,50 a 16,50	19,00 a 20,00	x x x	15,00 a 16,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina	11,00 a 14,50	11,50 a 12,00	12,00 a 13,00	9,00 a 10,00	x x x
Grossa	10,50 a 11,50	11,50 a 12,00	12,00 a 13,00	8,00 a 9,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. forte	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	27,00 a 28,50	28,00	29,50	32,00 a 34,00	31,00
Médio	26,50 a 27,50	25,00	28,50	29,00 a 33,00	30,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Vivas	1,75 a 1,90	1,00 a 1,15	0,90 a 1,40	1,40 a 1,50	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 10,00	7,10 a 7,30	10,00 a 10,50	9,00 a 10,00	7,00 a 7,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,30 a 7,50	x x x	x x x	7,50 a 8,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum primeira	x x x	x x x	7,00 a 12,00	6,00 a 9,00	x x x
Comum especial	10,00 a 13,00	5,00 a 8,00	8,00 a 20,00	8,00 a 10,00	5,00 a 8,50

BNDE desmente pressões de grupos e assegura recursos

O Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, desmentiu ontem que sofresse pressões de grupos particulares a respeito da transferência da US$ 100 milhões da AID para o FINAME, assim como possíveis dificuldades financeiras que enfrentava o BNDE, em virtude da não ratificação do Acôrdo do Trigo com os Estados Unidos e a locação de recursos internos — Impôsto de Renda — para outros setores.

Quanto ao esvaziamento financeiro do BNDE, afirmou o Sr. Jaime Magrassi de Sá que o Acôrdo do Trigo fornecia ao banco modestos recursos, da ordem de 10%, e que as possíveis dificuldades financeiras que teria êsse órgão decorreriam da modificação da estrutura de recursos internos, problema superado pelo Conselho Monetário Nacional que deu ao BNDE as verbas que êle necessita para o corrente exercício".

ESPECULAÇÕES

As especulações que têm circulado a respeito da transferência de US$ 100 milhões da AID para ser repassado pelo FINAME, crédito êsse que estaria sendo disputado por bancos particulares de investimento, foram desmentidas pelo Sr. Jaime Magrassi de Sá, que disse "tomar conhecimento do fato sòmente pelos jornais". Acha o Presidente do BNDE que "o assunto não passa de jôgo de bastidores e disputa de interêsses pessoais".

— A questão do repasse dos US$ 100 milhões será examinada pelas autoridades monetárias brasileiras, quando o crédito fôr apresentado oficialmente pelo Govêrno norte-americano, levando-se em consideração os interêsses nacionais — declarou. Para êle, o assunto no seu mérito só poderá ser examinado pelo Govêrno brasileiro, "não tendo qualquer significado as especulações nesse sentido".

FALTA DE RECURSOS

Sôbre rumôres de que o BNDE estaria com falta de recursos pela não ratificação do Acôrdo do Trigo e o desvio de suas verbas para outros setores, explicou o Sr. Jaime Magrassi de Sá que "o Acôrdo do Trigo forneceu sempre modestos créditos, que não ultrapassam 10% do montante utilizado pelo Banco", assinalando que "as dificuldades financeiras que o BNDE teria decorreriam da modificação da estrutura de recursos internos — Impôsto de Renda —, problema êsse já superado pelo Conselho Monetário Nacional, que garantiu as verbas que êle necessita para o corrente exercício".

Junta do IBC indica Diretor

Em conseqüência da exoneração do cargo de Diretor do Instituto Brasileiro do Café pedida pelo Sr. Luís Gonsaga Murat, os membros das lavouras cafeeiras representadas na junta administrativa da autarquia, em votação secreta, organizaram uma lista quíntupla dos nomes que serão levados ao Presidente da República para que dali saia o seu substituto.

Os cinco nomes eleitos, em reunião plenária, foram os dos Srs. João Ribeiro Júnior, Orlando Mastrocola, Júlio Cola, Sebastião Gomes Caselli e Shigeo Hirama, tendo o representante da praça da Guanabara, Sr. Otávio Tirso de Andrade, elogiado a atuação do antigo diretor, que "sempre atendeu de maneira benévola o Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro".

GATT encerra em maio a Série Kennedy

Bruxelas (UPI-JB) — Após quatro anos de debates, a *Série Kennedy Kennedy Round* de negociações sôbre acôrdos comerciais, organizada pelo Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio (GATT), deverá concluir seus trabalhos no início de maio próximo com indícios de pleno sucesso, pois suas conseqüências práticas incrementarão o comércio internacional nos próximos dez anos.

Após a conclusão da série, as análises de seus resultados e os exames presidenciais a respeito ainda levarão mais três meses. Participam dos debates os Estados Unidos e mais 50 outros países europeus, sendo os principais antagonistas o primeiro e os países-membros do Mercado Comum Europeu — Alemanha Ocidental, França, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

CRISE À VISTA

Os observadores acreditam que nas próximas semanas ocorrerão várias crises internas no GATT, porque os representantes dos países participantes tentarão a todo custo impor seus pontos-de-vista sôbre os acôrdos. Um embaixador norte-americano chegou a prever que "são esperados vários suicídios". Contudo, tanto os Estados Unidos quanto os países europeus concordam em que sairão das conversações econòmicamente mais fortalecidos.

FINAME não confirma acusações

O Diretor-Superintendente do FINAME, Sr. Murilo Gouveia, também desmentiu que diretores de bancos particulares de investimentos estivessem propondo uma diversificação de fundos destinados ao FINAME, através de documento assinado entre outros, pelo ex-Ministro do Planejamento. Sôbre o assunto declarou o Sr. Murilo Gouveia que "realmente houve, anteontem, em São Paulo, uma reunião de todos os bancos de investimentos constituídos no País, na presença do representante da USAID e do FINAME".

Esclareceu que nessa reunião foram debatidos, em nível técnico e de pleno entendimento, os aspectos de utilização dos repasses dos fundos em divisa e de contrapartida de um empréstimo externo de vulto. Segundo o Sr. Murilo Gouveia, as conclusões, tôdas unânimes, foram no sentido da forma de utilização dos recursos e do melhor caminho de sua distribuição, eleito o FINAME como o veículo mais adequado.

— Não houve, nem poderia haver, referências desprimorosas a quem quer que seja. Os debates mantiveram-se em nível de alta compreensão e respeito entre todos os interessados. Afirmou ainda que "o Sr. Roberto Campos, ex-Ministro do Planejamento, presente aos debates como Presidente do INVESTBANCO, apresentou sugestões muito positivas no sentido de fortalecer a ação do FINAME, do qual o banco que preside será acionista em prazo muito curto".

Acrescentou o Diretor-Superintendente do FINAME que "todos os banqueiros de investimento estão confiantes na ação de nossas autoridades monetárias e estão vivamente interessados na dinamização do mercado de capitais, principal área onde captarão os recursos para suas atividades".

Campos se defende das acusações

São Paulo (Sucursal) — Sôbre notícias segundo as quais faz parte de um grupo que pretende desviar fundos do FINAME, o Sr. Roberto Campos, que dirige o Investbanco, disse ao JORNAL DO BRASIL que "estão fazendo tempestade num copo de água, porque o pedido de recursos formulado pelos bancos de investimento ao Govêrno prevê a canalização dêsses recursos através do próprio FINAME ou do Banco Central".

Com relação ao FINAME, explicou que, na qualidade de Diretor do Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A., formulou, juntamente com outros representantes de bancos de investimento, um pedido de fundos do exterior ao Govêrno federal, "diante da carência de recursos nacionais", embora êle entenda "que seria mais polido deixar que o Govêrno decida, a seu critério, se o agente de canalização dos fundos será o Banco Central ou o FINAME, já que isso é indiferente". Alguns dos bancos de investimento, porém, preferiram que êsses recursos venham através do FINAME.

O Sr. Roberto Campos finalizou dizendo que o Diretor-Superintendente do FINAME, Sr. Murilo Gouveia, "já está devidamente informado da situação, de forma que não se perderá a batalha por falta de combatentes".

Duplicatas fiscais já têm projeto

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas encaminhará, amanhã, ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ofício elogiando o decreto sôbre impostos de produtos industrializados, cuja minuta a ser apresentada ao Presidente da República sugere que o prazo de vencimento de duplicata fiscal seja o mesmo da duplicata correspondente ao valor da venda, para que o comércio não seja prejudicado.

Reconhece a entidade, no ofício, a oportunidade da idéia de instituição da duplicata fiscal que, realmente, trará um desafôgo para todo o setor industrial, permitindo, inclusive, às emprêsas — principalmente as grandes — uma possibilidade de recomposição de seu capital de giro e, em conseqüência, um incremento na produção do País.

O problema do prazo da duplicata fiscal, que será fixado no decreto a ser assinado pelo Presidente Costa e Silva, na próxima semana, foi levantado pelo Diretor da Associação Comercial, Sr. Nilo Antônio Gazire, durante uma reunião da entidade.

Detentores imaginários do único caminho da salvação preocupam Ministro Delfim

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ao discursar ontem no almôço promovido em homenagem ao Sr. Mário Henrique Simonsen, pelo lançamento do primeiro volume da *Teoria Microeconômica*, afirmou "que não se pode deixar de encarar com certa preocupação aquêles que se imaginam detentores do único caminho da salvação..."

Sem qualquer alusão direta, mas no que muitos consideraram como uma resposta ao ex-Ministro Roberto Campos, o Sr. Delfim Neto adiantou que "sem essa humildade para aceitar que entre a teoria e o fato tem de prevalecer o fato, não se pode praticar a ciência verdadeira" e considerou que "há o tempo de fazer e o tempo de ir"...

IR TRANQUILO

— Façamos nós agora tudo o que pudermos, com as armas de que dispomos, para que quando chegar o tempo de ir, possamos ir com tranqüilidade e sem nostalgia, sabendo que há muitos caminhos e que todos são bons se representam o nosso engajamento total para a realização das aspirações do povo brasileiro — concluiu o Ministro Delfim Neto.

CAMPOS CALA

São Paulo (Sucursal) — O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, depois de classificar como "muito inocente" seu próprio discurso, proferido por ocasião da homenagem que recebeu segunda-feira última, negou-se a comentar a afirmação do Chanceler Magalhães Pinto, de que a política financeira do Govêrno anterior fracassou completamente.

O Sr. Roberto Campos, que manifestou o desejo de primeiro ouvir a gravação do pronunciamento do Sr. Magalhães Pinto para sòmente então comentá-lo, nada quis adiantar sôbre a afirmação do Ministro das Relações Exteriores, que apresentou, como medida do fracasso da política econômico-financeira do Govêrno anterior, "o grau de tristeza e infelicidade em que vivia mergulhado o povo".

Tecnosolo-Engenharia Tecnologia de Solos e Materiais S. A.

Escritórios em: Belém, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, São Paulo, Pôrto Alegre
Escritório e Laboratório: Rua Barão de São Félix, 202 — Tels. 43-7148 — 43-7726
Rio de Janeiro

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Estamos apresentando o resumo econômico financeiro das atividades de nossa organização durante o ano de 1966. O exame do mesmo patenteia o esfôrço realizado num exercício excepcionalmente difícil para o País em geral mas que, não obstante, trouxe apreciável expansão da firma, seja sob o ponto de vista técnico, mormente pelo emprêgo em alta escala dos processos Tecnosolo de ancoragem, seja sob o ponto de vista patrimonial, de relações comerciais e bancárias. Aguardamos o pronunciamento dos senhores Acionistas na próxima Assembléia Geral Ordinária sôbre as contas apresentadas. Agradecemos a confiança que recebemos e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados úteis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

Luciano Jacques de Moraes — Diretor
A. J. da Costa Nunes — Diretor
Aureo Accacio Flôres — Diretor
Sérgio Branco Soares — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966
(Período de 01-01-66 a 31-12-66)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa Rio	47.880.433		
Caixa Estados	54.006.947	101.887.380	
Bancos C/Movimento		116.740.434	218.627.814
REALIZÁVEL			
Obrigações a Receber		6.069.034	
Adicional Restituível Imp. de Renda		286.440	
Depósitos em Caução		101.308.887	
Faturas a Receber		964.033.342	
Obrigações do Tesouro Nac. — FIT.		16.053.280	
Obrigações da Eletrobrás		277.160	
Depósito a Disposição da SUDENE		2.588.000	
Obrigações Reajustável Tesouro Nac.		1.409.840	
Contas Correntes — Devedores		412.844	1.092.438.827
IMOBILIZADO			
Equipamento de Injeção de Cimento		1.601.194	
Equipamento de Laboratório		8.665.220	
Equipamento de Sond. a Percussão		10.586.179	
Equipamento de Sondagem Rotativa		25.902.121	
Equipamento de Topografia		2.939.148	
Equipamento de Hidrol. e Geofísica		8.887.384	
Máquinas e Motores		54.083.485	
Veículos		46.486.349	
Móveis e Utensílios		28.517.212	
Instalações		2.719.513	
Biblioteca		1.285.973	
Bens C/Reavaliação Ativo Lei 3470		162.576.473	
Marcas Registradas		22.080	
Imóveis		14.000.000	368.272.331
ESTÁVEL			
Almoxarifado			2.627.110
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			300.000
			1.682.266.082

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000	
Fundo da Depreciação	104.469.245	
Fundo de Reserva Legal	5.380.898	
Lucros Suspensos	45.651.347	
Reservas Para Contas Duvidosas	28.921.000	
Reservas Para Impôsto de Renda	457.911	
Fundo de Indeniz. Trabalhista	16.053.280	
Fundo de Correção Monetária	1.254.473	502.188.154
EXIGÍVEL		
Obrigações a Pagar	10.500.000	
Títulos Descontados	110.000.000	
Cauções de Terceiros	1.629.469	
Institutos de Previdências	13.576.825	
Dividendos Ações Preferenciais	14.290.500	
Fornecedores	111.440.159	
Contas a Pagar	78.830.269	340.267.222
RESULTADOS PENDENTES		
Obras em Andamentos		839.510.706
COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria		300.000
		1.682.266.082

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

José Paulo Vieira da Cunha
Técnico de Contabilidade CRC-GB n.º 23.530

Luciano Jacques de Moraes
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

CRÉDITO

	Cr$
RECEITA	
Receita do Exercício	3.391.469.607
MENOS: Valor das Obras em Andamento	586.115.705
	2.805.353.902

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
GASTOS DE OBRAS			
Rio, Recife, Salvador, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Pôrto Alegre	1.923.184.662		
Menos: Valor das Obras em Andamento	43.360.200	1.879.824.462	
DESPESAS GERAIS			
Rio, Recife, Salvador, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Pôrto Alegre	855.343.418		
Menos: Valor das Obras em Andamento	66.000.000	789.343.418	2.669.167.880
Fundo de Depreciação			49.484.593
RESERVA PARA CONTAS DUVIDOSAS			
Transferência Para Esta Conta			17.617.928
Fundo de Indenizações Trabalhistas			5.989.480
			2.742.259.881
Fundo de Reserva Legal		3.152.701	
Dividendos de Ações Preferenciais		14.290.500	
Lucros Suspensos		45.650.820	63.094.021
			2.805.353.902

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

José Paulo Vieira da Cunha
Técnico de Contabilidade CRC-GB n.º 23.530

Luciano Jacques de Moraes
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Tecnosolo — Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S.A., no cumprimento de suas obrigações legais e estatutárias, examinaram e estudaram minuciosamente o Balanço Geral, contas e inventários referente ao ano social findo em 31 de dezembro de 1966, e, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e regularidade, são de parecer que devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

Jonir Gusmão de Barros
Ayrton Moraes
Leopoldo Rodolpho Feijó Bitencourt

(P.

S/A INDÚSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Quinze de março de 1967 será uma data que ficará nas crônicas do Brasil como um marco de continuidade e mudança. É muito cedo para prever até que ponto essas duas facêtas estarão combinadas na estrutura e política da nova Administração. É, também, muito cedo para redigir uma espécie de balanço, por assim dizer, das realizações econômicas da Administração atual. Três anos representam um período muito curto na vida de uma nação, e não se pode esperar que muitas das mudanças que ocorreram, durante êsse espaço de tempo, mostrem seu efeito total, antes de decorrido um prazo mais longo. Tudo o que se pode dizer, agora, é que foi lançado um bom alicerce, porém o teste básico do que poderá ser construído sôbre êle, aproveitando o muito que já foi feito, ainda está por vir.

Devemos, mais uma vez, reconhecer que, com a participação consciente de tôdas as classes produtoras, foi, sem dúvida alguma, dado um passo à frente no processo de normalização econômica, também graças às já alcançadas estabilidade e continuidade política, premissas essas essenciais para um desenvolvimento equilibrado.

As finanças do Govêrno, que três anos atrás estavam numa tremenda confusão, foram colocadas sob contrôle, de modo que, em 1966, o deficit não excedeu de uma pequena margem (cêrca de 12% das despesas) e foi coberto, em parte, com recursos não inflacionários, como a venda de obrigações, canalizando a poupança nacional para medidas saneadoras e, freqüentemente, produtivas.

Têm havido mudanças impressionantes, para melhor, no setor do intercâmbio comercial e na balança de pagamentos. As exportações subiram aproximadamente 10%, em 1966, proporcionando uma renda superior a 1 700 milhões de dólares. Esta tendência favorável forneceu o fundo para a política de incentivos às exportações, que continuou através de quase um ano. A organização de um Conselho Nacional para o Comércio Exterior (CONCEX) criou um instrumento necessário, que deve ser de grande auxílio na coordenação de tôdas as facêtas da política do comércio exterior e na simplificação de sua administração. A progressiva restauração da confiança externa, estimulada, entre outras coisas, por uma redução considerável no volume da dívida externa, a curto prazo, deu resultados tangíveis com a retomada de empréstimos, em grande escala, feitos pelo Banco Mundial e por outras instituições internacionais.

Com o estabelecimento de um Banco Central e de modificações no sistema fiscal, que assegurarão também um melhor equilíbrio entre as fontes de renda federais e estaduais, a modernização das instituições econômicas e financeiras do Brasil fêz grandes progressos, refletindo, mais uma vez, a coragem e a disposição de enfrentar o impacto de medidas nem sempre populares.

Enquanto a política de desinflação gradual ajudou a evitar u'a maior crise de estabilização, o objetivo da estabilização de preços revelou-se ainda complexo e permanece sendo o principal problema. Entretanto, a "mistura" específica das políticas orçamentária, monetária, fiscal e de investimento, que tem maior probabilidade de êxito, exige uma revisão constante, à luz das condições de cada período.

Considerando-se as colheitas satisfatórias, com o conseqüente fornecimento abundante de alimentos esperado para 1967, e o favorável impacto psicológico fundamentado na confiança depositada na orientação a ser imprimida à nova Administração, pode-se conceber que uma natural estabilidade de preços se realize, finalmente, em grande parte como um dividendo dos esforços e sacrifícios passados.

No setor das regulamentações financeiras, monetárias e comerciais, pode-se perceber agora a necessidade de uma pausa no fluxo de normas administrativas e legislativas, de modo que as reformas estruturais dos três últimos anos possam ser testadas numa atmosfera de normalidade e de realidade.

Uma adesão continuada a princípios sólidos de administração, em conjunto com uma confiança mais substancial nos benefícios de uma economia de mercado, compatibilizou-se bem com as políticas seguidas até agora e com um contrôle eficiente de nossos problemas regionais e estruturais. Além disso, o apoio das divisas estrangeiras para atacar nossos problemas básicos de desenvolvimento virá mais abundantemente, à medida que o Brasil se adapte completamente ao ritmo de uma economia mundial aberta e em expansão.

* * *

As pressões da inflação, bem como as privações associadas à sua repressão, foram evidentes, durante o ano de 1966, não só no Brasil, mas, também —, reconhecidamente em contextos muito diferentes — através das principais nações industriais do mundo, dos Estados Unidos à Inglaterra, Alemanha Ocidental e Japão.

A prevenção e contenção da inflação é uma tarefa difícil, mesmo em países altamente desenvolvidos e avançados, porque — como acontece com o resfriado comum — a doença pode ser causada por uma grande variedade ou tipo de vírus, em vez de — salvo em casos especiais ou limitativos — por uma única fonte de infecção. Há inflação da variedade clássica — "pressão da demanda" — que ocorre, sempre, quando "muito dinheiro está à procura de poucos produtos" e há a variedade mais sofisticada de "inflação de custos", caracterizada pela elevação dos custos e preços que excede os aumentos médios da produtividade. Há, em quase tôdas estas situações, uma certa inter-ação e u'a mistura dos dois processos. A inflação pode originar-se de super-investimento ou do super-gasto, do setor governamental ou privado da economia, do financiamento do pesado deficit, relacionado com o investimento interno, sustentação de preços, manutenção da renda etc., e das dificuldades da balança de pagamentos. Mais uma vez, pode refletir uma combinação de alguns ou todos êsses fatôres.

Aplicando-se êsses conceitos à situação brasileira, julgamos que foi vencida a inflação causada pela pressão da demanda o que, entretanto, provocou, na indústria, nova fase inflacionária com elevação de custos, resultante da redução da produção e dos elevados encargos financeiros. Visto que as autoridades conseguiram, em boa parte, controlar as finanças públicas, terão, agora, a possibilidade de destinar, progressivamente, para o amparo da produção industrial, os recursos que eram anteriormente aplicados na formação de reservas cambiais, na compra de café e na cobertura parcial do deficit orçamentário, o que deveria concorrer para a desejada estabilização dos custos.

Além da redução da produção, temos o problema da baixa produtividade dos operários, que surgiu como conseqüência da lei da estabilidade, produto da fantasia de um passado Govêrno que, sem respeitar o que o resto do mundo nos ensinava, quis fazer a fictícia felicidade dos operários, infelicitando todos os brasileiros. Os empregados, em todos os níveis, aguardam a estabilidade e, após alcançá-la, sentem que têm o salário garantido, exercendo, conseqüentemente, apenas o esfôrço para manter o trabalho rotineiro, não demonstrando iniciativa para se aperfeiçoarem ou melhorarem suas operações. Portanto, a lei da estabilidade se tornou a lei da improdutividade, demonstrando a incompreensão do problema por parte de quem a imaginou. Trata-se de uma lei que, mesmo não sendo única, é bastante original como muitas vêzes foram originais as idéias dos nossos governantes. Se essa lei foi promulgada com conhecimento das conseqüências, foi um ato impatriótico, e se o foi sem conhecimento das mesmas, o que é mais provável, seria uma confirmação de que não se devem tomar resoluções cujas repercussões se ignoram. Portanto, temos êsse grave problema, referente à produtividade, devido à irresponsabilidade do passado. Estamos convencidos de que as autoridades, aplicando o critério revelado em tôdas as circunstâncias e atos, desenvolverão, com a colaboração das classes produtoras, uma fórmula que salvaguarde os justos direitos dos trabalhadores e as essenciais exigências da produção nacional.

* * *

Pelas indiscutíveis relações que o nosso País sempre tem mantido com a América do Norte é interessante registrar, mais uma vez, alguns elementos daquela situação econômica que representa para nós um tradicional interêsse.

Os Estados Unidos tiveram, em 1966, um aumento recorde de US$ 58 bilhões (aos preços atuais), em seu produto nacional bruto, com um total de 74 milhões de empregados (dos quais 64 milhões, em atividades não agrícolas) e uma percentagem de desemprêgo de 3,5%, a mais baixa em 13 anos. O aumento no produto nacional bruto a preços constantes, com relação a 1965, foi de 5,4%, sendo que os principais fatôres que contribuíram para isso foram um enorme aumento (11,2 bilhões de dólares) no investimento fixo em negócios e um aumento de quase 11 bilhões de dólares na despesa federal (refletindo, principalmente, as exigências da guerra no Vietnam). As pressões inflacionárias "evidentes", como mostram os aumentos de preços, foram moderadas em tudo, menos pelos padrões exigentes, tendo sido, porém, significativas à luz da estabilidade quase perfeita que prevaleceu nos Estados Unidos entre 1958 e o fim de 1964. Os preços por atacado, que aumentaram 3,4%, durante todo o ano de 1965, subiram mais 2,6% até fins de setembro de 1966. Subseqüentemente, uma queda acentuada dos produtos agrícolas e alimentos processados, ajudou a reduzir o aumento, do fim de dezembro de 1965 ao fim de dezembro de 1966, a apenas 1,7%. Os preços para o consumidor, após subirem 2%, durante 1965, aumentaram mais 3,3%, nos doze meses de 1966 e o maior aumento percentual (4,9%) foi registrado no setor dos serviços. As pressões inflacionárias, em 1966, refletiram-se mais nitidamente no setor salarial, com um aumento médio de 4,4% nas tarifas horárias simples e um aumento médio de 6,5% na compensação horária, incluindo os benefícios adicionais e as contribuições de seguro social, contra um aumento estimado de apenas 2,8% na produção por homem-hora, ou seja, na produtividade.

Como foi salientado em nosso relatório do ano passado, o super-aquecimento, por motivos políticos e econômicos, da economia americana, que se tornou evidente no segundo semestre de 1965, refletindo-se, entre outras coisas, numa demanda crescente e insaciável de crédito bancário, levou a uma compressão severa dos freios monetários e de crédito, seja no setor nacional, seja no internacional.

A compressão extrema dos mercados monetários e de capital dos Estados Unidos, durante a maior parte de 1966, fêz sentir seu impacto, através do mundo todo.

* * *

Uma resolução otimista aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas denominou a década de 60 como "a década do desenvolvimento". Enquanto isto pode ser considerado uma realidade, como ponto de convergência das esperanças e aspirações de milhões de pessoas espalhadas por todo o mundo, não resiste, entretanto, à luz inclemente dos fatos. Isto porque tem havido uma perda de ímpeto e uma espécie de neblina estendeu seu manto até mesmo sôbre o único e imaginoso nôvo empreendimento da década, isto é, a Aliança para o Progresso. O crescimento, sem precedentes, da economia dos Estados Unidos, o vigor e fôrça da Europa Ocidental e do Japão não se refletiram na parcela da renda nacional destinada à ajuda econômica mundial. Pelo contrário, a tendência tem sido no sentido da redução das quantias absolutas para não mencionar as percentagens em têrmos de renda e produto bruto. O Banco Mundial que, nos últimos anos, tem dado especial atenção às necessidades industriais e energéticas do Brasil, tem sido tolhido pela não-liquidez dos mercados financeiros internacionais e pelas altas taxas de juros com ela relacionadas. Além disso, o problema de transferência, ligado ao pagamento da dívida pública externa contraída pelos países "em desenvolvimento", em seu conjunto, começa a avultar, constituindo-se numa crescente barreira contra outros empréstimos, exceto sob condições complexas.

Diante da gigantesca escala e enorme complexidade dos modernos problemas de desenvolvimento — que, sob certos aspectos, também são compartilhados pelas nações ricas e adiantadas — tem havido uma pronunciada "desvalorização" das teorias e princípios de desenvolvimento. Por exemplo, a esperança de que um "grande impulso", compreendendo um vasto esfôrço de investimento concentrado em alguns setores básicos, poderia conduzir a um crescimento rápido e sólido, apesar dos sérios desequilíbrios temporários, acabou se frustrando, uma vez que as rodas do crescimento ficaram paralisadas num lodaçal de inflação e quase-caos. Ao mesmo tempo, há, e deve haver, uma procura constante de modelos capazes de enfrentar, efetivamente, ainda que apenas seletivamente, as causas básicas que obstaculizam o desenvolvimento, pois a "via larga" do crescimento equilibrado, através de passos medidos e cuidadosos, parece ser intoleràvelmente longa e sinuosa.

A crescente pressão que a população exerce sôbre os alimentos e recursos, acompanhada pela rápida eliminação dos imensos excedentes agrícolas mantidos por alguns países, está forçando uma substituição das prioridades na maioria dos países em desenvolvimento.

No que tange à agricultura brasileira, a questão das crescentes necessidades de cereais e outros alimentos importados, deve ser encarada, pelo menos dentro de certos limites, como um problema de substituição de culturas. Como tal, êle está intimamente ligado às diretrizes nacionais relacionadas com o café, isto é, pagamentos aos plantadores, manejo dos excedentes e auxílio à diversificação, resoluções estas tomadas sòmente agora, com um govêrno determinado a solucionar um problema que já era sentido há muitos anos.

Ainda estamos atormentados por estoques de excedentes superiores a 60 milhões de sacas, equivalentes a mais de três anos de exportações, segundo a cota do Acôrdo Internacional do Café, de 16,9 milhões de sacas, destinadas ao Brasil. O acúmulo de excedentes, em outros países produtores, continua sem reduções, tendo recentemente se estendido a outras repúblicas latino-americanas que, dificilmente, podem se permitir arcar com as despesas financeiras decorrentes. Êstes fatôres estão conspirando, a fim de exercer outra pressão sôbre a estrutura internacional de preços, cujo enfraquecimento continua.

Do lado positivo, a manutenção do Acôrdo Internacional do Café, até agora, tem sido uma barreira contra a ameaça do colapso total e do caos. Êle não melhorou, mas certamente salvaguardou a participação do Brasil, no mercado mundial, cuja renda (US$ 820 milhões, com a venda de 16 521 000 sacas), em 1966, atingiu quase a metade da receita total com exportações conseguida pelo Brasil.

Tendo-se em conta a grande colheita de 38 milhões de sacas, de 1965-66, podemos antever uma cifra muito mais manejável, estimada atualmente em 21,6 milhões de sacas, para a atual safra (1966-67). Um fator que grandemente contribuiu foi o programa de erradicação maciça e substituição de culturas, iniciado pelo Instituto Brasileiro do Café, em agôsto de 1966, seguida, de perto, pela sua corajosa decisão de deixar inalterado (e assim reduzir substancialmente, em têrmos reais) o preço mínimo pago aos produtores.

O impacto dêste programa correspondeu às expectativas. Em questão de poucos meses, muito mais de 400 milhões de cafeeiros (cêrca de 20% do total, responsáveis, em média, pela produção de aproximadamente seis milhões de sacas, por ano) foram erradicados, e estão em processo de serem substituídos por produtos agro-industriais, ou para fins alimentícios, para os quais é mais viável a iniciativa e favorável o êxito.

Pela própria natureza das coisas, serão necessários muitos anos de esfôrço incessante para provocar uma diminuição de maior monta em nossos excedentes de café e orientar, em diferentes direções, grandes faixas de nossa população agrária. As condições climáticas imporão limites ao crescimento das culturas para fins alimentícios, em alguns Estados, porém, a criação de gado, além dos incrementos razoáveis no algodão e e em outras culturas industriais, seriam igualmente desejáveis. Entretanto, um primeiro grande passo foi dado e espera-se que, a despeito dos entraves econômicos e dificuldades políticas inerentes a qualquer mudança desta espécie, a ação será continuada e elevada para uma escala mais ampla.

* * *

Os reveses e desapontamentos experimentados por causa do vagaroso ritmo do desenvolvimento econômico internacional não deverão constituir-se em fonte de desalento. Paralelamente, modificações sutis e de longo alcance estão ocorrendo em todo o mundo, na ciência e na tecnologia, planejamento público e privado, direção de emprêsas, diretrizes e administração governamentais. Por enquanto, elas implicam em certos efeitos secundários inesperados, aumentando, ao invés de diminuir, a lacuna econômica e tecnológica que existe entre as nações "desenvolvidas" e aquelas "em desenvolvimento". No final, entretanto, os seus benefícios tenderão a se tornar amplamente difundidos e concebìvelmente suprirão alguns dos elos perdidos que, até agora, retardaram o crescimento, perpetuando áreas de pobreza e estagnação mesmo nos países ricos.

É necessário ter sempre presente que as proporções continentais do Brasil e a repetida perda de alguns elos no seu progresso acentuaram os desequilíbrios regionais quanto ao seu desenvolvimento, mas as desvantagens conseqüentes são sempre e incomparàvelmente menores de quanto o foram ou serão para aqueles países que se complementaram, com regiões, na realidade, a êles não pertencentes, pois, não poderão manter em forma definitiva aquela emancipação econômica que, ao invés, é reservada ao nosso País.

Entretanto o Brasil, dentro de um quadro de estabilidade, se prepara para aumentar o ritmo de seu equilibrado desenvolvimento, através, também, da confiança que procura inspirar aos países que têm condições e interêsse em cooperar para essa finalidade. Cada vez mais, a situação nacional favorece a introdução de capitais e novas atividades, que se sentirão sempre mais garantidos, inclusive com a estabilidade do Govêrno que, hoje, no uso de suas prerrogativas, dispõe de recursos que prestigiam sua autoridade e o amparam frente aos que não medem as conseqüências de suas atitudes e seus atos impensados em relação aos superiores interêsses do País, únicos nas nossas circunstâncias.

Tudo indica que, não obstante os ulteriores necessários sacrifícios, os resultados serão auspiciosos e um impulso definitivo ao seu progresso poderá ser dado, de um lado, pelos melhoramentos oriundos da moderna ciência e tecnologia e, de outro, com a crescente integração entre as diversas regiões do nosso imenso País.

* * *

O esfôrço das Indústrias Reunidas F. Matarazzo, durante o ano de 1966, numa conjuntura particularmente complexa de nosso País, tendeu a aderir a tôdas as medidas tomadas pelo Govêrno Federal para conter, no interêsse nacional, a elevação dos preços e, ao mesmo tempo, foi dirigido de forma a corresponder às exigências fundamentais da indústria moderna, no sentido de atualizar e aperfeiçoar sempre as suas produções para continuar a se manter em dia com o progresso mundial e para reduzir tècnicamente, nos limites do possível, os custos industriais.

No grupo têxtil, assinala-se o término, com grande êxito, da instalação e ampliação da fiação e tecelagem de rami-juta e respectiva fábrica de sacaria, de Jaguariaiva, contribuindo para o aproveitamento da matéria prima em crescente desenvolvimento na região paranaense. Confirmou-se a praticabilidade e excelência das fibras de rami em mistura, na fabricação de diversos panos para sacaria, com características superiores àquelas de uma só fibra. Por outro lado, foi importado e está a caminho do Brasil outro grupo de moderníssimos teares Onemack, automáticos, sem lançadeira, que virão melhorar, ainda mais, as condições dessa fábrica.

No Belenzinho, foi ampliado e modernizado o setor de fiação, com a instalação de equipamentos de alta estiragem, colocados nos conjuntos filatórios. Na parte de acabamento de pano, instalou-se o equipamento de cozinhamento contínuo para o alvejamento. Foram também montadas, e já se encontram em funcionamento, as novas caldeiras, que permitirão, em regime mais econômico, o suprimento de vapor a tôdas as unidades vizinhas, além de possibilitar o aumento de potência dos turbo-geradores.

Em Ribeirão Prêto, a seção de alvejamento, tinturaria e acabamento do pano foi ampliada, equipada com instalações modernas e alojadas em nôvo prédio, especialmente construído para êsse fim. O sistema elétrico foi totalmente reformado e modernizado, bem como o sistema de abastecimento de água.

A Santa Celina foi dotada de um conjunto para condicionamento de ar que beneficiará a operação de uma das seções de telecelagem de 280 teares.

No que se refere ao grupo químico, continua em execução, na fábrica de "Rayon", de São Caetano do Sul, o plano de modernização de equipamento e métodos industriais, sendo os maiores esforços dirigidos no setor relativo à preparação de viscose. Destacam-se os grandes progressos alcançados na produção de fios para pneumáticos, cujas características de resistência e fadiga alcançaram, compartilhando com outra emprêsa, os mais altos padrões mundiais. Foi recebido o equipamento de injeção de titânio na viscose que, quando em operação, possibilitará grande flexibilidade na produção de tipos opaco e lustro, assegurando-lhes maior uniformidade.

Na fábrica de celulose, também em São Caetano do Sul, concluiu-se a montagem do nôvo túnel de secagem de celulose, o que nos assegurou um aumento de cêrca de 40% da capacidade da fábrica, permitindo ainda apreciável uniformidade nas características do produto, o que, até certo ponto, é responsável pelos resultados alcançados na "Rayon".

Grandes esforços foram também dedicados à fábrica de inseticida de hexacloreto de benzeno (B.H.C.). De fato, além de um aumento de quase 100% de sua capacidade, conseguiu-se, ainda, grande melhoria na qualidade do produto, cujo título alcançou o valor de 16 isômeros gama, comparável, com vantagens, ao produto de importação.

Continuando a ampliação iniciada no ano passado, estão em fase final de fabricação, na Alemanha, equipa-

(Conclui na pág. seguinte)

S/A INDÚSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

(Conclusão da página anterior)

mentos diversos que permitirão elevar ao triplo a capacidade inicialmente instalada na fábrica "Santo Eduardo", da associada Textilquímica. Entrou, também, em funcionamento naquela Unidade, e com os excelentes resultados esperados, a instalação pilôto de fios de poliester, que nos forneceu, assim, a experiência necessária para a operação futura da grande instalação que estamos estudando e programando.

Na Celosul, foi particularmente beneficiada a Milprint, onde foram instaladas bobinadeiras eletrônicas e equipamento de rotogravura a seis côres.

A fábrica de artefatos de papelão (caixas) foi transferida para a "Mariangela" e ainda recebeu melhoria e ampliação, que aumentaram a sua produção. Na fábrica de papel "Belenzinho", foi aumentada a capacidade de secagem da máquina n.º 1 com conseqüente incremento de produção. A máquina n.º 5 também recebeu melhorias e sistematização com acentuados resultados.

No setor de óleos comestíveis, está em fase final de montagem, em Água Branca — Diversas, a ampliação da seção de branqueio e desodorização, cujo equipamento projetado e parcialmente fabricado na Bélgica, pela "De Smet", foi completado e montado pelos seus representantes licenciados no Brasil. Melhorias foram introduzidas nas Unidades de Marília e Campinas.

Em Ribeirão Prêto, completou-se a construção dos novos grandes silos para algodão e carôço e, em Araçatuba, foram instalados cinco novos batedores-limpadores de algodão, além da ampliação de escritórios, de acôrdo com a exigência do desenvolvimento.

A fábrica de biscoitos ampliou seu sistema de embalagem mecânica, com a instalação de mais duas empacotadoras automáticas e no pastifício montou-se mais uma galeria automática para a secagem de macarrão, dando prosseguimento, assim, ao plano de sempre maior aperfeiçoamento das nossas fábricas de produtos alimentícios.

Com todo o estudo técnico concluído, foi iniciado o projeto de ampliação da fábrica de cimento da Cimepar, visando passar das atuais 400 tons/dia para uma produção de 1 400 tons/dia, com a construção de uma nova unidade produtora de cimento, por via sêca, prevendo o projeto, desenvolvido pela Krupp e que representa grandes economias, notadamente no que concerne ao consumo de óleo combustível, a aplicação do que existe de mais moderno no campo atual da fabricação e contrôle de qualidade de cimento portland. A automatização será levada ao extremo possível e deverá apresentar índices apreciáveis de economia, no custo da produção.

Também a Cimensul concluiu todos os estudos necessários à elaboração do projeto para elevar sua produção.

Cumprindo planejamento anterior, foram instalados nas salinas de Macau dois novos conjuntos de motobombas de grande capacidade, a fim de reforçar a captação das águas graduadas, o que representará um aumento de 30 a 40% sôbre a produção atual de sal.

Encontra-se também em fase avançada de construção o rebocador Atlas M, de propriedade da "Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo", que deverá melhorar substancialmente a operação de carregamento dos navios, no pôrto de Macau, porque, devido à sua grande capacidade de tração, irá diminuir o tempo que, atualmente, gastam as barcaças entre a salina e os navios que fundeiam ao largo.

No setor agro-pecuário, a associada Agro-Industrial do Jequitaí não poupou contínuos esforços no sentido de um crescente aprimoramento das técnicas agrícolas e de seleção de animais, particularmente no que se refere ao gado bovino para corte.

Os sérios problemas dos nossos transportes, tão intimamente ligados à distribuição, em todo o País, dos nossos produtos, estão sendo enfrentados para o atendimento das nossas crescentes necessidades.

Também êste ano as Indústrias Reunidas F. Matarazzo deram sua contribuição à auspiciosa política de exportações do Brasil.

O Balanço que ora submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, apresenta o saldo à disposição da Assembléia de Cr$ 6 563 009 601.

* * *

A dedicação e espírito de colaboração de todos os nossos dependentes merecem, mais uma vez, ser assinalados.

Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 24 de janeiro de 1967.

CONDE FRANCISCO MATARAZZO JUNIOR
Administrador-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 61.596.078

ATIVO

IMOBILIZADO			
Prédios e terrenos		2.755.973.967	
Máquinas, instalações, veículos, semoventes, móveis e utensílios		16.724.928.054	
Correção monetária do ativo		132.295.293.515	151.776.195.536
DISPONÍVEL			
Caixa		986.309.696	
Bancos		3.623.960.779	4.610.270.475
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Clientes e Agentes (duplicatas e saldos de contas correntes)		59.861.226.357	
Estoque (matérias primas, produtos semi-acabados e acabados)		72.948.585.683	
Correspondentes diversos		419.407.663	
Bancos c/Depósito Importação		390.030.864	133.619.250.567
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos e cauções		107.663.203	
Devedores com garantia		9.316.007	
Títulos de propriedade da Sociedade		1.155.669.460	
Adicional Impôsto de Renda — Lei 1 474		758.752.202	
Empréstimo de Emergência — Lei 4 069		30.804.000	
Obrigações Reajustáveis Fundo Indenizações Trabalhistas		901.893.350	
Banco do Nordeste do Brasil — c/bloqueada — Investimento Nordeste		1.759.200.000	
		4.723.298.222	
Emprêsas Associadas:			
Valor das ações	61.120.183.631		
Saldos em contas correntes	3.308.395.041	64.428.578.672	69.151.876.894
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Saldo disponível Impostos de Consumo e Vendas e Consignações			183.416.256
CONTAS COMPENSADAS			
Ações caucionadas		60.000	
Depredação e danos sofridos durante o movimento revolucionário de 1924		5.816.016	
Bancos c/garantidas com duplicatas		3.629.432.914	
Títulos descontados		21.257.170.113	
Títulos recebidos endossados		5.491.590.760	
Consignatários e depositários de títulos e valôres		104.670.582	
Adicional Impôsto de Renda — Lei 1 474 c/ terceiros		34.559.297	
Empréstimo Compulsório — Lei 4 242		273.084.654	
B.N.D.E. — Contrato de financiamento		7.000.000.000	37.796.384.336
			397.137.394.064

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	144.500.000.000	
Reserva legal	2.394.576.140	
Reservas diversas	16.372.393.044	
Fundos diversos	21.231.720.772	
Correção monetária das depreciações	58.027.858.185	242.526.548.141
Saldo à disposição da Assembléia		6.563.009.601
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	1.736.131.678	
Fornecedores e credores diversos	16.127.586.822	
Contas garantidas por efeitos comerciais	21.356.396.790	
Salários, ordenados, indenizações e despesas relativas a liquidar	3.689.834.239	
Antecipações bancárias para custeio safras agrícolas	2.904.323.868	
Dividendos não retirados	174.566.930	45.988.840.327
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos Exterior	22.095.842.912	
Correspondentes diversos	21.179.613.310	
Bancos	4.518.539.946	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — conta financiamento	1.947.880.000	49.741.876.168
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas diversas a liquidar		14.520.735.491
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	60.000	
Cota correspondente ao prejuízo sofrido em 1924	5.816.016	
Bancos c/garantidas com duplicatas	3.629.432.914	
Desconto de títulos	21.257.170.113	
Endossantes de títulos	5.491.590.760	
Títulos e valôres em consignação ou em depósito c/terceiros	104.670.582	
Terceiros c/adicional Impôsto de Renda — Lei 1 474	34.559.297	
Empréstimo Compulsório — Lei 4 242 — Diretores e Dependentes	273.084.654	
Financiamento contratado	7.000.000.000	37.796.384.336
		397.137.394.064

CONDE FRANCISCO MATARAZZO JUNIOR — Administrador Presidente
DR. ERMELINO MATARAZZO — Administrador Gerente
EDUARDO ANDRÉ MATARAZZO — Administrador Gerente
MARQUÊS BLASCO LANZA D'AJETA — Administrador Gerente
PEDRO GREGORACI — Contador CRC-SP n.º 2 273

CONTA GERAL DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DESPESA

Despesas gerais administrativas		2.211.987.849
Ordenados e despesas relativas		10.398.718.634
Impostos e taxas		34.490.105.278
Juros passivos e descontos clientes		10.478.196.775
Cota a fundo de depreciação		12.634.922.121
Fundo prejuízo clientes		2.120.124.089
		72.334.054.746
DISTRIBUIÇÃO LUCRO		
Reserva legal	345.381.344	
Saldo à disposição da Assembléia	6.563.009.601	6.908.390.945
		79.242.445.691

RECEITA

Saldo exercício anterior	764.062
Juros ativos e descontos fornecedores	1.506.977.890
Resultado operações diversas	6.110.581.347
Resultado bruto operações industriais e comerciais	69.601.510.269
Reversão fundo prejuízo clientes	2.022.612.123
	79.242.445.691

CONDE FRANCISCO MATARAZZO JUNIOR — Administrador Presidente
DR. ERMELINO MATARAZZO — Administrador Gerente
EDUARDO ANDRÉ MATARAZZO — Administrador Gerente
MARQUÊS BLASCO LANZA D'AJETA — Administrador Gerente
PEDRO GREGORACI — Contador CRC-SP n.º 2 273

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S/A INDÚSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, abaixo assinados, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e de tôda a escrituração e documentos da sociedade referentes ao exercício de 1966, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que podem ser aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1967.

a) **Manoel de Mattos Ayres — Francisco Salles Vicente de Azevedo — Lucien Petiaux.**

Polícia de Brasília reage a protesto estudantil contra Tuthill

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO LEONARDO PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho Deliberativo e a Diretoria do Pedranegra Campoclube convida seus Associados para a missa de 7.º dia por alma de seu saudoso Sócio Benemérito e Conselheiro ANTÔNIO LEONARDO PEREIRA, a ser celebrada amanhã, sábado, às 8:00 horas, na Igreja de São Francisco (Lgo. de São Francisco).

ISABEL VILLARA VIOTTI

(MISSA DE 7.º DIA)

A TV-Rio, por seus Diretores, Funcionários e Artistas convida seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia em memória da Sra. ISABEL VILLARA VIOTTI, mãe do seu Diretor Rui Viotti, que será celebrada, hoje dia 21, sexta-feira, às 10:30 na Igreja de São Paulo Apóstolo — Rua Barão de Ipanema — Copacabana.

AGRADECIMENTO À CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

A família de NORMAN SEFTON sensibilizada pelas incansáveis e carinhosas atenções que foram constantemente dispensadas àquele ente querido, vem de público externar profunda gratidão à Direção, médicos, enfermeiras e funcionários daquela Clínica.

Prêmios de literatura saem no DF

Brasília (Sucursal) — Foram proclamados ontem, dentro da programação da II Semana Nacional do Escritor, os vencedores dos Concursos de Poesia, Walmir Ayala com *Cantata*, e de Prosa, Luís Vilela, com o inédito *Tremor de Terra*, promovido pela Fundação Cultural do Distrito Federal, que entregará NCr$ 2 mil (2 milhões de cruzeiros antigos) a cada um.

Os escritores, atrasados, chegaram à tarde na Universidade para participar da entrega de quatro mil livros pela Embaixada americana à Biblioteca do estabelecimento, mas foram convidados pelos homens da Polícia Militar, que estavam em choque com estudantes, a se retirarem do campus universitário, enquanto alunos eram espancados e presos.

VENCEDORES DOS CONCURSOS

A comissão encarregada de entregar o prêmio de poesia era composta pelos Srs. Lago Burnet, Domingos Carvalho da Silva, Darci Damasceno, Cassiano Nunes e Péricles Eugênio da Silva Ramos, que enviou seu voto por telefone. Além do prêmio a Walmir Ayala, foram ainda destacadas menções honrosas para Marli de Oliveira, André Carneiro, Feed Castro Chama e Eudoro Augusto.

A comissão de prosa foi integrada pelos Srs. Fausto Cunha, Samuel Rawet, Leonardo Arroio e Adonias Filho, e Sr.ª Lígia Fagundes Teles. O autor premiado, Luís Vilela, é desconhecido de todos os participantes da Semana, que sabem apenas ser êle residente em Belo Horizonte.

Os prêmios serão entregues amanhã, no encerramento da II Semana Nacional dos Escritores.

O SIMPÓSIO

O I Simpósio sôbre Literatura Brasileira de Hoje, que faz parte da Semana, realizou ontem sua terceira sessão plenária no Auditório Dois Candangos, da Universidade de Brasília, e deve-se encerrar esta manhã, com a leitura do relatório final. Na sessão de ontem abordou-se o problema das comunicações de massa e a necessidade de adaptação, por parte do escritor brasileiro, ao ritmo industrial da era tecnológica, sendo o tema amplamente debatido pelos escritores presentes. A tese, levantada pelo contista Almeida Fischer, organizador do certame, teve na sua discussão participação destacada de Fausto Cunha, José Geraldo Vieira, André Carneiro (que pregou uma maior integração do escritor na idade espacial) e Domingos Carvalho da Silva.

NA UNIVERSIDADE

Atrasados uma hora, os escritores não puderam participar da solenidade em que o Embaixador John Tuthill entregou quatro mil livros à Biblioteca da Universidade de Brasília, iniciada às 17h30m.

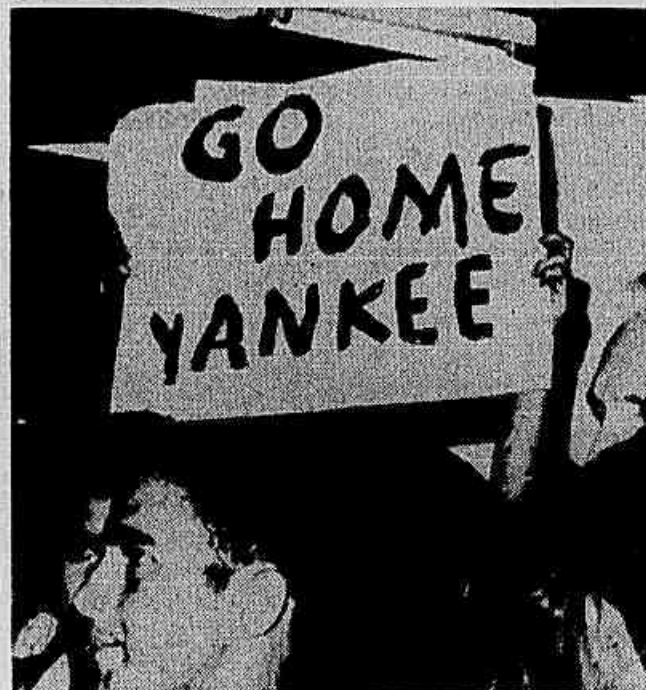
Quanto aos incidentes entre a Polícia e os estudantes viram apenas as prisões dos segundos e as conseqüências físicas das cassetadas em alguns alunos. O coquetel, servido após os discursos, ficou também apenas no seu início.

CONFERÊNCIA E "BALLET"

À noite, no Hotel Nacional, após a proclamação dos vencedores dos concursos, o Sr. Domingos Carvalho da Silva fêz uma conferência sôbre **A Poesia da Geração de 65**. Paralelamente, houve um espetáculo de **ballet** na Sala Martins Pena, do Teatro Nacional, que integrava também a programação de comemoração do 7.º aniversário da Cidade, que transcorre hoje.

PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ

O I Simpósio sôbre Literatura Brasileira de Hoje, se encerrará esta manhã com a apresentação do relatório final, depois de três sessões plenárias. Às 20 horas, o Sr. Antônio D'Elia fará uma conferência. Deverão ainda os escritores participar das solenidades do programa de aniversário de Brasília fixadas para hoje.

A RAZÃO DO CONFLITO

Uma pequena e explosiva faixa, aberta em frente ao Embaixador dos Estados Unidos, provocou a confusão em Brasília (UPI—JB)

Paulistas repudiam decreto sôbre excedentes e queimam na rua a bandeira dos EUA

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de mil estudantes reunidos ontem em frente ao Teatro Municipal para protestar contra o aproveitamento de excedentes sem que as Faculdades paulistas tenham condições para isso, queimaram uma bandeira dos Estados Unidos entre vivas a *Che* Guevara e aos guerrilheiros de Caparaó, enquanto os oradores se revezavam nos discursos políticos.

Até a tarde de ontem eram em número de dez as faculdades paulistas em greve contra a forma de aproveitamento dos excedentes, muitas das quais com o apoio dos próprios diretores, como é o caso da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, que há 14 dias está com as aulas suspensas.

A CONCENTRAÇÃO

Os estudantes começaram a reunir-se em frente ao Teatro Municipal por volta das 18h, tendo discursado um representante da União Estadual dos Estudantes, o Presidente do Centro Acadêmico Onze de Agôsto, da Faculdade de Direito, do Largo de São Francisco, e o Presidente da clandestina União Nacional dos Estudantes, todos criticando o acôrdo firmado entre o Ministério da Educação e a USAID.

Tão logo o Sr. Luís Guedes acabou de repudiar aquêle "instrumento de imperialismo que já tirou a autonomia econômica das universidades brasileiras e tirará agora a autonomia cultural", alguém gritou "tragam a bandeira", e o símbolo dos Estados Unidos foi queimado sob intensas vaias. Foi também divulgado que a UNE deverá promover em maio uma série de manifestações de âmbito nacional "em apoio ao povo do Vietname" e em julho um congresso nacional "no qual serão enfrentadas tôdas as fôrças reacionárias do País".

ÁREA GOVERNAMENTAL

Na Assembléia Legislativa, os Deputados Raul Schwinden e Fernando Perrone, do MDB, requereram a formação de uma comissão parlamentar a fim apurar, em 45 dias, se existe convênio ou acôrdo entre os governos estadual e federal para o aproveitamento dos excedentes e as condições criadas para isso.

O Governador Abreu Sodré, para "esclarecer um assunto que já vem servindo de pretexto para criar uma nova rixa ou desentendimento" entre êle e o Ministro da Educação, enviou uma carta ao Sr. Tarso Dutra na qual informa que não procedem as denúncias de que o Govêrno paulista está desinteressado do caso dos excedentes, e pede auxílio federal para a ampliação da Faculdade de Medicina da USP.

EM GREVE

São as seguintes as escolas superiores paulistas que se encontram em greve de protesto contra a forma de aproveitamento dos excedentes: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Faculdade de Medicina de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, Faculdade de Medicina de Sorocaba, Faculdade de Medicina de Taubaté, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Prêto, e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Concentração acaba em tumulto na Guanabara

A concentração organizada ontem em São Cristóvão pelos Diretórios Acadêmicos da Universidade do Estado da Guanabara para reivindicar vagas para os excedentes, melhorias no ensino e na alimentação, aumento de verbas e estágios remunerados terminou em um tumulto no qual não faltaram sôcos, tapas, pontapés e até mesmo golpes de capoeira.

A confusão começou quando um estudante interrompeu outro, que discursava, gritando: "Cala a bôca, palhaço", e só terminou quando um terceiro, lutador de karatê que se apresenta em um programa de televisão, dispôs-se a entrar na briga, que deliciou os 82 homens da Polícia Militar e os numerosos policiais à paisana destacados para o local, mas proibidos de usar da violência.

A concentração começou a ser desvirtuada quando representantes da União Metropolitana dos Estudantes — órgão estudantil que age na clandestinidade — fizeram o uso da palavra para abordar temas políticos, o que causou um profundo mal-estar entre os estudantes da Faculdade de Engenharia, em frente da qual o movimento se iniciou, às 9 horas.

Em dado momento, um estudante, cansado dos velhos chavões apresentados pelos pretensos líderes estudantis, gritou: "Cala a bôca, palhaço", interrompendo o discurso que um dêles fazia. Ninguém pôde precisar de onde partiu o primeiro tapa, mas em poucos minutos o pátio da Faculdade se transformou em um verdadeiro ringue.

Oitenta e dois homens da Polícia Militar e numerosos outros elementos à paisana destacados para manter a ordem no local limitaram-se a assistir ao tumulto e impedir a aproximação de estranhos.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais decidiu, ontem à tarde, que os excedentes de Medicina desta Capital são os estudantes que haviam sido classificados para outras escolas em segunda, terceira e quarta opção no vestibular único de Ciências Biológicas e que deverão requerer suas transferências para a Escola de Medicina, deixando vagas nos cursos de Odontologia, Veterinária, História Natural, Psicologia e Farmácia.

NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Os 400 excedentes da Faculdade de Medicina da UFP acamparam ontem em uma gigantesca barraca em frente à escola que lhes nega vagas, alegando que só tem capacidade para mais 91. Os estudantes só suspenderão o acampamento depois de serem matriculados.

Brasília (Sucursal) — Mais de duzentos policiais cercaram e invadiram a Biblioteca Central da Universidade de Brasília, na tarde de ontem, distribuindo pancadas de cassetete em cêrca de 150 estudantes de ambos os sexos, que manifestavam aos gritos sua insatisfação pela presença do Embaixador dos Estados Unidos, que ali fôra doar quatro mil livros.

Durante a manifestação, que durou pouco mais de uma hora, foram presos quase 50 estudantes, enquanto dois eram hospitalizados, em conseqüência da agressão. A invasão da Biblioteca por soldados da Polícia Militar foi comandada pelo Tenente-Coronel do Exército Alzir Nunes Gal, que estava à paisana e que nos próximos dias assumirá o comando da PM.

O TUMULTO

A solenidade da entrega dos livros à Biblioteca da Universidade pelo Embaixador John Tuthill e o coquetel que se seguiria faziam parte da programação da II Semana Nacional do Escritor, que se realiza em Brasília. No dia anterior, a Secretaria de Segurança Pública distribuiu nota à imprensa, comunicando que havia armado um esquema de segurança especial para livrar o Embaixador norte-americano das hostilidades que os estudantes estariam preparando.

A cerimônia estava prevista para as 17h30m, mas, bem antes, dezenas de agentes do DOPS já estavam estratègicamente distribuídos pelo campus universitário. O Embaixador Tuthill, sua comitiva e mais 15 agentes do DOPS — que ocuparam três carros oficiais — chegaram na hora marcada e foram recebidos, na porta da biblioteca, pelo Reitor Laerte Ramos de Carvalho, acompanhado de alguns professôres. A distância, alguns estudantes observavam.

Em seguida, todos foram para a biblioteca, enquanto os estudantes aguardavam. A solenidade se iniciou com o Embaixador John Tuthill recordando a importância da Universidade, a pessoa de Tiradentes (cujo aniversário de execução hoje se comemora) e o sétimo aniversário de Brasília. Aproximadamente 150 estudantes ouviram, silenciosos, o discurso. A certa altura, entretanto, dois dêles estenderam uma longa faixa, com os dizeres *Yankees get out of Vietnam*. O Sr. Tuthill, impassível, tentava desviar seu olhar da faixa, como a ignorá-la. Cêrca de 10 minutos a faixa ficou na frente do Embaixador, até que um tenente da Polícia do Exército e um agente do DOPS resolveram arrancá-la das mãos dos estudantes, o que fizeram sem qualquer reação. Os moços, então, se abraçaram e os policiais tentaram agarrá-los, sendo impedidos pelos estudantes, que começaram a gritar. O Embaixador norte-americano interrompeu seu discurso.

O orador seguinte foi o Sr. Édson Néri Fonseca, Coordenador do Curso de Biblioteconomia, que foi interrompido pelos apupos dos estudantes a cada instante em que elogiava os Estados Unidos. Quando o Prof. Fonseca disse que não se deviam condenar os americanos pela Guerra do Vietname, os apupos aumentaram e o orador parou de falar, dizendo que "os comunistas só sabem urrar". Outro cartaz surgiu: *Yankees go home*, mas a Polícia, 15 minutos depois, conseguiu retirá-lo.

Ao ser anunciado o pronunciamento do Reitor Laerte Ramos de Carvalho, verificou-se uma divisão na assistência: uns aplaudiam, outros vaiavam. O Reitor não concluiu sua fala, pois ocorreu uma troca de empurrões entre estudantes e policiais à paisana.

Terminado o incidente, teve início o coquetel, enquanto os universitários gritavam "abaixo a ditadura", "viva a UNE", "fora do Vietname". Numa das pausas, cantaram o Hino Nacional.

O CHOQUE

Enquanto isso, fora do prédio estacionavam seis carros de choque, conduzindo 150 homens da PM e 10 viaturas da Radiopatrulha. A Polícia cercou tôdas as saídas e avisou as autoridades, professôres, escritores, diplomatas e suas mulheres que deixassem o local, mas quem estivesse sem paletó e gravata não podia sair.

Depois que os outros saíram, 40 homens armados de cassetetes, pulando os balcões e as mesas, invadiram a biblioteca distribuindo golpes nos que lá ficaram. Comandava a tropa o Cel. Alzir Nunes Gal. Não se permitiu que nenhum estudante deixasse o recinto, salvo quando agarrado por algum policial e conduzido imediatamente para o carro de presos. Lá fora, mais de 100 homens da Polícia Militar efetuavam outras prisões, inclusive de funcionários da Universidade.

MILITAR PRÊSO

Depois que quase 50 estudantes, dos dois sexos, estavam detidos, os policiais começaram a evacuar a área externa, ordenando aos gritos que todos se afastassem, caso contrário seriam também presos.

Um Capitão da Marinha, Luís Carlos Azeredo, recusou-se a deixar o local, dizendo que ali estava, com quatro professôres, distante das cenas de agressão, e apenas aguardava condução para ir embora. Identificou-se, exibiu sua carteira, mas um PM não o atendeu, dizendo:

— Não tem disso não. Vai embora senão solto o pau.

O Capitão Luís Carlos Azeredo foi, então, agarrado pelo pescoço e puxado, sendo ainda agredido com cassetete. Mais tarde, o militar queixou-se ao Cel. Emídio de Paula, pedindo a punição do seu agressor, que foi identificado.

POLÍCIA CULPA ESTUDANTES

A Polícia Militar explicou, posteriormente, que seus homens foram obrigados a intervir na biblioteca para evitar brigas entre os próprios universitários, acrescentando que havia dois feridos.

Explicou ainda que um dos feridos nos olhos durante a invasão fôra atingido por um copo quebrado empunhado por um colega, mas no local não foi encontrado nenhum caco de vidro.

A Polícia deixou a Universidade por volta das 19 horas, levando dezenas de presos, que seriam entregues, informou-se, à Secretaria de Segurança.

MINISTRO DA JUSTIÇA

À noite, o Cel. Palma Cabral, Secretário da Segurança do Distrito Federal, estêve no gabinete do Ministro da Justiça, informando, oficialmente, sôbre a extensão dos incidentes. A explicação oficial da Polícia é de que os policiais foram intervir na briga entre estudantes e reagiram, pois estavam sendo atacados.

O Embaixador John Tuthill, que deixou a Universidade tão logo soube da chegada do refôrço policial, não quis fazer declarações. Através de um porta-voz, afirmou que lamentava profundamente o ocorrido.

MDB INFORMA-SE

Tão logo recebeu as primeiras informações sôbre os acontecimentos da Universidade de Brasília, o líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, mobilizou o maior número possível de parlamentares, formando comissões incumbidas de verificar as verdadeiras proporções do incidente.

Um grupo foi enviado à Universidade, outro à Chefia de Polícia e um terceiro ao Hospital Distrital, enquanto o líder entrava em contato com o Ministro da Justiça, de quem ouviu o relato dos fatos segundo informações transmitidas pela Polícia ao Sr. Gama e Silva.

CULPA DOS ESTUDANTES

O Ministro da Justiça disse ao Sr. Mário Covas que o tumulto se formou após a saída do Embaixador norte-americano, quando estudantes agrediram policiais que se encontravam no local, provocando a reação dos mesmos.

O Ministro informou que cêrca de 70 pessoas foram detidas, ficando feridas três outras, mas ressaltou que ainda aguardava informações mais precisas da Chefia de Polícia. Ainda, segundo o relato do Ministro, a Polícia tomara medidas de precaução, pois já na véspera se tinha conhecimento do ambiente hostil entre os estudantes. As medidas preventivas foram tomadas de acôrdo com o Reitor Laerte Ramos, a pedido de quem a fôrça policial se manteve fora do *campus*.

COM BATISTA RAMOS

Após a conversa com o Ministro da Justiça, o líder oposicionista entrou em contato com o Presidente da Câmara, o Deputado Batista Ramos. Êste, por sua vez, ao saber dos acontecimentos, procurou informar às lideranças governamentais, depois do que telefonou também ao Ministro Gama e Silva, recebendo as informações já obtidas pelo Sr. Mário Covas.

NA POLÍCIA

O Secretário de Segurança Pública do DF, Coronel Jurandir Palma Cabral, revelou a um grupo de deputados do MDB que com êle se avistou à noite passada, ter sido procurado por funcionários da Embaixada Americana, que o consultaram sôbre as condições de segurança que se ofereceriam ao Embaixador Tuthill na visita de ontem à tarde à Universidade de Brasília.

Afirmou o Coronel ter-lhes respondido que não aconselhava a visita, mas também não tinha motivos para opor-se a ela, e que mobilizaria o aparelho policial para garantir o Embaixador, o que foi feito com o envio de vários choques da Polícia Militar ao **campus** da Universidade, sob o comando de um oficial com instruções no sentido de — à vista de qualquer indício de perturbação da ordem — "tentar acalmar os estudantes pela parlamentação ou, se isso não surtisse efeito, acalmá-los de qualquer modo".

OS FERIDOS

O grupo de parlamentares do MDB, integrado pelos Deputados João Herculino, Hermano Alves e Mário Gurgel, visitou o Secretário de Segurança em nome do Partido, depois de passar pelo Hospital Distrital, cuja direção lhes informou que o estudante Álvaro Nélson Sander sofrera extenso ferimento no rosto, junto a um ôlho, mas não a ponto de afetar-lhe a visão. Outro estudante ferido, a jovem Regina Célia, sofreu pequeno ferimento no supercílio.

OS PRESOS

Uma relação incompleta e extra-oficial — já que a Polícia se negava a fornecer dados sôbre os estudantes presos — incluía entre os jovens recolhidos à DGI os seguintes estudantes: Francisco Ricardo Nogueira Machado, Abelardo Baltar Rocha, Fábio de Tal, Eliomar Sousa Coelho de Filpo, Paulo de Tarso Celestino, (filho do Deputado Celestino Filho — MDB-GO), Onestino Guimarães, Luís Werneck Hanashiro, Eustáquio de Tal, Antônio Gebrin Prates, Aldo Santos, Henrique Medeiros, Irã de Tal, José Antônio e Warlei Charon.

Carta a Tuthill

No início da cerimônia, os universitários distribuíram aos presentes uma carta-aberta ao Embaixador Tuthill, assinada pela Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, na qual afirmam que "são claras as posições conflitantes dos Estados Unidos com nosso povo e demais nações subdesenvolvidas".

Os alunos da UNB afirmam que "basta lembrar alguns episódios para têrmos em mente as monstruosidades em que compactuou e compactuam os Estados Unidos: Invasão da Nicarágua, República Dominicana, Cuba, Haiti, Honduras, Panamá, México, a recente quebra do Tratado de Genebra no Vietname e a responsabilidade pela morte de milhões de pessoas, a infiltração no ensino brasileiro por meio de acôrdos como o MEC-USAID", e muitos outros.

Terminando, os estudantes afirmam que "a presença de um homem por si só não diz nada, mas nos provoca um grito de revolta quando recordamos o que simboliza, o que representa, o que é sua missão em nosso País, virtualmente contra nossos interêsses e nosso povo. Isto nos basta, portanto, para tornar indesejável, angustiosa e revoltante sua presença em nossa Universidade, tão atingida por êsses processos, tão modificada em sua estrutura, hoje aniquilada por fôrças retrógradas notòriamente defendidas por seu país".

TENENTE CEL. MÉDICO NORMAN SEFTON

(MISSA DE 7.º DIA)

A família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa a ser celebrada dia 22, às 9h 30m, na Igreja Santa Margarida Maria — Lagoa

Flexa de Ouro e Fairy Flower podem formar dupla

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — As 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00.

	Kg.	
1—1 Mujalo, H. Vasconcelos	3	55
2—2 Urmarino, M. Silva	2	55
3—3 Seccion, I. Sousa	4	55
4—4 Brasamora, J. Reis	1	55
" Coarasul, P. Alves	x	55

2.º PAREO — As 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00.

1—1 N. Vague, J. Portilho	4	56
2—2 Praieira, J. B. Paulielo	x	56
3—3 Genève, J. Machado	2	56
4 Gava, A. Ricardo	3	56
4—5 Serein, N. correrá	x	56
6 Rama Caída, S. Silva	1	56

3.º PAREO — As 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00.

1—1 Fox-Trot, J. Machado	1	57
2—2 Forrobodó, F. P. Filho	x	57
3—3 Salamalec, J. B. Paulielo	2	59
4 Fronton, A. M. Caminha	3	53
4—5 Incat, J. Reis	x	53
6 Fluido, J. Portilho	x	57

4.º PAREO — As 15 horas — 1 000 metros — (Jaime Costa). (Grama)

1—1 Expo 67, J. Silva	4	55
2 Irerê, J. Machado	9	55
2—3 Harari, A. Santos	7	55
4 Umeral, J. Negrelo	5	55
5 Maruco, J. Borja	2	55
3—6 Precursor, D. Neto	x	55
" Estafeiro, O. Cardoso	x	55
7 Mifalah, P. Alves	1	55
4—8 Asterix, F. P. Filho	6	55
9 Uganah, C. Morgado	2	55
10 Zyz 22, B. Alves	8	55

5.º PAREO — As 15h35m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00. (Grama)

1—1 Urdanela, M. Carvalho	x	55
2 Old Girl, F. P. Filho	1	55
2—3 Heraldica, A. Santos	4	55
4 Rema, A. M. Caminha	2	55
3—5 Bebel, D. Moreira	5	55
6 Mariú, J. Borja	7	55
4—7 Exclusiva, D. P. Silva	3	55
8 Fairvá, F. Estêves	6	55

6.º PAREO — As 16h10m — 2 100 metros — NCr$ 960,00.

1—1 Araranguá, J. Negrelo	x	58
2 Lord Sabiá, C. A. Sousa	2	53
2—3 Crispin, I. Oliveira	1	50
" Hand, O. F. Silva	x	49
3—4 Cantilever, L. Santos	x	50
" Fiel, A. Ramos	x	58
4—5 El Emir, L. Acuña	x	57
6 London Tower, J. Pedro Filho	x	50

7.º PAREO — As 16h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 600. (Betting).

1—1 Gálio, J. Silva	6	56
" Garbo, A. Santos	4	56
2—2 Guadalquivir, J. Machado	3	56
" Geiser, F. Estêves	3	58
3—3 Gerânio, M. Silva	x	56
4 Fort Prince, L. Santos	1	58
4—5 Artisan, C. Morgado	7	57
6 El Ciclon, J. Reis	5	56

8.º PAREO — As 17h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting)

1—1 Birk, P. Alves	1	54
2 Emenda, J. Portilho	x	55
2—3 Espadim, O. Cardoso	x	58
4 Sinal, A. Reis	x	55
5 Ural, A. Ramos	3	55
3—6 Jilto, C. Morgado	x	56
7 Bigurrilho, M. Carvalho	x	54
8 Cabuçu, A. Santos	x	53
4—9 Kongolo, R. A. Pinto	2	56
10 Seu Mozart, L. Santos	x	58
11 Usineiro, J. P. Filho	x	57

9.º PAREO — As 17h55m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00. (Betting)

1—1 Secret Love, J. Portilho	x	57
2 Jandinha, A. Ramos	x	57
3 D. Farniente, L. Alvarenga	x	57
2—4 Casela, J. P. Filho	3	57
" Pisalina, A. Hodecker	4	57
5 Miss Seival, O. F. Silva	2	57
3—6 Altâ, C. R. Carvalho	x	57
7 Fair Storm, C. Morgado	x	57
8 Esquila, H. Vasconcelos	6	57
4—9 Kiriaki, O. Cardoso	4	57
10 Virajuba, J. Tinoco	x	57
11 Samotrácia, L. Correia	1	57

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PAREO — 1 300 METROS — AS 13H30M — 1 300 METROS. — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON E ESTRILO. PRÊMIO: NCr$ 1 100,00.

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Encarna, J. Tinoco	*	56	A. Araújo	2.º Salomé	1 300	NL	82"4
2—2 Cantilina, O. F. Silva, ap. 3	*	53	S. D'Amore	5.º Salomé	1 300	NL	82"4
3—3 Happy Princess, L. Santos	*	55	R. A. Barbosa	6.º Enase	1 400	AP	93"3
4 Caucasiana, J. Reis	*	54	A. Morales	9.º G. Hound	1 600	NP	105"1
4—5 Enase, J. Machado	*	59	J. L. Pedrosa	3.º Salomé	1 300	NP	82"4
" Rainha Bela, F. Esteves	*	55	J. L. Pedrosa	4.º Salomé	1 300	NL	82"4

2.º PAREO — AS 14 HORAS. 1 300 METROS. RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON E ESTRILO. PRÊMIO: NCr$ 1 600,00.

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Eryma, F. Pereira F.º	*	53	J. L. Pedrosa	6.º Freeness	1 300	GL	78"
2—2 Salomé, J. B. Paulielo	*	56	L. Ferreira	1.º Encarna	1 300	NL	82"4
3—3 Talisca, P. Alves	*	57	S. D'Amore	4.º H. Moon	1 300	NL	82"4
4 Princesse d'Azur, M. Silva	1	52	M. Gil	ESTREANTE	ESTREANTE		
4—5 Flexa de Ouro, J. Machado	3	56	E. de Freitas	1.º Camina	1 200	AL	75"2
" Fairy Flower, F. Esteves	2	57	E. de Freitas	2.º Velvetta	1 000	AL	62"2

3.º PAREO — AS 14H30M — 1 400 METROS. RECORDE: 82"2 — TZARINA. PRÊMIO: NCr$ 1 300,00.

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Mangazo, A. Ramos	*	57	J. L. Pedrosa	2.º Fouquet	1 300	GL	78"
2 Dr. Osmane, J. Machado	*	53	A. Morales	5.º Rio Negro	1 300	GU	81"
2—3 Albião, A. Ricardo	4	57	M. Sousa	5.º Fouquet	1 300	GL	78"
4 Celso, J. Pedro Filho	*	57	B. P. Carvalho	U. F. Vila	1 500	AM	97"2
4—5 Dragão, L. Correia	2	57	A. Araújo	4.º Fouquet	1 300	GL	78"
6 Hippo, J. Santos	3	57	J. C. Silva	1.º Light-Já	1 200	GU	74"
4—7 Faulkner, J. Portilho	1	57	P. Morgado	4.º Fidalgo	1 200	NL	75"2
" Retrospect, E. Marinho	*	57	P. Morgado	6.º Fouquet	1 300	GL	78"

4.º PAREO — AS 15 HORAS — 1 400 METROS. RECORDE: 82"2 — TZARINA PRÊMIO: NCR$ 1 300,00.

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ortiga, A. Ricardo	3	57	M. Sousa	6.º Azores	1 300	GL	79"
2 Munição, A. Ramos	*	57	Z. D. Guedes	4.º T. Guarda	1 600	NL	105"4
2—3 Pralinete, P. Alves	*	57	H. Tobias	10.º Azores	1 300	GL	79"
4 Fração, H. Vasconcelos	5	57	A. Araújo	5.º Azores	1 300	GL	79"
3—5 Bertie, S. Silva	2	57	A. Correia	4.º Azores	1 300	GL	79"
6 Las Palmas, M. Silva	*	57	J. L. Pedrosa	U. T. Guarda	1 600	NL	105"4
7 Neidoca, L. Carvalho, ap.	1	57	J. Tinoco	5.º T. Guarda	1 600	NL	105"4
4—8 Loirita, J. Machado	4	57	V. Aliano	2.º Azores	1 300	GL	79"
" Quânia, F. Estêves	6	57	V. Aliano	U. Solderá	1 400	AP	92"3
" Octava, D. Moreira	*	57	V. Aliano	6.º Estória	1 400	AU	91"3

5.º PAREO — AS 15H35M — 1 200 METROS. RECORDE: 72"4 — CABINE. PRÊMIO: NCr$ 1 300,00.

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Guignard, A. Ricardo	*	57	J. Attianesi	5.º Fluido	1 200	AP	77"2
2—2 Vadico, P. Alves	3	57	H. Tobias	4.º Fluido	1 200	AP	77"2
3 Figo, J. Correia	*	57	N. P. Gomes	7.º Privilégio	1 300	AL	81"4
3—4 Feiticeiro, F. Pereira Filho	*	57	V. G. Oliveira	U. Fluido	1 200	AP	77"2
5 Jalisco, A. Marçal	1	57	O. Serra	U. F. Vila	1 600	AL	103"
4—6 Fluxo, A. Santos	*	57	J. L. Pedrosa	3.º Fluido	1 200	AP	77"2
" Fuco, J. Silva	2	57	L. Ferreira	U. Assuan	1 600	AL	103"2

6.º PAREO — AS 16H10M — 1 600 METROS. RECORDE: 97"2 — FARINELLI. PRÊMIO: NCR$ 800,00.

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Alfredo, J. Reis	*	56	R. Silva	1.º Dingo	1 600	NP	101"1
2 Thartal, J. Borja	3	50	C. I. P. Nunes	1.º M. de Madri	1 200	NP	80"2
2—3 Descanso, L. Correia	*	52	R. Costa	3.º Alfredo	1 600	NP	105"1
4 Majesté, J. Machado	*	52	F. P. Lavor	6.º Alfredo	1 600	NP	105"1
3—5 Araranguá, J. Negrelo	*	58	G. Feijó	5.º Sivel	1 300	AP	84"
6 Fantail, J. Paulielo	*	56	L. Ferreira	9.º Alfredo	1 600	NP	105"1
4—7 Judex, J. B. Paulielo	1	51	J. F. Vale	4.º Alfredo	1 600	NP	105"1
8 Dingo, M. Silva	2	53	R. Carrapito	2.º Confúcio	1 300	NL	83"1

7.º PAREO — AS 16H45M — 1 000 METROS. RECORDE: 60"3 — BLAMELESS PRÊMIO: NCRS 1 300,00.

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 La Garçonne, J. Ramos	3	57	O. Pinto	2.º Fórmula	1 000	NP	64"4
2 M. Timida, C. R. Carvalho	1	57	N. Pires	8.º Ludovica	1 000	AP	64"3
2—3 Faster, S. M. Cruz	4	57	E. de Freitas	4.º Altâ	1 000	AL	64"
4 Panambi, M. Silva	7	57	S. D'Amore	U. Altâ estr.	1 000	AL	64"
3—5 Kirinéa, A. Ramos	8	57	Z. D. Guedes	2.º Vestal Girl	1 300	GL	80"1
6 Getecê, não corre	5	57	—	—	—		
7 Bad-Girl, J. Bafica	*	57	F. Pereira	9.º Diana	1 200	NL	76"4
4—8 Voltige, J. Machado	2	57	R. Silva	7.º Molicho	1 300	AL	85"1
9 Gazelle D'Or, C. Morgado	6	57	A. Morales	U. Cop. Girl	1 300	NP	88"2
" Miss Fá, H. Vasconcelos	9	57	A. Morales	U. Fórmula	1 000	NP	64'4

8.º PAREO — AS 17H20M — 1 200 METROS. — RECORDE: 72"4 — CABINE. PRÊMIO: NCRS 1 600,00.

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Sabatina, A. Ricardo	5	56	C. Pereira	4.º Iarapu	1 200	AL	73"3
2 Goga, J. Machado	6	56	A. Cardoso	6.º Iarapu	1 200	AL	73"3
3 Cláudia, D. Neto	*	56	A. P. Silva	6.º Estatira	1 400	AL	91"4
2—4 Albarelle, A. Santos	2	56	J. Morgado	5.º Iarapu	1 200	AL	76"3
5 Amaci, não corre	3	56	—	—	—		
6 Bonnie Bi, O. F. Silva, ap.	9	56	M. F. Neves	10.º Gasconha	1 500	GU	93"
3—7 Quebra-Cabeça, L. Correia	1	56	G. L. Ferreira	7.º Iarapu	1 200	AL	76"3
8 Suvenir, J. Reis	*	56	L. Ramos	10.º Tulinha	1 400	GM	85"4
9 Cara-Mia, F. Pereira F.º	4	56	G. Feijó	5.º Séstria	1 300	AP	80"1
4-10 Quarentena, A. M. Cam.	*	56	B. P. Carvalho	12.º Iarapu	1 200	AL	76"3
11 Alânia, F. Esteves	*	56	H. Sousa	8.º Iarapu	1 200	AL	76"3
12 Farplease, A. Ramos	8	56	Z. D. Guedes	8.º R. Caída	1 300	AP	85"1
13 Liza, C. Morgado	7	56	E. Cardoso	8.º Gasconha	1 500	GU	93"

9.º PAREO — AS 17H50M — 1 200 METROS. — RECORDE: 72"4 — CABINE PRÊMIO: NCr$ 1 300,00.

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Estilheira, J. Portilho	*	56	A. Araújo	2.º H. Moon	1 300	AL	82"4
2 Dote, J. Queirós, ap.	1	48	A. Nahid	7.º Diana	1 200	AP	76"4
2—3 Trucha, M. Silva	*	52	E. P. Coutinho	6.º Velvetta	1 000	AL	62"2
4 Belleville, O. F. Silva, ap.	*	52	L. Tripodi	1.º Portela	1 300	AL	84"3
3—5 Lady Manon, L. Acuña	2	52	J. Morgado	5.º Freeness	1 300	AU	85"
6 Cavada, A. Ramos	*	52	J. L. Pedrosa	U. Velvetta	1 000	AL	62"3
4—7 Parniaguá, P. Alves	3	56	A. Correia	7.º Freeness	1 300	GL	78"
8 Deidade, J. Machado	*	52	P. Morgado	U. Freeness	1 300	GL	78"

Brasamora com melhor floreio

Brasamora confirmando inteiramente a opinião do seu treinador Faustino Costas, agora dificilmente perderá neste seu reaparecimento, e impressionou na manhã de ontem aos observadores das matinais com um apronto de 51"2/5 nos 800 metros, ganhando com muita categoria de um *sparring* que encontrou pelo caminho.

O pôtro Expo 67, também deixou a melhor impressão com o seu apronto de 39" para a reta de 600 metros, tendo sido bastante contrariado no início do percurso pelo jóquei J. Silva, que sòmente o deixou correr mais um pouco nos últimos 200 metros.

BRASAMORA

Mujalo (H. Vasconcelos) desceu a reta em 40" 2/5, muito à vontade. Secclón (I. Sousa), procurando a cêrca externa, melhorou para 38" 2/5. Brasamora (J. Reis) os 800 em 51" 2/5 com grande facilidade e dominando a um outro que encontrou pelo caminho, e Coarasul (P. Alves) a reta em 39" 2/5, algo contido.

PRAIEIRA

Nouvelle Vague (P. Portilho), vindo de mais longe, finalizou os 360 em 23" 2/5, muito contrariada. Praeira (J. B. Paulielo) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 45" os 700. Genève (F. Estêves) a reta em 37", agradando alguma coisa e Gava (A. Ricardo) aumentou para 41", de carreirão.

FLUIDO

Fox-Trot (J. Machado) a reta em 38", à moda da casa. Salamalec (J. B. Paulielo) os 700 em 45", pelo centro da pista. Fluido (J. Portilho) na reta oposta deixou excelente impressão ao registrar 35".

EXPO-67

Expo-67 (J. Silva) a reta em 39", muito contrariado a princípio, para ser ajustado nos últimos metros para arrematar de forma soberba. Irerê (J. Machado) os 360 em 24", não agradando. Maruco (J. Borja) trouxe para a reta a marca de 38"2/5, com muita sobra. Mifalah (P. Alves) os 360 em 23", com sobras. Asterix (F. Pereira F.) a reta em 38", a moda de correr e Zyz 22 (B. Alves) os 360 em 24" muito solicitado e não correspondendo.

URBANELA

Urbanela (M. Carvalho) subindo até pouco mais dos 360 para virar e registrar o mesmo o tempo de 22", com grande facilidade. Old Girl (F. Pereira F.) chegou sobrando em companheira Ésula (J. Tinôco) em 23" para os últimos 360. Heráldica (A. Santos) chegou sobrando ao lado de Gálio (O. F. Silva) em 37" para a reta. Rema (A. M. Caminha) aumentou para 39", com boa disposição. Bebel (D. Moreira) os últimos 360 em 23" de carreirão. Fairvá (F. Estêves) melhorou para 22"2/5, demonstrando algumas reservas.

CANTILEVER

Araranguá (J. Negrello) deu um passeio na pista de 49"2/5 os últimos 700, pela vinha de mais distância. Lord Sabiá (C. A. Sousa) o quilômetro em 68"2/5, com algumas reservas. Crispin (I. Oliveira) não se empregou neste quilômetro em 71". Cantilever (L. Santos) os 800 em 52"2/5, com grande facilidade e também muito contrariado e não tirando. Fiel (A. Ramos) os últimos 700 em 48", muito à frente, chegando sobrando. London Tower (J. Pedro F.) vindo de mais longe completou a reta em 40"2/5, não deixando qualquer coisa para agradar.

GEISER

Garbo (A. Santos) a reta em 38"2/5, com algumas reservas. Guadalquivir (J. Machado) melhorou para 37"2/5, à moda da casa e Geiser (F. Estêves) batendo o companheiro com grande facilidade, Fort-Prince (L. Santos) muito contrariado, igualou a marca, agradando muito e Artisan (C. Morgado) também registrou igual marca.

BIGURRILHO

Emenda (J. Portilho) chegou agarrada com um outro em 53" os 800. Sinal (A. Ramos) a reta em 38"2/5, com alguma facilidade. Jilto (C. Morgado) a reta em 38", com algumas reservas. Bigurrilho (M. Carvalho) os 700 em 46", agradando muito e sempre pelo centro da pista. Cabuçu (A. Santos) a reta em 40", não agradando e Kongolo (R. A. Pinto) os 700 em 46", com alguma firmeza.

SECRET LOVE

Secret Love (J. Portilho) vindo de mais longe finalizou os 360 em 22"2/5 com alguma facilidade. Jandinha (A. Ramos) a reta em 40"2/5, suavemente. Dolce Farniente (L. Alvarenga) chegou correndo nos 360 em 25". Casela (J. Pedro F.) dominou com autoridade. Pisalina (A. Hodecker) também venceu Foggy-Day (J. Marinho) em 23" os 360. Esquila (H. Vasconcelos) não deixou melhor impressão desta feita. Kiriaki (O. Cardoso) a reta em 39 2/5, com facilidade. Virajuba (J. Tinoco) à vontade, com pouco para 42", de galope largo e Samotrácia (J. Martins) a reta em 39"2/5 com apenas reservas.

J. Borja acredita na égua

Jorge Borja não considera obra do acaso a recente vitória de Lady Godiva sôbre Olalá e Fontanella, e diz que vai provar isto no Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, quando terá pela frente, novamente, aquelas rivais ainda na distância de 1 600 metros.

Para J. Borja, Lady Godiva atravessa realmente uma fase das melhores no seu treinamento, pois é uma égua que não gosta muito de dar trabalhos fortes, e últimamente vem até chamando atenção de todos pelas boas marchas que produz pela madrugada.

SEM APURAR

Mesmo sem ter sido o jóquei de Lady Godiva no seu exercício para correr o clássico, J. Borja disse que sabe ter a pensionista de Expedito Coutinho marcado 109"2/5 para os 1 600 metros, tempo que jamais conseguiria num trabalho se não estivesse realmente tinindo.

— Dizem que naquela tarde do triunfo de Lady Godiva, os outros cometeram erros para ela ganhar, mas a verdade é que ela anda como nunca e novamente vai dar um susto nas fôrças. Acredito que com a presença de Edição, Divertida e Fianna, a situação ficou mais difícil, mas mesmo assim a minha vai chegar brigando no final pela vitória.

MELHOROU

Outra boa surprêsa para o jovem profissional esta semana, foi o pôtro Maruco que marcou 65" para os 1 000 metros, correndo com desenvoltura e no final não parava como de costume. Maruco agora ganhou o aguerrimento necessário para uma grande exibição. É pena que o páreo seja na grama, onde acredito que êle produza um pouco menos. Se passar para a areia, posso adiantar que será o maior obstáculo para o favorito Expo 67. O seu trabalho, realmente, me deixou mais que animado. Até entusiasmado.

Fairy Flower com um trabalho de 85"2/5 para os 1 300 metros, passou a ser a fôrça destacada do segundo páreo desta tarde na Gávea, ainda mais que leva uma boa ajuda por parte da sua companheira Flexa de Ouro, grande corredora na pista de areia, onde, inclusive, já ganhou da argentina Camina.

Num plano mais abaixo, aparecem Salomé e Eryama — está vindo de um recente fracasso, mas na grama, onde produz menos — podendo qualquer uma delas oferecer bastante resistência no final, a parelha do treinador Ernâni de Freitas. O melhor azar da competição é Princesse D'Azur, que é uma importação do Jóquei Clube de São Paulo.

ANDA TININDO

Majeste mostrou com um apronto de 50" para os 800 metros — pelo centro da pista — que não poderia estar em melhor forma técnica atualmente, daí ser uma boa indicação para o sexto páreo desta tarde na Gávea, Alfredo, Araranguá, Judex e Dingo ainda estão na carreira com possibilidades, principalmente o conduzido de J. Negrelo, que esperou uma milha para voltar a competir oficialmente.

NA DISTÂNCIA

Kirinea é veloz está muito bem na distância de 1 000 metros, e sòmente deverá temer a veloz La Garçonne, que agora não anda respeitando raia para atuar bem. Quem mostrou estar agora em melhores condições que nas suas últimas apresentações foi Gazelle D'Or, que aprontou 360 metros em 22" correndo uma barbaridade na pista de areia agarrando.

PREJUDICADA

A égua Quebra-Cabeça, na última oportunidade que correu, foi bastante prejudicada em tôda reta, tanto que o bridão L. Correia jamais conseguiu tirá-la da cêrca onde estava imprensada. Agora, melhor corrida, vai dar trabalho para perder. Sabatina, que dizem ter um trabalho muito bom, e Albarelle, que mostrou no apronto que progrediu, são os maiores obstáculos para a pilotada de L. Correia, podendo realmente qualquer uma delas no final suplantar a que sai na pedra um.

ANDA TININDO

Estilheira voltou novamente a correr com muita regularidade, daí ser a fôrça lógica do páreo final desta tarde. Lady Manon, Parniaguá, Deidade e Trucha são suas maiores adversárias, podendo qualquer uma delas surpreender a favorita, caso tenham um percurso inicial bastante feliz.

NA VEZ

Encarna, que vem de bom segundo lugar para Salomé, agora, é fôrça destacada neste primeiro páreo de hoje, tendo apenas que temer a parelha do treinador José Luís Pedrosa — principalmente Enase — que quando corre à luz natural produz tudo quanto sabe. Das outras existem fortes esperanças numa grande exibição de Happy Princess que, na pista molhada, sempre corre bastante.

VÁRIAS CHANCES

Mangazo, Albião, Dragão, Faulkner e Dr. Osmane são os melhores nomes aqui, e entre êles deverá realmente sair o ganhador desta carreira. Faulkner não corre desde fevereiro, e na sua partida demostrou estar em grande forma, trazendo 44 nos 700 metros, sem ser solicitado em parte alguma do percurso. É veloz e deve mandar no páreo desde o pique de saída. Mangazo, que também melhorou muito esta semana, surge como grande obstáculo, ficando Albião na dependência da pista de grama para poder ou não ser um dos grandes da carreira. Na areia, êste pilotado de A. Ricardo perde um pouco da sua chance de vitória.

PELOS FLOREIOS

Quem chamou mais atenção dos observadores esta semana no floreio, para esta carreira, foi a égua Bertie, que trabalhou e aprontou de maneira espetacular. Caso resolva confirmar, esta pilotada de S. Silva deve marcar nôvo ponto na Gávea. Ortiga, Loirita e Quania são fortes adversárias, ficando a trinca do treinador Válter Aliano com grandes possibilidades de sucesso, caso tenha um percurso feliz desta feita.

VELOCIDADE

O cavalo Vadico quando reaparece corre uma enormidade, ainda mais que a distância agora é 1 200 metros, que está perfeitamente dentro dos seus recursos de animal veloz. Outros velozes e com possibilidades aqui, são Fluxo, Figo e Feiticeiro, que, em caso de fracasso do pilotado de P. Alves, podem perfeitamente substituí-lo no marcador.

Nossos palpites para hoje

1. Encarna — Enase — Happy Princess
2. Fairy Flower — Flexa de Ouro — Salomé
3. Faulkner — Mangazo — Albião
4. Bertie — Loirita — Quânia
5. Vadico — Figo — Fluxo
6. Majesté — Araranguá — Alfredo
7. La Garçonne — Kirinéa — Gazelle D'or
8. Quebra-Cabeça — Sabatina — Albarelle
9. Estilheira — Lady Manon — Trucha

JB e Iate Clube entregaram prêmios aos vencedores do torneio de pesca de oceano

Em solenidade no Iate Clube do Rio de Janeiro, Manuel de Azevedo Leão recebeu, por sua vitória na temporada de pesca de oceano, o Challenge Cup, troféu instituído pelo JORNAL DO BRASIL para o melhor pescador de marlins e *sail-fishes* de cada ano.

A festa contou com a presença de autoridades estaduais, navais, desportivas, pescadoras, imprensa e associados do clube, destacando-se também, entre outros campeões, Herbert Richers, como vencedor do Torneio, Paulo Pantaleão, melhor marlin-branco e John Kitchenman, melhor *sail-fish*, os dois últimos recebendo outros prêmios do JB.

ÚLTIMO ATO

Encerrando a temporada de pesca de Oceano da temporada 1966/67, o Iate Clube do Rio de Janeiro e o JORNAL DO BRASIL estiveram, quarta-feira, unidos na entrega dos prêmios aos pescadores que mais se destacaram com suas atuações, reunindo a festa comemorativa grande número de sócios do clube, imprensa, autoridades da Marinha e do Estado além de inúmeros convidados.

O principal troféu em disputa na temporada, que anualmente corre de novembro a março, é a Challenge Cup instituída pelo JORNAL DO BRASIL e que é conferida ao pescador que capturar o maior peixe de bico.

Pela segunda vez nos quatro anos em que o troféu encontra-se em disputa, o veterano pescador Manuel Leão sagrou-se vencedor, capturando, êste ano, um bom exemplar de marli-azul com o pêso de 154,600 quilos.

Representando a Diretoria do JB, Pedro Müller entregou a Challenge Cup e sua miniatura a Manuel Leão, que passou a ser o pescador com melhor possibilidade até agora de ficar definitivamente com o troféu, já que seu regulamento prevê para isto três vitórias consecutivas ou cinco alternadas.

Além dos prêmios referentes à **Challenge Cup**, foram também premiados pelo **JORNAL DO BRASIL** os pescadores John Kitchenman, com um troféu pelo melhor **sail-fish** do ano (39,800 quilos) e Paulo Pantaleão pela captura do maior marlin-branco da temporada com 45,400 quilos.

Manuel Leão, John Kitchenman e Paulo Pantaleão receberam também bandejas de prata relativas às suas vitórias naquelas categorias de peixes dentro do Torneio de Pesca de Oceano do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Impedido por fôrça maior de estar presente à solenidade, no momento da entrega dos prêmios, o Sr. Manoel F. do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, compareceu posteriormente à festa, apresentando à comodoria do Iate Clube os seus cumprimentos.

TODOS OS PRÊMIOS

Outro grande vencedor da temporada dos bicudos foi o pescador Herbert Richers, recebendo, êle e seus companheiros da equipe da Zazá, por sua vitória no V Torneio de Pesca de Oceano, o Troféu Campeão, Troféu Administração de Copacabana e medalhas. O vice-campeão foi Hélio Ribeiro da Silva, recebendo Troféu Vice-Campeão e quatro medalhas. O terceiro colocado, Sérgio Pinheiro ganhou uma taça e quatro medalhas.

Nas diferentes categorias de peixes os vencedores do ano foram: Jimmy Valentin, (tubarão), Davi Moreira (dourado), Sr.ª Lia, (atum), Sr.ª Strasser (olho de boi), Siegfried Kelson (wahoo) Equipe **Miss** Flamengo (maior conjunto dourados), Equipe Inana (maior conjunto de **sail-fishes**), Sr.ª Marlene Serrador (**sail-fish**). Todos êles receberam taças e medalhas instituídas pelo Iate Clube.

Foram também conferidas, às vinte lanchas que participaram do torneio, placas comemorativas.

DE VOLTA AO DONO

Das mãos de Pedro Müller, Manuel Leão recebeu a Challenge Cup, troféu instituído pelo JB para a pesca de oceano

Gaúchos prestigiam torneio que está dando média de NCr$ 50 000,00 por partida

Pôrto Alegre (Sucursal) — A torcida gaúcha está mesmo prestigiando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois cêrca de 300 mil pessoas pagaram ingressos nos doze primeiros jogos, produzindo uma renda bruta de NCr$ .... 606 269,00 (606 milhões e 269 mil cruzeiros antigos), o que representa o dôbro do arrecadado pelos clubes da categoria especial durante todo o campeonato de 1966.

A menor renda — NCr$ 24 000,00 (24 milhões de cruzeiros antigos), em Grêmio x São Paulo — ficou apenas NCr$ 8 000,00 (8 milhões de cruzeiros antigos) abaixo da maior do campeonato do ano passado, obtida na partida entre Grêmio e Internacional, que foi de NCr$ 32 000,00 (32 milhões de cruzeiros antigos).

ÓTIMA MÉDIA

Com base nas doze partidas, a média de renda por jôgo é de NCr$ 50 000,00 (50 milhões de cruzeiros antigos), aproximadamente. Se fôr mantido nos próximos jogos, para os quais virão a Pôrto Alegre o Vasco, Cruzeiro, Bangu, Portuguêsa e Ferroviário, a receita global do torneio passará de NCr$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos).

A maior arrecadação até agora foi conseguida na partida entre Grêmio e Santos, com NCr$ 94 427,50 (94 milhões, 427 mil e 500 cruzeiros antigos), recorde no Rio Grande do Sul, e a menor foi de NCr$ 24 950,50 (24 milhões, 950 mil e 500 cruzeiros antigos) em Grêmio e São Paulo.

CAIXA ÚNICA

Grêmio e Internacional acertaram, antes do início do torneio, o regime de caixa única, de modo que metade de cada renda líquida é dividida entre os dois clubes. A outra quota, naturalmente, cabe no clube visitante.

Os cariocas e paulistas não acreditavam nas rendas em Pôrto Alegre, tanto que estipularam uma taxa mínima de NCr$ 5 000,00 (5 milhões de cruzeiros antigos) por partida. A menor quota, no entanto, quem ganhou foi o São Paulo, mal colocado no torneio e de categoria, que ganhou NCr$ 8 000,00 (8 milhões de cruzeiros antigos).

O Supervisor do Santos, Sr. Ciro Costa, que levou NCr$ 40 000,00 (40 milhões de cruzeiros antigos) pela sua partida contra o Grêmio, confessou que, raramente, o seu clube recebe tanto dinheiro por suas exibições.

As rendas do torneio, partida por partida, foram as seguintes: Grêmio x Inter, NCr$ 69 431,00; Inter x Flamengo, NCr$ 64 071,00; Grêmio x Santos, NCr$ 95 427,50; Grêmio x Palmeiras, NCr$ 58 728,00; Inter x São Paulo, NCr$ .... 31 892,00; Grêmio x Botafogo, NCr$ 36 645,00; Inter x Botafogo, NCr$ 48 289,00; Inter x Corintians, NCr$ 37 255,50; Inter x Cruzeiro, NCr$ .... 47 175,50; Inter x Palmeiras, NCr$ 50 642,50; Grêmio x São Paulo, NCr$ 24 950,00. Total — NCr$ 606 269,00.

Universitário aceita mudar local e enfrenta Cruzeiro 5a.-feira em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Um telegrama da Confederação Sul-Americana de Futebol chegou, ontem à tarde, à Federação Mineira, comunicando que o Universitário de Lima aceitou jogar contra o Cruzeiro pela Taça Libertadores das Américas na próxima quinta-feira, nesta Capital, enquanto o Sport Boys jogaria no dia 8 de maio.

O mesmo telegrama propõe os jogos do campeão brasileiro em Lima, entre os dias 1 e 5 de maio, informando ser impossível alteração das datas dos jogos no Peru. A diretoria do Cruzeiro não se pronunciou ainda, podendo mandar a Lima um time reserva, pois tem jogos marcados para os dias 30 próximo e 7 de maio pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

TIME RESERVA

O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, disse ontem que o campeão brasileiro só pode fazer o amistoso marcado para o dia 7 de maio em Nova Iorque com um time misto, pois a equipe titular ficará no País disputando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que depois da vitória contra o Santos passou a ser o principal objetivo do clube mineiro.

Apesar de o Cruzeiro já ter comunicado sua decisão ao empresário, Sr. Dick Walsh, ainda não teve resposta se êle paga os sete mil dólares anteriormente combinados para ver o time reserva.

O jôgo em Nova Iorque vai inaugurar um estádio todo coberto construído especialmente para a prática do futebol, mas o Cruzeiro tem uma partida marcada para o mesmo dia em Pôrto Alegre contra o Grêmio.

Para os jogos de Lima contra o Universitário e o Sport Boys, o Cruzeiro pode mandar um time misto com juvenis para regra três. Uma emprêsa especializada em Belo Horizonte já está providenciando passaporte para alguns dêles.

Ontem os jogadores tiveram folga, mas à tarde foram à tesouraria do Cruzeiro receber NCr$ 300,00 (300 mil cruzeiros antigos) como prêmio pela vitória contra o Santos. Hoje, às 9h15m, viajam para Curitiba e treinam lá amanhã. Ninguém se contundiu na partida contra o Santos e o time para o jôgo em Curitiba deve ser o mesmo. Dalmar continua no lugar de Hílton Oliveira, já que o titular não se recuperou da distensão muscular.

A delegação é a seguinte: chefe — Brigaldo Silveira; Diretor — Carmine Furletti, tesoureiro — Geraldo Moreira; técnico — Airton Moreira; massagista — Pascoácio; roupeiro — Leopoldino; jogadores — Raul, Tonho, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio, Neco, Piazza, Natal, Dalmar, Dirceu Lopes, Tostão, Wilson Almeida, Cleison, Vavá, Zé Carlos, Marco Antônio e Evaldo.

Ivair e Ulisses voltam ao time, mas Jorge ainda é problema para a Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — Com a equipe bem mais confiante, depois do empate frente ao Santos, sábado último, a Portuguêsa de Desportos fêz ontem, pela manhã, treino coletivo para enfrentar o Atlético, domingo à tarde, em Belo Horizonte. Voltaram a treinar Ivair e Ulisses, que estavam entregues ao Departamento Médico, mas Jorge ainda não está refeito de sua contusão, sendo a única dúvida do técnico Wilson Alves.

A delegação da Portuguêsa de Desportos deixará São Paulo amanhã, às 18 horas, com destino a Belo Horizonte, onde ficará hospedada no Hotel São Domingos. O retôrno está previsto para domingo, às 20h15m, pela VASP. Hoje à tarde haverá individual e revisão médica, quando Wilson Alves dará os nomes dos 17 jogadores da comitiva.

TREINO REGULAR

Realizando um treino regular, mas bastante puxado, onde houve empate de 3 a 3, os dois quadros formaram: Titulares — Félix, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Papis; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues (Totó). Reservas — Orlando, Gil, Laércio, Jerry e Henrique Pereira; Wilson Pereira e Zé Roberto; Valdir, Basílio, Toninho e Wilsinho. O zagueiro Jorge fêz apenas individual, tentando piques na lateral do campo.

Os gols foram marcados por Basílio (2) e Toninho, para os reservas, e Lorico, Ratinho e Totó, para os titulares.

O técnico Wilson Alves disse que seu problema é a ponta esquerda, embora sobrem jogadores para aquela posição — tem Valdir, mas êle só quer jogar na direita. Outro é Rodrigues, bom jogador, mas ainda nôvo. Vamos ver se o Totó acerta nos testes.

NÃO HÁ BRIGA COM IVAIR

Ivair, chamado pelos torcedores da Portuguêsa de Príncipe, estava contente de voltar ao quadro contra o Atlético e disse a Wilson:

— Como é, vamos ganhar lá em Minas?

Wilson também satisfeito com a equipe desmentiu rumôres de uma briga com Ivair. Não há nada, são fofocas apenas. O Ivair antes do jôgo contra o Santos declarou estar chateado por não poder entrar no time.

O time da Portuguêsa para o jôgo contra o Atlético, segundo Wilson Alves, entrará em campo com a seguinte formação: Orlando, Zé Maria, Marinho (Jorge), Ulisses (Marinho) e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair (Basílio) e Rodrigues.

UM TETO E NÔVO CHÃO

Em Houston, Estados Unidos, onde o futebol também começa a ganhar popularidade, o Real Madri venceu a equipe inglêsa do West Ham por 3 a 2, numa partida realizada sôbre grama artificial de plástico e pela primeira vez num estádio coberto. Um público de mais de 33 mil pessoas (só inferior ao de 41 mil que assistiu à partida entre Santos e Benfica, ano passado, em Nova Iorque) entusiasmou-se com o espetáculo, sobretudo com os bonitos gols marcados por Ruiz, Veloso e Amancio, para o Real, e Hurts e Sissons, para o West Ham. Na radiofoto da UPI, Hursts e Bobby Moore disputam a bola com o espanhol Sánchez

FIFA elogiou México

Londres (BNS-JB) — O Presidente da FIFA, *Sir* Stanley Rous, elogiou, ontem, nesta Cidade, os preparativos que estão sendo realizados pelo México para a Copa do Mundo de 1970, tendo-se referido, principalmente, à existência de gramados muito bons.

Sir Stanley Rous ainda informou que as autoridades mexicanas haviam aceitado o conselho da Estação de Pesquisa de Bingley, no sentido de melhorar a textura dos campos.

Remo já tem 10 inscritos

Dez clubes de todo o Brasil já estão inscritos na Federação Metropolitana de Remo para disputar dia 30, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o II Troféu Brasil, que foi instituído para ser realizado anualmente em cada Estado.

Estão inscritos o Flamengo, Botafogo, Vasco e Icaraí, pela Federação Metropolitana e, Clube Náutico e Regatas de São Salvador, Bahia; Clube Náutico Cachoeira, de Santa Catarina; Federação de Remo do Pará; Clube Náutico União e Grêmio Náutico União, de Pôrto Alegre e Corintians, de São Paulo.

CND terá mais dois membros

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aceitou ontem a sugestão do Ministro Tarso Dutra, da Educação, para que o Conselho Nacional de Desportos — o CND — passe a ser integrado por nove membros, abrindo duas novas vagas, destinadas a um representante de Minas Gerais e um representante dos Estados do Nordeste.

Os dois novos membros do CND, a serem nomeados pelo Presidente da República já estão escolhidos: o Sr. Edgard Leite de Castro, como representante de Minas, e o Sr. Rubens Moreira, como representante dos Estados do Nordeste.

Até agora, o CND era composto de apenas sete membros.

Brasil derrotou a Itália por 60 a 50 e joga última hoje

Vitor Garcia

Especial para o JB

Praga — A seleção brasileira de basquetebol feminino conquistou ontem pela manhã, na quadra do Praga Sport Hall, a sua segunda vitória no Torneio de Consolação do 5.º Campeonato Mundial, ao derrotar a Itália por 60 a 50, numa partida em que foi sempre superior, embora cometesse os mesmos erros anteriores, com relação às finalizações. A seleção faz hoje contra a Austrália o seu último jôgo, e já tem regresso marcado para segunda-feira, estando sua chegada ao Rio prevista para a manhã de quarta-feira.

As equipes da União Soviética e da Coréia do Sul, que venceram suas duas primeiras partidas do turno final do Mundial, pràticamente decidem o título hoje à noite, no jôgo de fundo da 3.ª rodada. Ontem, a União Soviética derrotou a Tcheco-Eslováquia por 62 a 52, enquanto a Coréia venceu fàcilmente o Japão por 81 a 60. Na última rodada, amanhã, a União Soviética enfrentará a Alemanha Oriental e a Coréia jogará contra a Iugoslávia, quando ainda poderão ocorrer algumas alterações nas colocações.

SITUAÇÃO GERAL

As duas primeiras rodadas do 5.º Campeonato Mundial — abrangendo os jogos pelo Torneio Consolação e os do Turno Final — ofereceram os seguintes resultados: 1.ª rodada — Bulgária 63 x 31 Itália; Brasil 56 x 44 Estados Unidos; Coréia do Sul 64 x 59 Alemanha Oriental; Tcheco-Eslováquia 69 x 35 Iugoslávia e União Soviética 57 x 42 Japão. 2.ª rodada: Brasil 60 x 50 Itália; Bulgária 67 x 52 Austrália; Alemanha Oriental 58 x 51 Iugoslávia; União Soviética 62 x 52 Tcheco-Eslováquia e Coréia do Sul 81 x 60 Japão.

As classificações, então, passaram a ser estas: Torneio Consolação — 1.º) Bulgária, oito pontos ganhos; 2.º) Brasil, sete; 3.º) E. Unidos, cinco; 4.º) empatados, Itália e Austrália, quatro e 6.º) Cuba, zero, embora esta seleção não tivesse comparecido ao Mundial.

Turno Final — 1.º) empatados, União Soviética e Coréia do Sul, seis pontos ganhos; 3.º) Alemanha Oriental, cinco; 4.º) Tcheco-Eslováquia, quatro e 5.º) empatados, Iugoslávia e Japão, três.

VITÓRIA DO BRASIL

Jogaram e marcaram na partida de ontem: Brasil — Nilza (20), Heleninha (10), Marlene (7), Maria Helena (7), Laís (6, Nadir (4), Norminha (3), Jaci (2), Delci (1) e Angelina. Itália — Gentilin (14), Nicoletta (9), Marisa (2), Silvana (5), Gianna (6), Teresina (6), Luigina (4), Paola (4), Nidia e Licia. A jogadora Luigina já jogou pela seleção brasileira enquanto morou em São Paulo, há dois anos, pertencendo agora ao clube Recoaro, de Vicenza, de onde foi chamada para a seleção italiana.

O domínio da seleção brasileira demonstrou-se desde os primeiros instantes da partida, só não se concretizando no marcador em virtude do êrro habitual de suas jogadoras neste Mundial, ou seja, não saber finalizar os ataques, perdendo inúmeros arremêssos de curta e média distâncias. Por esta razão, ao fim dos cinco minutos iniciais, o placar era de 8 a 8. Aos poucos, porém, a seleção brasileira foi-se tranqüilizando na quadra, melhorou a marcação e passou a explorar as falhas das italianas, chegando a marcar 19 a 10. A tônica dêste período não se modificou, com as brasileiras envolvendo por completo as adversárias, principalmente pelo trabalho de armação executado por Nadir e Heleninha, além da troca de passes de primeira feita pelo ataque, que se tivesse pontaria teria encerrado o primeiro tempo com uma vantagem de até 20 pontos, e não apenas com um modesto escore de 32 a 23. A seleção brasileira começou jogando com Nilza, Maria Helena, Heleninha, Marlene e Nadir, mas quando faltavam quatro minutos Ari Vidal trocou Marlene e Heleninha por Angelina e Laís.

Para o segundo tempo, o Brasil voltou com Nadir, Laís, Nilza, Maria Helena e Norminha, esta no lugar de Angelina. O jôgo, que parecia definido, foi-se modificando com o certo descontrôle demonstrado pelas brasileiras e com as boas jogadas de Gentilin, preparando boas situações para seu ataque, que ela mesma finalizava, de perto ou de meia distância, quando o Brasil marcava sob pressão. A Itália, assim, ficou atrás apenas um ponto: 41 a 40. Ari Vidal, então, tirou Maria Helena, que vinha jogando mal, colocou Delci em seu lugar, e fêz retornar Heleninha para o pôsto de Laís. Desta maneira, a seleção brasileira conseguiu rearmar-se e com três cestas seguidas de Nilza e uma de Marlene — que também converteu mais dois lances — chegou aos cinco minutos finais com uma diferença média de 10 pontos. Com bandeira amarela na mesa, as brasileiras procuraram reter a bola o máximo possível no ataque, cavando *fouls* e afinal venceram por 60 a 50.

REGRESSO MARCADO

A volta da delegação brasileira está marcada para segunda-feira, dia 24, quando, de avião, irá até Francforte, na Alemanha, chegando a Roma na tarde do mesmo dia. Somente às 20h40m de têrça-feira, porém, a delegação deixará a Itália, com destino ao Rio, estando com sua chegada prevista para o Galeão, às 7h35m de quarta-feira, dia 26, viajando pela Lufthansa.

A seleção brasileira encerra hoje a sua participação no V Campeonato Mundial enfrentando a Austrália, numa partida que precisa vencer para garantir o oitavo lugar, pois o sétimo já parece garantido para a Bulgária. Embora perdesse da Bulgária por 67 a 52, ontem, a seleção australiana causou boa impressão, sabendo controlar a bola e só falhando nas finalizações, como as brasileiras. Marlene, por sinal, só completará os 100 jogos pela seleção hoje, pois havia se equivocado quando disse que ontem atingiria êste número.

JÔGO DIFÍCIL

As jogadoras da seleção da Tcheco-Eslováquia deram entrevista à imprensa local, na qual dizem estranhar a ausência das brasileiras entre as finalistas. As tchecas, segundo os jornais, lembram-se bem das boas atuações do Brasil, aqui mesmo em Praga, durante a temporada de 1965, ficando muito surprêsas por verem a seleção brasileira desqualificada por equipes que não lhes são superiores.

JÔGO DIFÍCIL

A partida mais emocionante do Campeonato Mundial, até agora, foi a que disputaram anteontem União Soviética e Japão, fazendo vibrar o grande público presente ao Praga Sport Hall. As japonêsas, à base de um jôgo veloz, chegaram a avantajar-se em 14 a 3, com as soviéticas só conseguindo a primeira cesta de campo aos seis minutos. A equipe japonêsa procurou aproveitar o fato da seleção soviética só marcar embaixo da cesta, valendo-se de suas duas mais altas jogadoras: Prokopenko, de 2m02cm, e Skajdrite, de 1m92cm.

A União Soviética — que tenta a conquista do tricampeonato — teve ontem uma partida difícil, desta vez diante da Tcheco-Eslováquia, só garantindo a vitória nos três minutos finais, quando obteve a vantagem de dez pontos. A Coréia do Sul, curiosamente, não encontrou tantas dificuldades para vencer o Japão, impondo-lhe um escore que não deixa margem de dúvida quanto à sua superioridade: 81 a 60.

Leivinha é caçula no time renovado que a Portuguêsa tem para o fim do torneio

São Paulo (Sucursal) — A média de idade do time da Portuguêsa de Desportos, que enfrentará o Atlético, domingo, em Belo Horizonte, está entre 20 e 21 anos. O mais nôvo de todos é Leivinha, que vai fazer 18, dia 11 de setembro, tendo nascido em Nôvo Horizonte, interior de São Paulo.

Começou a jogar futebol no juvenil do Linense, aos 11 anos de idade e, hoje, seis anos mais tarde, ocupa o pôsto de titular absoluto da Portuguêsa, sendo também uma das maiores revelações do futebol paulista no último Campeonato.

MODESTIA AJUDA

Embora João Leiva Campos Filho esteja entre os convocados para a seleção paulista, segundo a lista que vai ser divulgada no próximo dia 28, é um rapaz modesto e ainda não acredita muito na convocação:

— Sou muito nôvo e tenho muito a aprender. Meu sonho, no momento, é comprar uma casa para meus pais e um automóvel para mim. Meus pais estão em Lins e quero trazê-los para São Paulo.

Leivinha está sendo sondado por muitos clubes paulistas, mas diz não querer sair da Portuguêsa, "onde o ambiente é dos melhores." Como gosta muito de praia, há possibilidade de ir para o Santos.

— Mas, por enquanto, vou ficar na Portuguêsa — afirma com convicção.

GRANDE DRIBLADOR

Uma das características de Leivinha é o drible, quase sempre enganando o marcador com uma passada de perna esquerda por cima da bola e fazendo o passe com a direita. Com esta jogada, já fêz muitos gols ou passes para Ivair ou Basilio finalizar com sucesso. Contra o Palmeiras repetiu êsse lance, dando um passe para Ivair fazer o mais belo gol da partida, encobrindo o goleiro Valdir da entrada da área. Deslocando-se muito bem dentro do campo, Leivinha dá muito trabalho às defesas contrárias e essas deslocações têm sido uma constante no ataque da Portuguêsa. Ivair e Leivinha entendem-se muito bem e, quando menos se espera, sai a "tabelinha", quase sempre com êxito.

De físico franzino, mas com ótimo preparo atlético, Leivinha vem, juntamente com Ivair e Ratinho, sendo um dos jogadores mais regulares da Portuguêsa nos últimos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

OUTRO DE 18

Basílio, eventual substituto de Ivair ou Leivinha no ataque da Portuguêsa, não tem muita chance na equipe, pois os dois, segundo êle, "são os cobras do time".

Basílio fêz 18 anos dia 31 de janeiro e é muito oportunista. No coletivo de ontem, marcou dois gols e poderá jogar pelo menos um tempo, contra o Atlético, caso Ivair sinta a perna contundida. Enquanto isso, espera uma oportunidade melhor.

— Ivair está bem e espero que êle acerte, mas se a Portuguêsa precisar de mim, estou às ordens. Já joguei contra o Santos e fiz o meu gol.

Brasílio é "prata da casa", como se diz, pois começou no infantil da Portuguêsa e nunca jogou em outra equipe. Suas características de jôgo diferem muito das de Leivinha, mas está sempre presente na área.

AMIZADE ANTIGA

Leivinha, embora com 17 anos, considera-se um velho amigo da bola, pois desde menino brincava com ela nos campinhos de Lins

Tédio de Pelé é queda do futebol brasileiro

Acílio Lara Resende

Belo Horizonte — *O Brasil é mesmo um país onde os acontecimentos se precipitam. Onde os acontecimentos do dia-a-dia se tornam velhos no dia seguinte. Nada resiste a vinte e quatro horas. Há, em tudo, um envelhecimento precoce.*

Foi o que se viu e se deu com o Santos de anteontem, que ainda tem o mesmo Pelé de anos atrás, sob o ponto-de-vista técnico. Mas que tem, também, um Pelé entediado.

O que se vê, hoje, quando sentimos um Pelé cansado, explorado, esbravejante e profundamente tocado pela solidão e nostalgia, é o declínio do futebol brasileiro. Ou, talvez, para ser mais exato, a volta a um estágio de normalidade, perpassado vez por outra de algum brilho, mas sem os lances geniais de um gênio que, por razões ainda desconhecidas, achou de se transformar num simples jogador de futebol.

Não tenham dúvidas os cartolas: Pelé é, hoje, o resultado de um envelhecimento precoce, fruto, por sua vez, de uma mentalidade desumana, que apenas procura tirar, tirar e tirar. Que apenas procura sugar — esta a palavra. Aos vinte e seis anos, ídolo já pôsto em dúvida (a maior de tôdas as injustiças, pois um gênio está fora de qualquer dado comparativo), Pelé é quase um velho. Um velho nu e só, a ter a seu lado dois dos seus antigos companheiros — Mauro e Gilmar — definitivamente irrecuperáveis para a glória.

Vi, anteontem, com os meus próprios olhos, uma coisa terrível: Pelé foi vaiado pela torcida mineira. O menino de tantos feitos, o môço de tantas vitórias, a maior fonte de alegria do povo brasileiro, impiedosamente vaiado pela torcida. Onde a explicação de tamanha injustiça? Pelé teria mudado, ou Pelé continua o mesmo gênio de ontem, mas só e marcado pela nostalgia?

Perseguido furiosamente em campo, por um adversário nôvo e viril, vítima até de um castigo físico, Pelé não encontrou ninguém, no jôgo contra o Cruzeiro. E foi o que se viu: um placar de três a um, com uma torcida — que só deseja o presente — dando vaia e pedindo olé.

É bem verdade que o Cruzeiro já tem os seus ídolos. Tostão é, realmente, um jogador de excelentes qualidades. Equilibrado, técnico, preciso, inteligente, oportunista e perfeitamente consciente e seguro de si mesmo. E é aí, exatamente, que se localiza tôda a injustiça de uma torcida, que vaia Pelé quando deveria aplaudir a ambos — Pelé e Tostão. Piazza e Dirceu Lopes, liderados por Tostão. São os nomes com que a torcida de hoje, esquecida de um passado muito próximo, procura ofuscar o maior gênio do futebol de todos os tempos.

Pelé parece pagar, agora, de maneira brutal, o pesado ônus de ter sido e de ser ainda o que foi: a explosão de um gênio num gramado de futebol. É errada e injusta a afirmativa de que não mais se encontra em campo. O que há é que êle, que sempre foi mais de meio time do Santos, não encontra apoio, não tem ninguém ao seu lado, está só. É a luta grotesca e desesperada de um gênio contra a mediocridade.

Depois do jôgo do Santos contra o Cruzeiro, no Estádio Minas Gerais, a conclusão é a de um torcedor apaixonado, que estava ao meu lado: "Ou Pelé deixa o Santos ou êste lhe dá uma equipe de outro nível".

Isso é verdade, mas em parte. Porque o que não se pode admitir é que o Santos, por incompetência ou seja lá o que fôr, deixe precocemente a solidão invadir ainda mais, num campo coberto de verde e rodeado por uma torcida imensa e impiedosa, a alma de um verdadeiro craque e de um dos maiores — talvez único — ídolos nacionais.

SANGUE NÔVO

Agora, titular da Portuguêsa de Desportos, Leivinha é o próprio símbolo da renovação num time que se esgotou

Botafogo acertou com Ferroviário vinda de Humberto

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, acertou ontem com o Presidente do Ferroviário, Sr. Hipólito Arzua, a compra do passe do ponteiro-esquerdo Humberto — que só virá para o Rio após a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa —, cabendo ao dirigente paranaense responder, até segunda-feira, se aceita o parcelamento da quantia combinada para a transação, depois de ouvir o Conselho Fiscal do clube.

O Supervisor Marinho viaja hoje de manhã cedo para São Paulo, a fim de tentar junto ao São Paulo a troca de Roberto por Paraná, pois o Botafogo soube que o técnico Sílvio Pirilo gostaria de contar com o jogador em sua equipe, enquanto o ponteiro-esquerdo — que está incompatibilizado com o São Paulo — poderia integrar-se imediatamente ao Botafogo, pois não jogou uma só partida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

HUMBERTO

O Sr. Xisto Toniato explicou que o Botafogo já tinha uma prioridade para comprar o passe do ponteiro-esquerdo Humberto há cêrca de 2 meses. Como ùltimamente o jogador passou a interessar a vários outros clubes — como Palmeiras e Vasco, por exemplo —, o Botafogo, por seu intermédio, resolveu concretizar logo a negociação, aproveitando, inclusive, a vinda ao Rio do Presidente do Ferroviário, Sr. Hipólito Arzua, ontem.

O dirigente paranaense queria que a transação fôsse à vista, mas o Botafogo contrapropôs pagar NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) agora e o restante em parcelas. O Sr. Arzua, então, disse que iria ouvir o Conselho Fiscal do Ferroviário, dando uma resposta ao Botafogo até segunda-feira, no máximo.

De qualquer maneira, o Botafogo e o Ferroviário assinaram um documento, pelo qual o negócio será desfeito caso Humberto sofra algum acidente até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando foi acertada a sua vinda para o Rio.

PARANA

Com a intervenção de Almoré, que é irmão e procurador de Roberto, o acôrdo a que já estavam chegando o Botafogo e o jogador deixou de haver. Aimoré não ficou satisfeito com o seguro que o Botafogo fêz para o seu irmão, na base de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), deixando de aceitar, também, uma carta assinada pelo próprio Sr. Toniato e pelo Presidente do Botafogo, garantindo a Roberto NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos), em caso de acidente na partida contra o Palmeiras, domingo.

Em vista disso, Marinho viaja hoje para São Paulo, pois o Botafogo quer aproveitar o interêsse de Pirilo em Roberto para conseguir a sua troca por Paraná. O jogador do São Paulo vem treinando regularmente, mas, como está brigado com o clube, não foi escalado em uma só partida do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o que vem a beneficiar o Botafogo.

Coríntians poupa cinco no treino mas só Barbosinha não enfrentará o São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Zezé Moreira decidiu poupar Dino, Rivelino, Tales, Bataglia e Gilson Pôrto, no segundo tempo do treino do Corintians, ontem, no Parque São Jorge, mas disse que todos êles jogarão amanhã contra o São Paulo, enquanto Barbosinha, com uma distensão muscular, é o único que não poderá atuar, permanecendo Marcial em seu lugar.

O técnico explicou que, dos cinco poupados, Dino e Rivelino necessitam de treinamento mais dosado, por serem justamente as duas peças que mais se movem na equipe. Quanto a Tales, Bataglia e Gilson Pôrto, vêm perdendo pêso nas últimas partidas, daí o médico ter sugerido a Zezé Moreira que os três não treinassem mais de meia hora.

BOM TREINO

Zezé Moreira ficou satisfeito com o treino de ontem e marcou para hoje, na parte da manhã, apenas um individual leve. As equipes atuaram, no coletivo, com as seguintes formações:

Titular — Alexandre (Marcial), Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino (Luís Américo) e Rivelino (Luisinho); Bataglia (Plínio), Tales (Adnam), Sílvio e Gilson Pôrto (Lúcio).

Reserva — Marcial (Reinaldo), Galhardo, Eduardo, Mendes e Jorge Correia; Nair e Luís Américo (Roberto); Marcos, Benê, Flávio e Nilson.

Os titulares venceram por 4 a 1, com gols de Sílvio (2), Dino e Adnam, contra um de Benê. O treino teve a duração de uma hora, dividido em dois tempos iguais. As substituições ocorreram no intervalo.

Barbosinha, segundo o médico, continuará em tratamento e talvez só volte aos treinos na próxima semana. Por isso, nem chegou a se concentrar com os demais jogadores, que desde as 21 horas de ontem se encontram no Parque São Jorge. Zezé Moreira pretende liberá-los na manhã de domingo e programar para segunda-feira o reinício dos treinamentos, já que o Corintians atua dois dias depois, em Belo Horizonte, enfrentando o Atlético, e só terá uma folga maior na semana seguinte.

CBD reage contra COB que não quis futebol do Brasil nos Jogos Pan-Americanos

A CBD recebeu com protestos a decisão do Comitê Olímpico Brasileiro, que deixou de fora o futebol na relação dos esportes que representarão o Brasil nos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, tendo o Diretor do seu Departamento de Futebol, Sr. Heleno Nunes, afirmado:

— Ao invés da gente môça do futebol brasileiro, vão mandar cavalos para o hipismo, o que distingue bem a mentalidade do Comitê.

Durante a reunião de Diretoria na sede da CBD — quando o voto de protesto ao Comitê foi aprovado em ata — o Sr. Heleno Nunes lembrou que o futebol é o único esporte com alguma chance de êxito brasileiro.

PROTESTOS

— Todos sabemos que os nossos esportes amadoristas não podem colhêr, pelo menos agora, resultados dignos de registro numa competição dessa natureza, mas, com o futebol, como ocorreu em 1963, poderíamos brilhar.

O Sr. Heleno Nunes soube que a decisão do Comitê baseou-se nos relatórios dos Srs. Sílvio Padilha e Maurício Becker, que levara em conta os resultados do futebol brasileiro no Campeonato Sul-Americano de Amadores, para tirar êsse esporte da relação. Mas o Diretor do Departamento de Futebol da CBD, na reunião, foi categórico:

— Nas Olimpíadas do ano que vem, no México, o Brasil terá o seu futebol representado. Isso eu garanto, quer queiram, quer não queiram os velhos carcarás do Comitê Olímpico Brasileiro.

Na grande área

Armando Nogueira

Nada a objetar na respeitável vitória do Cruzeiro que mostrou, anteontem, uma vez mais, o valor de Tostão e Dirceu Lopes como líderes de uma equipe encantadora pelo artístico futebol que pratica. Parece, porém, fora de discussão que o Santos está em crise: há jogadores gordos, jogadores mal escalados e jogadores desinteressados.

Depois do jôgo de Minas, anteontem, o comentarista Leônidas da Silva observava, espantado, o absurdo da escalação de Mauro, lembrando que Mauro foi seu contemporâneo de bola:

— Um jogador na idade do Mauro não pode ser escalado sem muito treino. O rapaz estava parado há dois meses.

À saída do estádio, Leônidas, cruzando com o dito Mauro, perguntou que tal tinha sido o reaparecimento:

— Estou com os músculos arrasados, dói tudo — respondeu Mauro, escapulindo à responsabilidade da derrota.

* * *

Que o Santos está em crise provam o descontentamento de Toninho, de Orlando e de Lima que não estão interessados em voltar, enquanto o time continuar nas mãos de Antoninho. Quanto a Pelé, sabidamente em fase sombria, parece cada vez mais sacrificado pela falta de craques com quem dialogar. Ainda assim, jogando sòzinho, pelo que ouvi no rádio, deu de mão beijada dois gols ao calouro Ismael.

A ILUSÃO TRICOLOR

Caiu do galho o Fluminense. Não foi surprêsa: apesar de muito festejado, o time tricolor não anda bem. Ganhou do Botafogo fazendo quatro gols de mérito discutível. E não podia ser de outra maneira, quando se sabe que ùltimamente o técnico Tim vem ousando demais com o truque de armar a equipe sem extremas. Essa de Roberto Pinto como pseudoponta-esquerda e de Mário, pseudoponta-direita, pode dar certo quando o adversário joga sem organização e pràticamente sem goleiro como aconteceu com o Botafogo, sábado passado.

COM QUE ROUPA?

Está sendo programado um torneio de seleções regionais — Guanabara, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul — para depois do Gomes Pedrosa. Geraldo Romualdo revelou ontem o plano dos paulistas, que é sério, a começar pela volta de Paulo Machado de Carvalho ao comando supremo da seleção. Por acaso, seria pedir muito se perguntássemos ao Presidente Otávio Pinto com que roupa os cariocas iremos disputar êsse torneio de seleções?

* * *

O vexame ronda o futebol carioca: já pensaram vocês em que situação ficarão os clubes do Rio se o Gomes Pedrosa chegar à semifinal sem um representante da Guanabara? É de esperar que, nesse caso, os cartolas cariocas passem a trabalhar mais e a posar menos na bôca do túnel do Maracanã.

DA BOLA AO BOLICHE

Um depoimento de Ademar Meneses que confirma recente apreensão por mim manifestada: hoje em dia, é pràticamente impossível formar equipes juvenis com garotos trazidos de fora. Nos últimos anos, a chave carioca era ir buscar os brotos em Pernambuco, no interior de Minas e Rio Grande do Sul. A partir do surgimento do futebol mineiro e do gaúcho, êste ano, os olheiros cariocas não arranjam mais nada fora do Rio e Estado do Rio. Os enviados do Vasco da Gama, por exemplo, já encontram a garotada gaúcha e mineira tôda ela prêsa por contrato de gaveta.

Assim, só resta ao futebol carioca estimular os torneios de pelada no atêrro do Flamengo e nos campinhos de subúrbio (que, por sinal, estão sendo consumidos pela expansão imobiliária da Cidade), únicas fontes que ainda restam para abastecer os nossos grandes time.

É curioso observar o desdobramento do problema: na primeira etapa, o profissionalismo forte do Rio recrutava nos Estados jogadores feitos; na segunda etapa, por falta de dinheiro, o Rio passou a trabalhar na base de importar a matéria-prima esvaziando os celeiros juvenis de Minas, Pernambuco e, em dose menor, Rio Grande do Sul. Atualmente, o futebol carioca mal consegue reter o seu patrimônio, exposto à concorrência do mercado paulista. Sem falar na infiltração por ora incipiente, do mercado norte-americano empenhado em lançar o futebol como a nova atração de massas nas principais cidades dos Estados Unidos.

O Rio que se cuide porque, nesse passo, vamos acabar vivendo de boliche.

FÔRÇA NO AR

Adilson e Nei se empenharam muito no treino de ontem e a presença de ambos está garantida contra o Flamengo

Salomão não gostou de ser barrado na equipe

O médio Salomão ficou ontem muito aborrecido e surprêso, embora não tivesse reclamado de nada, ao saber que Zizinho resolveu barrá-lo da equipe, substituindo-o por Danilo para a partida de amanhã contra o Flamengo, sem lhe dar qualquer explicação.

Enquanto Paulo Bim, que está sendo esperado a qualquer momento, não chega para o Vasco, dois atacantes desejam sair: Bianchini, cujo desejo é ser vendido ou emprestado ao Bangu, para formar novamente a dupla com Parada, e Luisinho, porque diz que sua família não se adaptou com o clima do Rio e prefere voltar para Goiânia.

TIME ESCALADO

O Vasco realizou um bom treino de conjunto ontem de manhã. Os titulares venceram os reservas por 3 a 2, gols de Nei 2 e Adilson, marcando Nado e Morais II para os perdedores. O treino durou 60 minutos corridos e os titulares formaram com Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Nei, Adilson e Morais.

No decorrer do coletivo, Salomão substituiu a Danilo e Nado a Zèzinho. O time inicial, porém, é que está escalado para a partida de amanhã.

O técnico Zizinho explicou apenas que Danilo se encontra em melhor forma física e técnica do que Salomão e por isso, resolveu fazer a alteração na equipe. Salomão não gostou da barração, embora não tenha comentado o fato. O jogador, no entanto, fêz questão de dizer que nunca se sentiu em tão boa forma como está no momento.

Após o treino, os jogadores foram para a concentração da Avenida Vieira Souto e hoje de manhã farão um individual em São Januário.

VASCO POR GOIÁS

Um dirigente do Comercial de Ribeirão Prêto telefonou ontem para o Vasco explicando que Paulo Bim se apresentará hoje de manhã em São Januário para fazer os exames médicos. O jogador só ontem foi localizado pelo seu clube e tomou conhecimento da sua transferência.

O atacante Bianchini, que está preterido no Vasco, já entrou em contato com o Sr. Marcos Mordobusck, dirigente do Bangu e seu padrinho de casamento, pedindo-lhe para tentar sua contratação ou empréstimo. Bianchini deseja voltar para o Bangu não só porque está em litígio no Vasco, mas também para retornar a jogar ao lado de Parada, que se adapta muito bem a seu estilo de jôgo.

O Sr. Armando Marcial foi procurado ontem por Luisinho e o ponta-direita lhe pediu para o Vasco facilitar sua venda ou empréstimo para um clube de Goiás. Luisinho disse que sua família não se adaptou com o clima do Rio e êle tem a promessa de um emprêgo público no seu Estado. Zizinho, porém, é favorável a que o Vasco renove o contrato de Luisinho, que tem treinado muito bem. O Vice-Presidente de Futebol vai conversar hoje com Luisinho e dará uma solução ao caso.

O Sr. Armando Marcial tentou ontem impedir a entrada dos jornalistas no vestiário após o treino. O portão do vestiário, a exemplo do portão do alambrado, foi fechado, mas os repórteres resolveram entrar no recinto pela porta do Departamento Médico.

Os próprios jogadores também foram prejudicados com esta medida do dirigente, já que depois de trocarem de roupa após o treino, tiveram que esperar bastante tempo pelo funcionário abrir o portão para sairem, pois a passagem dêles pelo Departamento Médico é proibida.

Itamar fêz bom treino e joga contra o Vasco

Com uma boa atuação, superior mesmo à de Ditão, que treinou entre os reservas, Itamar garantiu no coletivo de ontem à tarde, na Gávea, quando o ataque do quadro titular deu uma grande demonstração de conjunto marcando oito gols em 50 minutos, a sua escalação para a partida de amanhã, no Maracanã, contra o Vasco.

O Sr. Gunnar Goransson, que estêve à noite na Gávea para tratar de assuntos do Departamento de Futebol, confirmou que o Corintians ofereceu ao Flamengo, por empéstimo, Garrincha e o zagueiro Eduardo, mas que êle ainda vai levar ao Sr. Veiga Brito o caso para estudo.

ITAMAR SEGURO

Renganeschi ficou bastante satisfeito com a atuação de Itamar na equipe principal porque êle mostrou muita segurança e também antecipação nas jogadas. Assim que terminou o coletivo, o técnico do Flamengo não hesitou em afirmar que já tinha decidido e que Itamar seria o zagueiro central contra o Vasco. Por outro lado, Ditão teve que treinar contra o ataque titular, numa tarde das mais inspiradas, e não pôde mostrar jôgo, pois a sua equipe levou oito gols.

Aliás, a atuação do ataque do Flamengo, ontem, foi motivo de comentários, deixando até mesmo o técnico Renganeschi entusiasmado. Rodrigues e Ademar foram os seus melhores jogadores, entendendo-se de maneira impressionante, Rodrigues conseguiu sempre ir à linha de fundo e Ademar encarregou-se de finalizar os centros, marcando por isso nada menos de quatro gols, enquanto o próprio Rodrigues fêz três. O outro gol foi marcado por Jair, que substituiu Almir.

NÉVITON É BOM

Os titulares formaram com: Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir (Jair), Ademar e Rodrigues; e os reservas com: Valdomiro (Renato I), Leon, Ditão, Marins (Gilson) e Altair; Jarbas e Nelsinho (Cícero); Néviton, Jair (Paulo Chôco), Aluísio e Osvaldo. Almir deixou o campo aos 30 minutos, sentindo dores musculares, mas não é problema.

O baiano Néviton, que o funcionário Aristóbulo de Mesquita foi buscar em Feira de Santana, fêz seu primeiro treino demonstrando bom contrôle de bola e muita noção da posição. Néviton joga tanto na esquerda como na direita e, ontem, apesar de ser sua primeira exibição, agradou pela movimentação. Renganeschi disse que viu Néviton jogar em Feira de Santana, e observou duas boas qualidades: velocidade e habilidade. Agora vai olhar melhor o jogador.

Aristóbulo de Mesquita explicou que o verdadeiro nome do ponta é Néviton, mas, na Bahia, não se sabe porque, era chamado de Neves.

Néviton ficará no Flamengo um mês, devendo depois o clube se pronunciar sôbre a sua contratação ou não, na base de NCr$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos) por seu passe.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, confirmou a oferta de Eduardo e Garrincha, por empréstimo, feita pelo Corintians, e disse que vai levar o oferecimento ao conhecimento do Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, para que êle se decida. Embora o Sr. Gunnar Goransson não quisesse adiantar, o Flamengo tem muito interêsse em usar Garrincha na excursão que fará à Europa.

Por outro lado, o Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor do Departamento de Futebol, afirmou que, no momento, o único problema para êle é o jôgo contra o Vasco e que, por esta razão, não pensou na possibilidade da vinda de Garrincha e Eduardo.

RENATO FICA MAIS TEMPO

Renganeschi pediu ontem um prazo de 10 dias para dar seu parecer sôbre a contratação do goleiro Renato II, que veio de Aracaju, para um período de experiência na Gávea. Renato II já fêz uma partida pela equipe mista, com boa atuação, mas Renganeschi não viu porque o time principal estava viajando. Agora, o técnico quer escalar Renato entre os reservas para poder dar sua opinião.

O dia de hoje será de descanso para os jogadores que estão concentrados — os casados se apresentarão às 12 horas — não devendo, segundo Renganeschi, descerem de São Conrado para a Gávea. Ontem, se concentraram os jogadores solteiros.

FÔRÇA NO CHÃO

Ademar teve uma excelente atuação, juntamente com Rodrigues, no treino de ontem, marcando quatro gols

Fidélis sente o tornozelo e preocupa Martim que o quer escalar no lugar de M. Tito

Fidélis sentiu dor no tornozelo durante o individual de ontem, deixando Martim Francisco preocupado quanto à formação da defesa do Bangu para o jôgo de depois de amanhã contra o Santos, pois o técnico pensava em deslocar o lateral direito para a zaga central, em substituição a Mário Tito, que não pode jogar.

Caso Fidélis não tenha condições de jôgo, Martim disse que escolherá entre Pedrinho e Zé Oto quem ocupará a zaga central, enquanto Paulo Borges afirma que nada mais sente no joelho contundido, devendo fazer um teste definitivo no treino de conjunto de hoje pela manhã.

TREINO À PARTE

Fidélis e Paulo Borges não foram liberados para a mesma física dos demais jogadores ontem pela manhã e ficaram ao lado do campo fazendo um individual à parte. Quando terminaram foram bater bola, para saber em que condições se encontravam, e logo no início Fidélis reclamou de dor no tornozelo, o que fêz com que parasse o bate-bola imediatamente.

Martim Francisco ficou preocupado porque, estando satisfeito com as atuações de Cabrita na lateral direita, pensava em deslocar Fidélis para a zaga central, substituindo Mário Tito e deixando seu substituto na mesma posição. Hoje pela manhã, entretanto, Fidélis fará um nôvo teste, e, caso ainda sinta o tornozelo, ficará mesmo de fora da partida contra o Santos, obrigando o técnico a escolher entre Pedrinho e Zé Oto o jogador que substituirá Mário Tito.

O individual de ontem durou 35 minutos e às 11h já havia terminado, o que provocou uma alegria geral, uma vez que os treinamentos têm terminado por volta das 12h30m. Martim exigiu bastante dos jogadores, preparando-os para o conjunto de hoje pela manhã, quando também pretende exigir grande movimentação, a fim de ter uma idéia exata de como se encontra a equipe para o jôgo de depois de amanhã.

Paulo Borges vai ser examinado pelo Dr. Arnaldo Santiago, logo após o treino, a fim de se saber se já está em condições de voltar à equipe, mas o próprio jogador disse que já está recuperado.

Atlético antecipa coletivo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético treina hoje pela manhã para enfrentar domingo a Portuguêsa de Desportos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a fim de que seus jogadores possam ir à tarde à festa de inauguração do pôsto de gasolina do jogador Décio Teixeira, só não comparecendo às solenidades o goleiro Hélio, que se casou ontem em Niterói.

Todos estarão presentes no coletivo, pois Buião, que torceu o pé no treino de quarta-feira, já se recuperou, enquanto o meia Amauri, comprado ao Comercial de Ribeirão Preto, por NCr$ 110 000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros antigos) deve chegar hoje pela manhã, mas só treinará na próxima semana.

O ponta-esquerda Tião foi emprestado ao Comercial de Ribeirão Prêto por um ano, por NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) e com isto o preço do passe de Amauri, que custava inicialmente... NCr$ 120 000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos) foi reduzido em NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos).

Ontem cedo houve individual e Gérson dos Santos conversou muito com os jogadores antes do treino sôbre as possibilidades do time no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O técnico acha que o Atlético ficou em situação privilegiada com a derrota do Santos.

César tem presença certa, mas Palmeiras tem dúvida quanto ao lateral-direito

São Paulo (Sucursal) — César tem sua presença garantida no ataque do Palmeiras para a partida de depois de amanhã com o Botafogo, enquanto o problema de Aimoré Moreira continua a ser a lateral direita, pois, com a contusão do titular Djalma Santos no último domingo, Ferrari foi deslocado para aquela posição, mas o jogador insiste em permanecer na lateral esquerda, na qual vem atuando desde o início do Campeonato do ano passado.

Ontem pela manhã, o preparador físico Financial orientou 60 minuos de individual, do qual foram poupados Djalma Santos, Servílio e Geraldo Scalera por estarem sob cuidados médicos. Dos três, apenas Geraldo não participará do treino de hoje, por estar com o joelho direito gessado em conseqüência de entorse sofrida no jôgo com o Flamengo.

OS PROBLEMAS DE AIMORÉ

Djalma Santos tem-se submetido diàriamente a massagens e aplicações de ultra-som. Mesmo assim, as possibilidades de o jogador ser aproveitado no próximo compromisso do time são bastante remotas, principalmente porque sua idade requer um período maior para recuperar-se da distensão muscular na coxa direita. Caso aprove no teste de hoje cedo, poderá ser incluído na delegação, contudo só jogará por motivo de fôrça maior.

Logo depois de encerrado o individual, Ferrari obteve dispensa do treino de hoje, a fim de que pudesse passar o feriado junto com sua família, em Campinas. Contudo, ao ser procurado por um grupo de repórteres na saída do estádio, que desejava saber o que achava de jogar na lateral direita, Ferrari desabafou:

— Vocês querem saber de uma coisa? Se me escalarem para a lateral direita, não vou jogar contra o Botafogo, pois esta não é minha posição. Contra o Flamengo, concordei em ser deslocado, porque se tratava de uma situação de emergência. Djalma Santos contundiu-se, Geraldo Scalera, que era o reserva, também se machucou. Agora, porém, a situação é outra.

E explicou:

— Lutei muito para chegar a titular e quero permanecer na minha posição até junho, quando termina meu contrato. Se eu concordar em jogar pela direita, sendo Djalma Santos o dono da posição, logo voltará a ela. E vocês já imaginaram como seria desagradável se o meu substituto na esquerda agradar ao treinador a ponto de ser mantido no quadro? Simplesmente irei para a reserva, o que me impedirá de exigir um bom dinheiro para reformar o contrato, concluiu.

Por outro lado, Geraldo Scotto, que será o lateral-esquerdo na partida com o Botafogo, por não se adaptar a viagens aéreas, seguirá de trem para o Rio, devendo embarcar hoje à noite.

Hoje cedo haverá coletivo no campo do Nacional, quando serão escolhidos os 18 jogadores que embarcarão para o Rio, às 14 horas de amanhã.

Falcão anuncia plano para transformar atual torneio em uma nova Taça Brasil

Transformar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa em nova Taça Brasil — que seria de fato o primeiro Campeonato Brasileiro de Clubes — é o plano que o Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, vai apresentar à CBD, dentro de alguns dias, ampliando até o Norte o torneio que a partir dêste ano substitui o Rio-São Paulo.

É pensamento do Sr. Mendonça Falcão admitir, com a concordância das demais entidades, uma equipe de Salvador e outra do Recife, já no Torneio Roberto Gomes Pedrosa do próximo ano, enquanto a nova Taça Brasil passaria a ser disputada em 1969, nos meses de agôsto a dezembro, ficando o início do ano para campeonatos regionais e excursões.

UM PLANO

Lembra o Presidente da Federação Paulista que qualquer modificação nesse sentido só seria feita, mesmo, em 1969, já que o atual período legislativo da CBD termina em março do ano que vem e até lá não podem ser alterados os regulamentos que regem os campeonatos regionais e interestaduais. O Torneio Roberto Gomes Pedrosa, porém, poderá contar com um clube baiano e outro pernambucano, já na próxima disputa, desde que as entidades carioca, paulista, mineira e gaúcha concordem.

O plano do Sr. Mendonça Falcão já foi apresentado em têrmos gerais, aos Srs. João Havelange, Presidente da CBD e Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca de Futebol, que o aprovaram.

Em princípio, o calendário seria invertido, ficando os meses de janeiro a maio para os campeonatos regionais. Junho e julho seriam destinados às excursões e possíveis atividades da seleção brasileira. O torneio — Taça Brasil — passaria a ser disputado nos últimos cinco meses do ano, tempo suficiente para se fazer uma tabela mais lógica.

A FORMA

A nova Taça Brasil, segundo o plano do Sr. Mendonça Falcão, seria disputada pelos atuais clubes e mais o campeão de cada Estado, isso dependendo das condições (garantia financeira, estádio, interêsse do público, transporte etc.). Poderia, ainda, se fôsse o caso, ser admitido mais de um representante da Bahia ou de Pernambuco, de acôrdo com os exemplos do Sr. Mendonça Falcão, interessado em ampliar o torneio.

Simultâneamente, cada Estado realizaria competições regionais entre equipes que não estivessem participando da Taça Brasil, assim como seria criada uma Divisão de Acesso.

O Sr. Mendonça Falcão estêve no Rio, almoçando com os Srs. João Havelange e Otávio Pinto Guimarães, e disse, na ocasião, que São Paulo estava tentando dar forma definitiva no calendário do futebol brasileiro, para o que a nova Taça Brasil seria um ponto de partida.

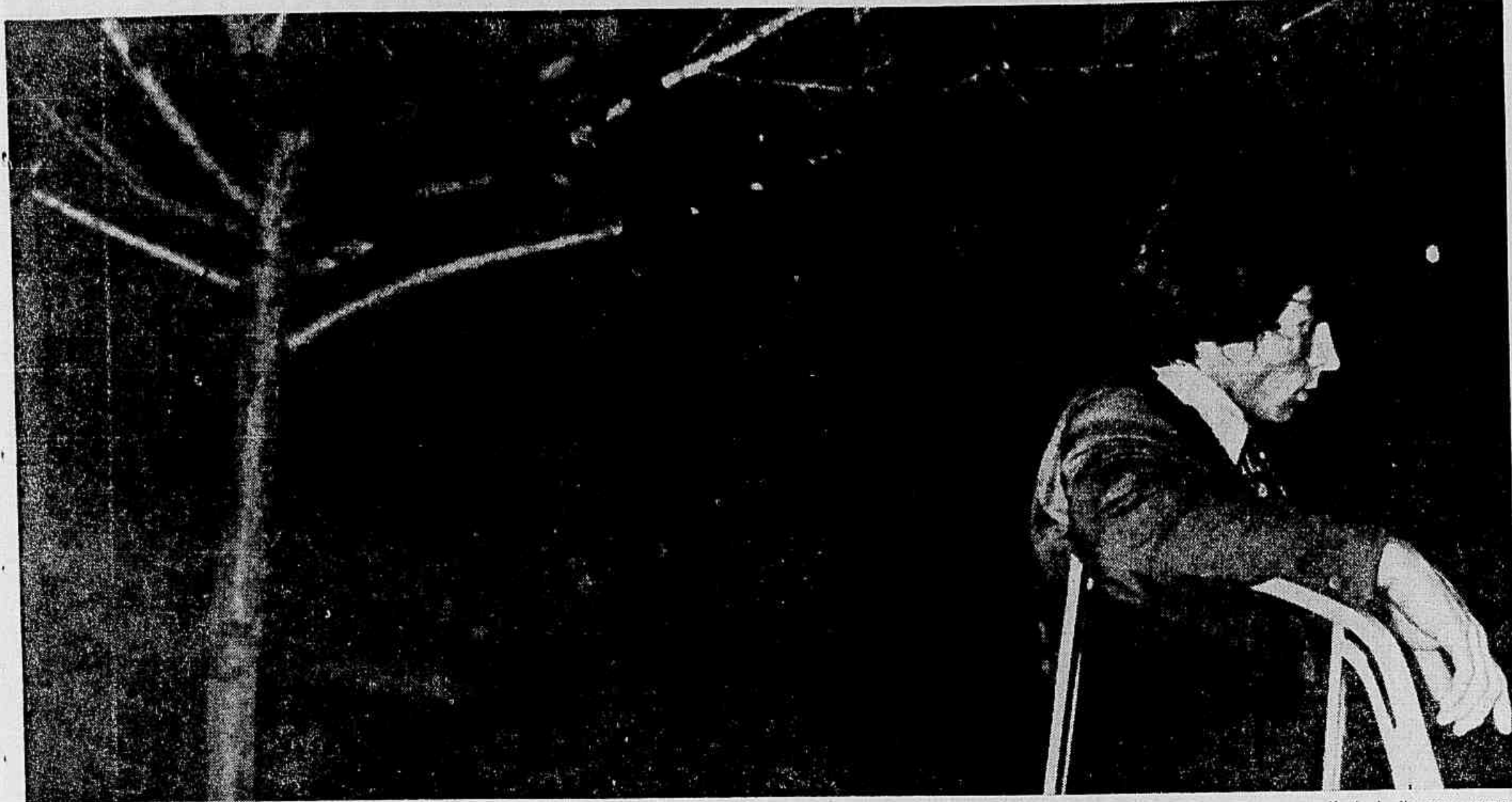
Tim mantém time contra o Grêmio

Pôrto Alegre (Sucursal) — O técnico Tim, do Fluminense, disse que vai manter a mesma equipe para a partida de domingo, contra o Grêmio, no Estádio Olímpico, pois não vê razões para nela fazer qualquer alteração, não só porque a derrota para o Internacional foi insofismável, como também, porque a entrada de outros jogadores em nada a melhoraria.

O treinador Carlos Froner, do Grêmio, explicou, por outro lado, que a sua equipe voltará a jogar no esquema defensivo, "apesar de o Fluminense não ter demonstrado ser um time agressivo". Froner poderá contar outra vez com Paica, no meio-campo com Sérgio Lopes, mas a presença de Babá, ainda gripado, deixa dúvidas quanto à ponta-direita.

MORTE APÓS O JÔGO

O torcedor do Internacional Alcides José Duarte morreu anteontem, de um colapso cardíaco, na esquina da Avenida dos Farrapos com a Rua São Pedro, logo depois de assistir à vitória de seu clube contra o Fluminense, no Estádio Olímpico, por 3 a 0.

A situação do jogador Didi, que está emprestado ao Internacional pelo Guarani de Bagé — onde era reserva — está bastante confusa, no momento. Didi, que disputou apenas três partidas pelo Internacional, tôdas elas com grande destaque, fêz com que seu clube original afirmasse que o venderia para quem oferecesse o maior lance. O Presidente do Internacional, Darso Morais, disse que o Guarani havia assumido um compromisso verbal com êle e que em vista disso, irritado, só lhe restava um caminho: renunciar. E foi o que fêz.

No fundo, êle ama a natureza

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 21 de abril de 1967

EM BUSCA DE NUREYEV

LEONA SCHLUGER
Fotos de
ALBERTO JACOB

Em inglês ou em russo, com a mesma fluência, com emotividade às vêzes substituída por súbita desconfiança, Nureyev fala, responde às nossas perguntas, explode.

E ao lado do artista famoso, idolatrado, alvo da curiosidade e do aplauso internacional, surge a figura de um homem que longe de sua terra natal se sente estranho em todos os lugares, cheio de medos e de entusiasmos, contido diante de todos os que o possam julgar e interpretar suas palavras e atitudes, tranqüilo junto aos estranhos, desconhecidos que interpela na rua, amigos de um minuto cuja simpatia não oferece riscos.

Sua unidade intocável, protegida, cultivada com amor é o *ballet*, a dança. Nela, é coerente, os pensamentos lógicos e seguros. Armado de feroz senso crítico, encara sua profissão com realidade, orgulha-se de sua arte.

Fora dela, uma certa incoerência, a vontade de ver, provar, e aproveitar tudo, a docilidade rompida por crises temperamentais, os projetos para depois que abandonar a dança e a rejeição dos mesmos projetos, o encanto de uma casa solitária e o tédio da solidão.

A VIDA CINZENTA

A folga não é muita, os ensaios exaustivos. Mas nos retalhos de tempo, apesar do cansaço, Nureyev expande a curiosidade, sai, visita, toma conhecimento do mar com os pés descalços, sorve o ar para apreender-lhe o cheiro, se oferece ao vento com aquêle entendimento um pouco selvagem que lhe sobra de suas origens camponesas.

Tártaro, nascido na pequena Cidade siberiana de Uffa de cujos três rios lembra com nostalgia, Nureyev continua até hoje, cidadão internacional, profundamente ligado à natureza.

— Comprei uma casa em Monte Carlo, a 100 metros de altura, privilegiada por mar e montanhas, de frente para um e protegida pelas outras. Minha vida na Europa é extremamente cinzenta; as côres, o sol, as praias do Rio são um contraste fabuloso à neblina de Londres onde passo pelo menos quatro meses por ano, retido pela rotina de trabalho e pelo preparo de novos espetáculos. Escapo no fim de semana para a casa de Monte Carlo, e essas viagens são o único modo de quebrar tanta monotonia cinzenta. Lá tenho roseiras que chegam a cobrir a casa e que florescem em fevereiro. Sim, um dia, quando terminar minha carreira, e sinto que isso será em breve, pois estou envelhecendo ràpidamente e o *ballet* não tem compaixão, vou ficar na minha casa... onde certamente morrerei de tédio, pois confesso já agora não agüento ficar lá parado mais de uma semana.

Preocupa-se com suas atividades.

— Fazer filmes? Nureyev num filme sem dança não atrairia ninguém, nem produtor nem diretor. Nureyev num filme, dançando, seria quase uma prostituição. Entretanto fazer filme me atrai, desde que seja um bom *script*. Já fiz algumas pequenas tentativas, nem tôdas felizes. Gostaria — sorri descrente, — de ser ator. Mas o teatro é a mesma coisa: enquanto dançar, terei todos os palcos do mundo à minha disposição, mas no dia em que sugerir fazer um papel dramático as portas se fecharão imediatamente na minha cara.

E um livro autobiográfico?

— Não! Já tive essa idéia e já a pus em prática. O livro foi um fracasso, exatamente o contrário do que eu queria: conseguia transmitir esperanças, e gente de *ballet* não pode, não deve, não tem direito nenhum à esperança. Até os que deveriam cair em si e desligar-se definitivamente do palco encontrariam no meu livro incentivo para persistir. Assim, resolvi não publicá-lo; na realidade, se choca demais com minhas próprias idéias.

— Talvez sim, o cinema. Tenho pelo menos quinze propostas de vários países para filmar. A que mais me interessa é a de Jeanne Moreau, o filme seria dirigido e escrito por Orson Welles. Mas não quero prejudicar minha carreira. Preciso evitar as coisas desnecessárias, ou, pelo menos, as não essenciais. Há tentações demais. Quando fizer alguma coisa, quero ter tôdas as garantias.

A DIGNIDADE DA FIGURA

De brincadeira, movida pelas roupas *mod* com que sempre circula — desenhadas por êle mesmo quando não por Cardin ou St. Laurent — surge a sugestão de abrir uma *boutique* masculina ou lançar uma linha de roupas com seu nome. Reage violentamente.

— Já pensou o que diriam de mim na União Soviética quando eu passasse a ganhar milhões com a venda de roupas numa *boutique*? E os outros? Imagine só, roupas Nureyev, ou roupas Rudi... que ridículo!

— Faço questão que minha imagem se mantenha digna e meu trabalho admirado na minha terra natal. Não quero que ninguém pense que escolhi — não fugi, escolhi ficar — apenas por causa do dinheiro. Nem gosto de falar nisso.

— Dinheiro, dinheiro... nem tenho carro na Europa, porque o seguro é terrivelmente caro. Custa 1 000 dólares por ano!

— Nunca escrevo para meus pais e minhas três irmãs na União Soviética. Quando tenho vontade, telefono.

E à União Soviética? Gostaria de voltar?

— Voltar, posso hoje mesmo. Não levaria muito tempo para denunciar vocês todos. Depois passaria uns três anos chutando o ar nos palcos de Moscou e Leningrado. E enfim seria banido, desapareceria e vocês nunca mais ouviriam falar de Rudolf Nureyev.

— Evtuchenko? Sei que êle é muito popular aqui e no resto do mundo ocidental. Sim, li a declaração dêle à revista *Newsweek* de que pretende escrever um livro para ser editado nos Estados Unidos, pois está precisando de dinheiro. Mas Evtuchenko sabe muito bem o que faz e sempre procedeu de acôrdo com as normas do Comitê Central. Portanto, não tem problemas.

— Morar é melhor na Europa. O Brasil é muito bonito, gostaria de ver mais lugares. Mas só quero viver onde me seja possível a realização artística. É por isso que não poderia morar em Paris, Cidade de que gosto tanto. Lá só turistas e locais se sentem à vontade, os estrangeiros residentes continuam estranhos, não importa o tempo. Além do mais os franceses não entendem de *ballet*. O que lhes interessa é comer, e comem tudo, inclusive o *ballet*, como bombom de chocolate que, agradável ao paladar, não tem porém maiores conseqüências.

O OLHAR EM PERSPECTIVA

E sendo o assunto comida, repete fartamente o assado e toma mais um gole de vodka.

— Sei que vou ficar gordo e horrível, sei que bebendo e comendo dêsse jeito dormirei pèssimamente; mas a comida está gostosa, não quero resistir!

De volta ao *ballet*, mostra-se muito interessado pelo quadro brasileiro. Incentiva, dá idéias, previne contra atitudes menos sérias, menos garantidas. Fala com grande admiração de Tatiana Leskowa, surpreendido êle próprio por seu entusiasmo.

— Gostaria de vê-la na Europa, ela precisaria ir até Milão assistir ao espetáculo de *A Bela Adormecida* que monto regularmente nos fins de semana. Tatiana conseguiu fazer o que poucos conseguiriam nas suas condições. Se compararmos suas alunas com as do Corpo de Baile do London Ballet, elas resultarão menos capazes tècnicamente. Mas o que elas têm e que eu não vi ainda em lugar nenhum é uma harmonia, um amor pela arte, que só lhes poderia ter sido transmitido por Tatiana. Vocês sabem a importância disso?

Depois do chá, que, como bom russo, prefere ao café, volta a falar de si mesmo.

— Entre tantas coisas, gostaria também de ser editor de jornal. Tenho certeza de que seria um editor excelente.

Editor, ator, escritor, bailarino, tantos em um só, numerosas versões de si mesmo que lhe fazem companhia e em que confia, esperanças de outras fugas maiores. Mas gente de *ballet* não deve ter esperanças, e encerrada a entrevista lá se foi êle sòzinho, andando ao longo da praia, a caminho do Copacabana Palace.

OTM E "NOITE DE GOIÁS"

MÚSICA

RENZO MASSARANI

O público, que sexta-feira passada pensava assistir no Municipal ao anunciado Festival Tchaikowsky, teve mais uma vez a confirmação da dificuldade do nosso Teatro, de planejar não digo uma próxima temporada mas, pelo menos, o programa do concêrto de depois de amanhã. No caso, o maestro Mário Tavares e a Orquestra do Teatro Municipal (hoje, a melhor das três) acabaram apresentando não um Todo-Tchaikowsky, mas a primeira audição de **Suite Provinciana (Homenagem ao Músico Brasileiro)** de Lirio Panicali, **Concêrto N.º 1** de Tchaikowsky — tendo como solista Heitor Alimonda — e **Sinfonia N.º 2** de Borodin. Lirio Panicali conta com um seguro e brilhante **métier** de orquestrador, conquistado nos longos anos de arranjos de músicas populares na Rádio Nacional; evidenciou isso também nesta obra que, parece, foi composta por encomenda de Murilo Miranda quando diretor do Municipal. Sua orquestração colorida, porém, não conseguiu esconder a inutilidade de uma obra da duração de meia hora, fragmentária e heterogênea, sem uma construção formal nem um conteúdo. A **Suite** soa mais amadorista do que provinciana; os "homenageados" foram os brasileiros Fernandes e Siqueira, mas também os não brasileiros Tchaikowsky, Puccini e Ketelbey. Apesar disso, muitos aplausos do público. O pianista (bem mais à vontade do que em outras recentes ocasiões) e o regente animaram o batidíssimo **Concêrto** de Tchaikowsky, apesar de alguns mal-entendidos entre o instrumento solista e o conjunto sinfônico.

A Noite de Goiás, organizada pelas Senhoras Negrão de Lima, Primeira Dama da Guanabara, e Marilda Fontoura Siqueira, Primeira Dama de Goiás, queria ser — e foi — só um afetuoso encontro social entre os dois Estados irmãos. A função do crítico, portanto, agora limita-se à crônica festiva da manifestação. As cinco intérpretes goianas foram as pianistas Glaci Antunes de Oliveira, Vânia Marise Pereira de Campos, Vanda Amorim e Belkiss Carneiro de Mendonça, e as cantoras Norina Barra e Graciema Félix de Sousa. O programa compreendia obras de gêneros bastante heterogêneos: **Sonata Op. 22** de Schumann, **O Mio Fernando** de Donizetti, **Senhora Dona Sancha** de Valdemar Henrique, **Scherzo Op. 31** de Chopin, **Três Danças** de Camargo Guarnieri, **Ernâni Involami** de Verdi, **Araguaia** de Vale e Sales, **Lembrança de Goiás** de J. E. Camargo, **Sonata N.º 3** de Kabalewsky. Tudo correu muito bem, entre flôres maravilhosas e aplausos, com Norina e Graciema, queridas amigas do público carioca, e com as ainda não conhecidas Glaci, Vanda, Vânia e Belkiss.

Mandrake, por André le Blanc

Jerry Lewis no Gibi

O artigo A Mais Nova Injustiça contra os Judeus, *publicado no* Caderno B *de quarta-feira passada, analisando a significação do Levante do Gueto de Varsóvia, é de autoria do Prof. Henrique Lemle, Grão-Rabino da Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro.*

BOM HUMOR COM O "HUMOR"

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

● Um pouco de homossexualismo, algumas pitadas de racismo, muitas doses de vulgaridade tropical, a presença constante do óbvio, gente que saiba fazer caretas e dar cambalhotas. Um teste com os leitores: o que vem a ser isso? Não é preciso pensar muito: fórmula para programa humorístico na TV brasileira. O humor não passa de piada — eterno equívoco — e as situações não passam de *sketches* que se desenrolam em favor de um fato "singular" ao fim do diálogo que — via de regra — permanece na superfície. De um modo geral, os escritores de textos humorísticos da televisão brasileira — que segundo Millor Fernandes só poderão salvar-se, mesmo, pela graça de Deus —, limitam-se a criar tipos conhecidos do grande público (a galeria é enorme: o marido traído; o bêbedo contumaz; o galã barato; o débil mental engraçado) e fazê-los dialogar entre si até o momento da piada.

● Ora, humorismo não é isso: humorismo é arte. Al Capp, o autor de Lil Abner (no Brasil, Ferdinando), conseguiu com um personagem, o *Schmum*, ganhar o editorial da revista *Time* e ser colocado por John Steinbeck ao lado de Shaw, Feydeau e outros. Já disse aqui que a imoralidade, as convenções, a pornografia que nasce de uma visão deturpada da vida nada têm a ver com humor. A essência do humorismo (e quem diz isso é Carlyle) é a sensibilidade, a cálida e terna simpatia para tôdas as formas da existência. É o humorista quem pode, através de uma lente, demonstrar o lado tolo das coisas aparentemente sérias e o lado sério daquilo que à primeira vista parece tolo.

● No Brasil, por fôrça da influência negativa dos patrocinadores (para êles, quanto mais conformista, quanto mais alienado, quanto menos espírito crítico tiver o telespectador, maior a possibilidade de êle vir a ser um comprador) e da falta de opção (contingência econômica) por parte da população, quanto pior fôr o humorista, melhor. Haroldo Barbosa e Max Nunes (quem os conhece, sabe das suas possibilidades) há anos vêm tentando, com êxito, enquadrar-se dentro das fórmulas exigidas pelos diretores da nossa TV. Se, em verdade, ambos têm talento, duas coisas impedem que o instalem definitivamente no vídeo: superprodução que os leva à repetição de tipos e situações e, òbviamente, a eterna vigilância dos diretores da TV que evitam, sempre que possível, o humor crítico e inteligente.

● Há alguns dias, entretanto, liguei a TV para o canal 4, às 21h05m de uma quarta-feira e deparei com um programa de humor chamado *TV 0 Canal 0*, dirigido pelo competente, mas sempre vigiado, Maurício Scherman e escrito por Max Nunes e Haroldo Barbosa. O pessoal andou lendo a revista *Mad*, o que já é um progresso. Pela primeira vez, no Rio de Janeiro, o humor possui uma função crítica em relação à realidade e não é apoiado em tabus sexuais, raciais ou sociais. Faz-se a crítica à vulgaridade da propaganda, da música moderna, das novelas, dos programas de auditório etc. O princípio é excelente. A partir dessa idéia, levando-se em conta que a Globo possui o melhor elenco do Brasil (Agildo Ribeiro, Milton Carneiro, Milton Gonçalves, Amândio e um jovem chamado Paulo Silvino, que funciona como mestre-de-cerimônias), pode-se atingir um programa de bom nível. Há, porém, um detalhe que deve ser levado em conta: o humor precisa ser sutil, é o alegre-sério-fleumático, uma espécie de zombaria com um pouco de amargor, a melancolia que torna o sorriso irônico. Portanto: para denunciar o vulgar, o importante é não fazê-lo com vulgaridade. A função do humor não é ser absurdo em si, mas sim — e isso é importante — denunciar o absurdo da realidade de todo instante.

● O que falta a *TV 0 Canal 0* e a seu outro programa colrmão, das quintas-feiras no mesmo horário (*TV 1, Canal Meio*) é sutileza. O bestialógico da TV é tão sinistro que prescinde de um quadro naturalista. Alguns rabiscos são suficientes. Os atôres não devem explicar aquilo que criticam. O humor deve nascer do próprio texto e há vêzes em que pode ser dito com seriedade. Sem querer estabelecer qualquer paralelo, assisti certa vez na NBC a um programa de humor criticando os filmes de detective particular, que durou uma hora inteira sem que ninguém *no vídeo* desse uma risada e tenho certeza que *diante do vídeo* tôda a população se divertia. Exemplo: o detective-padrão (gabardine, chapéu, boa-pinta etc.), bate na porta de um apartamento e, ao ser atendido pela dona-de-casa, pergunta polida e sèriamente:

— Minha senhora, boa tarde. Perdoe incomodá-la, mas sou detective particular e peço licença para fazer uma pergunta de rotina.

— Em verdade, esta já é uma pergunta de rotina — responde ela.

Leiam o *Mad*, que é uma excelente fonte de inspiração e lembrem-se: quem faz o humor é o humorista; o ator não precisa fazer o humor sôbre o humor, pois nessa hora surge a caricatura gratuita e a voz mais alta do óbvio "se alevanta". Sei que Haroldo Barbosa e Max Nunes são obrigados a escrever vários *scripts* por semana e assim não há imaginação que resista. Nomes, entretanto, não faltam; Sérgio Pôrto, o rei do neologismo, Millor Fernandes, João Bethencourt, Jaguar, Marcus Vasconcelos, Ivã Lessa e isso para não falar em Ziraldo, sempre rejeitado pela televisão brasileira e que há algumas semanas vem ganhando as páginas das melhores revistas internacionais de humor.

OS HERÓIS ESTÃO CANSADOS?

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

1 — Prezado Floriano de Almeida Filho. Você têm razão: as histórias em quadrinhos estão em decadência. Sim, os heróis cresceram, industrializaram-se e se despersonalizaram. Muitos heróis envelheceram, física e moralmente. Envelhecimento que, segundo Francis Lacassin, em tese apresentada no último Congresso de Luca, corresponde ao envelhecimento de seus autores. Veja os casos de Mandrake e do Fantasma, que aparentam mais idade, ganharam alguns quilos extras e perderam um pouco o gôsto pelas aventuras fantásticas. Por outro lado, houve uma evolução exigida pelo avanço mental de nossa civilização: o realismo hoje vale mais do que o onirismo de ontem, o público prefere identificar-se com seus heróis. Não há dúvida que o Flash Gordon atual — seja o desenhado por Dan Barry, seja o de Paul Norris — não vale o traço original de Alex Raymond, embora o de Al Williamson tenha um charme especial. De todos os Tarzãs, o publicado no momento perde para os desenhados por Rex Mason, Rubimor, Hal Foster e Hogarth (o melhor, longe). Discordo do envelhecimento de Chester Gould: a aventura que o **Miami Herald** está publicando com Dick Tracy e Little Tulsa (um sujeito deformado, metade moreno, metade albino) não chega a ser um clássico, mas está longe de significar a decadência da série.

Em muitos casos, a falta de imaginação foi compensada por uma técnica de desenho muito mais apurada, mais expressiva, mais cinematográfica. Dr. Kildare é um exemplo: suas histórias perderam interêsse mas o traço atual é de excelente categoria. A sua lista de bons exemplos (Lee Falk, Capp, Caniff, Cullen Murphy, Hugo Pratt) acrescentaria os de Alex Kolzy (Apartment 3-G), Leonard Starr (Mary Perkins), Stan Drake (Julieta), A. Saunders (Steve Roper, Mary Worth), Bradley & Edgington (Rex Morgan), Don Heck & Werner Roth (Mandrake). Por falar em Mandrake, o exemplar de janeiro da revista **King Comics** apresenta uma aventura do mágico (**The Doomsday Man**) produzida pelo nosso Andre Le Blanc, que resolveu fazer fortuna na América, com sua arte de desenhista.

Quanto à entrevista concedida por Lee Falk (criador de Mandrake) a Alain Resnais, ela está na fila, juntamente com uma de Fellini e outras duas de Caniff e Al Capp. Não posso reeditar histórias em tiras sem autorização dos sindicatos e dos órgãos que possuem seus direitos de reprodução no Brasil. Novidades sôbre o Centro Brasileiro de Pesquisas sôbre Histórias em Quadrinhos, com Sérgio Lima, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, Parque Ibirapuera. Pedidos para que essa coluna saia diàriamente, só escrevendo diretamente ao editor-chefe e fazendo reserva antecipada numa casa de saúde, em nome de Sérgio Augusto Pinto.

2 — Johnny Weissmuller, que foi (o melhor) Tarzã de cinema por 16 anos, será agora o pai do herói criado por Edgar Rice Burroughs numa série de TV. Para Weissmuller, que só faltou pedir esmolas na rua depois que suspenderam a série Jim das Selvas, o retôrno promete uma excelente compensação financeira. A série já nasce, porém, abagunçada, pois, segundo o original de Burroughs (ver **Tarzan, the Ape Man**, revista **All Story**, outubro de 1912), o pai de Tarzã, o Lorde Greystoke e sua mulher, Alice, foram mortos quando o homem-macaco ainda era um recém-nascido. Outra novidade nova-iorquina: a moda dos quadrinhos com gente de verdade está pegando. Depois de Jerry Lewis e Bob Hope, teremos o comediante Woody Allen (**Que que Há, Gatinha?**) aparecendo ao lado de Batman e Robin. A experiência da televisão deu certo: um astro convidado tôdas as semanas é uma fórmula segura para atrair novos aficcionados ou, pelo menos, garantir a clientela.

3 — **Mindinho** n.º 77 (fevereiro de 67): **Pernalonga e o Fantasma do Castelo de Klibob**, desopilante guerra entre o coelho **farofeiro** e um barão que traz seu castelo da Europa para a América, a fim de livrar-se de um fantasma ancestral. Pedra sôbre pedra, o castelo é reconstruído em cima do Solar dos Pernalongas. O coelho arrisca todos os truques disponíveis — inclusive suas relações com a Fantasmolândia — para expulsar o barão mas a única solução é o cinema: no final, após tantas perseguições inúteis, Klibob enlouqueceu num **drive-in** e corre atrás da imagem de Pernalonga, destruindo a tela.

Criado por Chuck Jones, Tex Avery e Friz Freeleng, em 1938, Pernalonga, ou Bugs Bunny, tornou-se um símbolo nacional e suas frases são repetidas em tom de blague pelo povo americano: **What's up, doc?** Chuck Jones também foi quem lançou outros personagens de **Mindinho** como o Coyote (Beep-Beep, 1948). Por falar em Beep-Beep, o Road-Runner (ou Papa-Estradas) existe na realidade: trata-se de um pássaro encontrado no Nôvo México, Arizona e sul da Califórnia, que não pode voar mas corre numa velocidade espantosa. Os índios o adoram porque êle mata as cascavéis do deserto. Em cada desenho (animado ou de gibi) Jones explica a origem etimológica do Road-Runner de maneira diferente: do latim **Tit-bitius Velocitus** ou **Tastyius Fastius**?

4 — Uma explicação ao leitor Milton Ferraz: as artes novas da cultura industrial ressuscitaram o trabalho artístico coletivo do passado, o das epopéias anônimas das construções de catedrais e encontraram equivalentes atualizados dos heróis homéricos, dos cavaleiros medievais, cujas façanhas — ontem cantadas por poetas esquecidos — hoje são desenhadas por artistas incógnitos para uma grande massa de consumidores. Seus autores podem morrer mas seus heróis são imortais. Com o desaparecimento de Alex Raymond, Austin Briggs, Marc Raboy e Dan Barry zelaram pela imortalidade de Flash Gordon. A divisão do trabalho em equipe não é, absolutamente, incompatível com a individualização da obra — o conceito também é válido para o cinema. Tratarei do problema em artigo próximo e recomendo-lhe a leitura de **L'Esprit du Temps**, de Edgar Morin (Grasset, 1962), onde você encontrará várias respostas às suas dúvidas. Nossa civilização é uma civilização da imagem e os quadrinhos, com sua linguagem específica, seus balões incônicos, suas onomatopéias, sua distribuição de desenhos, exerce um papel de escolha em nosso tempo. A publicidade compreendeu o fenômeno. As crianças tomam sopa não porque têm mêdo do lôbo mau e sim porque o Pato Donald e a Luluzinha a recomendam.

Panorama das letras

DIÁRIO DE DOSTOIEVSKI — Um Dostoievski político, atuando diretamente sôbre a experiência cotidiana, bem diverso, pois, daquele ao qual nos habituamos — o artista em seu laboratório de criação —, eis o que revela o *Diário de um Escritor*. Trata-se de um dos livros menos conhecidos do grande escritor do século XIX, mas nem por isso de menor importância, pois descortina todo o panorama de suas opiniões sôbre a vida pública na Rússia. Uma seleção dessa obra (que no original compõe três grossos volumes de artigos, ensaios, discursos etc.) vem de ser publicada pelas Edições de Ouro, em tradução de E. Jaci Monteiro, com prefácio de Oto Maria Carpeaux.

* * *

AS ORIGENS — A teoria do evolucionismo muito deve a Ernst Haeckel, que não sòmente contribuiu para o seu aprofundamento, como tudo fêz para torná-la acessível ao leitor comum e, uma vez compreendida, aceita em suas grandes linhas. Dentre as muitas obras que escreveu, uma tornou-se sobremaneira clássica, justamente pela clareza, a objetividade, o espírito de síntese e a fôrça de argumentação utilizada — Origem do Homem *—, verdadeiro catecismo das idéias de Darwin, Lamarck e do próprio autor. Êsse livro famoso aparece agora em formato de bôlso, com o sêlo das Edições de Ouro, trazendo uma introdução de M. Cavalcânti Proença.*

* * *

ENSAIOS — A pintura religiosa no período renascentista, a obra do historiador brasileiro Sérgio Buarque de Holanda, o tom de revolta dos poetas negros de todo o mundo, a estranha poesia do simbolista belga Emile Verhaeren — eis os temas tratados por Sérgio Milliet nas páginas de *Quatro Ensaios*. O livro, que acaba de ser lançado postumamente pela Livraria Martins Editôra, foi o último a ser escrito pelo fecundo crítico paulista, refletindo-se nêle sua erudição, sua inteligência, seu elevado humanismo e sobretudo a madureza de espírito que alcançara ao cabo de uma vida de estudos e trabalhos. Capa de Manuel Fernandes.

* * *

"CONTOS INFANTIS" — As velhas e sempre novas fábulas de Esopo, as alegorias de Fedro, os apólogos de La Fontaine, as suaves histórias de Andersen, as maravilhosas narrativas de Grimm e Perrault — eis o material reunido para formar O Livro de Bôlso dos Contos Infantis, *que acaba de ser lançado pelas Edições de Ouro. O trabalho de seleção e tradução coube a Olívia Krahenbühl e o de ilustração à desenhista Cleo.* A Cigarra e a Formiga, A Rapôsa e a Cegonha, As Fadas, O Gato de Botas, O Pequeno Polegar, O Patinho Feio *são alguns dos célebres títulos constantes da antologia.*

* * *

"JORNALISMO" — Um jornal diário é uma grande emprêsa industrial, na qual trabalham centenas, às vêzes milhares de pessoas, compondo uma variada gama de profissionais altamente especializados, desde o repórter que colhe a notícia até o técnico que aciona o botão da gigantesca impressora rotativa. Pela mão de Luís Amaral, conhecido homem de imprensa da Guanabara, o leitor é conduzido ao interior dêsse laboratório de comunicação em massa, através das páginas de seu livro *Jornalismo, Matéria de Primeira Página*, recém-publicado pela Editôra Tempo Brasileiro, Coleção T.T.T., volume 6 — Capa de Renato Landim.

* * *

DE LÚCIO — Publicada há 35 anos atrás, Maleita, *de* Lúcio Cardoso, *é obra que reclama um contato maior com as novas gerações de leitores brasileiros. O livro não marca apenas a estréia de um escritor de talento (cujos méritos se confirmaram depois em obras do porte de* A Luz do Subsolo *e* Crônica da Casa Assassinada*), mas também um momento importante da moderna literatura nacional. Fazia-se, pois, necessária a sua reimpressão, da qual acabam de encarregar-se as Edições de Ouro. Volume de bôlso com ilustrações do próprio autor, introdução de M. Cavalcânti Proença e prefácio de Marcos Konder Reis.*

Panorama do cinema

HUSTON E A AMBIÇÃO — A Cinemateca do MAM apresentará, amanhã, à meia-noite, no Cinema Paissandu, o filme de John Huston, *O Tesouro de Sierra Madre* (*The Treasure of Sierra Madre*) com Humphrey Bogart, Walter Huston e Tim Holt.

Ambição, aventura, dois temas caros a John Huston (e clássicos no cinema) estão reunidos neste *O Tesouro de Sierra Madre*: a busca do ouro e a disputa entre três homens que, em conjunto, a princípio, tentam sua posse, a dissociação vindo logo depois. Em descendência direta de *Ouro e Maldição* (*Greed*), de Erich Von Stronheim, 1923, *O Tesouro de Sierra Madre* traz, ainda, outra constante de Huston: a frustração total de cada uma das aventuras tentadas, o insólito irrompendo a cada passo, impedindo sua consumação.

John Huston, diretor de *O Tesouro de Sierra Madre* é filho do excelente ator — já falecido — Walter Huston (que participa do filme) e iniciou sua carreira aos 25 anos como roteirista de William Wyler em *A Casa da Discórdia/House Divided*, 1931. Colaborou com diversos cineastas de grande importância no cinema americano: Raoul Walsh, Howard Hawks, William Dieterle. Alguns de seus filmes: *Relíquia Macabra* (*The Maltese Falcon*), 1941; *Paixões em Fúria* (*Key Largo*), 1948; *O Segrêdo das Jóias* (*The Asphalt Jungle*), 1950; *A Glória de um Covarde* (*The Red Badge of Courage*), 1951; *Moulin Rouge*, 1952; *Moby Dick*, 1956; *Os Desajustados* (*The Misfits*), 1960.

TOTÓ — HOMENAGEM — Fragmentos de filmes de Totó estarão sendo apresentados hoje no Cinema Paissandu — como complemento à exibição de Alexandre Nevski, *às 24h — e amanhã — como complemento à* Tesouro de Sierra Madre, *às 24h — em uma homenagem da Cinemateca do MAM à memória do cômico italiano:* Os Eternos Desconhecidos, Um Turco das Arábias e Somos Homens ou Ratos?, *respectivamente*.

"O ESTRANGEIRO" — Luchino Visconti (*O Leopardo, Rocco e Seus Irmãos, Vagas Estrêlas da Ursa Maior*) terminou dentro do prazo previsto — dez semanas — as filmagens de *O Estrangeiro*, baseado no romance de Albert Camus. Agora o filme segue para a sala de montagem que Visconti supervisionará pessoalmente. Marcello Mastroiani e Anna Karina estão nos principais papéis.

RENOIR NA MAISON — A Cinemateca do MAM apresentará na próxima segunda-feira, às 18h15m, no auditório da Maison de France, o filme de Jean Renoir A Carruagem Dourada (La Carrosse D'Or) *interpretado por Anna Magnani*.

Realizado em 1956, Jean Renoir declarou sôbre seu filme: "O roteiro era muito preciso; improvisei apenas os diálogos. Desta forma, as seqüências e sua progressão haviam sido determinadas a priori; apenas a forma de chegar ao objetivo final, ou seja, o plano final de uma seqüência sofreu uma série de modificações. (...) Em princípio, (La Carrosse D'Or *não tinha contracampos; quando eu os usava era porque tinha necessidade, algumas vêzes, de aproximar a câmara dos atôres, para que o público pudesse ficar integrado na ação. Isto, antes de ser um estilo, consiste em uma necessidade prática: o estilo está em como se coloca a câmara diante de cada cena e como ela é resolvida cinematogràficamente."*

VADIM E BARBARELLA — Barbarella, uma das mais importantes personagens das histórias em quadrinhos francesas será filmada por Roger Vadim (*Ligações Amorosas, A Ronda, E... Deus Criou a Mulher*) que também está elaborando o roteiro. Em Roma, Vadim idealiza o filme que será rodado inteiramente em estúdio "a fim de que seja possível criar a atmosfera irreal necessária".

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | GILDINHA EM TRANSE

Afinal, quem é Gildinha Saraiva? Correm apostas nos bares da Zona Sul. Uns afirmam que ela existe; outros, que foi inventada. No Cinema Paissandu, quando termina a sessão das 10, as menininhas se reúnem na calçada, à espera da passagem de Gildinha. Inútil expectativa, pois Gildinha faz parte do grupo que espera Gildinha passar!

Já disse e repito: sou o inventor da crônica-ficção. Insisto na perturbadora presença de Gildinha. Disco para ela; sua voz é rouca, quase fantasmagórica.

— Gildinha?

— Eu.

— Alguma novidade?

— Ah, você não pode calcular. Estou aqui com uma turminha legal. Vamos organizar um mini-comício contra a proibição de Terra em Transe. *Vai ter cartaz, garôtas moderninhas,* beatniks *mal cheirosos e tudo o mais! A única coisa triste é não haver no Rio um palácio federal em funcionamento permanente. Se houvesse, seria mais bacaninha que no portão da Casa Branca.*

— Gildinha, meu amor, o Salviano garante que você não existe. Deseja ver você elevada à categoria de ectoplasma.

— Ora, diga ao Salviano para ir fritar bolinhos no Roxy, quando estiver passando À Meia-Noite Encarnarei no Teu Cadáver!

— Me diga uma coisa, Gildinha. Você já viu Terra em Transe?

— Ainda não vi, mas já adorei zilhões!

— Que é que você acha do Romero Lago, o homem que reuniu os militares e lhes pediu que dissessem se o filme era ou não subversivo?

— Bem, eu pessoalmente prefiro o Lago dos Cisnes. *Já disse ao meu brôto de plantão: "Se você não adotar imediatamente o estilo Nureyev, fique certo de que vai começar a chover pra você." Foi chato.*

— Mas nós estávamos falando da censura...

— Pois é. Mas acontece que a minha opinião não pode ser publicada. Acho melhor eu me autocensurar, sabe como é?

— Gildinha, você tão novinha já sabe dizer nomes feios, Gildinha?

— Que é que eu posso fazer, meu chapa? Estou na onda, né? Ou você já esqueceu que estamos em 1967?

— Olha, aquêle mini-comício de vocês, só com menininhas e menininhos, pode dar galho. Lembre-se que ainda não estamos em Washington... A barra aqui é mais pesada pouquinha coisa.

— Qual nada! O Costa é boa praça. Govêrno que tem Passarinho e Pinto no Ministério não pode ser tão quadrado assim.

— Mas que surprêsa... A nossa adorável esquerdinha está virando a casaca?

— Você sabe muito bem que eu ainda não tenho idade para me radicalizar. Engulo o Jean-Luc, mas o Jean-Paul está indo longe demais.

— E Gláuber Rocha?

— Êsse é uma parada, mora? Se mandou para Cannes com a lata de filme debaixo do braço e vai tirar uma onda de mártir que vou te contar. O pessoal vai rir um bocado de nós. É o FEBEAPÁ, né? Agora, parece que vamos começar a dar vexame no plano internacional.

— Gildinha, Gildinha, você é de morte.

— Bem, vou dar no pé. Tenho que pintar um cartaz. É um negócio cheio de bossa, tá? Diz assim: "Queremos Terra e Transe para o Povo." Uma espécie de Reforma Agrária cinematográfica... Tchau!

A DANÇA NERVOSA DE TATIANA

BELLA STAAL

Hoje à noite, nos bastidores do Teatro Municipal, longe das vistas dos dois mil espectadores, uma pessoa estará com a respiração suspensa, mais nervosa do que tôdas as outras que acompanham há um mês e meio os exaustivos ensaios diários: Tatiana Leskowa, que está dirigindo o **ballet Giselle**, número de estréia de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev.

Depois de ter dirigido durante 15 anos o Corpo de Baile do Teatro Municipal, Tatiana — que as alunas aprenderam a chamar carinhosamente de Tânia — foi convocada agora, dois anos depois de ter-se afastado, por Dalal Achcar, para montar o primeiro espetáculo do famoso casal de bailarinos, com a participação de outros bailarinos, escolhidos entre os melhores de tôdas as academias de dança do Rio.

PREPARAÇÃO

Trabalhando quase 20 horas por dia durante as últimas semanas, Tatiana vem dirigindo agora os ensaios, já com a presença de Margot e Nureyev, adaptando os detalhes da coreografia ao estilo do casal de bailarinos.

Êsse trabalho, iniciado na segunda-feira, é considerado por Tatiana como "modificação de coisas mínimas, que em dois dias apenas podem ser aprendidas pelo corpo de baile".

Tatiana, que nasceu na França, de pais russos, estudou **ballet** no seu país de origem, tendo sido aluna da primeira bailarina do conjunto denominado Ballet Russo, que estêve no Brasil por três vêzes, "e em uma delas eu fiquei, em 1945".

— Eu pensava em ficar aqui apenas por seis meses, mas por causa do fim da guerra, e também problemas de família, acabei ficando de vez, e confesso que prefiro viver aqui do que na França.

PROBLEMAS

— A presença entre nós de Margot e Nureyev pode ser considerada como um estímulo para os nossos bailarinos, mas apenas passageiro, porque dentro de algum tempo será apenas uma lembrança — diz Tatiana.

Para ela, o estímulo só seria eficaz e permanente se aparecessem por aqui, constantemente, bailarinos famosos e excepcionais como Margot e Nureyev, para não deixar desaparecer o entusiasmo.

— Os preconceitos que existem no Brasil a respeito de bailarinos homens, e também os salários baixíssimos são obstáculos para os nossos profissionais, que só podem continuar mesmo com um idealismo muito grande.

— O **ballet** entre nós tem sido passatempo para môças grã-finas, e a parte delas que leva a dança sèriamente, como objetivo de sua vida, é muito pequena até hoje.

Tatiana afirma que "o preconceito é uma questão de educação, e a Argentina, que é um país mais conservador que o Brasil, já tem uma tradição de bailarinos homens. Quanto aos salários, êles não dão nem mesmo para viver, enquanto na Europa se vive apertado, mas pelo menos dá".

Outros problemas considerados fundamentais para o desenvolvimento do nosso **ballet** para Tatiana são a falta de espetáculos, "porque aqui no Rio só temos um teatro, o Municipal, que está sempre ocupado com muitas outras coisas além do ballet" e a falta de intercâmbio com outros países, como Argentina, Chile e Uruguai, que têm bailarinos de categoria.

FENÔMENO

Embora seja a primeira vez em que verá Nureyev dançando, Tatiana conhece Margot Fonteyn desde 1939, quando ela se apresentou aqui, tendo-a encontrado novamente no ano seguinte em Londres.

— Eu estava trabalhando na Itália, como diretora no Festival Internacional de Nerve, com Leonid Massine, e fui a Londres aproveitando uma folga para ver os espetáculos.

A pureza da técnica do casal de bailarinos e a sua expressão artística foram as coisas que mais impressionaram Tatiana vendo Margot e Nureyev juntos.

— Ela, além de tudo, é uma grande dama, em todos os sentidos, e êle, um fenômeno que só aparece uma vez em mil. Temos aqui bons bailarinos, como, por exemplo, Aldo Lotufo, mas no Brasil, êles só começam a aprender com 18 anos, enquanto na Europa se começa com 10.

Mas um caso como Nureyev, a aprendizagem e o treinamento não podem criar outro igual, "porque talento, já se nasce com êle".

LÉA MARIA

NUREYEV: UM DIA NO RIO

Quando, na noite de quarta-feira, Nureyev chegou à Vista Chinesa e viu a Cidade iluminada pela luz de uma lua magnífica, pôs-se a dançar e a fazer piruêtas, tão sensibilizado que ficou. Depois, mais tarde, não se cansava de repetir que gostaria de tornar a fazer o passeio pela Estrada das Canoas, Gávea Pequena e arredores.

Enquanto sua companheira, Margot Fonteyn, ia dormir, já que o cansaço dos ensaios exaustivos não lhe permitiu jantar no Panorama Palace Hotel, conforme o combinado, Nureyev encontrava resistência para andar pelas ruas de Copacabana, para apreciar as pedras preciosas brasileiras que se encontram à venda nas lojas para turistas, no Pôsto 2, e para jantar em companhia de Dalal e Baby Bocaiúva. Mesmo sabendo que lhe ia fazer mal, o bailarino russo repetiu três vêzes o assado ("A carne daqui é ótima!") e as outras comidas brasileira que constituíram o **menu** de seu jantar.

Nureyev gosta de flanar pelas ruas, de conversar com as pessoas desconhecidas e de entrar em contato com o povo. Foi numa dessas andanças por Copacabana que bateu com o joelho num poste pequeno, da calçada, dando um susto nos que o acompanhavam. "E veja so, disse o bailarino, "dei um encontrão numa cadeira do quarto do hotel com êste mesmo joelho." No final, os dois pequenos acidentes não o incomodaram.

Depois do jantar, enfim, êle foi ao Bateau. Mas não teve sorte: a discoteca estava numa dessas raríssimas noites de vazantes (difícil de acontecer), e Nureyev acabou ficando por alguns instantes, sem nem chegar a dançar. Sua opinião: "Lugar de bossa, igual às discotecas de iê-iê-iê de Paris e de Londres." Lá, uma das coisas que mais chamou a sua atenção foi o fato de só ouvir música americana.

Madrugada já alta, exausto dos passeios, dos ensaios e das idas e vindas, Nureyev entrou no Copacabana, para dormir.

A TEMPORADA DE FONTEYN-NUREYEV

A grande novidade em matéria de **ballet**, no programa de hoje à noite, no Municipal, é a **Dança em Quatro Instrumentos.** Nesse bailado, os figurinos são de Bea Feitler. Sandra Diecken dançará no primeiro movimento; no segundo, Alice Colino, Iana Kharina, Meliana Pantoja, Gilberto Mota, Juan-Carlos Berardi e Nino Giovanetti.

Quanto ao **ballet Metástasis**, composto pelo arquiteto grego Xenakis — com um cérebro eletrônico IBM 7 090, da Place Vendôme de Paris —, sua coreografia é de Nina Verchinina.

Margot e Nureyev dançarão **Giselle**, em nova produção do Royal Ballet. Cenários e figurinos de George Wakhevitch. No **pas-de-deux** do 1.º ato dançará Eduardo Ramirez, primeiro bailarino do Teatro Sodré, de Montevidéu. Ramirez, dando sua opinião sôbre a arte da dança, comenta: "A dança, atualmente, está em franca evolução. A clássica ainda ocupa um lugar da maior importância, sobretudo como aprendizado. Mas as novas idéias e as novas criações representam e expressam a época vertiginosa que vivemos, quando tudo está em transição, desde a indumentária até a música eletrônica. Gosto, portanto, e aceito, a dança moderna, como um veículo e como um complemento."

BÁRBARA E A CENSURA

A propósito da notícia que publicamos ontem, sôbre o curso de censura que o Sr. Romero Lago teria feito, recebemos uma carta de Bárbara Heliodora, em que a ex-diretora do Serviço Nacional do Teatro comenta: "Fui convidada a dar um curso sôbre teatro, para censores, e nêle procurei denunciar a gravidade da possível interferência da censura em qualquer manifestação de arte. O Sr. Romero Lago não foi um de meus alunos, mas qualquer um dos que seguiram êsse curso, bem como o próprio Romero Lago (pela única e rápida conversa que tive com êle, na vida) e o Coronel Leitão, então chefe do DFSP, poderão atestar que sempre lhes fiz ver muito claramente que sou contra tôda e qualquer censura. Cansei de repetir, como tenho repetido sempre, que a obra de arte tem de ser respeitada e que o debate de idéias é indispensável nas formas dramáticas que, por sua própria natureza, devem refletir a sociedade à sua volta."

SETE DIAS EM NOVA IORQUE

O Ministro Delfim Neto, que viaja depois de amanhã para os Estados Unidos, lá ficará durante uma semana, participando da reunião de governadores do BID. O Ministro tratará da concessão de financiamento para Ilha Solteira. Detalhe: o assunto lhe é particularmente grato, já que êle foi um dos que trabalharam no projeto de Ilha Solteira desde o comêço.

ABRIL EM PORTUGAL

É bem provável que o Ministro Gama e Silva viaje para Portugal, ainda êste mês. Lá, o titular da Pasta da Justiça receberia o diploma de doutor *honoris causa* da Universidade de Lisboa.

O MITO D. PEDRO II

Segundo o Sr. Pedro Muniz de Aragão, diretor do Arquivo Nacional, o mito D. Pedro II desapareceu quando da publicação de um livro contendo as cartas da Condêssa de Barral. Portanto, a questão presente, das cartas amorosas do Imperador, não vem atingir a figura histórica em nenhum sentido. "O que é preciso não esquecer", diz o Sr. Muniz de Aragão, "é que a Condêssa de Barral não foi amante de D. Pedro, mas apenas sua amiga".

As cartas divulgadas agora pertecem ao acervo documental do historiador Tobias Monteiro (que vem a ser tio do conhecido Zacarias do Rêgo Monteiro), hoje propriedade da Biblioteca Nacional.

O NÔVO JIRAU DÁ A PARTIDA

Na opinião geral dos que lá estiveram na noite de onteontem (noite de sua reabertura), o New Jirau, como agora se chama a discoteca da Rua Rodolfo Dantas, desta vez firma-se, como nos tempos em que era o único lugar da noite onde se dançava e se ouvia música jovem e moderna.

A noite de sua reabertura foi francamente primaveril: a decoração nova, de Da Costa, à base de girassóis, flôres e borbolêtas, fêz sucesso. A festa estêve bonita, elegante (as mulheres usaram vestidos longos; os homens, *black tie*) e a boate estêve lotada de convidados e de penetras — inevitáveis, em ocasiões semelhantes.

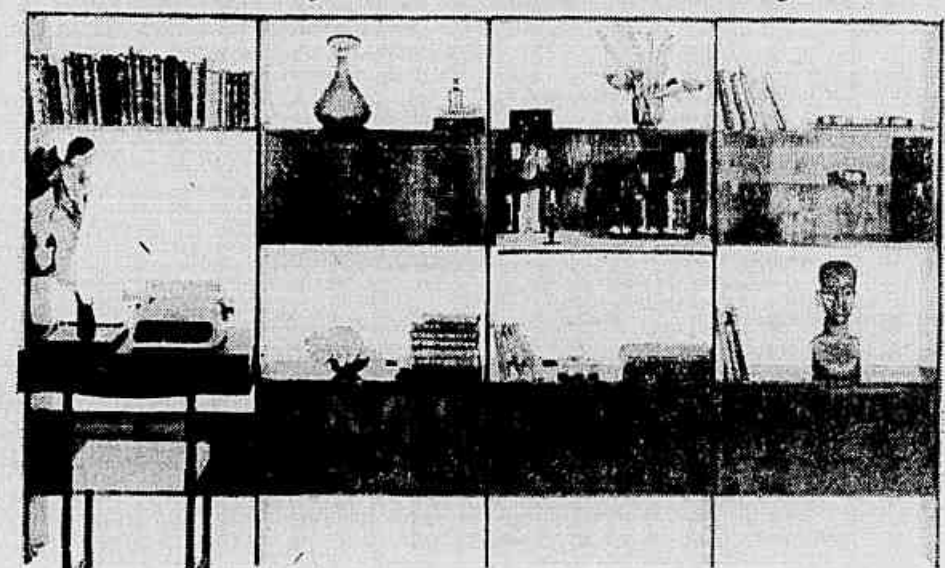
Dentre os presentes: casais Aluísio Muniz Freire, Jackson Flôres, João Resende, Mauro Travassos, Celmar Padilha, Vitor Costa Filho, Manuel Bernardez Muller, Lair Carbonara e Jane Hime, Vera Simões, Rubem Braga, Claudine de Castro e casal Maurício Roberto. Duas mulheres de vestidos iguais: Sras. Vitor Costa Filho e Mauro Travassos. A mulher mais bonita da noite: Ana Resende de vestido prêto, e etiquêta José Ronaldo, com bermudas aparecendo por sob a saia.

O *menu* da ceia foi caviar (para alguns), *consommé* (para outros) e strogonoff (para todos).

A discoteca é de primeira categoria: tocaram-se os últimos lançamentos da Europa e Estados Unidos. Muita música dos Beatles, de Polnareff, dos Rolling Stones.

Os donos da festa (e do New Jirau), Sérgio Cavalcânti e Lair Carbonara, têm tudo para fazer do lugar mais um ponto obrigatório no roteiro da vida boêmia da Cidade.

PICADINHO

- Depois de uma visita ao Brasil, embarcou de volta para Londres Alberto Palaus, especialista em assuntos brasileiros na BBC. Palaus ficou impressionado com a paralisação do aeroporto de Montevidéu durante dois dias, por ocasião da Reunião de Punta del Este.
- Quem viajou para Cannes, especialmente convidada pelo diretor do Festival, foi Celi Ribeiro. Favre le Bret, pessoalmente, lhe fêz o convite.
- Em maio, por ocasião do Congresso Internacional de Beleza a realizar-se no Copacabana Palace, organizado pela Secretaria de Turismo e pela Inter Coiffure, Madame Campos mostrará a sua linha de maquilagem (oriental) batizada de linha Tutankamon, e já apresentado em Paris, quando do desfile de Guy Laroche.

PASSARELA
GILDA CHATAIGNIER

NA COZINHA

ITÁLIA DIVULGA AFINAL O SEGRÊDO DA BOA "PIZZA"

Desenho de LAN

Hoje em dia, a **pizza** representa para a dona-de-casa, não apenas um prato saboroso e de fácil preparo mas também a melhor solução para um almôço de domingo, ou para aquela visita um tanto inesperada.

Há diversas fórmulas de conseguir uma boa **pizza**. Em casa mesmo, maneira ideal de comê-la quentinha e gostosa, ou comprada pronta em alguma boa confeitaria ou pizzaria, destas que existem, a cada passo, por tôda a Cidade.

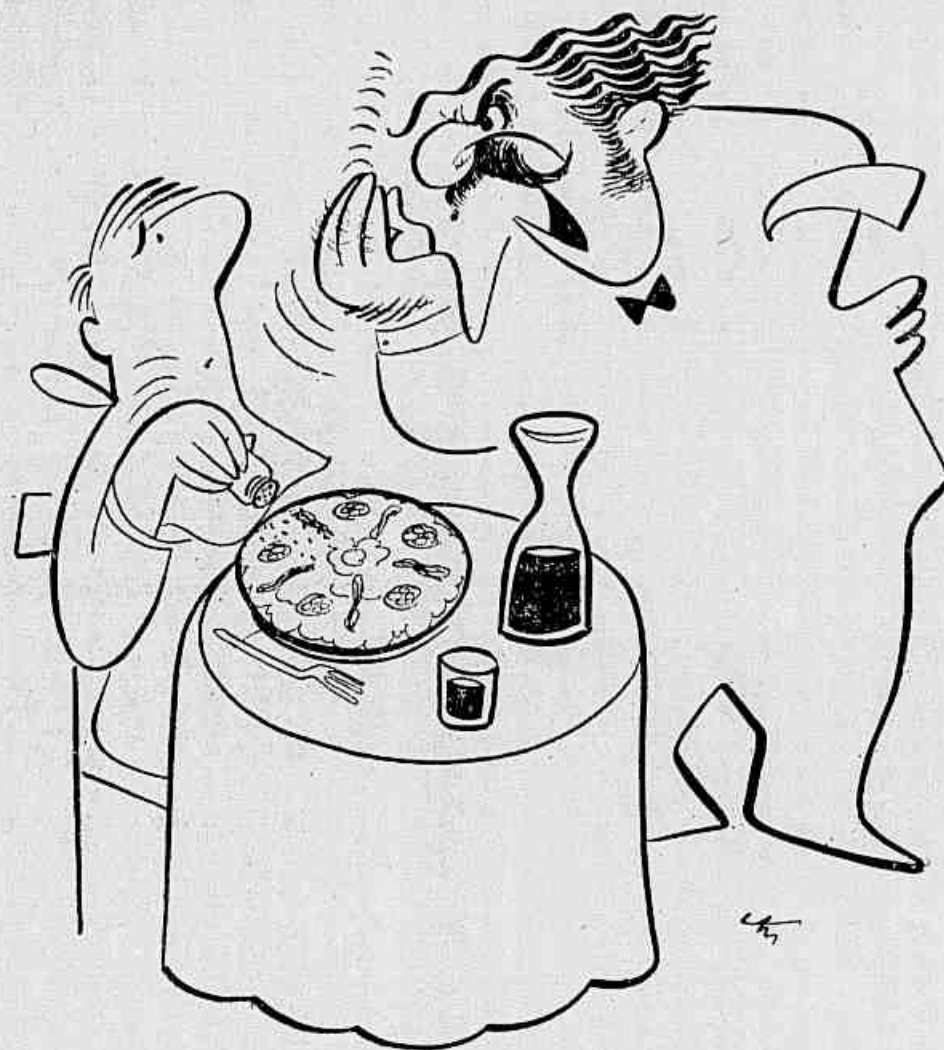
Dizem os italianos, **experts** absolutos no assunto, que o segrêdo e a dificuldade estão na massa. É preciso que ela fique **no ponto**, do contrário não adiantaria nada a fartura de queijo, de **oregano** ou um tempêro de tomates muito saboroso.

A **pasta**, como é conhecida pelos quatro cantos da Itália, deve ser feita ou comprada de véspera. Guarda-se no refrigerador e na hora do preparo da **pizza** tira-se, deixa-se voltar um pouco à temperatura normal, de preferência sôbre o mármore da pia. É bom ainda amassá-la um pouco e fortemente, adicionando uma colher de chá de óleo da melhor qualidade.

Outro detalhe a observar é a quentura do forno, quando chegar a hora de colocá-la. Êle não deve estar mórno ou quase frio mas sim multíssimo bem aquecido. Isto evita que a massa fique dura ou solada.

É errado ainda fazê-la muito grossa sôbre a fôrma. Declaram os italianos que a espessura ideal é meio centímetro apenas. Mais é biscoito, torta ou qualquer outra coisa mas nunca uma boa e autêntica **pizza**. A **muzarela** pode também ser cortada em fatias estreitas e longas, havendo para isto diversos tipos de raladores próprios.

Para cozinhar ela demora mais ou menos, uns vinte ou vinte e cinco minutos. Durante êste período não se deve abrir o forno. Quando estiver prontinha será bastante fácil notar, pois começam a aparecer bôlhas nas extremidades.

Tanto a massa, quanto o môlho de tomate e **oregano** devem estar devidamente salgados, pois é uma tremenda gafe culinária lembrar-se do sal quando a **pizza** está na mesa. Nenhum italiano perdoaria tal atitude.

PEIXE NÃO PODE SER VENDIDO LIMPO E ESCAMADO

As donas-de-casa leram os jornais desta semana e ficaram, sem dúvida, um tanto preocupadas com a notícia de que o pescado em geral, não poderia mais ser vendido já limpo e descamado nas feiras-livres e supermercados. Isto sob a alegação de que era um hábito pouco higiênico para as ruas e seus moradores, que muitas horas depois do funcionamento da feira ainda guardavam dela os restos e o odor, não muito agradáveis.

O jeito será de agora em diante, limpar o peixe em casa, mesmo, o que afinal não é tão difícil nem desagradável quanto parece. Basta saber que:

— O peixe só deve ser comprado enquanto fresco, com guelras bem vermelhas, olhos e escamas brilhantes;

— Se você não vai cozinhar o peixe em seguida, deve retirar as vísceras sem lavá-lo, pois a ação da água acelera a deterioração das carnes;

— Até levar ao fogo vale a pena conservá-lo numa água temperada e avinagrada;

— Se tem algum cheiro forte é necessário que engulam ainda vivos uma colher de vinagre;

— Para facilitar a tarefa de retirar as escamas, evitando que elas saltem por tôda a cozinha, existe um processo simples. Depois de lavado deve ser enxuto com um pano, o suficiente para que não deslize da mão, ao segurá-lo.

— Escama-se mais fàcilmente mergulhando em água quente.

ENTRADAS QUE SÃO EXCELENTES SAÍDAS

RUTH MARIA

SIRIS RECHEADOS

Modo de Preparar:

Lave e limpe bem os siris. Cozinhe-os em água e sal, até que fiquem vermelhos.

Retire tôda a carne do corpo e das pernas, tomando cuidado para não quebrar os cascos. Coloque em uma panela 3 colheres de manteiga, salsa e cheiro verde bem picadinhos, 3 colheres de farinha de trigo, 3 gemas, 1 xícara de caldo de carne ou água, 1 cálice de vinho branco, sal, pimenta do reino e tôda a carne de siri que tiver, bem picadinha. Misture tudo e leve ao fogo brando por uns 10 minutos. Retire do fogo e deixe esfriar. Se gostar, junte salsa batidinha. Encha as cascas de siri com essa mistura, alise por cima com uma faca, e cubra com farinha de rôsca.

Regue com manteiga derretida e leve ao forno para corar.

CAMARÕES À LA REINE

Modo de Preparar:

Cozinhe um quilo de camarões, de preferência dos grandes, em água, sal, limão, pimenta e um ramo de cheiros verdes.

Escorra e jogue sôbre êles um cálice de bom conhaque e flambe.

Tire-os da panela, coloque em porções iguais em pirex individuais, cubra com fatias de cebola cortadas bem finas e deixadas de môlho em leite gelado. Se gostar, polvilhe com noz-moscada.

Cubra com creme de leite e queijo parmezão ralado.

Leve ao forno para gratinar.

Experimente e verá que êste prato é uma entrada deliciosa, ligeira e fácil de preparar.

NA PAUTA:

O SONHO DE AMOR QUE TIRADENTES DEIXOU

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Na igreja, durante a missa — que era para as moças mais do que um ofício religioso, o único lugar onde os pais permitiam ir as filhas na idade de casar —, a jovem olhava seguidamente para trás, procurando um tipo fardado, alto, de cabelos escuros. Ela era Ana de Oliveira Rolim, tinha 15 anos. Êle, o Alferes Joaquim José da Silva Xavier, 36, 37 anos. Era um namôro que não iria longe. O Alferes morreria solteiro.

No entanto, a verdadeira imagem do soldado que em poucos anos faria tremer a colônia e a Côrte estava muito distante do homem insensível ao romance, preocupado apenas com a política. Bem vestido, bem barbeado, barulhento nos passeios que fazia com os colegas, êle teve também as suas paixões, e um amor secreto com uma viúva pobre dos arredores de Vila Rica, mãe dos seus filhos João e Francisca.

O PRIMEIRO AMOR

Com oito anos, na idade em que os meninos descobrem a primeira namoradinha, Joaquim José conheceu Isabel Gracinda. O pai era um português, Venâncio Roseira Dias, o *Alcobaça*, vendedor de fazendas, morador na Vila de São João del Rei, onde Joaquim José ia ver Gracinda, saindo da Fazenda do Pombal.

O tempo não foi capaz de diminuir o afeto. Os pais, no entanto, resolveram dar o contra. E foi assim que, quando tinha 19 anos, idade mais do que boa para casar, o futuro Alferes descobriu, em 1767, na volta de uma viagem, que os pais de Gracinda a tinham levado para o Rio, e dali partido para a Côrte.

A VÉSPERA DO FIM

Só muitos anos depois, já na década de 1780, Joaquim José viria a se interessar pùblicamente por uma mulher, a jovem Ana, tão criança para um Alferes realizado, freqüentador das solenidades dos *passos* em Congonhas do Campo, das procissões de Vila Rica e de outros acontecimentos que faziam a vida social da província, onde aparecia de farda azul, forrada de encarnado e com alamares de fios de prata. (Depois da Inconfidência ainda se comentaria que mais bem vestido do que êle só Tomás Antônio Gonzaga, com as suas camisas bordadas, casacos e fraques da moda.)

Foi em Minas Novas que conheceu a filha do sargento-mor Alberto da Silva de Oliveira Rolim. Deu de freqüentar a Vila, de aparecer no Tijuco (Diamantina), onde residia o padre Rolim, seu grande amigo e tio da môça. Falou muito com êle sôbre Ana. Impaciente, relutava em ir à fazenda do sargento-mor, sete léguas de Minas Novas, para vê-la. Até que, certa vez, procurou o possível futuro sogro, deixando-o intrigado, pois conversou sôbre muita coisa mas ocultou o essencial. Era um tímido com as mulheres. E o namôro prosseguia com olhares durante a missa.

Um dia, afinal, falou franco com o padre Rolim, incumbindo-o de fazer o pedido de casamento, que se faria "com grande contentamento e vontade", segundo o padre. O sargento-mor, no entanto, já tinha o compromisso de dar a filha ao sobrinho de um tal José Ferreira, do Sabará, o Capitão José Teodoro de Sá, que morava no Rio Pardo. O padre levou a má notícia ao amigo.

"... QUE OLHEM PELOS MEUS FILHOS"

A Inconfidência Mineira, o insucesso da conspiração, a cadeia, o processo, tudo isso deveria interromper as outras notícias sôbre Tiradentes. Graças a uma frase sua, porém, entrou também na História o romance que teve com uma viúva de Vila Rica, Eugênia Joaquina da Silva, ao dizer ao escravo Simplício, pouco antes de morrer, um recado para os amigos: "Que êles tomem conta dos meus filhos."

Os Autos de Devassa da Inconfidência dão notícia de Francisca, filha do Alferes com a viúva. E, além dela, um menino chamado João. O romance não era tão oculto que não deixasse D. Eugênia Joaquina intranqüila na época da execução de Tiradentes: ela achou mais prudente fugir para Dores do Indaiá, onde conservou a lembrança daquele Alferes "afoito e destemido, sem prudência às vêzes, e outras temeroso ao ruído da caída de uma fôlha, mas um homem de coração bem formado".

Conta o Dr. Joaquim Manuel de Macedo, em suas *Memórias da Rua do Ouvidor*, que Tiradentes era freqüentador assíduo da antiga Rua dos Latoeiros, onde passava não só para ultimar as tramas da Inconfidência, como também para namorar uma espanhola, famosa por seus amôres e prendas de costura.

Na verdade, a corda amarga da fôrca não deixou que ninguém soubesse para quem foi o último suspiro do galante sargento-mor.

A mulher e a natureza

Tôdas vocês já devem saber que vai ser realizado a partir do dia 27 de maio o IV Congresso Pan-Americano da Intercoiffure (Associação Internacional de Mestres Cabeleireiros). Mas pouca gente se lembra de que o primeiro congresso no gênero foi realizado no Rio, em 1960, no MAM, com catálogo desenhado por Augusto Rodrigues e com crônicas de Rubem Braga e Guilherme de Figueiredo. Êste ano, o Rio vai ser novamente cenário do encontro de cabeleireiros de todo o mundo, com sede no Parque Laje, a fim de dar maior côr local ao tema **A Mulher e a Natureza**. Vinte cabeleireiros — brasileiros, franceses, inglêses, canadenses, argentinos etc. — já estão inscritos nesta competição, que é mais uma tese de entrosamento de continentes do que uma promoção individual.

O cabeleireiro Paulo Barrabás vai editar 500 exemplares de um livrinho explicativo, ilustrado por Augusto Rodrigues, no qual haverá uma introdução de Carlos Drummond de Andrade, uma apresentação de Sérgio Pôrto e uma crônica de Paulo Mendes Campos, dentro da temática em vigor êste ano. Serão abordados não só o aspecto plástico dos cabelos — as linhas são inspiradas na natureza: flora, fauna, côres etc. — como também os aspectos científicos, culturais, técnicos e econômicos. Augusto Rodrigues vai ilustrar mais uma vez o livreto.

A volta do xantungue

Depois de ter caído no ostracismo, por causa da preponderância da ziberlina, o xantungue volta a ser rei nas próximas estações. A variedade é enorme, desde o de sêda pura ao de algodão. Os padrões seguem as diretrizes européias, mescladas com bossas nacionais em matéria de côres e motivos. Há estamparias africanas, florões, motivos astecas, idéias de Ken Scott. O preço varia entre NCr$ 12,00 (doze mil cruzeiros antigos) e NCr$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos) o metro.

Pérolas nos dedos

A moda era sinal de romance no tempo das vovós. E hoje ela quer dizer charme e coquetismo. Paris é quem comanda a novidade, lançando anéis tipo aliança com pérolas unidas como em forma de colar. É lógico que se trata de fantasia, pois são poucas as pessoas que se poderiam dar ao luxo de enfileirar pérolas e mais pérolas num dedo só. Elas são brancas ou intercaladas com negras. Há também variações com coral e turquesa e se permite o uso de vários anéis num dedo só ou um em cada dedo, à maneira dos Beatles ou de Roberto Carlos.

Anticoncepcional, tema inesgotável

Sob o patrocínio do Centro de Dinâmica Populacional e Reprodução Humana, vai-se realizar no próximo dia 24 às 20 horas na sala de conferências da Casa de Saúde Arnaldo de Morais — Rua Constante Ramos, 173 — uma palestra do Professor R. H. H. Richter — Diretor do Laboratório da Clínica de Mulheres da Universidade de Berna — abordando o tema **Problemas da Anticoncepção Oral na Europa**. Tôdas as leitoras interessadas estão convidadas.

Modulando

* O perfume que tem a embalagem mais arrojada do momento, é o Singulier, de Pierre Cardin; a tampa é tôda geométrica, listras no vidro, que por sua vez tem forma de trapezóide. * Anteontem, o desfile-apresentação do Artesanato Dagente, com modelos de Mário Vale exclusivos para a Barbarella. * As boutiques de alta categoria proliferam em Passy, o bairro mais esnobe de Paris. Sylvie Vartan é dona de uma delas e nota-se ainda La Machinerie e La Caverne de Ali-Babá. * Marta Paraíso, assinando a coleção colegial, para estudantes.

Panorama

das artes plásticas

PARA HOJE — Encerra-se hoje o prazo de inscrição para o Salão Nacional de Arte Moderna que êste ano contará com um membro paulista no júri, o crítico Válter Zanini, fato que naturalmente trará surprêsas na premiação. O segundo membro é o pintor Aluísio Carvão e o terceiro será votado também hoje, estando as preferências divididas entre o crítico Antônio Bento, candidato dos independentes e Maurício Salgueiro, apresentado pela Escola de Belas-Artes.

CICLO DE ESTUDOS — O Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes deverá inaugurar na próxima segunda-feira a terceira fase do Ciclo de Estudos que vem realizando, com uma exposição de abstratos geométricos que enquadra concretismo, neo-concretismo, op-art, arte cinética e novas tendências geométricas. A primeira mostra organizada pelos alunos foi um autêntico sucesso e a ela demos a máxima cobertura; quanto à segunda, fizemos restrições em face de algumas inclusões despropositadas e ausência de nomes mais expressivos. Vejamos como se saem os organizadores com a realização da terceira mostra. Desde já estamos informados de que há bastante dificuldades em se reunir obras de artistas paulistas, ficando o problema da pintura geométrica circunscrito no Rio.

PASCOA JUDAICA — No âmbito das comemorações do **Pessach** (Páscoa Judaica) do Ginásio Barilan, terá lugar hoje uma exposição de trabalhos de alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural daquele educandário. A mostra é franqueada ao público, à Rua Pompeu Loureiro, 48.

BIENAL PAULISTA — Na última semana de outubro, durante a realização da IX Bienal de São Paulo, será efetuado um simpósio de cientistas e humanistas de renome internacional que irão debater o tema Integração Ciência-Humanismo. **A I Bienal de Ciência e Humanismo, iniciativa pioneira na América Latina destina-se a promover a integração das artes e das ciências, com a aplicação dos postulados científicos nas artes e dos postulados estéticos nas ciências. Nosso objetivo — declarou Francisco Matarazzo Sobrinho, Presidente da Fundação Bienal — é despertar na juventude brasileira o interêsse pelo complexo arte-ciência. Acredita a nossa Fundação ser imperioso que captemos não só o que é elaborado pelas mãos dos artistas mas também o que nasce da inteligência dos cientistas e sábios. A produção artística e a produção científica — concluiu — confundem-se de certo modo em seu espírito criador e descobridor de novas técnicas e tendências.**

A I Bienal de Ciência e Humanismo, além do simpósio, contará com várias exposições, apresentando o que de mais atual existe no campo das ciências básicas e aplicadas. Entre elas já se contam como prováveis mostras sôbre genética, elementos plásticos na arte moderna, raio Laser, dessalinização da água do mar, energia solar, projetos e artefatos ANAE etc.

O simpósio será presidido por Carlos Chagas, delegado permanente do Brasil na UNESCO. Entre as personalidades convidadas figuram André Malraux, Giuseppe Ungaretti, René Maheu, Max Bense, C. H. Waddington, C. P. Snow, James B. Conant, Roger Bastide e Gilberto Freire.

SUZANNE VALADON — Mãe de Maurice Utrillo, como êle também pintora, Suzanne Valadon teria completado cem anos, êste ano.

A exemplo do que fizera em 1948 pelo décimo aniversário de sua morte, o Museu de Arte Moderna, para comemorar o centenário da artista, organizou uma exposição em homenagem àquela que Bernard Dorival, conservador do museu, qualificou de "a mais viril e a maior de tôdas as mulheres-pintoras".

Inaugurada pelo Sr. André Malraux, essa exposição contém coleções particulares de diversos museus de Paris e da província, bem como cêrca de 200 quadros, estampas e desenhos, ao lado de recordações da pintora (cartas de Erik Satie, Bartholomé, Degas etc.).

Algumas das primeiras obras de Suzanne Valadon estão presentes: auto-portrait au pastel, o retrato de sua mãe (1883). Entre as telas mais notáveis, destacam-se: o **portrait d'Erik Satie, l'église de Saint-Bernard dans les arbres, la chambre bleue**, um auto-retrato de seis nus, retratos de Utrillo.

Panorama da música

NA ABC PRÓ-ARTE — A ABC Pró-Arte realiza na próxima segunda-feira às 21h, no Municipal, o 2.º sarau de 1967 apresentando Jacques Klein num programa inteiramente dedicado a Beethoven; as sonatas escolhidas são as seguintes: *Op. 31 n.º 2 em Ré Menor; Op. 53 (Aurora), Op. 110* e *Op. 57 (Appassionata)*. Devido às dificuldades do momento, ficaram reservadas as localidades dos sócios de 1966 até o dia 20 de abril, impreterivelmente. São aceitos novos sócios para as demais localidades. A temporada foi iniciada com a Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile, e continuará a 3 de maio com a pianista Marta Argerich, detentora de inúmeros primeiros prêmios em Concursos Internacionais, que virá ao Brasil apenas por dois dias, tocando no dia 2 em São Paulo, e no dia 3 no Rio. A 15 de maio, recital da violinista alemã Edith Peinemann, cuja carreira já se firmou na Europa e Estados Unidos. Nélson Freire, que volta ao Brasil, se incumbirá do 5.º sarau, em 31 de maio. Em junho, dia 7, Quinteto de Sopros de Estocolmo; a 19 do mesmo mês, Duo Pianístico dos Irmãos Kontarsky. Em seguida, Orquestra de Câmara de Paris, Orquestra Rias de Berlim, Quarteto de Praga, Solistas da Filarmônica de Berlim, violonista Henry Szeryng, Solistas Bach da Alemanha etc.

DOMÊNICO SILVESTRO — Iniciou-se a série de aulas-conferências do Prof. Silvestro, na sala do Côro do Municipal, que continuarão tôdas as quintas-feiras às 17h30m e que interessarão não só aos cantores como aos oradores que fazem uso da voz.

NORA ESTÊVES — A primeira-bailarina do Corpo de Baile do Municipal, que fôra a Nova Iorque a fim de estagiar no Ballet de Mr. Robert Jeffrey, acaba de ser contratada para excursionar por vários Estados norte-americanos.

ORQUESTRA JUVENIL — O primeiro concêrto da série de 1967 da Orquestra Juvenil do Municipal, sob a regência do maestro N. N. Hack, será apresentado no dia 30 do corente, às 10h, com escolhido programa de Rossini, Britten, Nepomuceno, Albinoni e Mozart; a manifestação será em benefício das obras da Igreja do Cristo Redentor, em Laranjeiras.

CONJUNTO BERIOZKA — O célebre Conjunto nasceu em 1948; sua famosa "ronda das jovens bétulas" ("jovem bétula" é tradução literal de *beriozka* de onde o Conjunto tirou o seu nome), deu-lhe de imediato celebridade em tôda a União Soviética. Sua diretora, Nadejda Nadejdina, está criando sem cessar, desde 1948, uma série de danças que mantém sua glória de grande coreógrafa internacional; cada vez que ela volta aos países onde já se apresentou, o público quer rever seus espetáculos. A estréia dêsse Conjunto no Municipal está marcada para a noite de 9 de maio.

MAIS UM CONCURSO NACIONAL DE PIANO — O anunciado Concurso de Belo Horizonte terá lugar de 24 de setembro a 1 de outubro. Para maiores esclarecimentos, escrever à Secretaria, Rua Mato Grosso 1281, ap. 302, Belo Horizonte. Aos vencedores serão oferecidos prêmios valiosos destacando-se, para o 1.º colocado, uma bôlsa-de-estudos no exterior e uma ajuda de custas, em dinheiro.

ACADEMIA LORENZO FERNÁNDEZ — Estão abertas as inscrições para um curso de violão, de Roberto Silva, na Rua D. Mariana, 77.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO MUSICAL — O Serviço do Departamento de Educação Média e Superior da Guanabara realizará 40 concertos nas escolas, abrangendo quase todos os institutos estaduais; e comemorará o bicentenário do nascimento do pe. José Maurício com um concurso sôbre sua vida e sua obra, bem como com a execução de várias das suas composições. De 15 a 22 de novembro, realizará a XX Semana da Música.

3.º CONCÊRTO SOCIAL OSB — Amanhã às 16h30m, no Municipal, 3.º concêrto social série *Gala*, tendo como regente Simon Bleck e solista Maria da Penha. No programa, *Carnaval Romano*, de Berlioz; *Concêrto para a Mão Esquerda*, de Ravel, *Abertura Concertante*, de Guarnieri e *2.ª Sinfonia*, de Sibelius.

TIRADENTES OU AS DUAS INCONFIDÊNCIAS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

"... aquêle homem estruturalmente bom e digno"

(Rodrigues Lapa, *Tiradentes e Gonzaga*, separata da *Revista do Livro*, Rio, 1958)

Enquanto o poeta Tomás Antônio Gonzaga, em seu cárcere, no Rio de Janeiro, empenhava-se em fazer poèticamente a sua própria defesa — que Alberto Faria chamou de "crônica processual rimada" — Tiradentes depunha diante da Justiça (e da História) defendendo Gonzaga e esforçando-se para apontá-lo como homem inteiramente alheio à conjuração.

Afirmando nos autos *desconhecer* a participação de Gonzaga no movimento, Tiradentes ajudou a salvar-lhe a vida, como fêz com vários outros companheiros que tiveram suas penas comutadas, o que não impediu que a grande maioria dos inconfidentes, sobretudo os intelectuais, não só o acusassem como o tratassem sempre com o maior desprêzo.

A revolução mineira falhou "porque tudo nela nos parece precipitado, confuso e misturado" e porque os intelectuais mostraram absoluta "incapacidade... em manipular revoluções", segundo o Professor Rodrigues Lapa, um dos mais sérios estudiosos da época da Inconfidência.

Mas Tiradentes era povo.

HOMEM E HERÓI

Tão povo que conseguia ser herói e homem comum, ao mesmo tempo. E ao mesmo tempo, também, conseguia ser homem comum e um pouco santo. Ou não seria também "próprio dos santos" — estamos ainda com Rodrigues Lapa — negar-se insistentemente a si mesmo, negar-se "com destruidora humildade"? Foi o que Tiradentes fêz durante todo o seu interrogatório: negou-se a si próprio e negou inclusive valor patriótico — digamos assim — ao movimento que liderava, reduzindo-o e reduzindo-se a zero, a ponto inclusive de desfigurar-se.

Primeiro foi o caso de Tomás Antônio Gonzaga, cuja participação na Inconfidência Tiradentes negou sempre, enquanto o poeta compunha a sua "crônica processual rimada" em que, referindo-se ao chefe da conspiração dizia apenas isto:

"... que ponha uma ação destas
nas mãos de um pobre, sem res-
[peito e louco?
. . . .
...deu-lhe nesta loucura,
podia-se fazer Netuno ou Jove.
A prudência é tratá-lo por de-
[mente
ou prendê-lo, ou entregá-lo
para dêle zombar a môça gente."

Uma comparação entre o caráter de um e de outro, aqui, não honraria muito a memória — sempre tão romànticamente cultivada — do poeta da Marília de Dirceu.

Depois vem o de Cláudio Manuel da Costa, outro poeta, outro que o professor mineiro Lúcio José dos Santos, sem dúvida o mais minucioso e sério perquiridor da história da Inconfidência, classifica entre os *intelectuais da revolução*, na discriminação dos personagens por grupos que fêz. Cláudio disse textualmente: "...pessoa de tão pouco talento que nunca serviria para se tratar com êle facção alguma". A pessoa aí é Tiradentes.

Êsse humilhado e ofendido pelos companheiros, os mesmos que dias antes se entusiasmavam com a sua liderança em Ouro Prêto, mas a quem o sol do Rio deve ter feito tão mal, reagiu à cena do oratório em que um emissário avisou aos Inconfidentes que tôdas as penas — menos uma — tinham sido comutadas, com "um júbilo de santo", esquecido de si mesmo. O próprio frade que acompanhou o emissário registrou a cena "espantosa" em que o alferes surgiu como nunca em sua "palpitante humanidade", segundo Lapa, que refere a cena, tocante para o frade que a transmitiu aos pósteros: "Logo que se anunciou a comutação da pena aos sentenciados, com exceção de um só, êsse mesmo, esquecido inteiramente de si e de seu imenso infortúnio, abraça e felicita os outros, num júbilo de santo."

O MESMO BARRO

Um tanto de herói e um pouco de santo — e aquêle muito de homem comum, o homem do povo já citado, a lhe dar aquêle equilíbrio incomprável que marcou sua figura como poucas e, no Brasil, como nenhuma. O homem comum que foi Tiradentes teve, como qualquer outro, as suas aventuras amorosas. E disso se aproveitaram seus inimigos — os amigos da véspera — para a campanha de desprêzo que se seguiu a sua prisão. O Intendente Pires Bandeira, grande amigo de Gonzaga, e, como êle, frágil de caráter, "pôs a correr", no dizer pitoresco de Rodrigues Lapa, "uma balela que mostrava Tiradentes andando por casas de meretrizes, prometendo prêmios quando se implantasse a República".

Vale a pena, aqui, acompanhar o historiador *ipsis litteris*: "É mister esclarecer êste ponto, que pode ofender a susceptibilidade de certos puritanos. Está hoje provado que os costumes em Minas, na segunda metade do século XVIII, eram um pouco relaxados. Ao mesmo tempo que o luxo, chegou aos mineiros a depravação. Silva Xavier, sem obrigações de homem casado, militar sempre em correrias pelo interior, tinha talvez o direito a uns momentos de distração com mulheres de vida airada, a tomarmos à letra o dito de Pires Bandeira... Nisso, o herói não se afasta do comum dos homens, amassados com o mesmo barro. E daí, talvez se afaste: porque êste achegar-se a mendigos e prostitutas e aquecer-lhes a alma ao calor de um ideal, mais parece próprio de corações tocados de santidade. Aquêle homem queria purificar tudo o mundo e a todos queria dar o quinhão de felicidade a que todos têm direito; e isso é próprio dos heróis e dos santos."

O HERÓI HERÓI

O herói se sublima na cena de sua prisão, pelo Alferes Vidigal, na casa do ourives Domingos Fernandes, na Rua dos Latoeiros (depois de Gonçalves Dias), segundo conclusão recente exatamente no lugar em que está hoje a Galeria dos Empregados no Comércio. Tiradentes foi muito negado, desprezado e difamado por muita gente, inclusive neste século, por um indigno dêsse nome que, por motivos inconfessáveis, rebaixou o Alferes à pior condição: Joaquim Norberto de Sousa, que em sua *História da Conjuração Mineira*, de triste memória, só faltou chamar Tiradentes de nome feio. Pois bem, ninguém, nem mesmo o indigitado Joaquim Norberto, teve coragem de chamar Tiradentes de covarde: "coragem ninguém teve o desafôro de lhe negar", diz Lapa.

Escondido no sótão da Rua dos Latoeiros, Tiradentes estava armado — tinha um bacamarte — e a sua valentia indicava-lhe o caminho: vender caro a vida. Mas no momento exato êle teve o gesto que dá a medida do herói: não o herói de história em quadrinhos, o herói de fita de bandido e mocinho, mas o herói de uma grandeza superior: entregou-se sem reação.

Pífia vitória teve a polícia do reino, vitória que na voz da História iria virar vergonha. Mas se Tiradentes tivesse reagido na escaramuça da Rua dos Latoeiros, sua figura não teria a grandeza que tem hoje. O sentido da história que tinha, Joaquim José mostrou-o todo nesse passo, trocando uma luta inglória com meia dúzia de policiais pela subida cheia de dignidade nos degraus do patíbulo. No sacrifício, nasceu para a glória.

OS SETE INSTRUMENTOS

Um simples tira-dentes. O maior, talvez o único, mesmo, mas certamente o grande herói brasileiro, um simples tira-dentes. Nem uma nem duas vêzes tem-se ouvido aqui e ali o comentário mofino. Quem o faz se esquece não só de que o valor das coisas não está nelas mesmas, mas na perfeição e no amor com que são feitas: esquece, ainda, que Tiradentes não foi "um simples tira-dentes".

Se ganhou a alcunha é porque ficou famoso no ofício — e se ficou famoso é porque, dentes, tirava-os à perfeição. E não só tirava, como também os punha, "com sutil ligeireza". E os dentes que punha eram feitos por êle mesmo, com tal perfeição "que pareciam naturais". Além disso, curava doenças, "com bons conhecimentos de medicamentos vegetais", e "era também um tanto cirurgião", do que há provas pelo menos na cura que obteve para o pé da menina de Inácia Gertrudes, senhora que morava perto do local onde hoje está a estátua de Tiradentes, em frente ao palácio do dito cujo. Foi essa Inácia Gertrudes que lhe indicou a casa do ourives Domingos Fernandes para esconder-se. E conhecia mineralogia, era "perito no reconhecimento dos minerais e estudo das jazidas", segundo se deduz de documentos do próprio Governador Luís da Cunha Meneses, que mais tarde conseguiu de Joaquim Silvério a delação. E era bem provido de conhecimentos de engenharia prática, autor, inclusive, como está suficientemente provado, de um projeto para o aproveitamento dos Rios Andaraí e Maracanã para abastecer de água o Rio.

A OUTRA INCONFIDÊNCIA

Quem não acreditou em algumas das aspas acima, leia Frei Raimundo de Penaforte, que narrou os *Últimos Momentos* de Tiradentes: Tirava, com efeito, dentes com a mais sutil ligeireza e ornava a bôca de novos dentes, feitos por êle mesmo, que pareciam naturais". E mais adiante: "Era entendido em curativos, conhecendo muitos medicamentos vegetais, cuja aplicação fazia com vantagem. Era também um tanto cirurgião."

É bom conferir: dentista, consagrado; protético de incomparável habilidade; médico-curandeiro; pequeno cirurgião; engenheiro prático de minas; prático de engenharia civil; militar e revolucionário. Além de tudo isso, andou ocupado com livros e traduções do francês e do inglês para adaptar as constituições dos países dessas línguas à da república que queria fundar.

E, mais que tudo, era simplório e tagarela: tanto que, ingênuamente, nunca chegou a sequer desconfiar do sinistro Joaquim Silvério dos Reis e, se mostrou habilidade, inteligência e altivez de espírito para dirigir um punhado de gente teòricamente mais capaz que êle, na Inconfidência, mostrou também que descuidou-se muito, sobretudo na viagem para o Rio, ao andar fazendo chegar a muitos ouvidos, além dos que os necessários, os segredos da conjuração. Seu entusiasmo para a conquista de novos adeptos é que o levava a arriscar-se tanto, a falar demais. Porque êle era sobretudo um inconfidente.

O QUE HÁ PELO MUNDO

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Segundo o Bureau Central de Estatísticas de Estocolmo, o Brasil foi, durante 1966, o maior exportador do Continente americano, para a Suécia, excluindo os Estados Unidos.

Na realidade, o Brasil exportou para o mercado sueco, durante o ano passado, cêrca de NCr$ 162,1 milhões de cruzeiros novos de mercadorias, ligeiramente mais do que em 1965. Apenas os Estados Unidos superaram o Brasil, exportando para a Suécia cêrca de NCr$ 1,1 bilhão de cruzeiros novos. Depois do Brasil, ficaram a Venezuela com NCr$ 135,1 milhões, Canadá com NCr$ 120,4 milhões, Chile com NCr$ 98,4 milhões, Colômbia com NCr$ 61,4 milhões, Trinidad com NCr$ 55,8 milhões e Argentina com NCr$ 51,4 milhões de cruzeiros novos.

PRODUÇÃO DE AÇO

A Tcheco-Eslováquia produz 8,5 milhões de toneladas de aço, anualmente, correspondendo, em média, 667 quilogramas por habitante. Na produção **per capita** a Tcheco-Eslováquia situa-se em terceiro lugar, no mundo, ultrapassada, apenas, pelos Estados Unidos (626 quilogramas) e pela República Federal Alemã (624 quilogramas). O Japão vem após a Tcheco-Eslováquia, com 421 quilogramas de aço por habitante.

MÉXICO NA EUROPA

Procedente de Paris estêve em Praga o destacado pianista mexicano José Kahan, ora excursionando por diversos países europeus. Na Tcheco-Eslováquia manteve conversações com os representantes da gravadora Supraphon sôbre a possibilidade de efetuar uma série de gravações de música mexicana e espanhola.

Da Capital tcheco-eslovaca José Kahan seguiu para Madri onde executou o **Terceiro Concêrto** de Bartok com a nova orquestra da Rádio e TV espanhola, rumando, depois, com destino a Viena, Bruxelas e Londres.

O MAIS AVANÇADO

O mais avançado ônibus de dois andares do mundo — e o maior já construído na Grã-Bretanha — acaba de ser entregue ao tráfego.

O veículo faz parte da frota de ônibus, no valor de dois milhões e meio de libras esterlinas, que será posta em tráfego em Estocolmo em setembro dêste ano, quando a Suécia mudar seu sistema de trânsito para a mão pela direita. A frota será composta de 50 dêsses especiais Atlanutean de dois andares e de 200 ônibus Panther de um só andar.

Entre os aspectos do nôvo ônibus estão a direção hidráulica de alta sensibilidade, transmissão inteiramente automática, suspensão pneumática, escape ao nível do teto, ligação pelo rádio com a base, sistema de amplificador para falar aos passageiros e portas de emergência que funcionam por meio de célula fotoelétrica, sob o comando do motorista.

Outro sistema fotoelétrico localizado na escada é ligado a um computador, que conta a subida de passageiros e deduz os passageiros que descem, a fim de o motorista se manter ciente do número de assentos disponíveis no andar superior.

O MAIS RARO

Os mais recentes selos lançados pela Guiana (antiga Guiana Inglêsa) comemoram emissão do mais raro sêlo do mundo — o **British Guiana 1856 Black on Magenta** de um cent.

Os valôres dos novos selos, que apresentam uma reprodução do sêlo de 1856, são cinco cents e 25 cents. Foram desenhados por Victor Whiteley e impressos pela firma britânica De La Rue Limited.

O sêlo de 1856 foi parte de uma emissão provisória de selos produzida por Baum and Dallas na oficina da **Royal Gazette**, em Georgetown, para compensar a escassez de estoque devida ao atraso da entrega da série regular.

A taxa de um cent era cobrada pelo porte de jornais, e por isso a maioria dos selos foi destruída quando os jornais o foram. Durante quase 20 anos a verdadeira existência da emissão provisória de um cent, de 1856, permaneceu desconhecida. O único exemplar remanescente foi descoberto em 1873 por um jovem colecionador no meio de papéis da família. O colecionador vendeu-o por seis xelins.

O atual dono do sêlo, de identidade desconhecida comprou-o por 45 mil dólares.

Panorama do teatro

MARIA CLARA DIRIGIRÁ O CONSERVATÓRIO — Da lista tríplice que lhe foi submetida pela Congregação do Conservatório Nacional de Teatro, o Diretor do SNT, Sr. Meira Pires, escolheu para o cargo de Coordenador do estabelecimento o nome colocado em primeiro lugar na lista — o de Maria Clara Machado. Trata-se, sem sombra de dúvida, de uma ótima indicação: nos seus quinze anos de trabalho à frente do Tablado — que é, no fundo, uma escola prática de teatro, talvez a melhor que já tenha existido no Rio — Maria Clara demonstrou, sobejamente, as suas qualidades pedagógicas e administrativas. A sua cultura, a sua experiência teatral, a sua importante contribuição para o movimento de renovação do nosso teatro e a sua contagiante simpatia lhe garantem um diálogo fácil com os professôres e os alunos, conforme atesta, aliás, a espetacular votação (27 votos em 33) por ela recebida nas eleições para a lista tríplice. Com a nomeação de Maria Clara Machado, começam a se dissipar as pesadas nuvens que ameaçavam o Conservatório, e tudo leva a crer que o excelente trabalho ali realizado pela administração passada do SNT não terá solução de continuidade.

* * *

MIMICA NO COUNTRY CLUBE DA TIJUCA — O Country Clube da Tijuca organizou para amanhã uma Noite de Arte com a participação do jovem mímico carioca Salo Tavaler, que fêz os seus estudos em Israel e no Rio. O mímico apresentará números idealizados por Marcel Marceau, Pradel e Ricardo Bandeira, além de dois números de sua própria autoria. O espetáculo será apresentado na sede do Clube, Rua Uruguai, 574, com início marcado para as 21 horas.

* * *

ANIVERSÁRIO DE SHAKESPEARE — As festividades do 403.º aniversário de nascimento de Shakespeare serão inauguradas amanhã em Stratford On Avon, e durarão três dias. Como o dia tido como a data certa do aniversário — 23 de abril — cai num domingo, as principais celebrações serão realizadas no dia anterior, quando serão hasteadas as bandeiras de tôdas as nações que mantêm relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, cujos representantes depositarão coroas de flôres no túmulo do poeta, na Igreja de Santíssima Trindade. A historiadora C. V. Wedgwood e Lorde Birkett pronunciarão os principais discursos no almôço comemorativo. À noite, os convidados comparecerão a uma apresentação de *A Megera Domada*, pelo Royal Shakespeare Theatre. Domingo, depois do serviço religioso na igreja, o teatro abrirá excepcionalmente suas portas para uma récita especial durante a qual se farão ouvir intérpretes como Peggy Ashcrof, John Gielgud, Laurence Olivier, Anthony Quayle, Paul Scofield Dorothy Tutin e Irene Worth. No último dia das festividades, segunda-feira, o Prof. Nivill Coghill proferirá uma conferência comemorativa.

* * *

MANUEL PÊRA: 56 ANOS DE TEATRO — Esta noite, num dos intervalos de O Noviço, *que está sendo apresentado no Teatro Dulcina, os alunos da Fundação Brasileira de Teatro prestarão uma homenagem ao ator Manuel Pêra, que está completando 56 anos de atividades teatrais.*

* * *

"DELÍCIA" EM VIAGEM *Oh, Que Delícia de Guerra* dará, no próximo domingo, as suas duas últimas sessões antes da temporada em Pôrto Alegre, que começará no dia 24. O vitorioso espetáculo da Companhia Carioca de Comédia voltará, porém, a ser apresentado no Teatro Ginástico, depois da excursão ao Sul. O elenco vem se modificando aos poucos: depois das substituições, já bastante antigas, de Eva Vilma e Paulo César Pereio, também Mauro Mendonça afastou-se da companhia, e no espetáculo de domingo passado o impagável Juju quebrou o pé, tendo de ser substituído em algumas das cenas em que costumava atuar. Tanto as cenas de Mauro Mendonça como as intervenções que o intérprete machucado teve de abandonar foram distribuídas entre os outros atôres do elenco.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

UM HOMEM... UMA MULHER... (Um Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. Colorido. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

LADRÕES DE SOBRA (Too Many Thieves), de Abner Biberman. Aventura. Com Peter Falk, Britt Ekland, Joanna Barnes, Nehemia Persoff. Colorido. **Metro Tijuca, Pathé** (a partir de 10h da manhã), **Ricamar, Pax, Paratodos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Metro Tijuca, Pathé** (a partir de meio dia), **Ricamar, Pax, Paratodos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

NO PARAÍSO DO HAWAI (Paradise-Hawaiian Style), de Michael Moore. Musical. Com Elvis Presley, Suzanna Leigh, James Shigeta, Donna Butterworth. Colorido. **Flórida, Paris-Palace, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Regência, Matilde, S. Pedro, Rio-Palace, Scala, Britânia.** (Livre).

JOHNNY YUMA (Johnny Yuma), de Romolo Guerrieri. **Western** à italiana. Com Rosalba, Neri, Lawrence Dobkin. Eastmancolor. **Opera, Caruso, Rio** (Tijuca), **Alfa** (Madureira). (14 anos).

O BALLET REAL DE LONDRES (The Royal Ballet) com *Margot Fonteyn*. Documentário apresentando três números do Ballet Real de Londres: **O Lago dos Cisnes, O Pássaro de Fogo, Ondina. Bruni-Copacabana.** Hoje às 16h e 22h; sábado e domingo às 14 h — 16h40m — 19h20m — 22h. (Livre).

GOL, A COPA DO MUNDO DE 1966 (Gol, The World Cup). Documentário colorido, narrado em português. **Roxy, Vitória, Leblon, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A FUGA DO PRESENTE (La Fuga), de Paolo Spinola. Drama. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimée, Paul Guers, Enrico Maria Salerno. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O BEIJO AMARGO (The Naked Kiss), de Samuel Fuller. Drama. Constance Towers, Anthony Eisley, Michael Dante, Virginia Grey. **Alaska** a partir das 14 horas até meia noite. (18 anos).

A CIDADE DO MEDO (City of Fear), de Peter Bezencenet. Melodrama. Com Terry Moore, Paul, Maxwell, Marisa Mell. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Santa Rosa** (Caxias), **Mello** (Penha Circular), **Paraíso** (Bonsucesso). (14 anos).

Sylvie, La Vieille Dame Indigne

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio, 1963. Sòmente hoje no **Paissandu**, em continuação ao Festival do Cinema Francês, patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL.

ANGÉLICA E O REI (Angélique et le Roi), de Bernard Borderie. Aventura de espada de alcova. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Samy Frei, Ann Smyrner, Estella Blain, Claude Giraud, Philippe Lemaire, Jean Rochefort. Colorido. **Condor Copacabana, Plaza** (a partir das 10 horas da manhã), **Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A GUERRA DOS MUNDOS (The War of the Worlds), Byron Haskin, baseado na novela de H. G. Wells. Com Gene Barry, Ann Robinson, Les Tremayne, Bob Cornthwaite. Colorido. **Rivoli, Kelly Royal, Marrocos, Rio Branco e Rosário** (14 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sandpiper), Vincent Minelli. Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Colorido. A partir de hoje no **Cine Lagôa Drive-In**, às 20h30m e 22h30m. Sábado sessão à meia noite e meia. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A SEGUNDA ESPÔSA (Lotti Sbagliati) comédia italiana em quatro episódios, todos dirigidos por Steno. Com Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franchi & Ingrassia. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO POSSUIR LISSU (Gambit), de Ronald Neame. Aventura de intenção sofisticada. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom. Technicolor. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice:** 14h 50m — 17h — 19h10m — 21h 20m. (14 anos).

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA (A. D-3 Operazione Squalo Bianco) Stanley Lewis. Filme italiano de espionagem. Com Rodd Dana, Franca Polesello, Janine Reinaud Lucia Modugno. — Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã). **Olinda, Mascote, Riviera, Ricamar, Riachuelo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis.** Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Flamengo.** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (16 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen), de Jack Donahue, baseado na novela de Jack Finney. Aventura sofisticada: uma pequena quadrilha assalta o **Queen Mary** em pleno oceano. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Richard Conte, Alf Kjelin, Errol John. Em Panavision e Technicolor. **Festival, Bruni-Botafogo.** (16 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luis de Villalonga. Technicolor. **Condor Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli de Spartivento), italiano, de Leopoldo Savona. Aventura. Com John Barrymore Jr., Rosal Stuart, Franco Balducci, Scilla Gabel. Em Euroscope e Eastmancolor. **Santa Rosa** (Caxias), **Rois, S. João** (Meriti). (10 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Congdon, Larry Hagman e outros. Colorido. **Capitólio, Carioca, Miramar, Central:** 15h — 18 h — 21h, **Capitólio** (Petrópolis). (18 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers, de Phil Karlson). Aventura com Dean Martin, Stella Stevens e Daliah Lavy. Colorido. **Rian, Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, **Imperator:** 15h — 17h — 19h — 21h, **Madrid:** 19h e 21h. (18 anos).

MINHA ESPÔSA É UM SUCESSO (Il Successo), de Mauro Morassi. Vittorio Gassman e Jean-Louis Trintignant voltam a reunir-se sob o patrocínio de Dino Risi **(Aquêle que Sabe Viver)**, mas, dessa vez, o diretor se limitou a supervisar e o ator francês tem papel secundário. A comédia é frágil, embora novamente interessante o personagem de Gassman. Com Anouk Aimée. **Presidente:** 15h — 17h — 19h — 21h, **Eden, Ipanema, Fluminense, Irajá:** 17h — 19h — 21h — **Coliseu:** 14h — 16h — 18h — 20h, **Caxias, D. Pedro.** (18 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema, São Bento** (Niterói), **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro Copacabana:** 14h — 15h30m — 21h, **Petrópolis, Odeon (Niterói):** 13h30m — 17h e 20h 30m. (16 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Bruni-Saens Peña.** (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo mais em falso que foi **007 contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciane Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Icaraí** (Niterói): 18h30m — 21h, **Rex, Cascadura:** 14h — 16h30m 19h — 21h30m, **Botafogo:** 17h30m — 20h30, **Floriano:** 15h — 17h 50m — 20h40m, **Leopoldina, Môça Bonita:** 17h30m e 20h20m. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philipps Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriella Tinti. Côres. **Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. e **Império e Madureira:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

RESPONDENDO A BALA (The Plainsman), de David Lowell Rich. **Western** revivendo as figuras legendárias de Wild Bill Hickok, Bufallo Bill e Calamity Jane. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton, Bradford Dillman, Henry Silva. Côres. **Vitória** (Bangu): 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O canastrão Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christina Carrère, Horst Frank. Côres. **Paz** (18 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

FESTIVAL DE FILMES JAPONÊSES — A Cinemateca do *Museu de Arte Moderna* e o Instituto Cultural Brasil-Japão estão apresentando o festival de filmes japonêses no auditório de **O Globo,** no horário das 20h30m. O programa é o seguinte: Hoje **Veredito de Uma Consciência (Shiroto Kuro)**, o único não inédito de Hiromichi Horikawa e amanhã **Verdade Perdida no Mistério (Neppon Retto)**, de Hajime Kumsi.

MORANGOS SILVESTRES (Smultronstallet), de Ingmar Bergman. Com Ingrid Thulin, Gunnar Bjornstrand, Bibi Andersson. A partir de hoje até domingo em sessões contínuas das 14 horas em diante no **Museu da Imagem e do Som.**

OS CAVALEIROS DE FERRO (Aleksander Nevsky) 1938, de S. M. Eisenstein com Nikolai Tcherkassov. Êste filme será exibido em sua versão original sem legendas em português. Hoje em sessão única às 24h no **Paissandu,** apresentação da Cinemateca do MAM. Como será exibido um fragmento do filme de Mario Monicelli **Os Eternos Desconhecidos (I Soliti Ignoti)**, de 1958 em homenagem ao ator Totó, falecido recentemente.

TEATRO E "SHOW"

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Francisco Milani. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** — Praia de Botafogo, 522 (26-9220). 22h; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente **espetáculo pop,** um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suely, Modesto de Souza, Spina, Grácindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1613 R. Teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

Fregolente, Os 7 Gatinhos

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — (32-5817), às segundas-feiras às 21h. Preços populares para estudantes.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra; Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5517). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. **Dir. de Fernando Tôrres.** Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4860), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Renata Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m, sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom. 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Bôlso,** Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122). 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Até domingo.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651), 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abraão Farc e Elsa Gomes. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h. e dom., 18h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. **Dir.** João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa vida** impõe suas vontades a uma família estranha. **Dir.** de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival,** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro 1, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h. 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

STRIP SHOW "A" — Espetáculo permanente de revista com **strip-tease.** Produção de Américo Leal. **Recreio,** Rua Pedro 1, 53 (22-8164) — Sessão contínua das 18 às 24 horas.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. Suspenso até dia 27.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci, As Cariocas e conj. GB-4, **Teatro Azul,** Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho, Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia dia 27.

ISABELA, O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL — Nova peça para a juventude, de Maria Clara Machado. Aventuras em Minas Gerais no século XVIII. Dir. da autora. Elenco do Tablado. **Tablado.** Estréia 2 de maio.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Estréia em abril.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC.** Estréia em maio.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Estréia 19 de maio.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-4453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2076 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

HELENA DE LIMA — Show à meia-noite e meia. **Le Candelabre. Couvert:** NCr$ 8,00 — de 5a. a sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert:** NCr$ 18,00. Consumação: NCr$ 5,00.

MARIA BETHÂNIA — Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — NCr$ 5,00. Hoje e amanhã.

MÚSICA E RÁDIO

ADEMAR NÓBREGA — Apreciação Musical — **Rádio Roquete Pinto,** dia 27, às 10h.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal,** hoje, domingo e dias 25 e 29 às 20h45m.

CORAL WILLYS — **Municipal,** amanhã, às 20h45.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — Violinista Damasceno e conjunto de Música Antiga. — **Auditório da TV Globo.** — Domingo, às 10h.

OSB — **3.º Concêrto Social** — Bloch e Maria da Penha — Berlioz, Ravel, Guarnieri, Sibelius — **Municipal,** amanhã.

ABC PRÓ-ARTE — Jacques Klein — **Municipal,** segunda, às 21 horas.

MÚSICA MODERNA NO BRASIL — Mignone Siqueira e Gnatalli — **Cecília Meireles,** dia 28, às 21 horas.

O.S.B. — 2.º concêrto da Série Especial — Karabtchewsky e Alimonde — **Sala Cecília Meireles,** dia 29, às 16h30m.

MISSA DA COROAÇÃO, de Mozart — N. N. Hack — Côro da Academia Santa Cecília — **Municipal,** dia 30, às 10 horas.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — Bach, Hendel, Nandof, Vivaldi — I.C.B.A. — **Cecília Meireles,** dia 2 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30 — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h 15m 12h15m — 18h15m — 21h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. à 6a.-feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a.-feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. à 6a.-feira.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje às 22h05m — **Les Cris de Paris,** de Janequin, **Baile de Formatura,** de Strauss, **Peça em Forma de Habanera,** de Ravel, e **Dança da Morte,** de Liszt.

ARTES-PLÁSTICAS

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hora das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzerini e outros — **Maraca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — **Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.**

ACERVO — José de Rome, Renato Landim, Gerhard e outros. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Menezes, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

COLETIVA — Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Milton Dacosta, Zélia Salgado e uma homenagem a Heitor dos Prazeres. — **Galeria IBEU,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

V RESUMO JB e NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA — MAM — Av. Beira-Mar.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilda Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cartu** — Barão de Ipanema, 110-A.

BEATRIZ VASCONCELOS — Desenho — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 16h às 22h, de seg. a sábado. Até o dia 15.

SCLIAR — Desenhos, gravuras, quadros e aquarelas. — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visc. Pirajá, 22, das 14h às 24h. Até dia 30.

VALENTIM — Exposição de fotos em que o assunto é mulher. — **L'Atelier,** Barão de Ipanema, 29-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlamaqui e outros — **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

LURDES CEDRAN — Pintura — **Galeria do Copacabana Palace** — das 14h às 22h, de seg. a sáb.

III EXIBIÇÃO ANUAL DE ARTE VISUAL DO BRASIL — Exposição de arte gráfica, fotografia e arte experimental. Promoção do Clube dos Diretores de Arte. — **MAM** — Av. Beira-Mar.

PERGUNTE AO JOÃO

MINISTRO

UBALDO S. NETO — Catumbi — "O nôvo Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, chegou a falar na tribuna do Senado, há pouco eleito Senador?"

Na véspera de assumir a Pasta do Trabalho, o Senador Jarbas Passarinho, na manhã do dia 14, fêz sua estréia na tribuna do Senado falando sôbre os problemas da Amazônia, acentuando que "... o problema amazônico é de tal relevância que não teremos mais o direito, em futuro próximo, de manter a soberania nacional, se não estabelecermos, desde logo, uma política firme, séria e incorporá-la ao território nacional".

DE GAULLE

DINIS GONÇALVES — Leblon — "Um irmão do General De Gaulle é de fato muito parecido com êle?"

Seu filho de 45 anos é que tem famosa semelhança com o pai —, e ainda há pouco um jornalista norte-americano, sôbre a semelhança física entre o General Charles De Gaulle e o filho, escreveu o seguinte: "... a mesma altura, a mesma barriga, o mesmo olhar vago, o nariz grande e até o hábito de colocar as mãos nos bolsos quando está de casaca".

PIMENTÃO

JOSINO FERREIRA — Nova Iguaçu — "Botânicamente, como se explica o pimentão?"

É o pimentão uma planta originária da América tropical, sob a denominação botânica de Capsicum Annuum, da família das Solanáceas, cultivado em todo o mundo como legume e condimento. É um subarbusto que pode atingir a 1 metro de altura, sendo suas flôres brancas solitárias.

UNIVERSITÁRIOS

BENÍCIO VARELA — Marechal Hermes — "Em relação ao ensino superior atualmente no Brasil é verdade que quatro Estados — São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul e Minas Gerais — absorvem mais de 60% do total de universitários?"

Sim —, publicando a Revista MEC (n.º 36) o seguinte a êsse respeito: "... das 22 unidades da Federação onde é ministrado ensino de nível superior, apenas São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul e Minas Gerais absorvem 65,9%, isto é, ... 102 695 universitários de um conjunto de 155 781, em 1955 (...)"

BOA-FÉ

LUÍS ARRUDA — Rio Comprido — "No Brasil em que lei é punida a exploração da boa-fé popular com predições do futuro e atos semelhantes?"

Na Lei das Contravenções Penais, Artigo 27, que dispõe textualmente o seguinte: "Explorar a credulidade pública mediante sortilégios, predição do futuro, explicação de sonho, ou práticas congêneres: Pena — Prisão simples, de um a seis meses, e multa, de 500 a 5 mil cruzeiros."

METEOROS

SÍLVIO QUEIRÓS — Méier — "Quando foi que os meteoros Leônidas apareceram no céu em maior quantidade?"

A corrente de meteoros Leônidas que visita o nosso planêta aproximadamente de 33 em 33 anos em novembro foi mais notável em 1833, quando os Leônidas constituíram verdadeira chuva de estrêlas cadentes, chegando os astrônomos a contar cêrca de 35 mil meteoros por hora, em 1833.

DOM

DÉCIO PAIXÃO — Manhumirim — "Em que parte da Bíblia, São Paulo se refere aos dons que a pessoa pode receber de Deus, como o dom da profecia e o de falar línguas entre vários dons?"

É na I Epístola aos Coríntios, capítulo 14 — em cujos versículos 20 e 21 se lê o seguinte: "Irmãos não sejais meninos no juízo, na malícia, sim, sêde crianças; quanto ao juízo, sêde homens amadurecidos. // Na lei está escrito: Falarei a êste povo por homens de outras línguas e por lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o Senhor".

VULCÕES

VALDEMAR LOPES — Marechal Hermes. — "A Ciência o que diz sôbre o calor no centro da Terra e os vulcões?"

Desde a mais remota Antigüidade o homem tem sido testemunha de numerosas manifestações do calor interno da Terra, sendo muitas as hipóteses a respeito da origem dos vulcões, admitindo a Ciência que o calor terrestre tenha por origem a herança do calor solar, a radioatividade e os complicados fenômenos físico-químicos nos constituintes internos e externos do Globo.

DICIONÁRIO

CENIRA MENESES — Gávea. — "Na Biblioteca Nacional, do Rio, pode ser encontrado algum dicionário ideológico da língua espanhola que seja atual e vindo da Espanha?"

Sim. Organizado por Julio Casares, da Real Academia Espanhola, o **Diccionario Ideológico de la Lengua Española,** de 887 páginas, é fácil de consultar na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, sendo aqui interessante mencionar a divisa ou epígrafe que Casares adotou no seu **Diccionario Ideológico: Desde la idea a la palabra; desla palabra a la idea.**

PETROBRÁS

PAULINO AZZER — São Cristóvão. — "A aplicação da correção monetária ao capital da Petrobrás realmente fêz êsse capital elevado em 4 vêzes passando agora de um trilhão de cruzeiros antigos?"

De fato. A aplicação da correção monetária fêz com que o capital social da Petrobrás quadruplicasse, passando de 345 bilhões de cruzeiros antigos para um trilhão e 380 bilhões na mesma moeda, em ações ordinárias e preferenciais de 4 000 e 1 000 cruzeiros antigos.

REALENGO

ENEDINA RODRIGUES — Piedade. — "Na Guanabara o subúrbio de Realengo por que passou a ter um Bispo?"

Por uma das inovações do Concílio Vaticano II e dentro do programa de descentralização do govêrno da Arquidiocese do Rio de Janeiro, o Bispo Dom Alberto Trevisan tomou posse no Vicariato Episcopal da Zona Leste da Guanabara com sede em Realengo — na Avenida Santa Cruz n.º 425 —, chegando Dom Alberto Trevisan à Praça Padre Miguel seguido por um cortejo de automóveis.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

O foguete Atlas deverá terminar sua luta em 1970

ANO II — N.º 80

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

JORNAL DO ESPAÇO

De orgulhoso balístico intercontinental a "burro de carga" da ANAE o Atlas completou dez anos de idade. Para um grande foguete é realmente uma longa *vida* e isto só depõe a seu favor.

* * *

Em janeiro de 1951 foi assinado um contrato, a portas fechadas, entre os dirigentes militares americanos e a firma Convair. Recebeu o nome de Código MX-1 593 e previa a construção de um míssil balístico suficientemente grande para levar a 8 000 km de distância uma bomba de hidrogênio com precisão razoável.

O desafio era tremendo mas a Convair acreditava poder assumir esta responsabilidade; tinha alguma experiência adquirida no Projeto MX-774 (de 1949) quando construira e testara foguetes de porte médio equipados com motores orientáveis, técnica que esperava empregar no grande balístico, mas para se ter uma idéia dos problemas basta dizer que o maior foguete existente, o Redstone, alcançava apenas 450 km.

Inicialmente estudou-se a possibilidade de construir um engenho de estágios múltiplos e os cálculos mostraram que êste monstro teria 182 toneladas de pêso. Os engenheiros da Convair sabiam que os russos tinham escolhido esta solução *gigantista* por ser de mais rápida realização mas acabaram desenvolvendo um modêlo modificado onde o estágio inicial era substituído por dois motores auxiliares que se soltavam após alguns minutos de funcionamento. Igualmente a estrutura do foguete foi simplificada ao máximo. Isto permitiu tornar o engenho mais leve e menor e em janeiro de 1955 a Fôrça Aérea aceitou os planos definitivos do nôvo engenho, oficialmente batizado SM-65 (míssil estratégico tipo 65) e apelidado Atlas pela firma construtora. O apelido ficou.

* * *

Agôsto de 1957. Em uma uma tarde escura, um grupo de autoridades militares norte-americanas observa em Cabo Kennedy (então Cabo Canaveral) o primeiro ensaio de vôo do gigante Atlas. Acendem-se os motores e vagarosamente êle ganha fôrça e se ergue. Súbito, algumas centenas de metros acima do sôlo, adquire vida, sacode-se, e finalmente explode em um mar de combustível inflamado. Para quem assistia foi um choque terrível mas os engenheiros sabiam que estavam no caminho certo. A estrutura do foguete, antes de ser destruída pelo oficial de segurança, suportara tensões que esmigalhariam qualquer máquina. O fracasso foi abafado e os trabalhos continuaram.

Dois meses depois a União Soviética colocava em órbita o Sputnik-1, usando para isso um balístico intercontinental modificado.

* * *

Os dois anos que se seguiram foram de atividade febril. Dezenas de Atlas subiram da rampa do Cabo e foram tombar no oceano, e em 1958 já superavam a marca dos 8 000 km contratual. Em maio de 1960, um Atlas, equipado com uma nova ogiva e motores mais potentes, cobriu a distânica de 14 500 km, muito mais que o mais poderoso balístico soviético então em uso.

A Fôrça Aérea encomendou algumas centenas de exemplares e começou a instalá-los em abrigos espalhados pelo território nacional.

* * *

O Atlas é um monstro interessante. Sua carcaça, fabricada com lâminas ultrafinas de aço especial, *murcharia* se não fôsse mantida sempre sob pressão, como um balão cheio. E no entanto, pode suportar sem perigo as terríveis tensões longitudinais dos lançamentos.

O míssil em si compõe-se de três partes distintas: embaixo estão os motores (2 aceleradores laterais de aceleração inicial e um motor central de *cruzeiro*, fornecendo uma potência total de 160 toneladas. Os três motores são acesos no mesmo instante mas os auxiliares desprendem-se a certa altura. Junto com os motores estão as turbinas, bombas e demais peças necessárias ao funcionamento dos motores. Há ainda dois pequenos motores laterais de orientação, tipo *vernier*

Sôbre os motores está o longo cilindro dos tanques de oxigênio líquido e querosene, encimado por uma seção com instrumentos eletrônicos de comando e pela ogiva nuclear, que nas versões espaciais é substituída por estágios adicionais e satélites.

* * *

O Atlas era, porém, um míssil da *primeira geração*. Exigia 12 minutos para carregar seus tanques de combustível antes de cada disparo e, em uma guerra, êste tempo poderia ser fatal.

A Fôrça Aérea aperfeiçoou os engenhos Titã-2 e Minuteman de disparo instantâneo e, aos poucos, retirou os Atlas de serviço. Começava para o grande engenho uma *segunda vida*.

Nesta época a ANAE precisava de foguetes poderosos e o Atlas se prestava muito bem a estas missões. Bastava adicionar estágios adicionais e modificar ligeiramente o sistema eletrônico de orientação.

John Glenn, o primeiro astronauta norte-americano a entrar em órbita, foi lançado ao espaço por um foguete Atlas e a combinação Atlas/Agena provou ser excelente tanto na segurança como no rendimento.

Basta dizer que um nôvo Atlas é lançado ao espaço a cada sete dias, levando na ogiva ora satélites de espionagem, ora sondas planetárias, ora satélites pesados de pesquisa científica.

Seu rugido surdo, sua chama viva e esbranquiçada, seu lento acelerar já foram apreciados por milhões de pessoas no cinema e na televisão. E muitos outros ainda o verão até que êle finalmente se aposente, por volta de 1970.

Os Atlas espaciais têm realmente uma longa linhagem. O primeiro, e mais famoso dêles, foi um Atlas D inteiro colocado em órbita pelo Govêrno americano em dezembro de 1958. Naquele tempo os russos orbitavam cargas pesadas (Sputnik-3 de 1 500kg) e era preciso fazer algo para começar a propaganda que obtinham: foi então secretamente resolvido colocar em órbita um Atlas inteiro, equipado com um sistema de telecomunicações radiofônicas.

A missão foi um sucesso. A carcaça em órbita media mais de vinte e cinco metros de comprimento, três metros de diâmetro e pesava quatro toneladas. O Presidente Eisenhower utilizou o sistema de comunicações para enviar ao mundo uma mensagem de Natal.

* * *

Depois o Atlas recebeu o Able como estágio secundário. Êste conjunto (Atlas/Able) deveria lançar satélites pesados à Lua, mas nos três disparos, se o Atlas funcionou, os Able falharam. Passou-se então para o conjunto Atlas/Agena, até hoje em uso. Um Atlas/Agena lançou a sonda Mariner-2 que foi a primeira a realizar medições em Vênus, a sonda Mariner-4 que fotografou Marte em 1965 e muitos engenhos à Lua.

A mais recente (e talvez a última) versão do Atlas é o Atlas/Centauro, já famoso por lançar à Lua os veículos Surveyor de pouso suave. Pode colocar em órbita terrestre cargas de até quatro toneladas ou lançar uma tonelada à Lua, com segurança.

Concebido para a guerra o Atlas provou sua eficiência na paz.

Alice Morgan, amor espacial

"Quando eu era uma criança, há cêrca de 50 anos, julgava-se que as meninas deviam preparar-se para ser professôras, bibliotecárias ou enfermeiras", lembra Alice Morgan. "Meus pais não compravam os brinquedos de armar de que eu gostava; em vez disso, me davam bonecas. Felizmente eu tinha quatro irmãos mais velhos e sempre brincava com seus jogos de construções."

Hoje, a Srt.ª Morgan é uma engenheira eletrônica na Divisão de Mísseis e Sistemas Espaciais de Huntington Beach, Califórnia. É Presidente da Associação de Engenheiras, que possui 8 000 membros, e uma das mais respeitadas figuras de sua profissão.

"Meu pai era engenheiro mecânico e queria que meus irmãos seguissem a sua profissão; mas não realizou seu desejo. Qual não foi a sua surprêsa quando viu que eu é que vim a seguir a carreira".

Explica que sempre quis ser engenheira, tendo revelado desde cedo muito interêsse pelas ciências matemáticas. Mas os pais procuravam dissuadi-la, dizendo que nunca iria precisar daquilo. Por isso, querendo agradar a família, estudou enfermagem dois anos, acabando por voltar-se para a Engenharia. Por ironia, o estudo de enfermagem acabou revelando-se inestimável em sua carreira.

Alice Morgan, de aparência simples e agradável personalidade, possui um vasto cabedal de entusiasmo para tudo que faz.

Cresceu em Baltimore, Maryland, onde freqüentou a escola pública. Em 1953, formou-se em Engenharia Mecânica pela International Correspondence School, de Pittsburgh, Pensilvânia e, dois anos depois, recebia o diploma em Engenharia Eletrônica pela John Burroughs School, em Burbank, Califórnia.

Seu primeiro emprêgo foi na Bendix Corporation, Divisão de Rádio, nos setores de projetos, inclusive no mecanismo de sistemas e de vendas. Promovida a projetista assistente, transferiu-se para a filial da companhia na Califórnia, onde por seu trabalho tinha contato com fabricantes de fuselagens de aviões e com o pessoal mais importante das linhas aéreas nacionais e estrangeiras.

Em 1956, a Srt.ª Morgan exonerou-se e utilizou seus conhecimentos de rádio de aeronaves para dar início à sua própria companhia eletrônica, especializada no projeto e fabricação de instrumentos para contrôle remoto de equipamento de rádio de aviões.

Essa iniciativa, acha ela, foi o maior desafio de sua carreira. "Eu tinha de provar alguma coisa", afirma. "Não sabia por que, mas tinha de provar que podia fazer aquilo. Eu supervisionara pràticamente o mesmo trabalho na Bendix, e tinha tão bons contatos nas companhias aéreas, que sabia que podia pôr mãos à obra. Mas, três anos depois, comecei a perguntar a mim mesma se aquilo valia a pena. Minha determinação de vencer era tão grande que, no comêço, eu trabalhava dezoito horas por dia e nos fins de semana. Depois que a companhia logrou êxito, e que eu consegui o que queria, perdi o interêsse".

Quando a Bendix lhe ofereceu um lugar de projetista de engenharia de sonar e navegação militar, resolveu sacrificar sua independência. Vendeu sua companhia com um bom lucro.

Depois de completar seu projeto na Bendix, ela ingressou na Lockheed Aircraft Company, nas vizinhanças de Burbank, onde foi projetista no Projeto de Mísseis Polaris.

Em 1963, aceitou um oferecimento da Douglas Aircraft Company, onde se encontra atualmente.

"Quando se está na engenharia, muda-se de companhia freqüentemente, passando de um projeto para outro", explica ela. "Mas até agora nunca me afastei do trabalho. Há sempre outro projeto esperando".

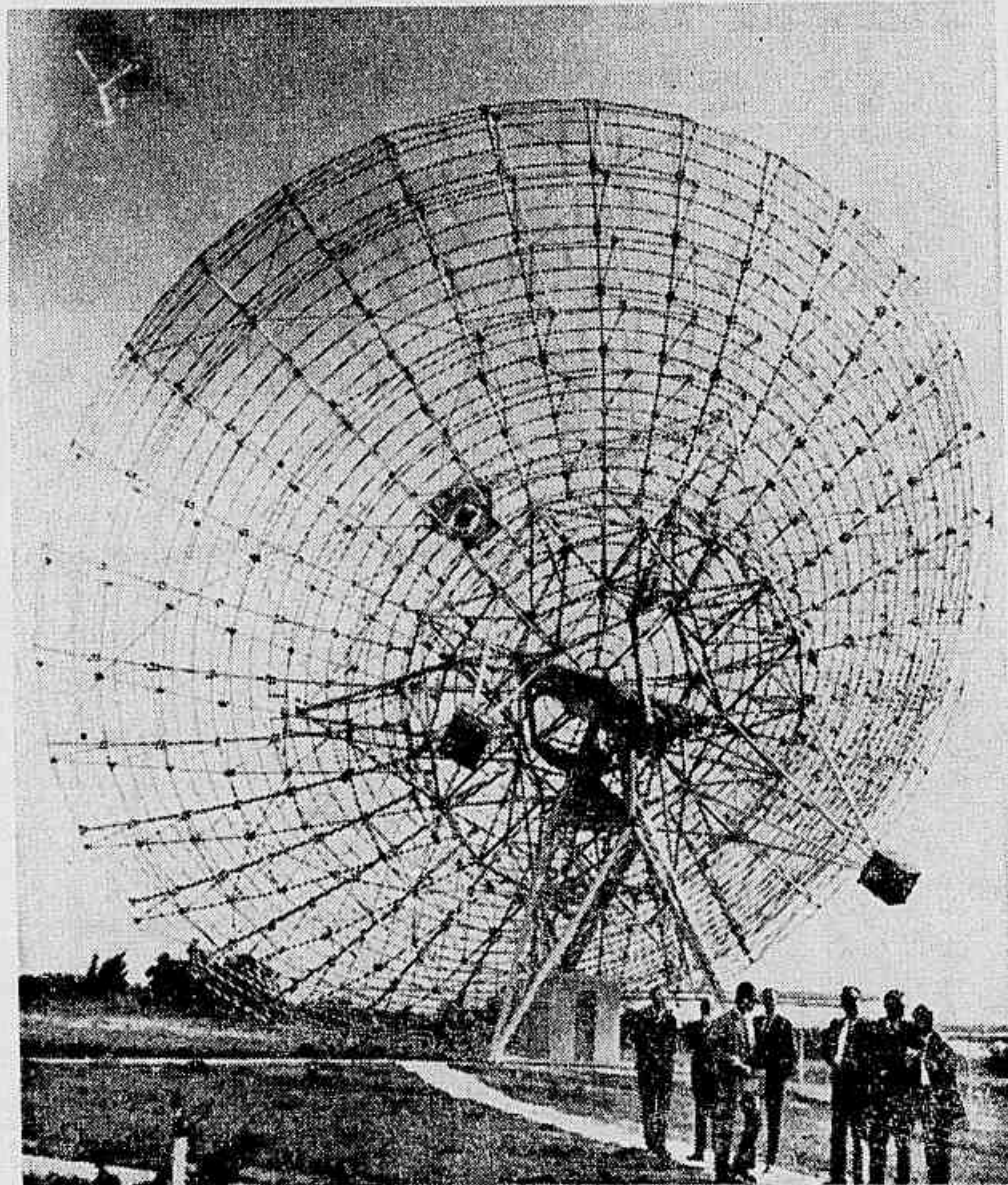
Durante três anos, ela foi projetista no Projeto Saturno-Apolo, que a Douglas está aperfeiçoando para a ANAE. O objetico do Projeto Apolo é a colocação de astronautas norte-americanos na Lua, antes de 1970.

Como engenheira-chefe, a Srt.ª Morgan foi responsável pela análise, coordenação e documentação requeridas para o contrôle do programa de testes ambientais de unidades eletrônicas.

Seu projeto atual é no programa de laboratório orbital tripulado, um projeto da Fôrça Aérea Norte-Americana, no qual a divisão da Douglas é principal responsável.

"Estou trabalhando em eletrônica biomédica relacionada com os efeitos dos vôos espaciais sôbre o homem", disse ela. "Com a minha base de medicina, sinto-me como se estivesse em casa. É que aquêles dois anos que passei estudando enfermagem não foram perdidos."

A participação da Srt.ª Morgan na Associação de Engenheiras começou quando ela ainda estava na Companhia Bendix, em Maryland, e continua até agora. Ocupou a maioria dos postos de maior relêvo na Seção de Los Angeles e, antes de ser eleita presidente, foi tesoureira e vice-presidente. Tem igualmente parte ativa na Sociedade de Eletricidade Aeroespacial.

Alice Morgan orgulha-se em afirmar que não apenas os homens podem projetar naves espaciais

RADIOTELESCÓPIO ARGENTINO

Êste radiotelescópio, construído nas proximidades de Buenos Aires, tem sido utilizado pelos cientistas argentinos para pesquisas sôbre as características físicas e químicas da atmosfera terrestre. (Foto enviada pelo Dr. Andrejus Korolkovas).

Satélite brasileiro em lançamento

As autoridades espaciais brasileiras anunciaram oficialmente o próximo lançamento de um foguete Javelin, da Barreira do Inferno, dentro do Projeto Satal Satélite alemão).

Êste disparo será importante por muito fatôres. Antes de mais nada o Javelin é um foguete de 4 estágios e bom tamanho, o maior jamais lançado da América Latina, e deverá alcançar 1 000 km de altitude, outro recorde importante para nós; um segundo Javelin subirá algumas semanas depois.

O Projeto Satal prevê a colaboração entre brasileiros e alemães nos testes pré-orbitais do satélite de pesquisa daquele país, do qual o segundo Javelin levará uma réplica completa.

Não se trata ainda de colocar um satélite em órbita mas sim dos testes finais para esta operação e o simples fato de nossos especialistas se encarregarem de tão importante disparo bem mostra a confiança internacional de que desfrutam. Barreira do Inferno prova também estar equipada para missões bem mais avançadas do que há um ano atrás, quando seu maior foguete alcançava apenas 200 km. É um progresso muito rápido, digno de todo o aplauso e por êle ficam de parabéns as equipes do GTEPE e da CNAE.

É interessante notar que mais ou menos na mesma ocasião em que o Govêrno brasileiro torna pública sua decisão de construir bombas atômicas para utilizá-las em gigantescas obras de engenharia, também seja anunciado o passo inicial para capacitar nosso país a entrar para o reduzido grupo do chamado Clube Espacial.

O sucesso do lançamento do Javelin de 4 estágios será mais um passo neste sentido.

Foguete japonês passa em teste

Os cientistas japonêses realizaram o primeiro teste de vôo com um exemplar completo de seu nôvo foguete lançador de satélites, o Mu. O teste foi feito a partir do Campo de Provas de Kagoshima, em Uchinoura, no Japão e embora o quarto estágio houvesse falhado as demais partes do nôvo engenho funcionaram a contento, levando os técnicos a afirmar que na próxima vez tentarão colocar em órbita um satélite experimental.

O programa japonês de foguetes, que já se desenvolve há dez anos, vem sendo orientado como um esfôrço inteiramente nacional e os resultados, até agora, têm sido excelentes. Foi construída tôda uma gama de foguetes para diferentes missões, e entre êles os engenhos meteorológicos Kappa são bastante conhecidos, tendo sido inclusive vendidos para outras nações. Em 1966 foram feitas duas tentativas para colocar pequenos satélites em órbita utilizando foguetes adaptados Lambda-4S. Ambos os testes fracassaram por defeitos no último estágio, mas agora as esperanças japonêsas concentram-se no nôvo lançador Mu, especialmente concebido para a complexa missão de colocar satélites em órbita. O Mu, quando completamente aperfeiçoado, colocará o Japão na frente da França no pêso máximo dos seus satélites.

Três dos estágios do nôvo engenho são propulsados por combustível sólido e um dêles, o último, por uma bateria de pequenos motores líquidos.

Os pequenos detalhes do Surveyor

O Surveyor-3 não difere muito de seus dois antecessores. Trata-se de um veículo desenhado pelo Laboratório de Propulsão a Jato e construído pela firma Hughes para a ANAE americana.

Sua missão: pousar suavemente na Lua e realizar análise do solo e do ambiente lunar, com vistas a futuros vôos tripulados.

Características técnicas:

Pêso: uma tonelada.

Propulsão inicial: foguete lançador Atlas Centauro.

Propulsão da nave: um motor retroativo de combustível sólido, três pequenos motores de combustível líquido para correção de rumo e manobras finais de pouso.

Equipamento eletrônico: sistema orientador estelar, rádios, transmissor de TV, baterias solares, antenas onidirecionais, antena orientável, baterias químicas, radar de aproximação para a Lua, computador de vôo e pouso, medidores de radiação, temperatura e campos magnéticos, detetores de impacto de micrometeoritos, uma câmara TV capaz de filmar em tôdas as direções e em côres, um braço mecânico telecomandado da Terra para escavar o solo da Lua e observar sua resistência.

Lançamentos anteriores: Surveyor-1 (30 de maio 1966): vôo perfeito, Pousou na Lua, transmitiu 11 150 fotos, sendo algumas em côres, e valiosos dados científicos. Surveyor-2 (20 setembro 1966): disparo perfeito mas um defeito em um dos motores direcionais fêz a nave entrar em cambalhotas de que não conseguiu se recuperar. Chocou-se com a Lua e explodiu.

BRASÍLIA

SUPLEMENTO DO JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1967

Maqueta do Teatro Nacional

Catedral de Brasília

NOVA CAPITAL NÃO É MAIS ASSIM TÃO NOVA

Ao completar sete anos de vida, Brasília retoma o plano do monumental, no momento em que, por pura coincidência, retorna ao Brasil Juscelino Kubitschek, o seu criador. Êste aniversário assinala, aparentemente, o encerramento de um ciclo e a abertura de outro. Três ciclos viveu a Cidade, até o momento: o da construção, até 1960, o da paralisação, até 1964, o da integração, até abril de 1967.

O último correspondeu à gestão do Prefeito Plínio Cantanhede, trazido ao Planalto Central pela Revolução. Sua administração foi operosa em todos os planos, mas o seu sêlo foi a grande obra de urbanização, notadamente no plano de ajardinamento. "Quero que se lembrem de mim como o prefeito-jardineiro" — dizia o Sr. Cantanhede, e é assim que êle deverá ser lembrado.

JARDINS MÁGICOS

Para quem não conheça o cerrado nem a planura dêste chapadão, será difícil imaginar a transformação mágica que se realizou em Brasília graças ao seu ajardinamento. A Cidade era um arquipélago de gigantescos blocos de concreto, tornados quase inacessíveis pelo barro vermelho que os separava — lama escorregadia nos seis meses de chuva, nuvens de poeira nos seis meses de sol. O prefeito que assumia cedo percebeu que o pulo a ser dado para unificar Brasília, transformá-la verdadeiramente numa cidade, era êsse, singelamente: plantar. E êle plantou. Muitas árvores, muitas plantas ornamentais, mas principalmente grama, a maior área de gramados urbanos do País, pelo menos. A boa grama *batatais*, nativa em Paracatu, de onde foi sendo trazida pelos caminhões, dia após dia, mês após mês, nestes três anos de atividade ininterrupta.

Brasília integrou-se e também cresceu, embora, neste ponto, sem tanta agressividade. Só dois palácios surgiram: o do Tribunal de Contas da União, que já estava quase pronto, e o maravilhoso Palácio do Itamarati, o melhor de todos os projetos monumentais de Oscar Niemeyer. O desenvolvimento das habitações, porém, escapava à alçada da Prefeitura, era da competência privativa do GTB, cujo fracasso foi tão retumbante que, ao findar o Govêrno Castelo Branco o próprio órgão foi extinto, como se a mistura de inatividade e mal-dizer em que mergulhou agisse como um ácido que o dissolvesse. Em seu lugar, surge a Codebrás, presidida pelo ex-Deputado Mário Gomes, um apaixonado de Brasília, com experiência administrativa, tido como capaz de agir produtivamente no setor em que a Cidade enfrenta a pior de suas crises e em constante agravamento: a falta de moradias.

TEMPO DE WADJÔ

No plano monumental, também, as promessas voltam a ser excitantes. Na Prefeitura está agora um jovem engenheiro goiano, que além de se chamar Wadjô (Wadjô Gomide) usa um bigode fininho, condenado a crescer ou a desaparecer, assim que seu portador federalizar-se de fato. Sem embargo, o Sr. Wadjô provocou uma ótima impressão aos senadores que, um tanto desconfiados com a escolha de um inédito, nascida ao que se dizia nos meandros das ambições políticas em Goiás, só se resolveram a votar a sua indicação depois de submetê-lo a minuciosa sabatina.

Êle passou naquela prova e já na primeira quinzena de gestão dava uma boa medida da sua grandeza: convocou Oscar Niemeyer para uma conversa em que revelou seu interêsse na execução de grandes obras. Primeiro, concluir os três monstros de concreto que atravessaram, quase intocados ou totalmente intocados, várias administrações municipais. A Catedral, o Palácio da Municipalidade e o Teatro Nacional.

TRÊS MONSTROS SAGRADOS

A Catedral, possìvelmente, é o mais melancólico dos raros malogros arquitetônicos de Brasília.

O horror de Niemeyer a examinar os aspectos da funcionalidade de seus projetos permitiu que êle concebesse uma estrutura que é realmente deslumbrante mas que, se concluída de acôrdo com as previsões, só poderia ser vista do lado de fora, a não ser que, em vez de destinar-se a um templo, a obra fôsse aproveitada, por exemplo, para uma sauna. Se aquelas vigas convergentes, uma prece em concreto, fôssem interligadas por vitrais, como previsto, a presença na nave subterrânea seria insuportável por mais de cinco minutos, mesmo de noite, tal o grau de calor que ela receberia e guardaria por falta de ventilação.

Verificada, *a posteriori*, a sua inviabilidade, várias alternativas foram cogitadas, até fixar-se o arquiteto na única que torna possível a presença de fiéis na catedral: a mais feia de tôdas, a construção de uma subcúpula quase ao nível da rua, a qual não chegará a afetar a visão externa do templo, mas talvez venha a causar alguma angústia às ovelhas de Deus que acaso sofram de claustrofobia.

O Palácio da Municipalidade, que será, òbviamente, a sede da Prefeitura. É uma gigantesca e, por enquanto, inexpressiva massa de concreto, até agora totalmente abandonada, por falta de recursos para a sua complementação. Se fôr efetivamente concluída, como parece pretender o Sr. Wadjô Gomide, será possivelmente mais um centro de irradiação urbanística no Plano-Pilôto, embora na área em que ela se encontra não esteja previsto nenhum surto notável de construções. Mas a sua existência certamente provocará a conclusão do imenso jardim do Eixo Monumental, completado desde o Congresso até a tôrre de televisão pelo Sr. Plínio Cantanhede, como fonte luminosa e sonora, pista de patinação, lago para barquinhos a vela, área para aeromodelismo etc.

O Teatro Nacional, que será uma das maiores casas de espetáculos do mundo, é dessas três a única obra que progrediu na gestão Cantanhede. Das suas duas salas, a menor foi concluída: o Teatro Martins Pena, e ficou contratado o revestimento das fachadas laterais, que serão revestidas por blocos assimétricos de concreto. Esta é uma obra verdadeiramente faraônica, pelo próprio espírito piramidal da sua concepção. O Sr. Wadjô Gomide quer completar o teatro e quer mais, segundo antecipou a Niemeyer: quer promover um concêrto de tôdas as autoridades a que esteja afeta a questão para organizar um *pool* capaz de construir o Aeroporto Internacional de Brasília, que dispense a Cidade do verdadeiro vexame em que se converte o aeroporto atual — uma construção de madeira, em geral com algumas partes em desabamento, sem o grau de confôrto que se pode achar em qualquer aeroporto de capital estadual, por mais modesto que seja. É pobre, feio, sujo e antipático.

PARA ENCURTAR A DISTÂNCIA

Nesse caso, a execução da obra depende de entendimentos com várias autoridades, e isso pode atrapalhar. Mas a outra iniciativa do Sr. Wadjô depende só dêle e do dinheiro de que disponha para realizá-la: a construção da ponte que unirá a Península Sul às proximidades do Clube de Gôlfe, o que, para quem não conhece a Cidade, se exprime melhor pela informação de que reduz de quase meia hora a viagem de automóvel da extremidade daquela Península até o Centro.

Assim está e vai estar Brasília, no ano VII, com a sua Universidade em pleno desenvolvimento, como se verifica pelo progresso constante do *Minhocão*. O *Minhocão* é o Instituto Central de Ciências, um projeto extraordinário de Niemeyer, com 750 metros de comprimento por uns 80 (mais ou menos) de largura, quatro andares, concreto pré-moldado, aço e vidro, um túnel por onde correrão trenzinhos que levarão alunos e professôres de um lado para outro, as mais modernas faculdades técnicas do Brasil — inclusive a promessa, no setor da engenharia, de alcançar ou até ultrapassar o nível do ITA e do IME, as duas siglas que no Brasil definem a excelência do campo do desenvolvimento tecnológico: Instituto Tecnológico de Aeronáutica e Instituto Militar de Engenharia.

Até isso, em Brasília: o surto da tecnologia, como desejam o Marechal Costa e Silva e o Papa Paulo VI.

AS CINCO VÊZES EM QUE BRASÍLIA TREMEU

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Eram 6 horas e 25 minutos do dia 25 de agôsto de 1961, quando o Presidente Jânio Quadros chegou ao Palácio do Planalto. Brasília viveria, naquele dia, os seus primeiros grandes momentos de crise, desde que fôra inaugurada, sem que ninguém pudesse dizer até onde os acontecimentos levariam o País. Poucos poderiam imaginar, por exemplo, que dois anos mais tarde uma rebelião de sargentos daria às suas avenidas o clima revolucionário de soldados, tanques e armas na rua. Ou que os mesmos soldados voltariam, passados mais três anos, para cercar o edifício do Congresso, onde um grupo de deputados rebeldes se opunha a novas cassações de mandatos.

JANIO, A PRIMEIRA CRISE

As 10 horas da manhã, no dia 25 de agôsto de 1961, a comunicação da renúncia de Jânio foi feita aos seus Ministros militares — Odilio Denis, Grun Moss e Sílvio Heck —, e, 15 minutos depois, o Presidente, sua espôsa e sua mãe encontravam-se no Palácio da Alvorada. As 11 horas viajavam para São Paulo. Brasília estava mergulhada na sua primeira crise.

A Câmara dos Deputados, perplexa, como todo o País, ainda se reunia às 21h 30m. Mazzilli assumia a Presidência. Os Ministros militares negavam-se a admitir a posse do Vice-Presidente João Goulart, em viagem à China. O ambiente tenso iria durar até o dia 29, quando a comissão mista designada pelo Congresso rejeitou o impedimento contra a posse do Vice-Presidente. No Rio, as ruas ferviam, mas Brasília, exteriormente, tinha a calma dos dias comuns, sem qualquer manifestação de violência capaz de exteriorizar os momentos decisivos que se desenrolavam nos seus gabinetes.

JANGO, O SEGUNDO ESTOPIM

Era noite — 20h15m — do dia 5 de setembro quando pousou no aeroporto de Brasília um avião da VARIG do qual tinham sido retirados os assentos para que o aparelho levasse mais combustível, "para a eventualidade de uma viagem mais longa". No avião, o Sr. João Goulart, que afinal tomaria posse sob o sistema parlamentarista. Nas ruas da Capital, uma multidão enchia as calçadas que levam ao aeroporto, onde pelo menos 800 pessoas se comprimiam. Entre estas, os Presidentes da Câmara e do Senado, Ranieri Mazzilli e Auro de Moura Andrade, o Arcebispo Dom José Newton, o Ministro Ari Franco, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o General Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar da Presidência, deputados, senadores, outras autoridades. O cortejo, no entanto, evitou as artérias cheias e seguiu direto para a Granja do Torto. Era uma segunda-feira.

Na quinta-feira, dia 8, o dia correu normal na cidade, embora à noite — às 22h34m, precisamente — o Congresso se reunisse para tomar o compromisso constitucional do Presidente Goulart, já com a notícia de que o Primeiro-Ministro seria o Sr. Tancredo Neves. E no dia seguinte o Sr. Ranieri Mazzilli entregava a faixa presidencial.

A BOMBA DOS SARGENTOS

Brasília viveria em calma exatamente dois anos. Porque a 9 de setembro de 1963, quando a maioria dos seus habitantes ainda dormia, novos fatos graves iriam desenrolar-se na Superquadra dos Ministérios.

Naquela madrugada, um grupo de sargentos da FAB e da Marinha, com vários cabos e soldados, ocupava as respectivas bases, aguardando hora para tomar posse do Batalhão de Guardas Presidenciais. O chefe era o 2.º-sargento Antônio Prestes de Paula, da FAB, e o movimento, sem base nem estrutura, seria uma surprêsa para todos.

Conhecida a situação, ante a resistência oposta pela tropa do Exército, os rebeldes se asilaram no prédio do Ministério da Marinha, cuja área tinham isolado, permitindo-se, inclusive, deter vários reféns — o Ministro Vitor Nunes Leal, do STF, era o mais importante numa lista em que predominavam militares do Exército. Parlamentares tentaram servir de mediadores, sem grande progresso. E, nesse meio tempo, que tomou boa parte do dia, houve, inclusive, um tiroteio que deixou marcas no prédio dos rebeldes, além de dois mortos — o motorista do DNER Francisco Morais e o fuzileiro naval Divino Dias de Araújo. Afinal, os rebeldes cediam — 600 homens saíram presos da Capital, que no dia seguinte já respirava em paz.

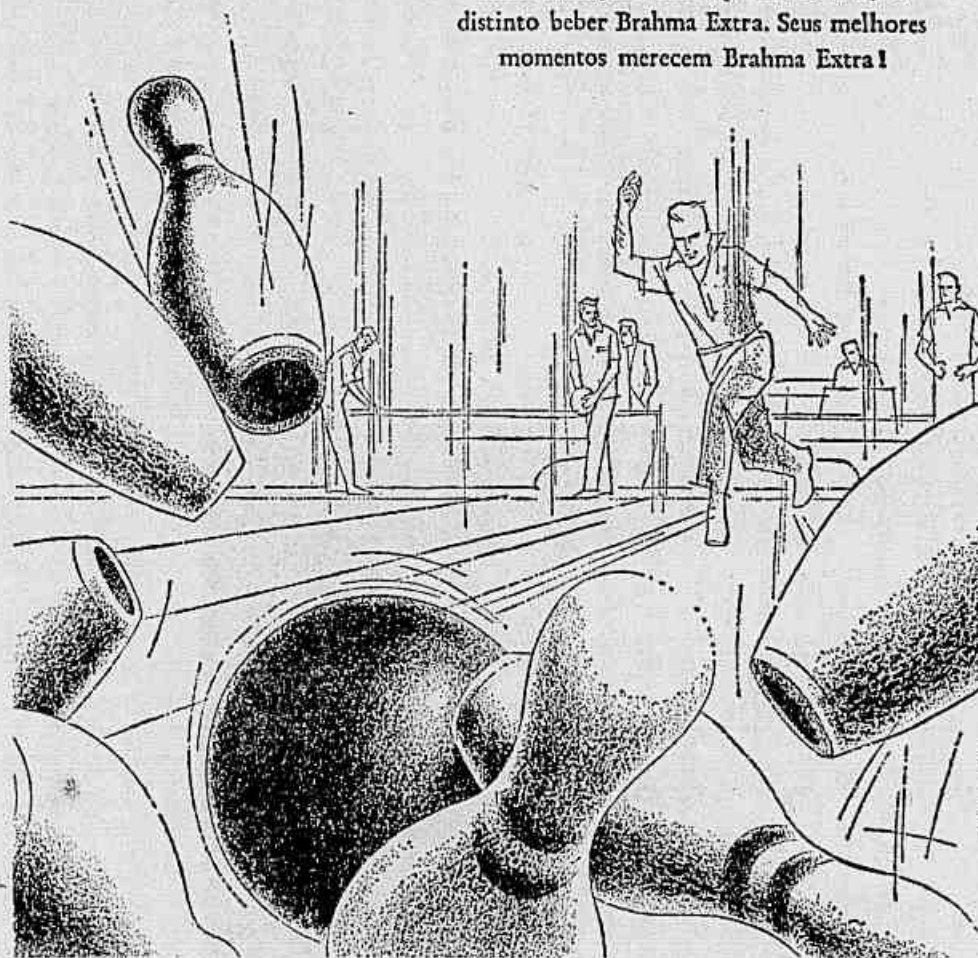
NOVOS TEMPOS, NOVA CRISE

Sete meses de calma explodiriam na madrugada de 31 de março de 64: agora, era a revolução. Tropas de Minas estavam rebeladas, o Presidente Goulart no Rio, a crise em todo o País. Em Brasília, os Presidentes da Câmara e do Senado garantiam que os dois Podêres não se transfeririam para nenhuma outra cidade. Quem se transferiu foi o Sr. João Goulart, que chegou a Brasília disposto a resistir. A inquietação na Cidade foi tão grande como nunca até então. Mas já no dia 1 de abril o Presidente seguia com a família para o Rio Grande do Sul, ainda disposto a resistir. E esta ameaça de guerra civil, superada no Rio e em São Paulo, onde a tropa aderira aos revoltosos, perdurava em Brasília. Por isso é que os Presidentes da Câmara e do Senado, com o Arcebispo Dom José Newton, exigiam do General Nicolau Fico, comandante da 11.ª RM, reunidos num gabinete do Congresso, que garantisse tranqüilidade à população brasiliense.

E a Cidade atravessou mais esta crise em paz.

OS TANQUES NA RUA

O Govêrno Castelo Branco, apesar de forte — ou por isso mesmo —, não foi capaz de transcorrer com Brasília sempre tranqüila. Uma vez, pelo menos, os tanques saíram às ruas. Foi ainda numa madrugada — 20 de outubro de 66 —, quando o Sr. Adauto Lúcio Cardoso presidia, na Câmara dos Deputados, a uma reunião em que parlamentares oposicionistas resistiam a mais um decreto de cassação de mandatos. Oradores se revezavam na tribuna, noite adentro, ou dormiam nos gabinetes. As luzes da Câmara eram as únicas, pràticamente, acesas na Cidade, àquela hora. O Marechal Castelo Branco decidiu, então, decretar recesso parlamentar até 22 de novembro, incumbindo o Deputado Nilo Coelho, 1.º Secretário da Câmara, de levar o documento ao plenário. Êle o fêz, sob protestos dos seus colegas, que o receberam com expressões tão duras quanto o clima de *suspense*.

O dia clareava e a crise permanecia. Mas, com o início da claridade do Sol — as luzes do Congresso tinham sido apagadas —, surgiram no horizonte os perfis dos tanques. Era a tropa do Coronel Meira Matos, que em poucos minutos tomava conta do prédio e mandava os deputados saírem, um a um, do recinto.

Dedicado ao sétimo aniversário da nova Capital, êste suplemento foi preparado pela equipe da Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Brasília

ESCOLAS SACRIFICAM-SE PARA EVITAR EXCEDENTES

Não há excedente em nenhum dos 3 graus de ensino em Brasília, mas para dar matrícula a uma população estudantil de 88 mil pessoas tornou-se necessária a aplicação de diversas providências de emergência, sobretudo o desdobramento em turnos das escolas, que impediu o uso de métodos pedagógicos que deveriam dar um caráter totalmente inédito à sua educação pública.

Três mil estudantes freqüentam a Universidade e a Faculdade de Serviços Sociais (único estabelecimento universitário isolado da Capital), 33 mil vão aos 33 estabelecimentos do ensino médio, e 52 mil crianças valem-se de 184 escolas primárias.

ENSINO SUPERIOR

Três mil estudantes recebem o ensino em nível superior em Brasília freqüentando os cursos da Universidade de Brasília ou a Faculdade de Serviços Sociais (pertencente à Ordem das Missionárias de Jesus Crucificado).

Embora tenha seu plano original de ensino parcialmente modificado, a Universidade conserva ainda importantes inovações em sua estrutura, por exemplo: o candidato ao vestibular não é aprovado especificamente em um curso, mas numa área de conhecimento, ou Instituto; o aluno não é aprovado, numa série escolar, mas numa disciplina, assim muitas vêzes um veterano freqüenta as mesmas aulas que um calouro, e a acumulação de créditos provenientes das matérias concluídas lhe dará o certificado final; o estudante ao ingressar num dos Institutos da UNB faz um ou dois anos do curso básico (que é o mesmo para todos os seus cursos), após o qual se define por uma especialização, entrando, então, para a Faculdade, onde estudará o restante para sua graduação.

A UNB tem 5 institutos: Instituto Central de Biologia (com os ramais de Ciências Biológicas, Ciências Médicas, Psicologia e Agronomia), Instituto Central de Ciências Exatas (Engenharia, mecânica, elétrica e civil —, Geologia, Física, Química e Matemática), Instituto Central de Artes (Arquitetura e Música), Instituto Central de Letras (Letras, Biblioteconomia e Comunicação — jornalismo); e Instituto Central de Ciências Humanas (Direito, Administração e Economia). Ainda no ICCH funcionam os setores de Direito e Política, de Antropologia e Sociologia, de História e de Filosofia, o Centro Brasileiro de Estudos Portuguêses, e o Centro de Estudos Clássicos. Preparando estudantes de nível médio nas três séries do segundo ciclo, funciona ainda junto à UNB o Centro Integrado do Ensino Médio.

Os alunos da UNB se dividem em três categorias:

Especiais — pessoas que não tendo ainda concluído o ensino médio freqüentam uma matéria específica em um dos institutos, em cuja aprovação lhe será oferecido o crédito correspondente, que se acumulará aos que obtiver depois de seu ingresso através do vestibular; de Graduação — alunos regulares que tenham passado pelo exame de habilitação; e de Pós-Graduação — já graduados que estejam fazendo estágio para se licenciarem como professôres ou concluintes de um curso e que se interessem pela assistência de uma matéria não freqüentada, são 130 êste ano.

Em 1967, a Universidade estará com 3 mil alunos, contra 2 200 no ano passado, e 400 professôres.

A Faculdade de Serviços Sociais, funcionando desde 1962, está com 110 alunos em suas 4 séries, sendo que no último vestibular se apresentaram 46 candidatos, dos quais 19 foram aprovados.

Segundo estimativas recentes, 30 por cento dos estudantes da Universidade de Brasília são pessoas necessitadas, o que torna o Serviço de Assistência Social um de seus setores mais ativos. Usando fundos fornecidos pelo orçamento da UNB, o SAS realiza empréstimos mensais aos alunos até se formarem, depois do que os beneficiados têm 2 anos para iniciar a restituição financeira, dentro do mesmo plano de pagamento em que os receberam. Ao se candidatar ao empréstimo, a pessoa deve provar não ter nenhuma fonte financeira e estar sem meios próprios para se suster. Aprovada solicitação, recebem um salário mínimo mensal enquanto forem alunos. Se o candidato tem alguma fonte de renda, mas que não atinja um salário mínimo, pode pleitear, como empréstimo, a complementação. No ano passado o SAS realizou 131 empréstimos dêsses a longo prazo e empregou 90 alunos em atividades que não impedissem seus estudos. Ainda em 1966, foram entregues NCr$ 68 mil (68 milhões de cruzeiros antigos) a 69 bolsistas como pagamento de trabalhos realizados na própria UNB. Os bolsistas de 1967 receberão NCr$ 44 mil (44 milhões de cruzeiros antigos). Os empréstimos de emergência, com 90 a 120 dias para seu pagamento, são ainda fornecidos pelo SAS para grandes despesas imprevistas dos alunos.

A UNB, adotando para o vestibular apenas o critério classificatório para as vagas oferecidas, não teve excedentes em nenhum de seus exames de habilitação, mas em junho próximo realizará um nôvo vestibular para o preenchimento de 130 vagas abertas recentemente.

O aluno da Universidade de Brasília tem nas deficiências de uma grande parte do corpo docente sua grande insatisfação, contra a qual, em todos os cursos, surgem periòdicamente crises provocadas por um grupo de alunos que exigem a demissão dêsse ou daquele professor. E isso acontece em todos os institutos. Outras pequenas manifestações de insatisfação não crescem porque o Reitor, Sr. Laerte Ramos de Carvalho, logo procura contemporizar a dificuldade, resolvendo-as, na maioria das vêzes de modo simpático aos estudantes, contra os quais evita qualquer posição radical. A verdade é que o Reitor, tendo extinto o Curso de Cinema depois da grande crise que provocou o pedido de demissão de 200 professôres em outubro de 1965 e se recusado a reabri-lo, há poucos dias forneceu a um estudante de Arquitetura 15 rolos de película para que fizesse um curta-metragem para concorrer no Festival do JORNAL DO BRASIL. E assim, verbas especiais vão extinguindo todos os protestos.

ENSINO MÉDIO

Trinta e três mil estudantes estão freqüentando êste ano os estabelecimentos do ensino médio no Distrito Federal, 19 500 dos quais vão às 20 escolas públicas, enquanto o resto fica com as 13 particulares. Foram concedidas matrículas, pelos estabelecimentos oficiais, a todos os que os procuraram, apenas os que não o fizeram na época normal não puderam escolher um dos turnos de estudo. Em relação ao ano passado, na rêde pública, o aumento foi de 3 mil matrículas.

O ensino médio oficial foi planejado para conceder aos alunos tempo integral, o que se tornou impossível porque a Secretaria de Educação necessita de salas para atender à demanda, provocando-se o aumento dos turnos, que são 3 em algumas escolas. Entre as necessidades mais urgentes de seus estabelecimentos, a Secretaria alinha: formação e aperfeiçoamento de professôres; elaboração do estatuto do magistério; aumento de tal forma das vagas que torne possível a realização de uma campanha de incentivo às matrículas; estabelecimento do tempo integral; funcionamento do Instituto de Educação, para a preparação de professôres; aumento dos cursos para normalistas; e intensificação da assistência social aos alunos.

Nas escolas públicas procura-se a aplicação de métodos que forneçam ao estudante o conhecimento através de pesquisas de laboratório e o fornecimento de práticas como a educação para o lar, a educação física, as artes industriais e a prática comercial. Certas características peculiares no ensino secundário em Brasília provocam inadaptação nos alunos transferidos de outros centros, ou vice-versa.

A realização pela Secretaria de Educação de exames de Madureza em moldes inéditos fêz com que diversas pastas semelhantes dos Estados o seguissem, enquanto candidatos de outras unidades da federação, principalmente de Goiás e Minas, prestem suas provas na Capital. No ano passado, no 1.º ciclo, 1 367 candidatos se inscreveram nos exames, 115 ficaram dependendo de uma prova, e 165 receberam os diplomas correspondentes. No 2.º ciclo, houve 274 inscritos, 26 ficaram dependendo de uma prova, e 14 receberam os diplomas.

A Secretaria de Educação mantém 8 escolas no Plano-Pilôto e o restante nas Cidades-Satélites.

ENSINO PRIMÁRIO

Cinqüenta e duas mil crianças vão às 184 escolas do ensino primário no Distrito Federal; 44 mil ficam com os 129 estabelecimentos da rêde oficial.

O sistema educacional primário do Plano-Pilôto de Brasília foi planejado, inicialmente, pelo educador Anísio Teixeira, prevendo-se a construção de uma escola-classe e de um jardim de infância em cada superquadra e uma escola-parque para cada grupo de 4 superquadras. A Escola-Parque destina-se a conceder ao aluno, que estuda em tempo integral, aulas artísticas e educação física, em complementação às aprendizagens das escolas-classes.

A Coordenação do Ensino Primário da Secretaria de Educação classificou entre os principais problemas em seu setor os seguintes: o desdobramento em turnos (às vêzes até 4) em várias escolas para o aproveitamento dos excedentes; insuficiência das equipes de professôres especializados; falta de pessoal administrativo; e conservação dos prédios.

De acôrdo com o Censo Escolar de 1964, previu-se que em 1968 9 mil crianças novas procurarão as escolas primárias em Brasília, faltando-se somar as que se transferiram para a Capital depois disso e as que deverão vir êste ano, como conseqüência da política mudancista do atual Govêrno federal; para atendê-las e as que estão sobrecarregando as escolas públicas — a capacidade normal dêsses estabelecimentos é para 29 mil alunos, havendo um excesso de 15 mil —, estão em construção 155 estabelecimentos.

A merenda escolar exerce fortíssima atração sôbre as crianças, principalmente nas escolas das circunvizinhanças do Plano-Pilôto e das Cidades-Satélites, onde chega a ser repetida três vêzes em alguns casos. Ela consiste, sobretudo, de leite, farinha, Nescau, frutas, pão e sopa.

Estão registrados na Coordenação do Ensino Primário 4 mil professôres, nenhum leigo. Na rêde pública não se encontram grandes problemas quanto aos professôres, pois a assistência técnica e os salários que recebem constituem atração sôbre os de outros centros; sendo o desnível que trazem, provocado pelas diferentes origens, a única dificuldade maior e que é sanada com a realização de seminários e cursos especiais.

É a seguinte a composição da rêde pública: — Plano-Pilôto — 28 escolas e 84 mil alunos, Circunvizinhanças — 18 escolas e 6 mil alunos, Cidades-Satélites — 49 escolas e 29 mil alunos, e Zona Rural — 34 escolas e mil alunos. Eis a localização dos estabelecimentos particulares: Plano-Pilôto — 28, Circunvizinhanças — 13, e Cidades-Satélites — 14.

Não há excedentes no ensino primário.

SETOR MILITAR ESTENDE-SE 8 KM

Ocupando o que no desenho do Plano Pilôto de Brasília é a cauda do avião, o Setor Militar Urbano, destinado a abrigar tôdas as unidades do Exército que sirvam diretamente à Presidência, está localizado a 8 quilômetros em linha reta, cobertos por larga pista asfaltada, da Praça dos Três Podêres.

Já estão localizadas no SMU tôdas as unidades que devem ocupá-lo, além das residências, inclusive a do Ministro do Exército; as que no futuro se transferirem para a Capital deverão ser localizadas nas Cidades-Satélites e serão tôdas operacionais.

O SETOR MILITAR URBANO

São as seguintes as unidades subordinadas ao Comando Militar de Brasília e à 11.ª Região Militar que ocupam o Setor Militar Urbano:

Batalhão da Guarda Presidencial — BGP — destinado a guarda do palácio presidencial e guardas de honra nas cerimônias oficiais, foi fundado em 1960 com elementos vindos do 1.º Batalhão de Guardas. Eis sua organização: Comando e Estado-Maior, Companhia de Comando e Serviços, Companhia de Apetrechos Pesados e Companhias de Fuzileiros. O seu efetivo previsto está completo e o seu aquartelamento inteiramente construído.

Batalhão de Polícia do Exército de Brasília — para a manutenção da ordem entre os militares da Capital, contrôle do trânsito nas solenidades oficiais, perícias em acidentes com viaturas militares e guardas diversas. Fundado no final de 1960, é composto pelo Comando e Estado-Maior, Companhia de Comando e Serviços e Companhias de Polícia. Encontra-se completo o efetivo previsto e o aquartelamento.

Escalão Avançado/Regimento de Cavalaria de Guardas — unidade dos Dragões da Independência, destina-se à guarda e escoltas presidenciais. Fundado em outubro de 1960, constitui um escalão avançado dos Dragões. Conta atualmente com o Comando e Estado-Maior, Esquadrão de Fuzileiros e Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado. Dentro de alguns meses o ERM se tornará independente e ocupará sede própria.

Primeira Bateria Independente de Canhões Automáticos Antiaéreos — destinada à proteção antiaérea da sede do Govêrno e foi fundada em abril de 1960. Compõe-se do Comando e Estado-Maior, Seção Comando, Seção Serviços e Peças Antiaéreas. O aquartelamento próprio e o efetivo previsto encontram-se completos.

Quarto Pelotão de Apoio Material Bélico — para a manutenção do material bélico e viatura das diversas unidades, devendo mais tarde se transformar em Companhia. O seu efetivo e o aquartelamento estão completos.

Décimo-Primeiro Pelotão de Remuniciamento — para o remuniciamento das unidades, está com seu efetivo completo e o aquartelamento completo.

Estabelecimento Regional de Subsistência — destinado ao apoio de subsistência das Unidades do Comando Militar de Brasília, com serviços auxiliares de Armazém Reembolsável, Alfaiataria, Lavanderia e outros semelhantes. Falta ainda construir seu Pavilhão de Comando, enquanto o efetivo já é o previsto.

Hospital da Guarnição de Brasília — destina-se ao apoio de saúde das unidades do CMB, estando com o aquartelamento e o efetivo prontos.

JUSTIÇA FICA EM DÚVIDA NA HORA DA ARQUITETURA

Fazê-lo ou não uma quase réplica do Palácio do Itamarati, que lhe fica exatamente defronte, do outro lado da Praça dos Três Podêres, é, ainda, a grande dúvida dos construtores do prédio do Ministério da Justiça, que foi orçado, há dois anos, em cinco milhões de cruzeiros novos.

Os defensores da idéia de que o edifício do Ministério da Justiça deve ser uma réplica quase perfeita do Palácio do Itamarati, pretendem, segundo se informa, solicitar ao arquiteto Oscar Niemeyer que transforme o jardim defronte ao prédio em um lago.

SIMÉTRICO

A complementação da Praça dos Três Podêres, segundo a equipe do Sr. Oscar Niemeyer, exige que os prédios dos Ministérios das Relações Exteriores e da Justiça sejam simétricos para melhor harmonia do conjunto.

Por êste motivo, o prédio do Ministério da Justiça consta de grande bloco de configuração aproximadamente quadrada, envolvido por um átrio de proteção dos seus paramentos internos, envidraçados.

As colunas de sustentação externa são de seção retangular, arrematadas na fachada principal, voltada para o eixo, e posterior por arcos plenos ou romanos, dando ao prédio, segundos, grande beleza e austeridade na composição arquitetônica.

JARDIM

A maior diferença entre os prédios do Ministério das Relações Exteriores e o da Justiça será que neste o jardim é interno, no centro do edifício. Considerado da maior importância para efeito estético e até mesmo social, êste jardim deverá ser, como o do Palácio do Itamarati, projetado por paisagista do nível do Sr. Burle Marx.

Até agora a Divisão de Obras do Ministério da Justiça já executou e pagou os seguintes trabalhos: sondagem de reconhecimento do solo, instalação da obra, escavação do subsolo, estaqueamento das fundações, blocos, cintas e muros de arrimo em concreto armado, num total de NCr$ 453 437,00.

DESENVOLVIMENTO

Este mês, após ter sido concluída a complementação das fundações, a obra começará a aparecer ao público, já que serão levantadas as colunas da primeira laje.

Apresentada a maquete primeiramente ao Ministro Milton Campos, a construção do prédio chamou a atenção do Ministro Juraci Magalhães, que entrou em entendimentos com o titular da Fazenda para execução dos pagamentos na data prevista. A passagem do Senador Mem de Sá no Ministério da Justiça foi prejudicial à obra que, no entanto, contou com o apoio do Ministro Carlos Medeiros.

O atual titular da Pasta da Justiça, Sr. Gama e Silva, já prometeu fazer o que estiver ao seu alcance. O ritmo de construção do Ministério da Justiça, a julgar pelas dotações orçamentárias, deverá ser, no entanto, relativamente lento. A dêste ano, por exemplo, é de apenas NCr$ 750 mil.

PAVIMENTOS

Compõem-se o edifício dos seguintes pavimentos com as respectivas finalidades:

Subsolo — garagem, depósitos e casas de máquinas de elevadores; térreo — hall público, serviço de comunicações, biblioteca, serviço de documentação, portaria, administração, hall privativo do Ministro e vazio do auditório.

Segundo pavimento — Agência Nacional e auditório-cinema; Terceiro — serviço de estatística, serviço médico com acesso inteiramente independente, tendo início neste pavimento o grande vazio central de iluminação e ventilação das salas e áreas dos serviços internos; Quarto — Departamento de Administração com as suas respectivas Divisões; Quinto — Gabinete do Ministro da Justiça, Departamento de Justiça e Conselhos, Penitenciário e Nacional de Trânsito.

Antes de o prédio estar sendo efetivamente construído já existem vários problemas para serem resolvidos com respeito à utilização de suas dependências. Um dêles, por exemplo, é o da localização da Agência Nacional que, anteriormente, pertencia ao Ministério da Justiça e, agora, integra a Presidência da República. A AN, segundo se informa, será obrigada a construir prédio próprio, pois exige vários requisitos que serão obrigados a modificar a estrutura e composição arquitetônica do prédio do Ministério da Justiça.

BRASÍLIA, DESAFIO AOS CÉTICOS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Se ainda não conseguiu levar para o Planalto alguns dos órgãos mais importantes do Govêrno federal, Brasília já pode se orgulhar de haver contrariado as profecias mais pessimistas. Quatro dias antes de sua inauguração, a nova Capital já desmentia um de seus críticos mais céticos: a primeira ligação telefônica entre Brasília e o Rio foi recebida em sua residência pelo escritor Gustavo Corção, que havia desafiado o Govêrno a colocar em funcionamento o serviço de telefones da Cidade.

Corção, um dos maiores opositores de Brasília, achou que tudo não passava de "um delírio inauguratório" e continuou repetindo as suas críticas. Mas o debate sôbre a mudança da Capital, iniciado ainda nos tempos coloniais, acabou perdendo substância depois que o Presidente Jânio Quadros considerou Brasília um fato consumado. E hoje pouca gente se lembra dos violentos discursos que, no Congresso Nacional, marcavam o período de construção de Brasília.

A idéia que nasceu com os homens da Inconfidência Mineira em 1789 não ganhou adeptos imediatamente. Mas a partir de 1808, Hipólito da Costa lançou em Londres, onde se encontrava exilado, o jornal **Correio Braziliense**. Com êle, surgiu também a campanha em favor da transferência da Capital da Côrte para o Planalto. O Rio de Janeiro, segundo Hipólito da Costa, não tinha nenhuma das qualidades necessárias a uma capital do Brasil. Em 1810, o Desembargador Antônio Rodrigues de Oliveira também sugeriu "a instalação do Govêrno no interior, em lugar são, ameno, aprazível, isento do confuso tropel de gentes indistintamente acumuladas".

Entusiasmando-se com a idéia da mudança da Capital, José Bonifácio de Andrada e Silva defendeu-a perante a Côrte a partir de 1921. Mas coube a Antônio Carlos, que em 1822 era deputado às Côrtes de Lisboa, sugerir o nome Brasília, o oficializado no ano seguinte por José Bonifácio. O projeto foi apresentado à Assembléia Constituinte e previa a criação de "uma cidade central no interior do Brasil para assento da Regência, que poderá ser em 15 graus de latitude, em sítio ameno, sadio, fértil e junto a algum rio navegável; abrir desta caminhos de terra para as diversas Províncias e portos de mar". A mesma idéia voltou a surgir entre os revolucionários da Confederação do Equador, em 1824.

O historiador Francisco Adolfo de Varnhagen, o Visconde de Pôrto Seguro, foi quem primeiro visitou o local onde hoje está Brasília, tratando da mudança da Capital. Mas isso ocorreu apenas em 1877, muito tempo depois de Varnhagen começar a defender a idéia da mudança da Capital. Em 1839 êle já apresentava argumentos no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Em 1845 desenvolvia o tema e propunha a Cidade mineira de São João Del Rei para sede do Govêrno. Quatro anos depois, considerava "uma verdadeira inspiração encontrar o local nessa paragem (Planalto de Formosa) que, a tôdas as luzes, nos pareceu mais vantajosa". Essa opinião, contida no seu **Memorial Orgânico** (1849), permitiu ao Senador por Pernambuco, Holanda Cavalcânti, apresentar em 1952 um projeto defendendo a mudança — discutido no ano seguinte, mas nunca submetido a votação.

Outro defensor entusiasta da transferência, o Marquês de Paranaguá, expôs em 1853 a sua idéia de que a Capital deveria ser no interior, nos limites da Bahia com Minas Gerais. O seu entusiasmo, no entanto, não ultrapassou o de Varnhagen que, já com 61 anos de idade, decidiu ir ao local e examiná-lo por conta própria a fim de comprovar suas teorias. Depois de Varnhagen, muitos outros visitaram o lugar: Luís Cruls, Diretor do Observatório Astronômico Nacional, os astrônomos Henrique Morize e Lacaille, o geólogo Eugênio Hussak, o botânico Ernesto Ule, os médicos Pedro Gouveia e Azevedo Pimentel, os Capitães Augusto Tasso Fragoso e Hastinfilo de Moura e sua mulher, Dona Clarinda, o sábio naturalista A. Glazion, o General Rondon, o General Djalma Poli Coelho, o General Agnaldo Caiado de Castro e o Marechal José Pessoa de Albuquerque. Todos êsses estiveram no Planalto tratando da interiorização da Capital. Foram êles que estudaram a flora, a fauna, a geografia da região.

A PRIMEIRA VITÓRIA

A primeira grande vitória dos que defendiam a necessidade da mudança veio com a Constituição de 1891 — a primeira da República — que determinava em seu Artigo 3.º: "Fica pertencendo à União, no planalto central da República, uma zona de 14 500 quilômetros quadrados, que será oportunamente demarcada para nela estabelecer-se a futura Capital Federal". Também as Constituições de 1934 e 1946 mantiveram a tese da mudança.

Afonso Arinos, no livro **Buriti Perdido**, foi quem primeiro cantou as glórias futuras da nova Capital. E a outros deputados — como Tomás Delfino, Joaquim de Sousa Mursa, Rodolfo Miranda, Belisário Augusto e Eurivaldo Caiado — são atribuídas emendas constitucionais e projetos sôbre a mudança da Capital para o interior.

Cinco Presidentes também trataram do assunto antes de Juscelino Kubitschek, que efetivou a transferência: Floriano Peixoto, Epitácio Pessoa, Eurico Dutra, Getúlio Vargas e Café Filho. No centenário da Independência, o Presidente Epitácio Pessoa chegou mesmo a inaugurar um marco em Planaltina, onde seria feita a nova Cidade. E os demais organizaram missões para tratar da transferência.

A missão Cruls foi enviada por Floriano Peixoto. O General Poli Coelho chefiou um grupo mandado pelo Presidente Dutra, que havia criado, em 1946, a Comissão de Planejamento, Construção e Mudança da Capital. Vargas enviou o General Caiado em 1953, depois de nomeá-lo para presidir a comissão encarregada da mudança. E a Café Filho coube a tarefa de enviar o Marechal José Pessoa para apresentar um relatório definitivo, com todos os detalhes necessários à construção.

O ÚLTIMO ATO

Apesar do debate sôbre a mudança da Capital ter começado nos tempos coloniais, foi quando o Presidente Kubitschek anunciou sua disposição de construir a Cidade em três anos que o assunto tomou conta do País. A Oposição, sob a liderança de Carlos Lacerda, denunciava quase diàriamente o que no início havia considerado apenas uma pilhéria.

No dia da inauguração, o Deputado Adauto Lúcio Cardoso afirmou que o Govêrno o impedira de ir à televisão para "lembrar os bilhões mal gastos, o sangue dos pobres consumido na obra gigantesca que a pressa de inaugurar tornou imperfeita, onerosa e desonesta". O Presidente, enquanto isso, advertia que sua vingança contra os opositores de Brasília seria simples: "Estou mandando guardar todos os ataques que vêm sendo feitos a Brasília e que a imprensa registra. Vou guardá-los no futuro museu de Brasília, e quero que os filhos dêsses que combatem a nova Capital julguem mais tarde a visão estreita dos próprios pais."

Mas no dia em que Brasília nasceu oficialmente, sete anos atrás, o escritor Josué Montelo preferia encarar o problema sob outro ângulo: "Não obstante a gravidade das vozes contrárias ao seu nascimento repentino, a Cidade encantada, de que se falava há tanto tempo, afinal despontou, trazendo consigo uma nova consciência brasileira. Não veio cedo nem tarde. Mas no momento exato. E há uma atmosfera esportiva e jovial à sua volta."

O PASSAGEIRO NÚMERO UM VOOU DE CARAVELLE

O encontro do comandante e do passageiro do primeiro vôo comercial brasileiro

Dois respeitáveis cavalheiros no Aeroporto do Galeão despertaram a atenção dos jornalistas: o veterano aviador Rudolf von Clausbruch e o industrial gaúcho Guilherme Gastal que, minutos antes, desembarcaram de um Caravelle, da Cruzeiro do Sul, procedente de Pôrto Alegre.

É que os dois foram o comandante e o passageiro número um do primeiro vôo comercial realizado no Brasil e que deu início a nossa aviação comercial.

Recebido por diretores da Cruzeiro do Sul, à frente o Sr. Osvaldo Müller, o Sr. Guilherme Gastal fêz uma síntese do vôo do Atlântico, dizendo que, em virtude de sua qualidade de amigo pessoal do agente do Norddentscher Lloyd, de Bremen, do qual, também, era empregado, colaborou para a chegada do Atlântico, ao Rio Grande do Sul, procedente de Montevidéu, trazendo como passageiro, entre outros, o ex-Chanceler alemão Hans Luther e o Sr. Fritz Hammer, diretor do Condor Syndikat, com sede em Berlim. Foi uma festança. Tôda a população de Pôrto Alegre assistiu à chegada do Atlântico, sem dúvida, o maior avião que o Brasil conheceu na época. Confesso o meu entusiasmo pela aviação desde o dia em que o grande hidroavião baixou nas águas do Guaíba. Por ocasião do regresso do Atlântico, do Rio para o Rio Grande do Sul, a fim de inaugurar a aviação comercial brasileira devidamente autorizada pelo Ministro Vitor Konder, disse à minha família:

"Vou voar neste danado!" E mais do que depressa mandei adquirir uma passagem para o vôo inaugural. Muitas pessoas fizeram projeto igual, porém, quase tôdas desistiram. A passagem não era impressa e sim datilografada, com o carimbo da firma Bromberg & Cia. que dizia: "Viagem número um. Pôrto Alegre—Rio Grande. Saída às 8 horas da manhã. Estar no alpendre do cais às 7h30m." É claro que não cheguei em cima da hora e sim com muita antecedência. O tempo foi fornecido pelo engenheiro Vitorbo de Carvalho, Diretor da Companhia Telefônica. E, assim, participei do primeiro vôo comercial brasileiro, tendo como comandante o aviador von Clausbruch. O resto foi publicado pelo *Correio do Povo* e o *Diário de Notícias*, dois tradicionais órgãos da imprensa da minha terra."

O PRIMEIRO VÔO NO CARAVELLE

O Sr. Guilherme Gastal, em companhia da espôsa e de uma filha, viajou de Pôrto Alegre ao Rio partindo logo depois para Brasília num Caravelle, a convite da Cruzeiro do Sul. Não escondeu a sua satisfação ao saltar no Galeão:

— Em 3 de fevereiro de 1927 participei do chamado vôo da Lagoa, num percurso de 270 quilômetros, vencido em 2 horas e 45 minutos. O avião voava 110 quilômetros por hora. Agora num Caravelle, numa velocidade de 850 quilômetros, realizei a viagem do Rio Grande do Sul ao Rio em menos de 2 horas, quando poderia ter feito em 90 minutos, caso o vôo fôsse direto. No vôo de 1927 éramos três passageiros: Eu, o João de Oliveira Goulart e a D.ª Maria Echenique, que deveria entregar uma mensagem do Prefeito de Pôrto Alegre ao seu colega de Pelotas. O avião não tinha rádio e consumia, em caso de necessidade, gasolina de automóvel. Tinha muita vontade de fazer um vôo no Caravelle. Fiz e gostei. Pretendo seguir para Brasília, a fim de conhecer a Capital da República. Mas, voltarei para o Rio Grande, é claro. de Caravelle".

OS CINCO PRESIDENTES QUE BRASÍLIA TEVE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Nunca uma Capital teve tantos presidentes em tão pouco tempo: cinco Governos passaram por Brasília em sete anos. Mas se cada Presidente teve um estilo próprio de governar, todos — à exceção de Costa e Silva — enfrentaram um problema comum: crise e intranqüilidade no dia da posse.

O primeiro Presidente a governar de Brasília foi Juscelino Kubitschek, seu criador, a partir de 21 de abril de 1960. Os outros foram Jânio Quadros, de janeiro a setembro de 1961; João Goulart, de setembro de 1961 a abril de 1964; Castelo Branco, de abril de 1964 a março de 1967; e Costa e Silva, março de 1967.

OS PRESIDENTES

Durante mais de dois anos, Juscelino dividiu a Presidência entre o Rio e Brasília, na sua construção. Viajou 204 vêzes entre as duas cidades "e como estivesse ocupado de dia, voava sempre à noite." A grande preocupação de Juscelino, depois da inauguração, era consolidar a Capital. Mas nem êle mesmo podia governar de lá o tempo todo: os contatos políticos e os meios de comunicação pela imprensa obrigavam-no a vir constantemente ao Rio.

Em seu curto mas intenso período de Govêrno, o sucessor de Juscelino, Jânio Quadros, fêz uma grande revolução de Brasília: introduziu diversas modificações no sistema administrativo federal e procurou restaurar o princípio federativo, através de reuniões periódicas com os governadores. Tomou posse no dia 31 de janeiro de 1961, e foi o que menos se ausentou de Brasília. De lá, êle conseguiu sensibilizar todo o País com os seus decretos e uma nova política: de início, restabeleceu as relações diplomáticas com a União Soviética e outros países socialistas, apoiou a posição de Fidel Castro no Continente e mandou fazer "drásticas reduções" no total de gastos dos adidos militares. Governou com bilhetinhos aos Ministros, e foi por bilhetes que êle permitiu o jôgo carteado nos clubes, proibiu o funcionamento das rinhas de galos em todo o território nacional, estabeleceu as corridas de cavalo apenas aos domingos, proibiu espetáculos de hipnotismo no País, vetou o maiô nos concursos de beleza, mas também criou um superórgão para planificar a economia nacional.

Mas um dia — 25 de agôsto de 1961 — alegando que fôrças terríveis o impediam de governar, mandou outro bilhetinho — êsse de sérias conseqüências — ao Congresso comunicando a sua renúncia.

A VEZ DE JANGO

Quando Jânio renunciou, o Vice-Presidente João Goulart estava em Cingapura, voltando de uma viagem pela Ásia. O retôrno teve de ser apressado. O Presidente da Câmara Federal, Ranieri Mazzilli, assumiu a Presidência em Brasília. Mas até Jango ser empossado no dia 7 de setembro de 1961, o País viveu à beira de uma guerra civil. O Govêrno de Goulart teve duas fases principais: a primeira foi até janeiro de 1963, quando governava a quatro mãos, com um Primeiro-Ministro em regime parlamentarista; a segunda a partir de janeiro de 1963, quando o plebiscito derrotou o parlamentarismo e devolveu a Goulart os podêres presidenciais.

De Brasília, Goulart enfrentou graves crises políticas e sociais, um relativo desenvolvimento econômico. Foi também nos tempos de Goulart que Brasília sofreu uma das mais graves crises: em fins de outubro de 1963, pediu ao Congresso o estado de sítio, porque, além dos graves problemas internos e convulsivos, o Governador Carlos Lacerda declarou a uma revista norte-americana que o Govêrno estava com os seus dias contados. Os militares viram nessa declaração uma ameaça de golpe, e exigiram uma atitude de Goulart. A Câmara se reuniu às pressas, e a ex-UDN foi quem primeiro se levantou contra o sítio. Sem apoio do próprio Partido e das fôrças de esquerda, Jango decidiu retirar a mensagem.

As crises foram se agravando até que, a 31 de março de 1964, uma revolução iniciada em Minas pelo Exército derrubou seu Govêrno.

CASTELO E REVOLUÇÃO

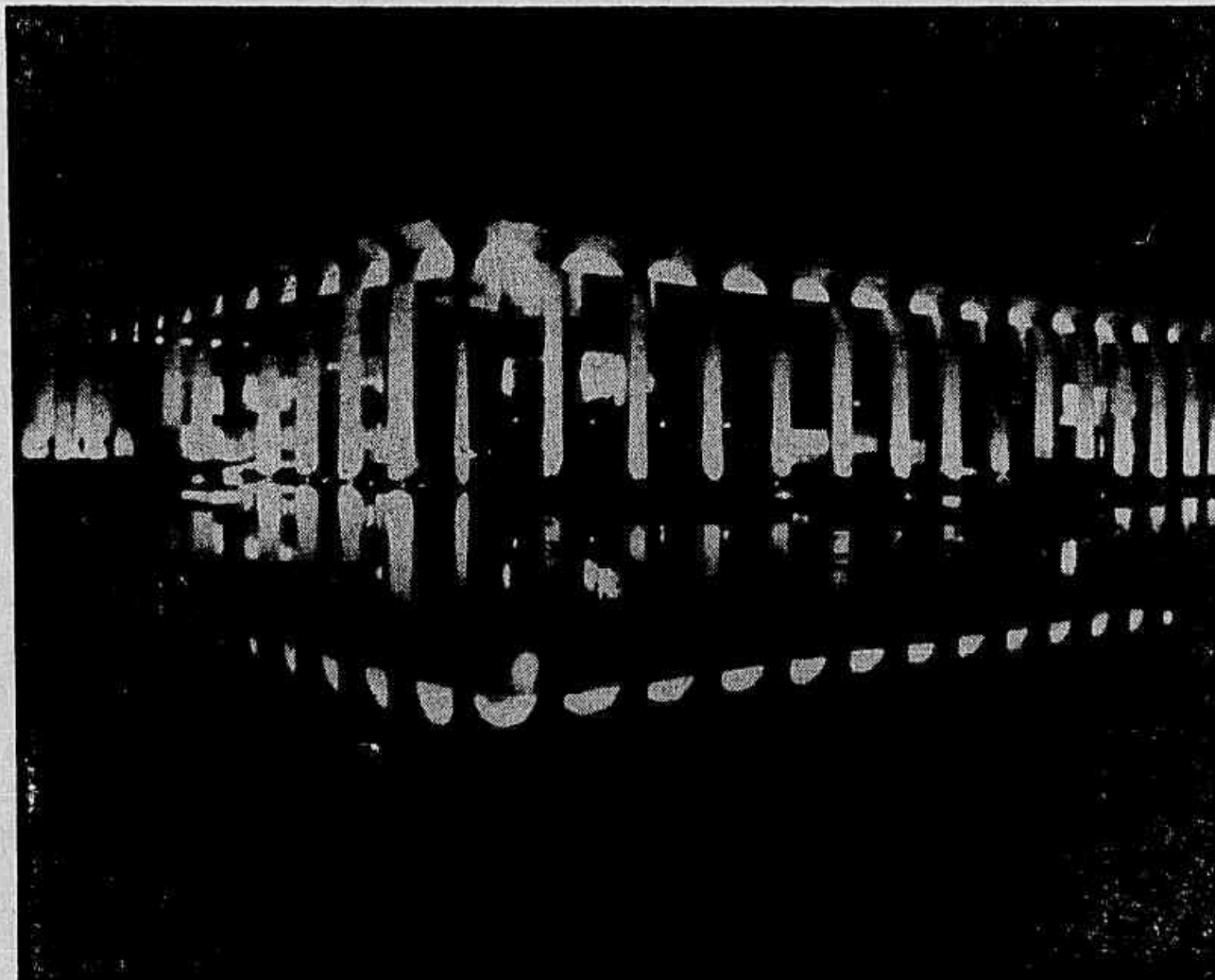
Brasília, enfim, governada por um militar, o primeiro. O Marechal Castelo Branco assumiu o Govêrno no dia 15 de abril de 1964. Foi em Brasília que êle pensou, elaborou e decretou três Atos Institucionais e muitos Atos Complementares. Criou uma Lei de Segurança, uma Lei de Imprensa e apesar de afirmar, no dia da posse, que "a legalidade está na coexistência dos três Podêres" nunca deu grande importância ao Congresso, cujo recesso decretou em outubro de 1966.

Uma das suas primeiras mensagens ao Congresso foi propor um aumento para os militares.

Em Brasília, Castelo Branco promoveu profundas reformas que deram início a uma nova etapa republicana: através do Ato Institucional n.° 2 êle extinguiu os Partidos políticos; o Ato Institucional n.° 1 permitiu ao Comando Revolucionário cassar mandatos e suspender direitos políticos. Também pelo Ato n.° 2 fixou a eleição do Presidente da República pelo Congresso Nacional. Em fins de 1965, Castelo editou o Ato Institucional n.° 3, que era a extensão das normas de eleições indiretas ao plano estadual, para a escolha de Governadores em onze Estados.

Os últimos meses de Govêrno de Castelo Branco foram quase que inteiramente dedicados à preparação e encaminhamento do projeto da nova Constituição ao Congresso.

COSTA E SILVA

O Marechal Costa e Silva é o quinto Presidente brasileiro que governa de Brasília. Ao contrário de alguns antecessores, que voltavam constantemente ao Rio, êle pretende ficar mais tempo na nova Capital por dois motivos: o ambiente é mais propício ao trabalho e fica longe do que o próprio Costa e Silva chamou de "Central de Boatos", o Rio.

ZOO RIVALIZA COM O DO RIO

— Nada menos de 333 267 pessoas — o equivalente à população do Distrito Federal — visitaram o Zoológico de Brasília no ano passado, enquanto o do Rio, para uma população de mais de quatro milhões de habitantes, recebia aproximadamente 450 mil visitas.

O fato se torna tanto mais significativo quanto o Zoológico desta Capital, já o terceiro do Brasil, é apenas o núcleo inicial do Parque Zoobotânico de Brasília, em construção sôbre uma área de 600 hectares estabelecida pelo Plano Lúcio Costa, segundo projeto que a divide em regiões florísticas que representarão as coberturas naturais do País: o cerrado, a caatinga, os campos, o pantanal, a mata costeira, a mata amazônica, os cocais do Norte e os pinheirais do Sul.

PROJETO INCOMUM

Trata-se de um dos maiores empreendimentos no gênero, em todo o mundo, destinado a extraordinária repercussão nos meios científicos pelas suas características incomuns e pelo papel que virá representar como elemento cultural para a população e os turistas do Distrito Federal.

Dentro da reprodução botânica de cada região, serão expostos, em ambientes naturais, os animais característicos, de maneira que dêem idéia de sua abundância relativa. Uma estrada-roteiro de cêrca de 12 quilômetros de extensão, já quase tôda terraplenada, permitirá ao visitante, em seu próprio carro, por exemplo, atravessar o Brasil em uma síntese suficientemente ampla para gravar uma impressão realista da vegetação e da variedade de animais de cada região. Como complemento, em áreas separadas, também se representarão fauna e plantas da Europa, África, Ásia, Austrália e América do Norte, dentro do mesmo aspecto de reprodução de paisagens naturais.

PAISAGISMO

Em princípios de 1959, a Presidência da República requisitou os serviços de um técnico especializado, o professor João Moojen de Oliveira, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, com larga experiência em instituições norte-americanas e brasileiras. Êsse técnico, deslocando-se para Brasília, realizou o estudo pormenorizado dos locais disponíveis e, no prazo de um ano, apresentou à Novacap o projeto definitivo a ser realizado por etapas.

Em 1961, a Fundação Zoobotânica de Brasília convidou o arquiteto Roberto Burle Marx a fazer o esquema geral do paisagismo do Parque, de acôrdo com o projeto Moojen. Seu trabalho é o que vem sendo, com algumas adaptações, aproveitado na construção, que deverá estender-se por vários anos, tendo em vista a lentidão peculiar ao processo de implantação dos ambientes florísticos. Mas a conclusão da parte infra-estrutural — edificações, instalações e obras de arte — poderá dar-se ainda na atual administração da PDF, dependendo da política que o Prefeito Wadjô Gomide adotar em relação ao projeto.

ÁREAS

O planejamento geral do Parque compreende diversas áreas. A Área 1, por exemplo, inclui os seguintes pontos e atrações: 1) portões de entrada, **borboleta** e contagem de veículos; 2) **Ciclorama**; 3) bar-restaurante; 4) **play-ground**; 5) zôo infantil; 6) feira de gulodices; 7) ambulatório-berçário; 8) estação principal do trenzinho; 9) área de estacionamento.

O Ciclorama, cinema em semicírculo e sem poltronas, mostrará aos visitantes, logo de chegada, mediante projeções rápidas e continuamente repetidas, uma síntese cinematográfica do que êle vai ver durante o passeio pelo parque, através da estrada-roteiro. O **play-ground**, segundo anteprojeto em elaboração, terá os seus jogos e brinquedos edificados em formas esculturais, com motivos da literatura infantil, sobretudo de Monteiro Lobato, o mesmo acontecendo com as instalações do zôo infantil, onde haverá a **fazendinha**, uma seção de empréstimos de pequenos animais e um circo zoológico mirim. No ambulatório-berçário, sob a assistência de enfermeiras especializadas, as crianças poderão repousar, ser higienizadas e receber curativos quando se machucarem nos brinquedos.

Na área 2, ficarão localizados o complexo administrativo da Fundação Zoobotânica, bem como os serviços de manutenção do Parque, veterinária, alimentação dos animais, zoologia, botânica, biotério e pesquisas zoobotânicas.

VARIAÇÃO

Na zona do Parque, pròpriamente dita, e dentro das respectivas áreas ecológicas, tanto as plantas quanto os animais ficarão acessíveis à perfeita observação dos visitantes. As feras ficarão confinadas em sítios especiais, isolados por fossos, de modo a que possam ser vistas a curta distância e sem nenhum empecilho, levando a vida normal dos animais em seu próprio habitat.

Os ambientes nacionais e estrangeiros se sucederão, ao longo da estrada-roteiro, com a maior variação possível. Assim, por exemplo, o visitante poderá, ao sair de uma floresta de pinheiros canadenses, entrar abruptamente na caatinga nordestina e depois enveredar pelas estepes do Sul, sempre encontrando, a cada passo, os animais típicos de cada região representada. A estrada-roteiro deverá, até o final do ano, estar completamente asfaltada. E as obras da área 1 deverão ser atacadas imediatamente, segundo intenção já manifestada pelo Prefeito Wadjô Gomide.

O ZÔO

No momento, o Parque Zoobotânico de Brasília apenas oferece ao público o seu Zoológico, que consiste em um parque infantil e nas jaulas e cercados dos bichos, os quais somam 192 mamíferos, 646 aves e 159 répteis, num total de 997 animais.

A principal atração da meninada é a elefanta **Neli**, uma **adolescente** de 30 anos de idade, apaixonada pelo seu tratador, Graciano, a cujas ordens obedece em tôda a linha, sentando-se, cumprimentando, guinchando, erguendo as pessoas para cima de seu dorso e manifestando por várias outras formas sua imensa inteligência, que outro dia foi objeto de estudos por um grupo de alunos da Universidade de Brasília.

Outros dois populares inquilinos do zôo são o casal de chimpanzés, **Billy** e **Jane**, apesar do terrível temperamento de ambas; **Billy**, embora pedinchão de pipocas, doces e picolés, é um sujeito tremendamente irascível, que, não podendo agarrar as pessoas, volta e meia cospe nos que se aproximam da jaula onde vive com a **espôsa**. Às vêzes, êle terminantemente se nega a cumprir as ordens do tratador, quando êste procura confiná-lo na grade interna para fazer a limpeza da jaula. O recurso, então, é mostrar-lhe uma cobra. Aí êle se acovarda e obedece.

O plantel dos bichos inclui ainda um casal de leões, cinco onças pretas (duas nascidas no zôo), quatro onças pintadas (também duas nascidas no zôo), sete sussuaranas (onças vermelhas), uma hiena pintada, sete lôbos guará, dois ursos prêtos americanos, um urso Kodiack (do Alasca), seis sucuris, um cachorrinho **vinagre** e um tatu-canastra, os dois últimos, raríssimos em cativeiros. Entre as aves, as araras de várias espécies são as mais populares entre as crianças.

PLANALTINA DESCANSA

APÓS GERAR PROGRESSO

A multidão reunida na Praça Salviano Monteiro Guimarães prorrompeu n o v a mente em aplausos e risos, quando o pregoeiro anunciou mais um legado do "Testamento de Judas": a cabeleira do Mário.

Naquela meia-noite de Sexta-Feira Santa, gente de tôdas as camadas sociais participava da tradicional brincadeira, inclusive alguns parentes de Borba Gato e de bandeirantes menos famosos, tendo por cenário, em volta, os casarões barrocos e os muros manchados de musgo, p a r a além dos quais, na direção sul, as copas do velho arvoredo se recortavam contra um clarão vago e distante: Brasília.

DOIS TEMPOS

Mário, jovem cabeludo de calças apertadas, simboliza em Planaltina o conflito de dois tempos: antes e depois do advento da Nova Capital. No vaivém diário entre a centenária cidade, onde nasceu e mora, e Brasília, onde estuda, êle dá conseqüência à fortuna do pai — Benedito Barbeiro — freqüentando aqui os mais firmes redutos da "jovem guarda" e levando para lá os modos e hábitos do iê-iê-iê, para escândalo de seu povo.

Benedito Barbeiro — como ainda hoje lhe chamam em Planaltina — era apenas o que o seu apelido indica, até q u e começaram a construir Brasília. Hoje, êle é o próspero dono do Bazar Esporte e o líder máximo das atividades esportivas na localidade. S e u progresso é o da própria região, é o progresso dos que lá estavam e dos que chegaram depois, como Ivo Pernambuco, que há poucos anos vendia laranjas e agora vai de vento em pópa com o seu Armazém JK, cujo estoque inclui, em média, 200 sacas de arroz e 40 de sal e 20 rolos de arame, além de outras mercadorias.

MUDANÇA

No dia 21 de abril de 1960, Planaltina deixou de ser a sede do município do mesmo nome para tornar-se uma das cidades satélites de Brasília. Foi desmembrada com grande faixa do município para formar, com pedaços dos municípios de Formosa e Luziânia, o território do nôvo Distrito Federal.

A partir de 1957, a população urbana da velha cidade elevou-se de cêrca de 1 500 habitantes para aproximadamente 8 000, o que se considera um índice baixo de crescimento no Distrito Federal, onde outras cidades satélites cresceram assombrosamente, como a de Taguatinga, que tem hoje mais ou menos 100 000 habitantes.

O centro da atual Planaltina, ou seja, a parte que existia antes de 1960, continua virtualmente o que era, salvo pelo asfaltamento feito em duas ou três ruas. O acréscimo de população se deu na periferia, com o surgimento das Vilas Vicentina, Piauí, e Sicupira, habitadas, predominantemente, por imigrantes nordestinos. Mas uma das ruas antigas sofreu radical modificação, embora não no seu aspecto físico. É a Rua Marechal Deodoro, onde, à noite, muitas casas acendem luzes vermelhas à porta, sinal de orientação, para os boêmios. As donas dessas casas são famosas: Maria Onça, Alcina, Cecília e outras.

PRESERVAÇÃO

Para as famílias tradicionais de Planaltina, o "lento" crescimento da cidade é uma dádiva. Essa, por exemplo, a opinião do Dr. Hosannah Campos Guimarães, que durante 30 anos foi o único médico do lugar e hoje trabalha no pôsto do SAMDU, depois de ter sido vice-governador de Goiás e de ter mesmo exercido o Govêrno do Estado pelo período de sete meses, entre 1950 e 1951.

— É bom que a nossa cidade cresça devagar — diz êle. — Passamos muito tempo como cidade pequena. Nossas famílias, ricas ou pobres, têm seus hábitos e costumes próprios, que são os hábitos e costumes do lugar, adquiridos através das gerações. É uma cultura local. E não cabe julgar se ela é boa ou má. Certamente, deve ser mudada para melhor, no sentido de absorver o influxo civilizatório que Brasília nos traz. Mas essa cultura existe, e não seria justo violentá-la. Queremos crescer e estamos efetivamente crescendo, mas em ritmo que permite um mínimo de preservação de nossas tradições, o que não aconteceria se tivéssemos uma expansão populacional rápida e caótica.

TEMPO DA CONSTRUÇAO

Na fase imediatamente anterior à mudança da Capital, Planaltina, como sede municipal, viveu uma situação curiosa. Administrativamente, tinha uma jurisdição teórica sôbre a metrópole em construção. No plano judiciário, porém, a jurisdição era de fato. Em março de 1960, o juiz da Comarca de Planaltina era o único para uma população de 150 mil habitantes, caso talvez sem similar em todo o País. O juiz — Lúcio Batista Arantes, hoje titular da Vara de Família, Menores e Sucessões de Brasília — tinha de repartir seu expediente entre a velha cidade e o canteiro de obras da Nova Capital.

De 1948 a 1949, o movimento dos feitos da Comarca apresentou o seguinte quadro:

1948	90 feitos
1949	174 "
1950	126 "
1951	252 "
1952	175 "
1953	480 "
1954	334 "
1955	212 "
1956	481 "
1957	263 "
1958	821 "
1959	3 428 "

O movimento de 1959 correspondeu a mais da metade do de Goiânia. E, nos três primeiros meses de 1960, 1 360 feitos deram entrada no fôro da Comarca.

Naquele tempo, o Departamento de Polícia de Brasília tinha uma atividade maior que a da Polícia de Goiânia. O pôsto do IAPI funcionava dia e noite, tendo registrado até março de 1960 mais de cinco mil acidentes de trabalho. O volume das questões trabalhistas superava os das Juntas de Conciliação de Goiânia e Anápolis, somados. Não se tinha conta dos requerimentos de permissão para internamento, viagem e trabalho de menores. Até março de 1960, 40 mil eleitores se haviam preparado para votar na Zona Eleitoral que se criaria em Brasília. Milhares de propriedades estavam pendentes de desapropriação para passar ao domínio da União. E havia ainda uma infinidade de questões possessórias, mandados de segurança, aluguéis e outras. Tudo isso, a cargo do assoberbado juiz de Planaltina.

O CASCARRA

No fim do Século XVIII, o bandeirante Antônio Bueno de Azevedo, tendo entrado até Paracatu, em Minas Gerais, resolveu depois aprofundar o seu avanço para Oeste, vindo ter ao sítio da atual cidade de Luziânia, onde descobriu ouro e onde logo surgiu o arraial de Santa Luzia.

Dali, Bueno de Azevedo subiu o Rio São Bartolomeu até suas cabeceiras. Tomando uma das vertentes, chegou ao ponto mais alto da bacia do Paraná—Uruguai. Não encontrou ouro nem pedras preciosas, mas voltou dizendo ter descoberto os cascalhos. Essa expressão se corrompeu no linguajar do povo, e o sítio do Cascarra ficou como um Eldorado na lembrança das gerações seguintes.

Na década de 1860, um cidadão de nome Antônio Martins de Sousa Vasconcelos, em companhia da mulher e da filha Leonor, deixou Luziânia e seguiu a rota de Bueno de Azevedo até o Cascarra. Só encontrou cascalho onde esperava obter fortuna. Decidiu então recuar com a família até um sítio que lhe pareceu bom para as atividades agropecuárias, caminho que acabavam tomando os garimpeiros desiludidos.

MESTRE D'ARMAS

Pouco tempo depois, vindo de Itabira, Minas Gerais, ali apareceu, no comando de numerosa caravana, o jovem aventureiro José Gomes Rabelo, que logo se casou com Leonor, a filha única de Sousa Vasconcelos. Gomes Rabelo, muito vivo, tratou de fazer-se dono daquelas imensas terras de ninguém.

Entre os que vieram com o môço de Itabira, estava um consertador de garruchas e espingardas, cujo nome a História não registra, mas que ficou imediatamente conhecido como o Mestre d'Armas. Formou-se um povoado em volta da igreja que Gomes Rabelo fêz construir em honra de São Sebastião. Como a garrucha e a espingarda eram objetos essenciais ao homem da região, Mestre d'Armas se tornou uma referência no povoado, que em pouco tempo lhe assimilou o apelido, passando a chamar-se arraial de São Sebastião do Mestre d'Armas.

OUTRAS FAMÍLIAS

Outras famílias vieram depois: os Claro de Alarcão, de Minas Gerais; os Guimarães, os Castro, os Paiva, os Pires Negro, os Coelho, da vizinha Formosa; os Salgado e os Almeida Campos, do norte de Goiás. Os Campos Guimarães são descendentes em linha direta do bandeirante B o r b a Gato, cuja filha, tendo-se casado com um português, veio com êste morar nas minas de Traíras, no Setentrião goiano.

As terras do perímetro do vilarejo foram por G o m e s de Azevedo ofertadas a São Sebastião, daí nascendo a Paróquia, com sede na igreja, a cuja porta está sepultada Leonor, a mulher do latifundiário.

No início dêste século, a então Vila de São Sebastião do Mestre d'Armas era cortada pela "estrada dos baianos", picada que os imigrantes do Nordeste percorriam a pé ou em lombo de jumento rumo ao Sul de Goiás e a Mato G r o s s o. Muitos dêsses nordestinos ficaram na Vila, aumentando-lhe a população.

AÇÃO CONTRA CRULS

Quando, em 1892, Luís Cruls veio procurar um sítio para a futura Capital, a Comissão por êle chefiada acampou na Fazenda Bananal — onde está hoje Brasília (Plano-Pilôto) —, limitada pelos Rios Bananal e Vicente Pires. A fazenda pertencia a dois irmãos: Honório de S o u s a Lôbo e Francisco Alexandrino Lôbo, êste, um autodidata que não chegara a concluir o curso primário.

Para os serviços do acampamento, os trabalhadores da Comissão começaram a colhêr a palha das palmeiras, mas por um processo predatório: derrubando os troncos. Os irmãos Lôbo reclamaram p e r a n t e Cruls, pedindo que, ao colherem as palmas, deixassem de pé as palmeiras, pois os caboclos precisavam delas para cobrir seus ranchos. A reclamação não foi atendida.

De próprio punho, Francisco ingressou na Justiça com o requerimento de uma ação para ser indenizado pela União por palmeira abatida. Advogados que compulsaram recentemente o processo ficaram impressionados com a erudição jurídica do impetrante, que fundamentou seu requerimento em extenso arrazoado, com abundante invocação de leis, pareceres e acórdãos. A ação obteve decisão favorável do Juiz Federal Marcelo Francisco da Silva. E a sentença, que não chegou a ser cumprida, ficou como um símbolo de esperança para os que aguardam hoje boa indenização pelas terras que perderam para o nôvo Distrito Federal, a maioria dos quais, fazendeiros de Planaltina.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21-4-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 21-4-1892 noticiava:
- Atentados anarquistas em Paris.
- Saenz Peña candidato à presidência argentina.
- Sobe a taxa do ouro em Londres.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria já alcançou Salvador da Bahia e deverá entrar em dissipação. Nova frente fria sôbre o Rio Grande do Sul. A massa polar que ora domina, já entrou em transição para tropical o que provocará aumento de temperatura. Pancadas esparsas no litoral Leste e Norte do País. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos pela manhã. Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temperaturas: Em declínio.

NO RIO

MÁXIMA — 28.8
MÍNIMA — 18.7

O SOL

NASC. — 6h08m
OCASO — 17h35m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

LESTE

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
1h20m/1,3m e 13h/1,3m
BAIXA-MAR:
7h30m/0,4m e 19h45m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades Seguintes: Buenos Aires 15º7, encoberto; Santiago, 12º, nublado; Montevidéu, 14º, chuva; Lima, 25º3, encoberto; Bogotá, 10º, encoberto; Caracas, 28º, bom; México, 19º, bom; San Juan, 22º, bom; Kingston (Jamaica), bom; Port of Spain (Trinidad), 25º, bom; Nova Iorque, 16º, bom; Miami, bom; Chicago, 6º, bom; Los Angeles, 13º, encoberto; Londres, 19º, bom; Paris, 19º, bom; Berlim, 11º, encoberto; Moscou, 4º, encoberto; Roma, 19º, bom; Lisboa, 20º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro — Vende-se, por motivo de viagem, grande oportunidade, com quarto, sala, cozinha, banheiro, todo de luxo. R. Santana, 73, ap. 1 604 — Tratar no local das 8 às 16 horas.

ANDAR no Centro — Vendo o 12.º da Av. Pres. Vargas, 463. Financio. Tratar c| Pinheiro — Tels. 22-9384 ou 30-7846 — CRECI 513.

APARTAMENTOS novos e vazios, sala, quarto, banheiro, cozinha e grade área de serviço, ns. 202 e 204 na Rua do Riachuelo, 148 — Ver no local. Tratar na Rua São José, 90, sala 1 206 — Sr. Miranda.

ACEITO p| vender seu ap. ou casa em 10 dias (vazio) ou em 30 (ocupado). Adianto p| desocupação ou promovo despejos — Dr. Antônio Ribeiro, Av. R. Branco, 185 s/2019 — Territorial Amazonas — Creci 743 — 42-8942 — 52-1512 (hoje) 38-4031.

A PRAZO c| peq. entrada, vdo. casa velha no centro. R. Gal. Pedra, 16. Tratar Av. R. Branco, 185 s| 2019 — 52-1512, 42-8942 (hoje 38-4031).

BAIRRO DE FÁTIMA — Rua Cardeal S. Leme — Vendo ap. varanda c| belíssima vista, sala, 2 qts., coz., banh., área fechada, banh. empr. Base: NCr$ 25 mil (50% facilitado). Visitas marcadas pelos tels. 32-9002 e 32-6982.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo ap., sl., 2 qts., saleta, 2 arms. embutidos, varanda, área 3 m2. Rua Costa Bastos, 8, ap. 1201. Tel.: 32-9647.

BAIRRO DE FÁTIMA — 1.ª locação, sl. e qto. sep. 7 mil entr. 300 p| mês. R. Riachuelo, 271 ap. 613. Chaves c| Sr. Jorge na portaria das 9 às 17 hs. Tratar 42-5858 — Creci 1133.

CENTRO — Ap. frente, 2 salas, 1 qt., cozinha, banh. em côr, varanda. fechada, área de 7,50 x 5,50 (podendo construir). Ver na Rua Santana, 73 ap. 305 das 12|16 hs. Tratar CEMIL — Telefones 42-3721 e 52-3670. CRECI 638.

COM 2 SINAL — Sto. Cristo. — Vazia, c| sl., qto., coz., laje, etc. Rua Ebraíno Uruguai, 220, jto. América. Sr. Lúcio — 43-0030 CRECI 20.

CENTRO — Vendo 2 prédios ent. vazios, frente para duas ruas — Marcílio Dias e Senador Pompeu servem para bancos, supermercado ou grandes organizações. — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco n. 183 — gr. 503 — Telefone 52-5850 — CRECI — J. 238.

CENTRO — Vende-se ótimo apto. à Rua Leandro Martins, 22 c/cêrca de 40 m2, sala e quarto conjugado, kit, banheiro e varanda envidraçada. Boas condições de pagamento. Tratar pelo telefone 52-7573 c/ José Joaquim.

CENTRO — Apartamentos novos. Vazios. Para moradia ou renda. Ainda temos quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Av. Gomes Freire, 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vendo casa vazia, 5 quartos, dep., entrada de carro, servindo p| comércio e residência, Rua Sílvio Romero, Tel. 32-1437.

CENTRO — Vende-se casa de 2 salas, 4 quartos, garagem, duas frentes, na Rua Monte Alegre n. 190 — Telefone 52-0945 — CRECI n. 945.

CENTRO — Vende-se apartamento em construção de quarto, sala conjugado, banheiro e cozinha. Ver na Rua dos Inválidos, 185 ap. 906. Entrada NCr$ 3 000,00 facilitados em 6 meses, e o saldo em prestações de NCr$ 74,00. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152 grupo 401. — Tel. 29-2092 e 49-3261. Méier.

CENTRO — Apartamentos novos. Vazios. Para moradia ou renda. Ainda temos quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Av. Gomes Freire 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA, Av. Rio Branco 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Praça João Pessoa, 9, ap. 302, sala, qt. sep., banheiro e kitch., vazio e de frente — 16 000, aceito Caixa com sinal de 3 000. 42-6214 — CRECI 557.

CENTRO — Vendem-se no edifício Patriarca, Largo de São Francisco n.º 26, 2 conjuntos c| ligação interna 1 605|6, negócio de ocasião. Tel.: 43-4684.

CAIS DO PÔRTO — Prédio nôvo, vazio, vendo, térreo e 2 pav. R. Pedro Alves, p| depósito, armazém ou indústria. Tratar L. CARIOCA, 5|602, DIRSON CRUZ — 32-5066, 29-7108 — CRECI 45.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo ap. amplo c| área de 120 m2, entrega imediata, NCr$ 26 mil a comb. Aceito Caixa c| 6 de sinal. 42-9104 — Hoje.

CENTRO — Vende-se apartamento mobiliado c| ar condicionado, geladeira e eletrola, composto de sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha independente, à Rua do Resende n. 47. Tratar pelo telefone 42-6557.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem juntinho do Centro, com ampla sala, dois quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada, WC, área de serv. c| tanque, playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO NCr$ 11 600,00, entrada única de NCr$ .. 400,00, e mensalidades SEM JUROS de apenas NCr$ 150,00 na R. CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TORÓS, LTDA. — Informações diàriamente entre 8 e 20 horas, no local da obra: RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s| 516 — Tel. 32-5353 (CRECI 442).

BARRA DA TIJUCA

Na rua da praia: Venha ver as obras!

AV. SERNAMBETIBA, 4.216

SUA CASA, PRONTA EM JUNHO DÊSTE ANO

Preço fixo, sem reajustamento, sem juros e sem correção monetária
Cozinha e banheiro com azulejos em côr até o teto
70% financiados em 40 meses após a entrega das chaves
As obras estão em ritmo acelerado, já em alvenaria

PREÇO: **NCr$ 21.500,00**
MENSALIDADES: **NCr$ 225,75**

PROJETO: L. TEIXEIRA LEITE E JÚLIO CATELLI
CONSTRUÇÃO: BETON, ENGENHARIA, ARQUITETURA E URBANISMO

Informações e vendas no local, ou na

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - tel. 31-0060
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (creci n.º 3)
Incorporação registrada no 9.º Ofício do Registro de Imóveis, sob o n.º 336, livro 8-T, fl. 80

mpm

CENTRO — Vende-se, vazio na Rua Gen. Caldwell, sala, qt. dep. Trat. Tel. 22-6783 — CRECI 844.

CENTRO — Vendemos ótimos aps. para entrega em 15 meses. Construção com a garantia de Pires & Santos S.A., com sala, quarto, banheiros, cozinha dependências de empregada e garagem. Temos também de sala, quarto, banheio e kitch. Informações no local, Rua do Resende, 127 das 9 às 20 horas. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11 12.º andar. Tels: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. CRECI 258.

FÁTIMA — Vdo. urg. lindo ap., frente, vazio, 2 qts., sala, coz., banh. compl., empreg., prontinho p| morar 24 milh. c| 11 entr., rest. 20 meses. 42-6755. CRECI 590.

RIACHUELO, 265, ap. 1 204, conj. grande 2 por andar, 6 entr. 7 em 3 anos ou combinar. Tel. 26-6127.

VENDE-SE — Apartamento na Rua Carlos de Carvalho 34 ap. 720, com 3 quartos, sala e dep. Ver com o porteiro ou pelo telefone: 32-4094 por favor Sr. Virgílio.

VENDE-SE ap. conjugado. Rua S. Cabral 120, tel. 57-4859.

VENDE-SE ap. alugado, contrato vencido, quarto conjugado, banheiro completo e kitch. — Av. Mem de Sá n. 72-207. Ver com o porteiro no 205.

VENDE-SE ap. vazio, saleta, quarto com armário, banheiro completo e kitch. Av. Mem de Sá n. 72-205. — Ver com o porteiro.

VENDO casa, 4 quartos, 2 salas e mais dependências, está vazia, entrega imediata e mais 2 moradias dependentes, alugadas, na Rua Capiberibe. Informações na Rua Sto. Cristo, 203. Telefone 23-3519 — Rodrigues.

VENDO ap. qt. e sl. final construção, financiado. NCr$ 9 500. — Tel. 22-8071.

VENDE-SE apartamento de frente, vazio, c| 4 qts., 3 salas, 2 banheiros sociais, jard. inverno e dependências, 2 qts. e banh. p| empreg. Ver na Rua da Glória, 190, ap. 401 c| o encarregado, Sr. Abílio. Tratar pelo telefone 23-9499.

APARTAMENTOS em primeira locação — Com um sinal desde NCr$ 8 00,00 e o saldo facilitado e financiados em 30 meses entregamos as chaves do seu apartamento à Rua Pedro Américo, 110 com 1 sala ampla e quarto separados, banheiro, cozinha e área c| tanque. Corretor no local de 9 às 12 horas diàriamente. Propriedade e Construção de Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Mário Paiva — CRECI 145 — Tels. 31-2972 e .... 31-0881.

ACEITO troca, vdo. facilito ótimo ap. vista p| praia, c| salão, 2 qts. depend. comp. de empregada, no Lg. Machado — R. Machado de Assis (vazio). Chaves 42-8942 — 52-1512, Amazonas, hoje 38-4031. Creci 743.

APARTAMENTO vazio, frente, lado sombra, 1 por andar, salão armários emb. copa, cozinha, 2 70m2, 4 amplos quartos, vários banheiros em côr, dep. empregada, garagem. Tratar hoje também. Tel. 25-3691, Caleri. Creci 254.

APARTAMENTO — Vende-se na Rua Senador Vergueiro, 203, quarto, sala conjugado. Maiores detalhes, Pça. 15 Novembro, 38-A sala 51 — Azevedo.

APARTAMENTO vazio, frente, 2 por andar, elev. Otis, sala, jardim inverno, 3 quartos, banh. em côr, dep. empregada, Preço Cr$ 42 500 000 c| 20 milhões de entrada. Tratar hoje também. Tel. 25-3691, Caleri — Creci 254.

APARTAMENTO — 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., copa-cozinha etc. Rua Marquês de Abrantes, 45 — Ver o ap. 1 101. Entrega em 45 dias. Tratar 22-9524.

BENTO LISBOA 184 — Vendo ap. conj. no 817, vazio. Inf. Tel. 23-2694.

CONJUGADO qde., banh., coz. c| 42 m2, R. Sen. Verg., 203, está alugado, cont. venc. Ver porteiro Severino. Est. prop. Ótimo neg. — Det. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

COM sala, 1 qto., coz., banh. e área (vazio). Vdo. Rua Correia Dutra, 73 ap. 306. Chaves porteiro. Sr. Lúcio. 43-0030. — CRECI 20.

CATETE — Vendo na Rua Santo Amaro n. 132, casa vazia, reformada, com 2 pav., 5 qts. etc. — Chaves e maiores detalhes na R. México, 111, gr. 1 106. — Tel. 52-4609 — CRECI n. 47.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 131, ap. de luxo, frente 601, c| 2 salas conj. 4 quart. c| arm. embut. 2 banh. sociais em côr, copa-cozinha e amplas dependências, entrega em 4 meses, preço fixo — Tratar c| Altivo (CRECI 583). Tel. 22-0826 ou 22-7131.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendemos ap. de frente, 10.º andar, de 2 quartos, sala, varanda envidraçada, copa, cozinha, dependências e garagem. Tratar com Aldo. Tel. 43-1981. CRECI 1038.

APARTAMENTO vazio, frente, pessoa de fino gôsto, sala, 3 quartos, arm. embutidos, todo atapetado, ar refrigerado, telefone, banh. em côr azul até o teto, coz. área c| tanque, dep. emp. Preço 60 milhões c| 50% financiado. Tratar hoje também. Tel. 25-3691, Caleri — Creci 254.

CATETE — Vendo casa. R. Orlando Rangel, 3 qts., sl., banh., coz., terraço c. vista magnífica. Tratar tel. 42-9282 — 26-0536.

CATETE — Vendo ap. 205, sl., qto. separado, banh-kit. Entrada 2 500,00 saldo a combinar. Rua Santo Amaro, 184 — Tratar tel. 42-6201.

CATETE — Com apenas 10 mil novos, vendo ap. de frente, vazio, c| sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e dep. cozinha com armários embutidos. Pintura recente e sinteco, com ou sem ar condicionado ainda na garantia. O saldo 250,00 em três anos. Maiores detalhes c| proprietário no local, Catete, 66, ap. 902.

FLAMENGO — Sala, 2 qts., dep. empregada, c| garagem. Pronto. Preço e condições excepcionais. Ver das 8 às 18 horas. R. Senador Vergueiro n. 218. Inf. telefone 52-5256, 22-3032.

FLAMENGO — 3 qts., sala, dep. Frente, c| ar refr., arms. embs., sint. etc. Ótimo preço e pagto. financ. Ver diàriamente na Rua Ministro Tavares Lira, 52, ap. 512 (3 aps. p| andar). — Tratar tels. 52-7316 e 32-1810. CRECI 21.

FLAMENGO — Aps. já em pintura c| salão, 2 ou 3 qts., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c| apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00 pagamento grandemente facilitado. Obra c| a garantia SERVENCO. Ver na Rua Correia Dutra, 145, até 18 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — (Morro da Viúv[a] — Vende-se um apartamento [c|] belíssima vista para o mar, s[a]la, galeria, 4 quartos, todos co[m] armarios embutidos, banheiro s[o]cial, varanda envidraçada, d[e]pendencias completas de empr[e]gadas, vaga na garagem, pron[ta] entrega. Tratar com a Imobiliár[ia] Carrilho. Telefones 48-2472 — 43-9672 e 23-3412.

FLAMENGO — Vende-se 1 apar]tamento na Avenida Rui Barb[o]sa, completamente indevassáve[l] com maravilhosa vista para [o] mar, sala, galeria, 4 quartos co[m] armarios embutidos, banheiro [so]cial, 2 varandas, sendo uma e[n]vidraçada, dependencias comple]tas de empregadas, vaga na [ga]ragem, pronta entrega. Tratar p[e]los telefones 26-0147, 42-353[...] 52-3055 e 57-8384. CRECI 390.

FRENTE, 3 qts., sl., banh., c[...] dep. emp., garagem. 50 mil [...] Sen. Vergueiros, ap. 1 202. T[...] 36-3708 — CRECI 745.

FLAMENGO — Vende-se ap. [...] sala c| jardim de inv., km. ba[...] em côr. 16 milhões. Rua Marq[uês] de Abrantes, 92 c| o porteiro, [...] Alcebíades.

FLAMENGO — Praia do Flam[en]go, 2 — Vendo luxuoso ap. [...] — Edifício Columbia. Vista lin[...] 2 salões, frente, mármore, 4 q[...] 2 banhs. sociais, mármore, [...] pend. Com telefone, lustres, [es]pelhos. Metade em 2 anos. [En]trega imediata. Ver 9 às 12 — F. P. Veiga Engenharia Lt[da.] — Av. Alm. Barroso, 90. 42-5[...] e 42-7144 — CRECI 832.

FLAMENGO — Barbada! Ve[ndo] ap. de sala, jardim inv., 2 q[uar]tos, banheiro c| box, cozi[nha] área e tanque. Defronte ao [Co]légio Benett — Marquês de Ab[ran]tes, 64 ap. 905. Tel. 45-96[...]

FLAMENGO — Sala, 2 qts., [...] emp., garagem, sinteco. Va[...] Av. Rui Barbosa 300 ap. [...] Base: 50 mil c| 20 mil entr[ada] Tel.: 25-1467 c| Tôrres.

FLAMENGO — R. Barão do [Fla]mengo, ap. de sl., 2 qts., d[ep.] de empr. Frente, 2 por and[ar] Pronta entr. NCr$ 35 mil [...] 50% em 2 anos. 37-4807.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ATENÇÃO — Glória — Vdo. ap. kitchnete, à vista ou financiado. aceito Caixa ou Instituto. Ver 52-4755.

APARTAMENTO — Grande sala e quarto separado e depend. Vende-se Cr$ 16 000, parte financiada — Na Glória. Tel. 22-5231.

GLÓRIA — Vendo casa vazia c| tel., de 3 qts., 2 salas, coz., banh. compl. em terr. de 360 m2 com ent. de NCr$ 8 000 e o saldo sem juros. Ver na Rua Taylor, 120. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel.: 52-5850 — CRECI — J. 238.

GLÓRIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto — Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto — Ver na Rua do Fialho, 15 ap. 103. (Chaves no ap. 105). Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tel. 29-2092 e 49-3261. Méier.

GLÓRIA — Vendemos o ap. 5-102 da Rua Cândido Mendes 215 de qto. sala, separado varanda etc. aceitamos Caixa com NCr$ 3 200 sinal. Tratar BRILHANTE, Hilário Gouveia 66, gr. 516. Tel. 57-5187 e 57-2066. CRECI 243.

RESIDÊNCIA — Sta. Teresa — Vende-se uma de sólida construção, vista deslumbrante, 3 quartos, 2 salas, garagem etc., favor carta para Sr. Correia para portaria dêste Jornal, sob o n. 81163.

T. SANTOS — Vdo. casa antiga. R. Arquias Cordeiro, 812 — 19 mil novos à vista. Inf. 22-6917 e 42-6748, R. México, 41/1203 — Creci 643.

SANTA TERESA — Vende-se magnífico apartamento, de frente, 2 qtos., sala, cozinha, água quente e fria, grande área, dependências completas de empregada e garagem. Edifício sôbre pilotis, local plano, com amplo jardim e play-ground à Rua Teresina, 29 ap. 103 — Chaves c| porteiro.

SÁBADO: EXPEDIENTE NORMAL

Hoje não funcionam os serviços da Sede e das Agências do JORNAL DO BRASIL para recebimento de anúncios classificados.

Amanhã, como habitualmente nos sábados, nosso expediente será:

Sede: de 7h30m às 12h30m
Agências: de 8h30m às 11h

CASA NA PRAIA — Vendo maravilhosa frente p/ o mar, Av. Sernambetiba, próx. ao Recreio. Casa do telhado branco, no local ou 47-7370.

RECREIO DOS BANDEIRANTES. — Vendo terreno urbanizado e pronto para construir, inclusive na praia alguns facilitados. Procurar o Sr. Algemiro no Bandeirantes Praia Clube aos sábados e domingos ou na Rua da Assembléia n. 72 — 3.º andar. Telefones 49-0469 — 31-0661. — CRECI 879.

RESIDÊNCIA OU CLUBE — Dois salões de 65 m2; 1 salão de 30 m2; 1 salão de 25 m2; 5 quartos; 4 banheiros; 1 ap. empregada; 1 ap. hóspede; 2 varandas de 20 m2, cada; 1 biblioteca; 1 lavanderia; cozinha; garagem 2 carros; piscina etc. — 160 000. — Tel. 47-8512.

SÃO GONRADO — Vendo casa, living, 3 qtos., 2 banh., dep. serv., lavand., garagem, piscina. Telefone. Vista para o mar — Rua Ipaseira, 205.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vdo. baratíssimo a razão de NCr$ 1,60 o m2, uma área de frente p/ a BR-6, c/ 14 mil m2, ou vendo só a metade. Tels.: 31-3772 e 47-6529.

SÃO CONRADO — BARRA. — Vendo grande área de terreno c/ mais de 11 000 m2 no Jardim Gávea, entre a Rua Gôlfe Clube e Capuri, a 5 minutos do Leblon — Vista deslumbrante. Todo cercado, murado e plantado. Facilito — 27-8348.

TERRENOS — Estrada Rio—Santos — Vendem-se lotes, chácaras, granjas e sítios, no Recreio dos Bandeirantes. Tratar pelo telefone 27-1707.

VIVENDAS DA BARRA — Av. Sernambetiba, 3 100 — Vendo os lotes 31, 32, construção imediata, preço: NCr$ 8 500,00 à vista. Tratar direto com o proprietário, na casa 21, domingo no local ou pelo Tel. 23-5395.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ÁREA c/ 800 m2. — Vende-se na Rua Joaquim Palhares, 125, c/ Fábrica de Móveis. — Tratar no local.

BENFICA — Vendo casa com 2 qts., 1 sl., copa, cozinha, peq. área. Ver por gentileza do inquilino na Rua Araruá, 51. Preço 12 milhões c/ parte financiada. Tratar das 9 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel. 22-0120.

CASA — Luxo — Salão, 2 quartos, banheiro azulejado em côres, copa-cozinha, área interna, externa, dependências de empregada. Excelentes condições, aceito Caixa c/ sinal. Tratar 30-5681.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. ap. fte., vazio, c/ 2 qts., sl., coz., banh., deps. emp. Preço: 20 000 000. — Aceito Caixa ou IPEG — R. Matoso, 6, ap. 404, c/ proprietário. Org. Daniel Ferreira — R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tel. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

SÃO CRISTÓVÃO — Melhor oferta ap. frente, varanda, 3 q. sala, banheiro côr, sancas, água quente tôdas torneiras. Aceito Caixa entrego vazio. Rua São Luiz Gonzaga, 614 ap. 302.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ótimo apartamento de sala e 3 quartos. Ver no local, na Rua Ana Neri n. 320, das 9 às 15 horas — Tel. 52-1485.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 8-9 — R. Gen. José Cristino, 41, 2 qts., sl. etc. Visitem. Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, sl. 405 — Tels. 52-3886, 52-3840 e 29-8903. — CRECI 646.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se apartamento vazio de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dispensa e área. Ver na Rua General Argolo, 1 ap. 102. Entrada de NCr$ 12 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. na Rua Constança Barbosa, n.º 152 grupo 401. Telefones: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

SÃO CRISTÓVÃO — Passo o contrato de 5 anos de um ótimo terr. sit. Av. Exército, 67, serve p/ gar. empr., oficina, indústria etc. Tratar Fco. Eugênio, 120 sob.

SÃO CRISTÓVÃO - Bairro Sta. Genoveva. Vende-se casa à Praça Nanterra, 8. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º — Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva — Vende-se, na R. Sta. Pastara, 7, casa c/ 2 s., 3 qts. demais dep. Preço NCr$ 18 000,00. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º — Tel. — Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas, na Av. Pedro II, 310 a 316, c/ 2 s., 5 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º. Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. final constr., 3 qtos., 1 sl. Av. Pedro II. Tratar dias úteis — 42-4070 — Pitanga.

VENDO ap. 2 qts., sala, dependências compl., prédio nôvo, 3 andares, com área grande. Chaves no ap. 201, Rua Sinimbu, 466, perto da Rua São Luís Gonzaga. Tel. 43-6302. Sr. Constantino — São Cristóvão.

VENDE-SE, q., s., coz. e depend. Rua Lopes Ferraz, 66, casa 4 — São Cristóvão.

CASA tipo ap. saleta, sala 6 x 3,5 2 qtos., qto emp., coz., banh. em côr, área c/ tanque. 30 milh. 50% financ. Rua D. Delfina, 76 — Tijuca.

COBERTURA — Conde de Bonfim, em final de construção, vestíbulo, salão, 3 qts., c/ 2 banheiros sociais, (2) vagas de garagem, único no andar, área coberta 105,20 m2 desc. 103,15 m2. Tel. 27-8134.

MUDA — Vendo ap. vazio de frente. Rua Ferdinando Laboriau 246 ap. 401, sala, 2 qts., dep. empr., arm. emb. Chaves com o port. Preço 25 milhões, facilita-se. Tratar com prop. tel.: 34-7312.

MUDA — Terreno 16x41, preparado para construção. R. Dr. Dilermando Cruz, entre as casas 158 e 182. 45 milhões com 25 de sinal. Tel. 52-5121 com MESQUITA.

PRECISAMOS PARA CLIENTES — casa ou ap. c/ 2 e 3 quartos na Vila da Penha — Cordovil — Irajá — Tratar na Av. Brás de Pina n.º 96 — loja. Tel. 30-5489 — CRECI 232.

PRAÇA SAENS PENA, casa grande, servindo para casa de saúde ou colégio. Preço 150 milh. c/ 100. Tratar 22-6783 — CRECI 844.

PALACETE NA TIJUCA — Vendo a mais linda mansão em terreno 1 500 m2, ajardinado, 3 salões, 6 qts., 3 banhs. sociais, jardim, gar. 400 000 m/s. — Tel. 27-1025.

PRAÇA DEL VECCHIO n. 23, — ap. 201 — Vendo 1 sl., — 3 qts. — c/c — banheiro luxo — ar condicionado — garagem — todo de frente e atapetado — Base de 45 milhões — facilito. 25-6095 — ARENO.

RUA JOSÉ HIGINO — Vende-se minicasa em ponto ideal para loja pequena, boutique, consultório etc. 21 mil. NCr$ com peq. entr. Restante financ. s/j. 48-4869.

RUA 18 DE OUTUBRO, 25 — Vende-se o ap. 404 em final de const. com sala, quarto, cozinha, banheiro e dependências. Tratar Rua Álvaro Alvim, 31, 8.º andar.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. vazio, 3 qts., sl., coz., banh. completo, garagem. Entr. NCr$ .... 13 000, saldo em forma de alug. Ver na Rua Citiso n. 224, ap. 101. Tratar OFIL — Av. Rio Branco n. 183, gr. 503. — Telefone 52-5850 — CRECI J-238.

RUA CAMPOS SALES n. 37, — ap. 301 — Bloco B, qto., sl., banh., coz., área com tanque. Ver no local — Tratar 25-0870 — Mobiliado ou não.

RIO COMPRIDO — R. Maia Lacerda, 620, ap. 205 — conj. grande, coz., banh., podendo transf. qt. e sala — 17 milhões c/ 9 de sinal, rest. a comb. — Ac. Cx. — 42-5772.

RIO COMPRIDO — Vende-se terreno medindo 10 x 35 na Rua Guaicurus — Facilita-se o pagamento — Tel. 46-1596 — ARRUDA.

SAENZ PENA — Vendo ótimo ap. com sl., banh., kit. em local privilegiado. Ent. NCr$ 5 000,00. Saldo a combinar. Entrega-se vazio. Ver e tratar das 9 às 12 hs. na Rua Cameragibe, 9, na portaria, com Sr. Francisco. Informações pelo tel. 29-5361 — CRECI 54.

SAENZ PENA — V. residencia, conforto, espaço 3 andares, ótimas instalações centro terr. R. Guapiara, 37. Chaves no 38, base 130 000, parte financ. Inf. tel. 48-5679.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se Rua Conde Itaguaí, 55, casa 11, ap. 101. Ver aos sábados pela manhã. NCr$ 30 000,00, 15 à vista e 15 em 30 meses. Tratar com Sr. Armando Abreu, mesmo local, casa 14, ap. 201. Tel. 34-0840.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo tipo casa com varanda, sala, 3 q., coz., banh., e dependencias completas. Todo pintado. Preço de ocasião. Aceito permuta por ap. de q. e sala, dif. a combinar. Ver diàriamente à Rua Costa Pereira 9 — 201, a 5 minutos da P. Saenz Pena.

ATENÇÃO — Vendo pela melhor oferta à vista o ap. 203, da Rua Campos da Paz 14, com 2 qts., e dem. dep. comp. 34-7126.

APARTAMENTO — Vendo na Rua José Higino, c/ saleta, sala, 2 qts., dep. emp., grande área c/ tanque. Preço NCr$ 29.000. Ac. Caixa. Tel. 48-5234 e 57-9973.

APARTAMENTO — Av. Maracanã, p. oleo, sinteco, 3 quartos, sala, saleta, coz., 2 var., qto. e dep. de empreg. — Informações 38-6881.

ATENÇÃO — P. Saens Pena, cobertura, sala, 2 quartos c/ arm. emb. dep. compl. emp., terraço com 75 m. Rua Conde de Bonfim, 557 ap. C-01.

APROVEITE o feriado, traga sua espôsa e venha ver os "Mááááravilhosos" apartamentos e casas que BUENO MACHADO, tem para mostrar. São imóveis do tipo "3 bês" — Bons, bonitos e baratos. Por falar em baratos quem faz as condições de pagamento é o Sr. Eis a relação de ruas onde temos casas e aps. Conde de Bonfim, Gal. Roca, Barão Mesquita, Adalberto Aranha, S. Miguel, Pa. dre Champagnat, Visc. Itamarati, Alto. Cochrane etc. BUENO MACHADO aguarda s/ visita. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vdo. 2 qts., s., coz. e deps. de emp., é de frente. Ver Rua dos Artistas, 49, ap. 101. Facilita-se. Tenho outros neste bairro. Melhores detalhes Machado, 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345.

APARTAMENTO — Vendo amplo ap. salão, 3 qts., 2 banhs., copa-cozinha, dep. e garagem, em final de construção. Ver diàriamente na Rua Uruguai 479 das 13 às 17 horas. Tratar Oceano Imóveis, Av. Rio Branco, 108 gr. 903. Tels. 42-7602 e 22-9690 — CRECI 943.

APARTAMENTO — Vdo. 2 qts., sala e depend. quase luxo, mobiliado, 1.º andar frente. Ponto excepcional a 600 m do Tijuca T. Clube. Entr. 30 000, saldo sem juros a 500. Marcar visitas tel. 30-8791, Sr. Prates, CRECI 1 081.

APARTAMENTO — Vende-se vazio na Rua do Matoso, 207, ap. 204, c/ quarto, sala sep., cozinha, banheiro compl. — Tratar na Praça 15 de Novembro, 38-A, sala 51 — Azevedo.

CASA 2 pavtos. 4 qts., 2 salas, 2 banhs., casa empr., gar. Terr. 10x36. 75 mil finc. Ver Cmte. Cordeiro de Farias, 39. Chaves no 27. Tratar A. MORANDINI IMÓVEIS — 42-3287. CRECI 482.

CONDE DE BONFIM — Vendo esquina da Rua Uruguai (440) apartamento de frente no 3.º andar para entrega em 12 meses com 2 quartos, sala e dependencias completas já revestido, internamente e azulejado. Preço fixo, facilita-se o pagamento. — Ver no local e tratar pelo telefone 45-2194.

CASA — TIJUCA — Em final de acabamento, com 4 qts., 3 banheiros, dependências, entrada para carro. Terreno de 15x21. — Excelente moradia. Ver Rua Barão de Mesquita n. 148. Tratar tels. 48-0943 — 42-9776 e ..... 48-3266.

CASA — R. Sampaio Viana, esq. de Av. Paulo de Frontin, 2 s. e 2 qts., sem qt. empr., demais depts. Peças claras e arejadas. — Vende-se p. NCr$ 36 mil. Tel. 46-4820.

SAENS PENA — Vendo, R. General Roca, 377, ap. com terraço, sala, 2 qts., dep. emp., vazio. Entr. 8 000. Chaves porteiro Sr. José. Tel. 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

TIJUCA — Maracanã — Vendo com 50% entrada, saldo 20 ou 30 meses, ap. 301 da Rua Padre Champagnat 42, frente, vazio, 2 quartos, sala banheiro, dependências empregada. Chaves no 201, por favor.

TIJUCA — S. Francisco Xavier — 80 — 201. Vende-se magnífico ap. para entrega imediata, 2 salas c/ parquet paulista, 2 qts. c/ arm. emb., 2 banhs. soc., c/ azulejo até o teto, de côr, copa-coz., c/ azulejo até o teto, área e dep. compl. e garagem. Todo pintado a óleo. Ver diàriamente.

TIJUCA — Vendo casa nova sala, 3 qts. Ver Rua Itacuruçá, 116 casa 5, entrego vazia. Total Cr$ 38 000, pag. comb. Tel. 22-4163, Sr. Mário — CRECI 610.

TIJUCA — Pça. Saenz Pena — Vende-se casa. Rua General Roca, 460, c/ 8.

TIJUCA — Vdo. casa nova. Quarto, sala, coz. Duplex. NCr$ 20 mil. entr. NCr$ 13 mil. Av. Edson Passos n. 517, c/3. — Trat. 30-0598.

TIJUCA — Residencia alto luxo p/ familia fino trato. Vende-se acabada construir, linhas modernas, 2 pavts., todos esquadrias aluminio, pintura plastica, c/ 3 salas vidros ray-ban c/ persiana japonesa, 5 quartos c/ armarios jacarandá, 1 escritorio c/ estante toda parede, ar condicionado, 3 banheiros sociais em marmore, copa, cozinha americana, salão p/ festas c/ cozinha, 2 quartos empregada c/ banheiro completo, garagem, 4 carros, entrada social em marmore, lugar p/ piscina c/ banheiro, incinerador lixo. Condições a combinar aceitando-se imovel como parte pagto. Marcar visitas c/ Sr. José. Tels. 58-7410 e 23-6108.

TIJUCA — Compra-se apartamento com 3 quartos, sala e dependencias de empregada. .... NCr$ 30 000. Financiamento pela Caixa. Tel. 38-4583 — D. Irene.

TIJUCA — Vende-se belíssima residência para família de tratamento com preço excepcional, clima agradável, água em abundância, composta de: 2 garagens para 4 carros, jardins, árvores frutíferas, 4 quartos, salão, hall, cozinha, copa, quartos de empregada, lavanderia e salão para festa, apartamento isolado de sala, quarto, banheiro e cozinha. Área 1 080 m2. Para ver e tratar telefone: 34-3914. (B

TIJUCA — Rua Visc. de Figueiredo n. 22 — Serão apenas 9 aps. com 133 — 140 m2. Nova construção de J. F. BRITO & CIA. LTDA. — Acabamento de luxo — Aceitamos inscrições. Só restam 4 — Colocados êstes, inicia imediatamente — Infs. MANOEL DE OLIVEIRA — IMÓVEIS — Praça Pio X n. 98 - 604 — Telefone 23-3068 — CRECI n. 445.

TIJUCA — Rua Cons. Zenha ns. 47 — 49 — Vendo ap. com gde. sala (26 m2) dois quartos com arm. (14 m2) dep. e vaga para auto — CONSTRUTORA J. F. BRITO & CIA. LTDA. — P. 1a. laje — NCr$ 25 172 p/ admin. - Entrada de NCr$ 5 589 — Infs. MANOEL DE OLIVEIRA — IMÓVEIS — Praça Pio X n. 78 — 604 — Tel. 23-3068 — CRECI 445.

Parque Irajá

APARTAMENTOS financiados pela COPEG em 12 anos. Entrega em Setembro de 67

Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos e demais dependências com excelente padrão de construção.

Preços a partir de NCr$ 12.025,00 com prestação mensal de NCr$ 136,00

10% durante a construção

90% em 12 anos, após as chaves

Incorporação e Construção

ENGEFUSA

Padrão de ética, segurança e pioneirismo na engenharia nacional.

Registrado no 8.º OFICIO DO R. G. IMÓVEIS, LIVRO 8-I, FL. 128 SOB O N.º 5.

Divisão Imobiliária: Rua Sta. Luzia, 799 — Grupo 902 · tel. 52-5103 e no local da obra.

TIJUCA — Vende-se ap. c/ sala, 2 quartos c/ armários embutidos, banheiro completo, cozinha, área e WC de empregada, na Rua Garibaldi n. 71, ap. 304. Visitas c/ o proprietário, Sr. Araújo. Tel. 34-5717.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim n. 678, ap. 403 — Vendo com gde. sala, 2 qts., dep. compl. — Acabamento de luxo — pintura a óleo — Entrada de NCr$ 16 000 resto facilit. Tratar com MANOEL DE OLIVEIRA — IMOVEIS — Praça Pio X 98 — 604 — Telefone 23-3068 - CRECI n. 445.

TIJUCA — RUA CONSELHEIRO ZENHA n. 47/49 — Vendo ap. cobertura com salão, 3 quartos, com arms., 2 banhs. socs. gde. copa-cozinha, vaga para carro e terraço — (131 m2) — Obra iniciada há 4 m. por administração — NCr$ 45 884 — Entrada de NCr$ 9 515 — CONSTRUTORA J. F. BRITO & CIA. LTDA. — Infs. MANOEL DE OLIVEIRA - IMOVEIS — Praça Pio X n. 98 — 604 604 — Tel. 23-3068 — CRECI n. 445.

TIJUCA — Magnifica residencia na Av. Paulo de Frontin, perto de Haddock Lobo. Duas salas, 5 quartos, dependencias completas inclusive garagem. Belo jardim. Entrega imediata. Combinar visitas com C. L. C. (CRECI 209). — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Praça Saens Pena, prolongamento da Rua Antonio Basilio, esq. General Roca. Ao lado do Bobs. No melhor ponto, a melhor planta, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa e cozinha, dependencias completas, garagem. — Obras já em alvenaria. Preço excepcional. NCr$ 35 000,000. Grande facilidade de pagamento. C. L. C. (CRECI 209). — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Vende-se magnif. ap. de 100 m2 com salão, 2 qts., e demais depend. completas. Ver à Travessa Nestor Vitor, 194, aps. 101, 102, 301 e 302. Telefone 43-7046 de 14 às 18 horas, dias uteis.

TIJUCA — Vazio, ap. c/ 2 qts., sl., dep. Vendem-se. R. Barão Pirassinunga, 16, ap. 102 — Ver das 9 às 17 — Preço 25 m. — Aceita-se Caixa. Trat. 22-6783 — CRECI 844.

TIJUCA — C. de Bonfim, 74. — Vende-se fase adiantada const., ap. luxo c/ vest. saleta, living., 3 qt., c/ arm. emb., 2 banh. sociais, saleta almoço, coz., dep. completas, vaga p/ automovel, Ed. c. salão de festas. Ver diàriamente com prop. e construtores, tel. 52-3198.

TIJUCA — Vende-se casa 2 pavimentos, varanda, 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros sociais, 1 toalete copa-cozinha, dep. emp., garagem para 2 carros na Rua Livreiro Francisco Alves n. 50 — Infs. diàriamente das 10 às 16 horas.

TIJUCA — Vende-se ap. na P. Matoso, 207, qt., sala, dep. Preço 18 milhões fin. Tratar 23-6783 — CRECI 844.

TIJUCA — Ap., 3 q., salão, 2 b. sociais, dependência de empregada compl., garagem, de frente, 2 aps. por andar, Rua Conde Bonfim, próximo à Rua dos Araújos. Preço 70 mil cruzeiros novos, com pequeno financiamento. — Tratar diretamente com o prop. na Av. Marechal Floriano, 115, sob, sala da frente, tel. 43-1451, Sr. Carneiro, ou 30-3225, das 9 às 12 horas, sexta, sábado e domingo. - Favor quem não estiver na possibilidade de compra não se apresentar.

TIJUCA — Vendo ap. de frente, vazio, 2 salas, 3 qts., dep. empregada e garagem. NCr$ 40 000 com 50% de entrada. Telefone 46-3383 — CRECI 818.

TIJUCA — Vende-se ap. alugado sem contrato com 1 sala, três quartos e deps. NCr$ 22 000 — Aceita-se IPEG — Telefone .... 47-7556.

TIJUCA — SAENS PENA — Vendo prédio 2 pavtos., juntos ou separados, centro de terreno — Varandas, terraços, garagem. Preço: NCr$ 38 000,00 cada. Pagamento 50% à vista e o restante financiado Tabela Price. Ver no local das 9 às 16 horas. Rua João da Mata n. 96.

TIJUCA — Praça Xavier de Brito, 18, ap. 502. Vende-se apartamento de frente, sôbre pilotis, salão, 3 qts. com arm. emb., depend. empreg. e vaga na garagem, 52 milhões facilitados. Ver e tratar no local com o proprietário. Tel. 38-1885.

TIJUCA — Vende-se apartamento, NCr$ 205 da Rua Barão de Mesquita n. 48, com 2 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada, de frente, com garagem, NCr$ 26 000,00. Facilita-se. Tratar com o proprietário pelo tel. 48-1244 ou 26-0614 (Sr. Luiz).

TIJUCA — Casa antiga, precisando de benf. Vende-se, Rua Rêgo Lopes, 27, dois passos de Cde. Bonfim, grande porão habitável, em cima está vazio c/ 3 qts., 2 sls., grande copa, coz., banh., jardim, área, etc. — Inf. 32-2795, das 13 às 14 hs. — Visitar das 14 às 18 horas, diàriamente.

TIJUCA — Ap. no 13.º pavto. — Vende-se com 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, garagem e dependências, pronto em agôsto de 1967. Ver e tratar c/ Sr. Walter, hoje. Rua Conde de Bonfim, 177.

TIJUCA — Ap de sala, 2 qtos., dep., garagem, etc. 38 000 a combinar ver Rua Clovis Bevilaqua, 267 C-01 — Tratar telefone — 31-0537.

TIJUCA — Terreno de 12 x 42, na R. Tenente Marques de Souza, junto do n.º 31 — 15 000, com 5 000 de sinal e saldo em 2 anos. 42-6214 — CRECI 557.

TIJUCA — Vendo urg. barato, ap. luxo, 4 q., 2 s., gar., 150 m2, s/el. Aceito oferta à vista ou Caixa — R. Henrique Fleiuss, 25, ap. 301 — Tijuca.

TIJUCA — R. General Roca, 267 ap. 402, vendo frente, sala, 2 quartos e dependências, vazio em maio. NCr$ 30 000,00 ou à vista melhor oferta. Aceito Caixa. Tratar Dr. Rodrigues tel.: 32-6454.

TIJUCA — Vende-se ap. luxo, 3 qtos., sala-dupla, copa-cozinha, banheiro s.n. côr azulejo até o teto e dep. emp., etc. Rua Ant. Basílio, 39 ap. 603 (Não aceito caixas nem intermediário) — Ver das 10 às 16 horas.

TIJUCA — V. ap. 3 qts., sala, dep. Rua Dr. Satamine, 286, ap. 109. Preço 36 fin. Tratar Travessa do Ouvidor, 18, 1.º andar. C. local.

TIJUCA — Ap. de 1 sala, 3 qts., coz., banh., deps. compl. p/ emp., área de serviço. BASE: 40 milhões, podendo ser pago até 10 anos. VAZIO. Pronta entrega. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s/ 307. Tes. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. J. 107 — CRECI 66.

TIJUCA — Vendo R. Andrade Neves ap. sala, 2 qts., coz., banh., área, facilito. Inf 38-3587 manhã, 42-8404. R. Araújo P. Alegre 70 s/ 215 CRECI 741

TIJUCA — Ap. 3 qts., sala, cozinha, deps. empreg., garagem, prédio nôvo, frente — Financ. — Ver porteiro. Rua General Roca, 190, ap. 201.

TIJUCA — Grande oportunidade — Vendemos belíssimos apartamentos para entrega em setembro dêste ano, com quarto e sala separados, banheiro completo cozinha, area de serviço com tanque azulejado. Entrada de 3 000 e 250 por mês. Não tem reajustamento de preço e nem correção monetária — Negocio excelente para ganhar dinheiro, seja como renda ou revenda. Não perca tempo, vá hoje mesmo na Rua Gonzaga Bastos n. 233 e compre seu apartamento em condições antigas — Vendas diretas com o proprietário, 23-0216 — 23-1330 e 58-2231.

TIJUCA — Sala, 2 qts., coz., banh., área e WC de empregada de frente, vazio, sinal 11 000 e saldo em 2 anos. — Ver Rua Maxwell, 419, ap. 304, esq. de Rua Uruguai. Tratar tel. 31-0537.

TIJUCA — Andaraí — Vendo vazia, ótima casa duplex, com 3 qts., 2 salas conjugadas, banheiro social em côres, ótima cozinha, lavanderia, WC empregada e Área. Ver à Rua Leopoldo, 622, casa 5 (chaves na casa 12). Tratar tel. 22-4163. Celso. CRECI 610.

USINA — Vende-se casa c/ sala, 3 quartos, copa, cozinha, deps. de empregada e jardim. Pronta para ser habitada, na Rua Marechal Pilsudsky n. 71. Tratar c/ o proprietário, Sr. Araújo. Tel. 34-5717.

VENDE-SE — Ap. Rua Saboia Lima 58/201, frente, 2 quartos, sala, saleta, varanda, dep. emp. e garagem NCr$ 35 000 a prazo. Inf. tels.: 28-9078. Ver hoje 14 às 16h.

VENDO — Aceito financ. — Institutos Aptos. vazios — 2 qts., 1 ou 2 salas, banh., coz., dependências compl. e garagem. Ver hoje Rua Bom Pastor, 43 — Telefones: 43-2679, 43-2699 e ... 43-8635. (B

VENDE-SE conf. resid. na Rua D. Maria, 60, casa 1 c/ D. Mariquinha. Preço NCr$ 20 000,00, sendo NCr$ 14 000,00 de entrada, e o restante a combinar. Tratar tel. 22-0581 ou CETEL. 96-1751 ou Gov. 15. (Aceita-se propostas). CRECI 605. Negócio urgente.

VENDE-SE ótimo apartamento de 3 quartos, armários embutidos, dependencias completas de empregada, garagem. — Preço .... NCr$ 50 000 com 50% financiados. Rua Barão de Itapagipe 64, ap. 407. Ver das 9 às 14 horas.

VENDO meu apart. de 2 frentes, com 110 m2. Um salão, saleta, 3 quartos, dep. de empreg., vazio, ou mobiliado, é maquinado de todo, telefone, na Rua Uruguai, 349, ap. 201, ao lado da R. C. de Bonfim — Jorge — Telefone 38-9813.

VENDO casa 2 pav. r. particular, R. Pinto Guedes. Confortável, 16 mil novos de entr. Maiores detalhes, 22-6917 e 42-6748. Creci 643 — R. México, 41/1203.

VENDO ap. recém-construído — pronto p/ entrega, acabamento refinado c/ salão enorme, 2 grandes quartos, tudo de frente, copa e cozinha, banheiro de côr, área, dep. completas p/ empregada e garagem — Ver no Ed. Esmeralda — Rua Conde Bonfim, 685, ap. 704 e tratar p/ tel. 34-6408.

VENDO ap. c/ hall, salão, 3 ótimos quartos c/ armários embutidos e estantes, tudo de frente, c/ sinteco, banheiro de côr, copa e cozinha separadas c/ armários, área, dep. completas p/ empregada e garagem c/ armário — Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 26, ap. 501.

VENDO ap. vazio, sala, quarto, cozinha, banheiro; varanda, área e dependências de empregada. — Ver a qualquer hora na Rua General Espírito Santo Cardoso n. 351, ap. 202. Tijuca. Motivo de viagem.

VENDE-SE ap., 2 quartos e demais dependências — Trav. Rio Comprido, 23/202.

VENDE-SE casa com 3 quartos e demais dependências, desocupada, 50% à vista e restante em 40 meses, s/ juros, na R. São Francisco Xavier, 575-A, casa 10. Ver e tratar no local, hoje e amanhã.

VENDO ótimo ap. entregue em 120 dias, local previlegiado, a 100 metros da Rua Conde de Bonfim. Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha em cor, dependência de empregada. Sôbre pilotis, construção de luxo com garagem. Sinal de entrada NCr$ 2.000,00 na escritura NCr$ 10.000,000 e o restante saldo a combinar. Ver no local à Rua Garibaldi, 95 e informação pelo telefone 42-6260.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Casa vazia, de vila, 3 qts., 2 sls. Vendo. Telefone: 28-3835.

Agenda

FERIADO — Hoje, feriado nacional, consagrado ao Dia da Inconfidência, não funcionam o comércio, a indústria, os bancos e as repartições públicas federais, autárquicas e estaduais.

PAGAMENTO — O pagamento dos servidores da Guanabara referente ao mês de abril terá início dia 4 de maio, acrescido da primeira cota de 13,5% do aumento concedido o ano passado.

RODOVIA — A partir de amanhã, estará aberta ao tráfego a Rodovia Presidente Dutra, no trecho da Serra das Araras. Com isso estará normalizado o tráfego de veículos entre Rio e São Paulo.

TRENS — Os trens elétricos do ramal de Santa Cruz circularão tracionados por máquina diesel, entre as estações de Bangu e Inhoaíba, das 9 às 16 horas do dia 23, em virtude de desligamento da rêde elétrica naquele trecho, para serviços de remodelação no pátio de Campo Grande.

MEDICINA — A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica tem reunião dia 26, às 21 horas, na Av. Mem de Sá, 197, para aprovação dos Estatutos e Eleição da Diretoria da Sociedade de Patologia Clínica da Guanabara. — Os Serviços de Clínica Médica e Cirurgia do Hospital dos Servidores do Estado promoverão no dia 26, uma sessão clínica, das 10 às 12 horas, no auditório n.º 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre. — Dia 26, às 20h 30m, no Departamento de Anatomia do Instituto Anatômico Benjamin Baptista, na Rua Frei Caneca, 94, a 1.ª sessão ordinária do corrente ano, com a seguinte ordem do dia: posse do Membro Afim, Professor Alberto Gentile; posse do Membro Titular, Dr. Paulo Roberto Gonçalves Sampaio Lacerda e considerações Anátomo Comparadas sôbre o Musculus Plantaris, Titular Jair Pereira Ramalho.

PEÇA — Os amigos de D. Clemente Isnard, Bispo de Nova Friburgo, encenarão a Via Sacra, de Henri Ghéon, no dia 30 às 17 horas, no Auditório do Colégio Sacre Coeur de Marie na Rua Toneleros, 58, em benefício da Obra dos Tabernáculos que D. Clemente vem desenvolvendo na diocese que dirige. O preço dos ingressos será de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos) e poderão ser obtidos na Livraria Editora Vozes com D. Lília ou pelo tel. 36-3477 com D. Nair Sousa, ou, ainda no próprio local no dia da apresentação.

CALOUROS — A Escola Normal Sara Kubitschek, em Campo Grande, realiza amanhã um baile que terá como atração a apresentação das concorrentes à Rainha dos Calouros de 1967, com início às 20 horas.

ADOLESCENTE — Presidido pelo Secretário da Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, reuniu-se ontem, o Conselho Técnico de Saúde, para debater diversos assuntos de interêsse dos órgãos de saúde e da coletividade. Na ocasião, foi discutido e aprovado, definitivamente, o Regimento Interno do Conselho. Foi criada, também, uma comissão específica para tratar do problema da Criança e do Adolescente, bem como elaborar as normas técnicas, de acôrdo com o Código de Saúde, com referência a êsse assunto.

MENORES — O Juizado de Menores da Guanabara está atendendo ao público, em sua sede, na Rua do Senado, 20, nos seguintes horários: concessão de autorização de viagem para menores de 18 anos, quando desacompanhados de pais ou responsáveis: de 9 às 24 horas, nos dias úteis, e de 12 às 18 horas, aos sábados, domingos e feriados; autorização para trabalho de menores: de 9 às 17h 30m, nos dias úteis. A fim de atender a todos os casos de assistência e proteção a menores, inclusive às ocorrências de caráter delituoso (em conexão com as autoridades policiais), funciona um plantão das 18 às 24 horas, nos dias úteis, e das 12 às 18 horas aos sábados, domingos e feriados. As comunicações telefônicas com o Plantão devem ser feitas pelo aparelho: 32-5205.

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, um Juiz de Vara Criminal.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 24, na Região Salineira Fluminense: Tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições para instabilidade do tempo, com chuvas no fim do período. Condições de evaporação boas e regulares. Região Salineira Fluminense: Tempo nublado com nebulosidade variável. Há condições na área, principalmente entre Fortaleza e Natal que poderão ainda ocasionar chuvas nas próximas 24 a 48 horas, devidas às ondas de Leste. Condições de evaporação regulares a boas.

POSSE — O Sr. Antônio Ferreira Bastos assumiu, ontem, o cargo de Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho e Previdência Social, em ato realizado no gabinete do Ministro Jarbas Passarinho.

FÍSICA — O Instituto de Física da Universidade do Estado da Guanabara realiza, sob a orientação do Professor Artur Greenhalgh, um curso de Introdução à Física do Estado Plásmico da Matéria, com início dia 27 às quintas-feiras, das 17 às 19 horas (aulas teóricas) e aos sábados, das 15 às 19 horas (aulas práticas), sendo limitado em dez o número de vagas existentes. Inscrições e informações na Rua Haddock Lôbo n.º 269.

Clubes

PEDRANEGRA CAMPOCLUBE (Rua Camarista Méier, s/n — 49-3778) — Hoje, às 21 horas, Noite de Seresta. Esporte.

CLUBE INAPIÁRIO METROPOLITANO (Rua Haddock Lôbo, 356) — Domingo, às 16 horas, festa infanto-juvenil, com sorvete-dançante e sorteios. O órgão de Cid Jr. vai animar. Esporte. Uma mesa dá direito a quatro sorvetes. Aniversariam, hoje, os sócios Rui Schiavo e Margarida Maria Ribeiro de Sousa.

CLUBE NAVAL (Av. Rio Branco, 180/2.º — 22-5668) — Amanhã, às 21 horas, e depois, às 16, Viva Zapata, com Anthony Quinn. Domingo, às 20 horas, iê-iê-iê com os Analfabitles.

CLUBE FEDERAL (Rua Timóteo da Costa, 988 — 27-1478) — Hoje, às 21h30m, E o Circo Chegou, com Esther Williams.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM (Rua São Clemente, 155 — 46-7020) — Domingo, às 16 horas, Bonecos da Dadá, teatrinho de fantoches.

CASA DE LAFÕES (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0321) — Amanhã, às 21 horas, no Maracanãzinho, oficializado pela Secretaria de Turismo, 1 Festival de Folclore Português. Durante o espetáculo, sorteio de uma passagem ida e volta a Lisboa, com 15 dias de estadia paga, gentileza da TAP e Centro de Turismo de Portugal.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA (Av. Ernâni Cardoso, 183 — 29-9276) — Domingo, às 19 horas, Sorvete-Dançante, com sorteio de brindes, tudo animado pelo Conjunto Balambrasa. Esporte. Dia 29, festa de 15 anos de Joselita Prudente, filha do 1.º Tesoureiro José Antônio Prudente.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças pelo 22.º aniversário, na Igreja N. S. das Mercês. Às 23 horas, baile comemorativo, além de posse da nova diretoria. Tocará a Orquestra Severino Araújo. Passeio completo.

MINAS GERAIS

CLUBE DEMOCRÁTICOS — São João Nepomuceno) — Dia 30, às 23 horas, festa da Rainha Angela Maria Albuquerque e das princesas Sandra Elisa Pimenta e Maria Helena, animada pelo Conjunto Itaboraí. Passeio.

ESTADO DO RIO

TÊNIS CLUBE — (Macaé) — Sábado, às 22 horas, baile com o conjunto carioca Bob Marney. Esporte.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, Av. Rio Branco, 110/3.º.

PETRÓPOLIS — Vendo terreno, 21x100, todos melhoramentos, 6 milh. Tel. 28-3596.

FRIBURGO — Caledônia Valley. Casa em acabamento final com 3 quartos, living, 2 banheiros internos e dependências externas. Vende-se, facilitando. Tratar no local.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

AREA — Teresópolis 80 000 m2, Av. Franklin Roosevelt, vende-se preço ocasião prop. 43-1759.

ADMINISTRADORA IMOB. L. H. Teresópolis Rua Cel. Santiago 65 114 sl., qt. sep., sinal 5 mil. Ver local. Inf. 52-0982. CRECI 636.

CASCATA DOS AMORES — Vendo casa nova, a mais linda do Bairro, 4 quartos, 1 salão, 1 sala, 2 banh. em côres, grande varanda, piscina, cascata, garagem, casa para caseiro, construção de 1a. e terreno c/ frente para 2 ruas. Apenas NCr$ 20 000 de entrada, o saldo a combinar. Direto com o dono, Sr. Silva. Dias úteis 22-6587 e 42-4388, Casa Labirinto. Domingo: 45-9543.

TERESÓPOLIS — Vendo em local excelente conj. mobiliado, geladeira nova. Rua Barreto Dantas 36 ap. 104, Ed. Japurá. Chaves c/ zelador.

TERESÓPOLIS — Vendo terrenos diversos bairros — Rua Edmundo Bittencourt n. 61. Tel. 2401 — Sobral — CRECIERJ 31.

PETRÓPOLIS — ARARAS - MALTA — Área de 6 500 m2 — Vendo — troco apt. na Zona Sul. — Aceito automóvel — Tel. .. 57-9718.

TERESÓPOLIS — Casa nova, linda, junto ao centro, vendo êste fim semana abaixo do custo. — NCr$ 45 000,00 a combinar. Urgente. Chaves Av. Delfim Moreira, 118, Teresópolis.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno nas lúcas. Informações 26-7980.

TERESÓPOLIS — Alto. Vendo na Av. Alberto Tôrres, entre os ns. 491 e 481, lotes de diversos tamanhos. Tel. 37-0465.

TERESÓPOLIS — Vendo na Várzea, na Rua Cabo Frio, 204, excelente casa de 2 qts., com um ap. isolado p/ hóspedes, deps. de empreg., garagem, terreno de 15x70m etc. — Ver na parte da tarde e tratar no Rio, na Rua México, 111, gr. 1 106. — Tel. 52-4609 — CRECI n. 47.

LOJAS

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

ZONA RURAL

DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ILHAS

ESTADO DO RIO

Ensino

ANTROPÓLOGO FRANCÊS FARÁ CONFERÊNCIAS NA PUC — O antropólogo francês Padre Michael Certau, que se encontra no Brasil para fazer estudos sôbre as nossas formas de trabalho, realizará três conferências na Pontifícia Universidade Católica, nos próximos dias 17, 18 e 19, às 9 horas. O Professor abordará vários temas, entre êles o problema dos cristãos na sociedade, à luz da antropologia.

O padre Michael Certau é professor do Instituto de Formação Psicológica de Paris e veio ao Brasil fazer contatos com centros de antropologia cultural, sendo, ainda, sua intenção, fazer um estágio de uma semana no Centro Afro-Brasileiro da Bahia.

NOTÍCIAS DA PUC — Qualquer estudante universitário da Guanabara poderá participar do Concurso de Pintura que o Diretório Central dos Estudantes da PUC está organizando para o próximo mês. Cada concorrente pode apresentar o máximo de três trabalhos e o prazo para entrega vai até o dia 12 de maio próximo. Os quadros serão submetidos à apreciação de um júri composto de um pintor, um crítico de arte e um professor qualificado, que ainda estão sendo escolhidos. A Esso Brasileira de Petróleo vai conferir prêmios aos primeiros colocados nas categorias de pintura, gravura e desenho.

Ainda estão abertas as inscrições para a segunda turma do Curso de Empostação de Voz e Dicção, promovido pelo Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC. As aulas terão início na próxima semana, e serão dadas às têrças-feiras, das 14 às 15h 50m, com a duração de três meses. O curso será ministrado pela professôra Glória Beuttenmuller, da Rádio Ministério da Educação, e as pessoas que comparecerem a 75% das aulas dadas receberão um certificado de freqüência. As inscrições podem ser feitas na sala 446 do prédio nôvo da PUC.

Os alunos do Curso de Jornalismo da PUC enviaram telegramas ao Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, e ao líder da maioria, Deputado Ernâni Sátiro, pedindo-lhes apoio integral ao projeto de lei n.º 30, de 1967, que regulamenta a profissão dos jornalistas.

UNIVERSIDADE DE GILSON NÃO TEVE APRECIAÇÃO — O Conselho Estadual de Educação aprovou unânimemente o parecer 305, que diz "não poder reconhecer a Universidade de Cultura Popular de Gilson Amado, como Sociedade de Utilidade Pública, apesar dos bons serviços que presta à educação porque tal apreciação não compete ao Conselho".

Ressalvou ainda o Conselho que a entidade empregou o têrmo **Universidade** usado sòmente no capítulo referente ao Ensino Superior, quando o mais certo é a criação dos colégios Universitários, para atender à preparação de alunos aos Cursos Superiores. O pedido de reconhecimento foi encaminhado pelo Professor Gilson Amado, na qualidade de Diretor da Universidade de Cultura Popular, ao Governador Negrão de Lima, que por sua vez encaminhou ao ECOE por intermédio do Secretário de Educação Benjamim de Morais.

RESULTADOS DEFINITIVOS DA FNFi — Trinta e cinco vestibulandos, distribuídos por oito cursos, integram a lista definitiva de aprovações no segundo vestibular para a Faculdade Nacional de Filosofia, cuja divisão de ensino retém ainda a relação dos candidatos aos cursos de Pedagogia e Física, aguardando o resultado das provas classificatórias.

ARQUITETURA — A Faculdade de Arquitetura da UFRJ realizará na próxima têrça-feira as provas classificatórias de Física e Matemática para os candidatos ao vestibular. Os vestibulandos avaliam que a nota mínima estipulada para a classificação seja igual a dois, obedecendo ao primeiro edital. Enquanto isso, cêrca de 15 candidatos, que passaram nas provas eliminatórias e não obtiveram a nota dois mínima nas classificatórias, enviaram um memorial ao Professor Alberto Del Castilho, do MEC, onde solicitaram que novas provas classificatórias fôssem realizadas.

ALUNO PODE ESTAGIAR EM ÓRGÃOS DO ESTADO — A Secretaria de Serviços Sociais, em convênio com as cinco universidades da Guanabara, que mantêm cursos de formação de assistentes sociais, proporcionará, a partir de maio, estágios em seus diversos órgãos para os estudantes interessados a trabalhar diretamente com problemas relacionados com sua futura profissão.

Todos os estudantes serão supervisionados por técnicos da SSS, recebendo no fim do estágio um certificado designando o tempo de trabalho executado, que servirá para cumprir uma das exigências indispensáveis ao seu recebimento de diploma, feita por tôdas as escolas. Os diversos estudantes serão distribuídos nas 23 Administrações Regionais, nos Departamentos de Assistência ao Menor, Orientação Social, Recuperação de Favelas, instituições de caridade, entre outros.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos e apartamentos — Rua da União n. 30.

ALUGAM-SE quartos na Rua do Livramento n. 151.

ALUGAM-SE quartos na Rua do Lavradio n. 159.

ALUGUEIS? FIADOR? — Forneço o melhor fiador da Guanabara — Garanto sua aceitação em 1.º lugar — Solução na hora. — Não cobro adiantado — Rua México n. 74 — sala 1 103.

ALUGA-SE ap., quarto, sala, banheiro completo, cozinha, tem armário, c. casal, mesa, geladeira, taxas inclu. 200,00 — Av. Mem de Sá, 72 — 1 114 — Tratar tel. 22-3002 — Nelson.

ALUGA-SE ap. tipo casa c/ sala, quarto, coz., banh., área c/ tanque. Ver André Cavalcânti n. 84 — Tratar Senador Dantas n. 118/610.

ALUGA-SE bom qt. c/ sl., podendo lavar e cozinhar, na Rua Carlos Gomes, 351, ap. S/ 101 — Santo Cristo — Tratar local ou tel. 22-4239.

ALUGA-SE — Carlos Carvalho, 34, ap. 416. Conj. frente alug. Taxas, NCr$ 180. Chaves no ap. n. 419.

ALUGAM-SE vagas a môças de respeito, em casa de família, na Cruz Vermelha, tem t. direitos, lavar e passar. Av. Mem de Sá, 252, sobr.

ALUGO sala e banheiro indep., com ou sem móv., a casal ou cavalheiro. Rua do Resende, 192-A, casa 2.

ALUGUÉIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1103 — Tel.: 52-9447.

ALUGA-SE quarto 2 môças ou 2 rapazes de respeito — Rua Santana, 178, ap. 902.

ALUGAM-SE duas vagas a rapazes, com referência. Rua Riachuelo, 32, ap. 216 — Tel. 52-1324.

ALUGA-SE quarto para 2 môças que trabalhem fora. Pode lavar e cozinhar, 60 mil, Rua Frei Caneca, 418.

AVENIDA N. S. FÁTIMA, 67/601 — Alugo ap. 2 qts. etc. Telefone 56-1729.

ALUGAM-SE um quarto e vagas a cavalheiros em ap. Av. Gomes Freire, 803, ap. 21.

ALUGO ótimo quarto a cavalheiro que dê referências, 5 minutos Largo da Carioca, 22-8037. Curvelo — Santa Teresa.

ALUGAM-SE quartos ou sala de frente, casal ou solt., desde 40 mil, R. do Resende, 105, sob. e R. do Livramento, 94, térreo.

ALUGA-SE sala de frente e um quarto mobiliado a casal em casa de família, podendo lavar e passar. R. do Senado, 279, sob.

ALUGA-SE na Rua São Carlos n.º 191-A, ap. 103, do Bloco 1, ao lado da Escola Canadá, com 1 quarto, 1 sala, saleta, banheiro e cozinha. Não falta água. Ver com porteiro Sebastião e tratar 25-9739.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado para 2 môças, pode lavar e cozinhar. Praça João Pessoa, 9 ap. 406 — Centro.

ALUGA-SE vaga p/ môça que trabalhe fora. Tel. 52-9262 (Centro).

ALUGA-SE um quarto mobil. Av. Henrique Valadares, 98/34 — Tel. 22-7971.

ALUGO quarto de frente. Rua do Livramento, 211 — Sr. Santos — Encarregado.

ALUGO ótimo quarto com cozinha e banheiro exclusivos. Av. Marechal Floriano, 176, sob. — Sr. Paulo — Encarregado — Tratar S/ 1.

ALUGA-SE — 1 vaga a Sr. de respeito, não falta água, tem tel., preço NCr$ 30,00, Sacadura Cabral, 231.

ALUGO ap. 3 qts., sala, área e dependências, na Rua Senador Nabuco, 101, ap. 401. bos. este edif, não é em encosta de morro nem a rua é beira de morro.

ALUGA-SE o prédio da Rua Comandante Mauriti, 27, com cinco cômodos, área e mais dependências. Ver pela manhã, Telefone 28-8723.

ALUGO — Qt. e sala de frente, entrada independente, mob., tem tel., a 1 ou 2 rapazes. R. Francisco Muratori 75, Tel.: 42-3053.

ALUGUEL, FIADOR, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. Junto ao Cinema São José.

ALUGO ap. conj. Rua Irineu Marinho, 30, frente Rádio Globo — Ver no local chaves portaria.

ALUGA-SE apartamento de dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Ladeira do Castro, 121.

ALUGO duas salas grandes de frente, conjugada, 2 banhs. Kitch. Av. Rio Branco c/ Assembléia, 93, c/ 703/4. Tratar Lecec. Tel. 52-1788 e 37-8636 CRECI 450.

ALUGA-SE à Ladeira do Faria, 125, ap. 302, sala quarto conjugado, coz., ban., área com tanque. Chaves com o zelador.

AV. HENRIQUE VALADARES, n. 142 — Aluga-se sobreloja 101. Chaves no local. Tratar Rua Álvaro Alvim, n. 31, 8.º andar.

ALUGA-SE o lindo ap. 802, de frente, vista panorâmica, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completos, área c/ tanque e duas entradas, armário embutido — Mostra zelador na Rua Luís Camões n. 75, quase esquina da Avenida Passos — Tel. 23-6270, à família de tratamento.

ALUGO ótimo ap. conjugado c/ coz., banh. comp., arm. emb. R. Riachuelo, 126 ap. 1004. — Chave com o porteiro.

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço. Rua Guilherme Marconi 80, ap. 306 — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE um quarto na Rua Francisco Muratori n. 30, ap. 203. Para rapazes e môças.

ALUGUEIS! FIADORES! — Forneço. Irrecusável. Solução 24 horas. — Ótimas informações bancárias. — Rua do México, 111, sala 1 403.

ALUGO ótimo qt. a rapaz ou senhor, mob. direito tel. Pede-se ref., casa de fam. R. do Senado, 76 — 1.º andar.

BAIRRO de Fátima, alugo ap. 2 qtos., sala, saleta, dep. empregada. Rua Riachuelo, 261, ap. 401 — Ver porteiro.

CENTRO — Aluga-se um quarto a casal ou rapaz. Rua Gen. Caldwell, 210, térreo.

CENTRO — Alugo quarto grande e pequeno a rapaz ou casal sem filhos. — Sílvio Romero, 63. Tel.: 22-9373.

CENTRO — Alugo vazio sobrado com 90m2 Rua da Relação, 1 — NCr$ 450 mais taxas. Tratar R. Teófilo Otoni, 123 s/ 201 — Tel. 43-2750.

CENTRO — Aluga-se ou vende-se sala na Rua Uruguaiana, esquina 7 de Setembro. Tratar tel. 22-2515 — Pereira.

ESTÁCIO — Sala aluga-se de frente, tem 2 janelas, só não aceito com crianças. Rua Correia Vasques n.º 19.

ESTÁCIO — Alugo ap. 806 Rua Machado Coelho, 119 — Ver no local c/ o próprio dia 22 e 23.

FIADOR para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis, temos proprietários com vários imóveis. Solução em 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1603. Tel. 42-5957 (amanhã até 13 horas).

GAMBOA — Alugo ap. 202 Rua da Monte, 28, NCr$ 250 mais taxas, 2 qtos., cozinha, banheiro e corredor. Tratar R. Teófilo Otoni, 123 s/ 201 — 43-2750.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos, Av. Gomes Freire, 151. Tel. 42-4321.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos na Rua Monte Alegre n. 482.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado e uma vaga para rapaz. R. Hermenegildo de Barros n.º 31. Glória.

ALUGO quarto mobiliado, de frente, com televisão no quarto, a 2 môças ou casal do comércio. Não tem depósito. Largo da Glória, 8, ap. 703, Ed. Lartigal.

GLÓRIA — Alugo ótimo ap. c/ 1 sala, 1 qto., banh., coz. e área c/ tanque. Ver c/ o port. ap. 502 da Rua Benjamim Constant 60. Tratar F. P. Veiga Engenharia Ltda. Tels. 42-7144 e 42-5231. Creci 832.

GLÓRIA — Alugo por temporada apartamento quarto, sala, finamente mobiliado com telefone. Marcar hora e tratar telefone 57-9297.

GLÓRIA — Alugo ap. conj. amplo. Ver Cândido Mendes, 227, ap. S-203. NCr$ 180.

GLÓRIA — Aluga-se amplo e confortável ap. com 2 sls., 3 qts., 2 banhs. e garagem na Rua Cândido Mendes, 66 ap. 202 — Chaves c/ o porteiro. Tel.: 23-9109.

GLÓRIA — Aluga-se o ap. 103 da Rua Benjamim Constant, 34, com sala grande, 3 bons quartos, cozinha e depend. completas de empregada. Estado de 1a. locação. Ver no local com o porteiro. Tratar até 13 horas pelo tel. 57-5603 — Com o proprietário.

GLÓRIA — Alugo ap. tipo casa, 2 qts., sala, coz., banh., área. — Tratar na Rua Barão de Guaratiba n.º 99.

CATETE — FLAMENGO — LARANJ. — C. VELHO

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE ap. da Rua Jardim Botânico n. 657, ap. 202 com 3 quartos, sala, saleta — Ver domingo das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas — Semana diàriamente — Tel. 37-3002.

FIADOR IRRECUSÁVEL — Informe-se pelo Telefone 46-0538.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se apartamento na Rua Jardim Botânico, 305, ap. 101. Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empr. e área de serv. c/ tanque, de frente. Aluguel NCr$ 400,00. Ver no local das 9 às 17 horas. Tratar na Av. Rio Branco 156, s/ 908-9. Tel. 22-5814. Creci 1 137.

Imóveis

MOISÉS FUKS

DECRETO — Já está no Congresso o Decreto-lei que estabeleceu limitações ao reajustamento dos aluguéis, condicionando-o ao aumento do salário mínimo. Seu julgamento pelo Congresso em espaço de tempo tão curto prende-se à nova Constituição, que dá esse tratamento de urgência à apreciação de matérias consideradas de segurança nacional.

DECLARAÇÕES — Segundo falou o Diretor da Superintendência de Agentes Financeiros do Banco da Habitação, Sr. Eduardo de Oliveira Pena, há necessidade da mobilização anual de recursos da ordem de NCr$ 3 milhões, para atender ao crescimento da população em todo o País, no que se refere à falta de moradia. Estas cifras traduzem-se num total de 350 mil residências.

CAIXA — A Caixa Econômica reabriu o financiamento aos inquilinos que desejarem adquirir os imóveis em que residem, de acôrdo com decreto da Presidência da República. Os interessados devem dirigir-se à Carteira de Habitação, trazendo como documentação o contrato de locação, o último recibo do aluguel e uma declaração de que não possuam imóvel, nem sob promessa de compra e venda.

Segundo o Decreto-lei, a concessão dos empréstimos independe do tempo de habite-se do imóvel.

IPASE — Está em andamento a concorrência pública para construção de quatro mil unidades residenciais em terreno do IPASE, situado em Vicente de Carvalho. Segundo os responsáveis pela comissão de concorrência, as obras que serão realizadas na referida propriedade compreenderão além da construção, a elaboração e execução do plano de urbanização. Nestes dias desenvolve-se a última fase da concorrência: a abertura dos invólucros com as condições para a execução das obras.

OPINIÕES — Para o Sr. Mário Ludolf, Presidente da Federação das Industrias da Guanabara, o recente Decreto-lei 322, baixado pelo Presidente Costa e Silva é uma volta à condição anterior à Lei do Inquilinato, quando a construção civil manteve-se em recesso contínuo em função do congelamento dos aluguéis.

Para o economista Humberto Bastos, o decreto permitirá um alívio, dando condições a que uma parcela razoável da população participe dos planos de aquisição de casa própria, fator conseqüente do estímulo à indústria da construção civil. Segundo o economista "o Decreto-lei reflete os anseios daqueles que vivem com renda fixa e desejam comprar sua casa. Além disso, afasta o Govêrno da medida de congelamento, sugerida por alguns, e que em nada resolveria o problema".

Para o Sr. João de Araújo, do Sindicato da Construção Civil de São Paulo, a medida é desfavorável, pois a redução no aumento dos aluguéis irá prejudicar todos os estímulos dados à indústria da construção civil nos últimos dois anos.

CONDOMÍNIOS — No dia 25, às 20 horas, em assembléia extraordinária, os condôminos do Edifício Rory estarão discutindo a aprovação de uma verba destinada à reforma e conserto de instalações do prédio.

No dia 24, em assembléia extraordinária, estarão reunidos os condôminos do edifício Gibraltar, às 21 horas, para discutir aprovação das contas do exercício de 66, aumento da taxa de condomínio e modificações na entrada social.

Na mesma data, às 17 horas, o condomínio do edifício Comercial de Madureira estará elegendo um nôvo síndico, após ouvir a prestação de contas do ano de 66.

RITMO ACELERADO — A Meson Engenharia está comunicando a conclusão das fundações do edifício San Martin, na Tijuca. Segundo informa a diretoria a intenção é imprimir um ritmo acelerado às obras.

CONVOCAÇÃO — A Companhia de Engenharia Construções e Arquitetura está convocando seus acionistas para a assembléia que se realizará no dia 29 de abril, durante a qual a diretoria apresentará relatório de suas atividades em 66. Na mesma ocasião serão eleitos novos membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 67.

Com a mesma finalidade, no dia 28 de abril, reunir-se-ão os acionistas da Conduga — Construtora Minas Gerais Comércio e Indústria.

BANCO — Em recente discurso o Senador Conder Reis afirmou que apesar de algumas falhas ainda bem visíveis, seria desaconselhável alterar a diretoria do Banco da Habitação, pois ela tem-se desincumbido com méritos da tarefa a que se propôs. Na ocasião, o Senador teceu algumas críticas à ação do BNH.

ASPI — A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos não ficou muito contente com o decreto 322 da Presidência da República, embora tenha-se evitado o aumento de 65%, que era estimado por técnicos do extinto CNE. Disse porta-voz da Presidência da ASPI que pelo Artigo 3.º todos os imóveis que estejam vagos ou que venham a vagar estarão presos à legislação da Lei do Inquilinato, em disposições que permitem as majorações elevadas. Um memorial da ASPI será enviado ao Presidente para que seja revogado o referido artigo.

MATERIAIS — Prosseguem sem solução o problema das indústrias de materiais de construção, que vem prejudicando consideràvelmente o mercado imobiliário. As autoridades governamentais anunciaram estudos para regulamentar a matéria, porém, até o momento nenhum resultado foi divulgado. A indústria da construção retoma seu ritmo normal gradativamente e não pode ser obstada pela carência de regulamentação para êste problema. É uma providência fundamental para o revigoramento da indústria da construção.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE quartos na Rua Fonseca Teles, 145 — São Cristóvão.

ALUGAM-SE — Quartos a casal sem filhos que trabalhe fora. Rua Antunes Maciel 296 — São Cristóvão.

ALUGA-SE casa com sala, quarto e cozinha na Rua S. Luiz Gonzaga, 1 290. Aluguel NCr$ 150,00. Ver das 8 às 11 horas.

ALUGO quarto para um ou dois rapazes de ótimas referências — Rua Curuzu, 4, ap. 202, esquina com Praça Argentina — São Cristóvão.

ALUGA-SE 1 vaga qt. gde. casa família, a rapaz q. trab. fora, c/ doc. R. Joaquim Palhares 687 f. Bater portão verde — Pça. Bandeira.

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores solteiros, quartos arejados, camas colchões novos, banheiros de 1a. Rua Bela, 407.

ALUGA-SE ap. c/ 3, 2 e 1 quarto, sala e dependências, aluguel a partir de NCr$ 170,00. Contrato c/ fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo da Rua Ana Néri.

ALUGA-SE um quarto independente na Rua Couto Magalhães n. 614.

APARTAMENTO de frente, aluga-se, com 2 varandas, ampla sala, 3 quartos, ótima cozinha, banheiro completo e espaçosa área. Ver à Rua Bela, 889 ap. 301 — Chaves com o zelador. Tratar pelo telefone: 28-0300 — Sr. Amilton. Aluguel NCr$ 220,00.

ALUGA-SE 1 ap. Rua Dias da Silva, 29. Chaves no 402. Telefone 34-6883.

ALUGA-SE ap. com 2 qts., sala, e dependências, e outro com 1 quarto e sala, contrato com fiador. Preço a partir de NCr$ .. 190,00. Ver na Rua General Argolo, 72.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto, sala a dois rapazes. Rua General Bruce, 297, c-1.

FIANÇA, dou para aluguel de prédios, apartamentos, lojas etc., não cobro taxa **de informações — Tratar 52-1557.**

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se casa confortável. Rua Hilário Ribeiro, 110, c/6-A — Tratar Rua Carioca n. 69 — Foto Carioca — João. 42-2450.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se ap. 302, R. São Cristóvão, 322 — Sala, 2 qts., b., c., W.C. emp. NCr$ 250. Ver das 10 às 15 horas. Tratar 28-1492.

QUARTOS — Alugo p/ 50, 60, 70 e 90. Pode lav. e coz., R. General José Cristino, 92, S. Cristóvão. Tel. 34-6250.

QUARTO, sala, cozinha e banheiro, aluga, vende TV e geladeira. Rua Hilário Ribeiro, 110, c/ 2 — Praça da Bandeira.

QUARTO — Aluga-se para senhora de fino trato em casa de casal na Rua Barão de Iguatemi, 46 ap. 306. P. da Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa com 2 quartos, sl., coz., banh. e quintal. Ver e tratar na Rua Coronel Brandão, 36.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 1 ap. confortável na Rua Gen. Bruce n. 445 — Chaves porteiro Nilton.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa na Rua Figueira de Melo n. 275 c. 1. Sexta-feira das 9 às 12 e sábado das 12 às 17 horas.

SÃO CRISTÓVÃO — Quarto com móveis a 1 rapaz. Rua São Luís Gonzaga, 1 095 casa 6.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo um qt., conj. c/ sala c/ direito coz. R. Fonseca Teles e outros. Tratar — Fco. Eugênio, 120 sob.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se quartos independentes rapazes de respeito. R. Monsenhor Manoel Gomes, 243. Ver 9 às 17 horas, domingos, 9 às 13 horas.

SÃO CRISTÓVÃO — Pedregulho. Alugo apartamento. R. São Luís Gonzaga, 1389,, dias 19-20. Telefone 28-8041, depois das 8 da noite.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. fte., 2 qts., 1 sl. e dep. empr., para residência ou escritórios. Rua Antônio Basílio n.º 4, ap. 3. Pça. S. Pena.

ALUGA-SE vaga com refeições a rapaz solteiro de boa aparência que trabalhe fora. Tratar com D. Maria na Rua Goulart n. 83, Tijuca.

ALUGO o ap. 203 da Rua Conde de Bonfim 1 042, com 3 quartos, sala, banheiros e garagem. Pintura nova e sinteco. Ver sábado à tarde, domingo todo dia e segunda. Informações 32-6511, Sr. Ventura.

ALUGA-SE 1 ap. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro na Rua São Miguel. Travessa Vulcano n. 66 — Tijuca — Preço: 140,00 novos.

ADMINISTRADORA IMOB. L. H., ap. nôvo, frente, sala, 2 qts., 2 áreas. R. Haddock Lôbo 419/202. 330 mais taxas. Chav. port. Tel. 52-0982 — CRECI 636.

ALUGA-SE uma sala para casal. Av. Melo Matos n.º 18 — Tijuca.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos e dependências. Rua Barão de Petrópolis, 184, casa 6.

ALUGO grande sala de frente, 3 janelas, c/ pia e banheiro indep. p. neg. ou casal s/ filhos. 100. R. Uruguai 133 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo ap. frente, sl., 2 qts., arms. emb., qt. e banh. empreg. R. São Miguel, 185 — ap. 102. Chaves c/ porteiro, de 2.ª-f. a sáb.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 3 qts., banh. e coz., dep. empreg. e área c/ tanque, Rua Barão de Mesquita, 236 ap. 202. Inf. 36-6182. — CRECI 170.

ALUGA-SE — Em casa de família um quarto confortável. R. Visconde de Figueiredo 75. — Tijuca.

TIJUCA — Aluga ótimo ap. novo, luxo com 2 quartos, sala, banh., coz., etc. e dep. Ver Rua Mariz e Barros, 553 ap. 806.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini, 286 Bloco C ap. 127. Aluga-se ótimo ap. nôvo, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e côr, copa, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. Ver com o Sr. Afonso no local. Aluguel à combinar. Tratar Rua Debret, 79 — Gr. 205-6. Tel. 22-9831. — CRECI 182.

TIJUCA — Alugo ap. 704 da Rua Uruguai, 57, c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha e dep. completas. Chaves na portaria. Tratar telefone 32-7323. CRECI 439.

TIJUCA — Aluga-se ap. 201 Rua Maria Amalia, 875, de sala, quarto conjugado, cozinha, banheiro, área tanque, fogão, chaves no local diàriamente. Tel. 58-9448.

TIJUCA — Aluga-se ap. peq. a casal sem filhos ou a môças que trabalhem fora. Rua Barão de Itapagipe 407, casa B.

TIJUCA — Aluga-se casa 3 qts., 2 salas, demais dep. Ver Rua Professor Gabiso, 200 — NCr$ 350,00. Tratar Rua das Andradas, 29, sala 201. Tel. 43-0740 — Creci 85 — Roberto Pereira.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 202 da R. Visconde de Cabo Frio, 40, de sala, 2 quartos, jardim de inverno e demais dependências. Visita das 8 às 12 horas. Telefone 43-5512 — CRECI 748.

TIJUCA — Alugo ap. 501, de R. Conde Bonfim, 1 178, qt., sl. sep. banh., coz., área. NCr$ 200,00. Chaves c/ zelador. Tratar 52-8335, das 12 às 17hs.

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHAS

GOVERNADOR

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

Justiça

TRIBUNAL PLENO — Ata da sessão realizada no dia 11 de abril: Às quatorze horas, sob a Presidência do Exmo. Sr. Desembargador Aloísio Teixeira, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, presentes os Exmos. Srs. Des. Bulhões Carvalho, Faustino Nascimento, Mourão Russell, Elmano Cruz, Oliveira Ramos, Martins Peixoto, Augusto Moura, Rebêlo Horta, Paulo Alonso, Ribeiro Alves, Salvador P. Filho, Perez Lima, Rocha Lagôa, Martins de Oliveira, Ivan Lopes Ribeiro, Cristovam Breiner, Mauro Coelho, Marcelo Costa, Pinto Falcão, Ivan C. Araújo, Décio Pio Borges, Valporé Caiado, Olavo Tostes, Hamilton M. Barros, Oduvaldo Cerqueira, Jônatas M. Milhomens e Pedro de Lima, foram iniciados os trabalhos. Justificou a ausência do Exmo. Sr. João José de Queirós. O Exmo. Sr. Des. Bulhões Carvalho presidiu a sessão após o julgamento do M. Seg. n.º 2 581.

Pelo Ministério Público compareceu à sessão o Exmo. Sr. Dr. Lucio Marques de Sousa, substituindo o Exmo. Sr. Procurador-Geral da Justiça.

O Sr. Diretor-Geral leu a ata da sessão anterior, que foi unânimemente aprovada pelo Egrégio Tribunal.

Dando cumprimento à pauta da sessão, foram julgados os seguintes feitos:

MANDADOS DE SEGURANÇA

N.º 2 018 — Requerente: José Gomes Bezerra Câmara. Informante: Egrégio Conselho da Magistratura. Relator: Sr. Des. Ribeiro Alves. "Concedida a segurança, unânimemente".

N.º 2 638 — Requerente: Manina Tavares de Almeida e outro. Informante: Egrégio Conselho da Magistratura. Relator: Sr. Des. Martins de Oliveira. "Após votarem os Desembargadores Martins de Oliveira (Relator) e Mauro Coelho, denegando a segurança, e os Desembargadores Ivan Lopes Ribeiro e Cristovam Breiner a concedendo, pediram vista dos autos, após Conselho, os Desembargadores Marcelo Costa, Pinto Falcão, Olavo Tostes e Gracho Aurélio, razão porque foi sustado o julgamento".

N.º 2 612 — Requerente: José de Sousa Marques. Informante: Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara. Relator Sr. Des. Soares de Pinho. "Não se conheceu do Mandado de Segurança, contra os votos dos Desembargadores Ramos, Augusto Moura, Marcelo Costa e Castro Cerqueira, que dêle conheciam, o eminente Desembargador Pinto Falcão fará declaração de voto". Usaram da palavra os Drs. Renato da Cunha Ribeiro e José Carlos Barbosa Moreira, pelo impetrante e pelo Estado, respectivamente.

ARGUIÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE NO AGRAVO DE PETIÇÃO

N.º 18 597 — Agravantes: 1 — Juízo da 6.ª Vara da Fazenda Pública, 2 — Estado da Guanabara. Agravado: Andaraí Atlético Clube. Relator: Sr. Des. Valporé Caiado. "Rejeitada a argüição de inconstitucionalidade, contra os votos dos Desembargadores Bulhões Carvalho e Cristovam Breiner".

MANDADOS DE SEGURANÇA

N.º 2 581 — Requerente: Agenor da Silva Freitas e outros. Informações: Secretário de Educação e outros. Relator: Sr. Des. Ribeiro Alves. "Negaram o pedido, decisão unânime".

N.º 2 590 — Requerente: Luís Maria de Aboim Mac Dowell da Costa: Informante: Egrégia 3.ª Câmara Cível. Relator: Sr. Des. Castro Cerqueira. "Rejeitaram a preliminar de não se conhecer de mandado requerido contra acórdão proferido em reclamação; decisão unânime". No mérito denegaram o mandado, decisão unânime".

N.º 2 580 — Requerente: Ernesto Machado. Informante: Sr. Governador do Estado. Relator: Sr. Des. Soares de Pinho. "Denegaram o mandado, decisão unânime".

N.º 2 562 — Requerente: Djalma Cruz. Informante: Sr. Secretário de Serviços Sociais. Relator: Des. Ivan Castro Araújo. "Acolheram a preliminar de decadência, decisão unânime".

N.º 2 297 — Requerente: Demetrio Abdenur Farah. Informante: Sr. Governador do Estado da Guanabara. Relator: Sr. Des. Mauro Coelho. "Julgaram prejudicado o pedido, decisão unânime".

Cidade

JOÁ — A estrada do Joá, em certos trechos, está completamente danificada, dando passagem para um único veículo. O paredão que sustentava a pista, nas imediações das Furnas, foi arrastado pelas águas. Pouco a pouco, o asfalto está cedendo, abrindo verdadeiros precipícios.

ENERGIA — Moradores da Água Santa e Piedade reclamam contra a discriminação nos cortes de energia. Enquanto que o corte em outros bairros não atinge a cinco horas, lá se estende por mais de seis horas. A luz é desligada às 13h, volta às 18h, às 21h é desligada e retornando às 11h.

CARRETAS — Na Avenida Bartolomeu de Gusmão estão abandonadas, desde o Carnaval as carretas que foram utilizadas para a confecção dos carros alegóricos. O tráfego pela Avenida está sendo prejudicado. Com a palavra o Departamento de Certames da Secretaria de Turismo.

Galpão — 400 m²

(PRÓXIMO DA AV. BRASIL)

Aluga-se.

Ver na Rua Iraçu, 596 — Parada de Lucas. — Tratar pelo Tel. 32-1342 — Sr. Luiz. (P

Galpão — Ramos

Aluga-se, em rua calçada, com área de 500 m2. Dispõe de sobrado para escritório. Distanciando da Av. Brasil 100 metros. Ver à Rua Operário Fortes n.º 34 e 34-A. — Chaves no n.º 28.

Tratar pelo Telefone 28-0300. — Sr. AMILTON.

Local para Departamento de Serviços Técnicos

Procura-se para alugar em zona industrial, de preferência São Cristóvão, com 2000 a 2500 metros quadrados em área térrea mas admitindo-se em 2 ou 3 pavimentos, destinado a instalação de Departamento de Serviços Técnicos de alto nível, Escola de Mecânicos e Depósito. Cartas, por favor, propondo preço e condições de locação para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 11 344.

Local para escritório comercial

Procura-se para alugar, local com 600 a 700 metros quadrados em edifício de boa construção, preferindo-se com ar condicionado, podendo ser um só pavimento ou dois contíguos, para instalação de escritório comercial de alto nível. Cartas propondo preço e condições de locação para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 11 343.

Prédio grande

Indústria ou Residência

Aluga-se ou vende-se prédio com amplas acomodações para residência ou indústria. Tem cêrca de 500m2 de área construída em terreno de 650m2, c/fôrça ligada. Ótima oportunidade para indústria farmacêutica.

Ver na Rua General Rodrigues, 29 — Estação do Rocha, das 14 às 16 horas, diàriamente. Tratar na Rua Primeiro de Março, 39, sala 704.

ZONA NORTE

SALA NO MEIER — Aluga-se a 219 da Rua Dias da Cruz, 185 — Chaves à mesma Rua n. 227 (padaria). Tratar p/ tel. 22-1603. Gasper.

SALAS COMERCIAIS — Alugam-se as últimas salas no melhor ponto do Méier. Ótimo para curso ou escola. Ver e tratar na Rua ... Cordeiro, 440, sala 213. — Silvio ou Delcel.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se escritório ou pequena indústria. Rua Fonseca Teles, 196 esq. ... Chaves c/ porteiro — Tratar ... 156 sala 506 — Tel. 22-1791 — Creci 706 — Preço NCr$ 300,00.

CAMPO GRANDE — A 5 minutos da estação — Aluga-se casa, com água e luz, num terreno de 50 x 50 com plantação, NCr$ 60,00. Tomar o ônibus Kosmos n.º 841, saltar na Ponte do Campinho. A casa fica na Estrada Carvalho Ramos, 943, logo no comêço da Rua e perto de tô da condução.

DIVERSOS

CABO FRIO — Férias, lua de mel e fim de semana — Alugam-se ap. duplex mobiliados, junto à praia. Pagamento até 10 prestações. Tel. 58-3475.

CLUBE DOS 500 — Rodovia Dutra. Alugo casa completa, 2.a quinzena maio. Ideal lua de mel, férias, ... piscinas, lagos, boliche, churrasco, garagem, etc. Tratar 32-6818.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

ALUGA-SE em Campo Grande, Rua Antônio Dias, 328, uma casa com sala, 3 quartos e demais dependências — Aluguel: NCr$ 100,00 — Três meses de depósito. Ver no local das 10 às 14 horas.

CAMPO GRANDE — Rua Prof. Ramiro de Matos, 40 ap. 101, térreo, 2 qts., sala e dependências. Chave n.º 64. NCr$ 70,00 e taxas, tel.: 22-6409. Vieira de Sousa Imóveis — CRECI n.º 1 115, até 20h.

SANTA CRUZ — Casas novas aluga-se de 1 e 2 quartos etc. Aluguel 120 e 170 mil. Desc. em fôlha. Trat. Rua Felipe Cardoso n.º 105.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165/169. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 e Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16,00 às 18,00 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Av. Rio Branco passamos o contrato de um conjunto de salas com 150 m2, finamente decorado, telefone, moveis, tapetes e cinco aparelhos de ar refrigerado. Tels. 23-5000 e 23-0175 Sr. Barreto — CRECI 567.

ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS — Alugam-se uma ou duas salas conjugadas, frente, 14.º andar, novas, ótimas instalações. Pres. Vargas n. 583. Base: NCr$ 250,00 cada mais taxas. — Tel. 27-2598, 36-6934 — Augusto.

EDIFICIO Santos Vahlis, R. Sen. Dantas, 117, aluga-se conj. saleta, sala, banh., kitch. (arm. emb.) pint. nôvo. Tel. 27-1330 (NCr$ 200).

EDIFICIO Santos Vahlis, R. Sen. Dantas, 117, aluga-se conj. hall, corred., 2 salas, banh., pint. nôvo. Tel. 27-1330 (NCr$ 300).

ESCRITORIO — Transfiro contrato comercial de 1 conj. com 3 salas e banheiro — Vendo móveis de aço, 2 telefones, ventilador, geladeira etc. Ver e tratar na Av. Mar. Floriano, 38, gr. 1207 — Tel.: 23-2775.

ESCRITÓRIO NA CINELANDIA c/ tel. Alugo ou vendo. Preço a combinar. Edifício Odeon, sala 807, Tel.: 42-0468. Dr. Francisco.

OITO SALAS COMERCIAIS — Alugo. Rua do Riachuelo, 199. — Com alvará de pensão, alugo em conjunto ou separadas. Tel. 42-6102 — Sr. Constantino. Chaves na Rua André Cavalcânti n. 50.

PASSA-SE uma loja em Copacabana. Rua Sá Ferreira 44-E funcionando com artigos femininos e masculinos ou vazia. 5 anos de contrato. Diretamente com o proprietario. Visitas na loja ou tel. residencia. 36-0325.

SALA COMERCIAL — Aluga-se. R. Assembléia, 93, s/ 507, com telefone. Tratar Sr. Moreira.

PASSA-SE sobrado para comércio, escritório ou pequena indústria com fone. Ótimo local frente p/ 3 ruas. Fone 32-4899.

PASSA-SE escritório na Rua México, atapetado com 2 salas e banheiro, com três telefones e ar refrigerado. Tratar pelo telefone 34-1982, c/ Valdemar.

SALA COMERCIAL — Aluga-se, de frente, sobrado de esquina com direito ecct. Tel. Rua Luiz de Camões, 77 — Centro.

SALAS — Aluga-se o 9.º andar do prédio da Rua do Lavradio n.º 180. Tratar com o Sr. Jonathas na sala 201 do mesmo endereço. Das 10 às 16 horas.

SALA — Aluga-se ampla sala c/ banheiro de frente. R. Acre, 77, s/ 203 — Tratar Sr. Pinto — Al. 180,00, na R. Acre, 110, loja — Centro.

SALA — Aluga-se no Ed. Lisboa na Av. Pres Vargas a sala 1 801 de frente — Chaves na portaria — Tratar 48-8841.

3 SALAS VAZIAS — S. Luzia, 799 esq. R. Branco. Alugo ou vendo. 37-4019 Souza das 15 horas em diante.

ZONA SUL

ALUGA-SE para escritório, consultório, etc. Av. Copacabana, 583, ap. 1115. Ver com o porteiro, informações pelo telefone 52-3462.

ALUGA-SE consultorio. Horario a escolher. Otima instalação com ampla sala de espera e telefone. 57-7429 — Av. Copacabana 540, sala 508.

COPACABANA — Alugamos diversas salas, 1a. locação, de frente, com saleta, sala, banheiro e kitch. e garagem. Pôsto 4 e 5, ótimas para escritórios, consultório médico e dentário. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085 — Sala 301 — Tel. 27-3443.

COPACABANA — Alug. uma sala para escrit. na Av. Nossa Senhora de Copacabana 610, sala 712. Tratar 37-7087.

EM BOTAFOGO — Sala de frente em sobrado, própria para alfaiate, com ou sem residência. Alugo. Tel. 26-6889.

SALA DE FRENTE ampla c/ tel. alug. a profissional. Ipiranga, 46 — Fone 25-0484.

SALA no Centro Comercial de Copacabana — Passa-se com aluguel de NCr$ 90,00 até 1971. Aceito qualquer oferta. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 442, ap. 910 — Tel. 57-5803.

Salas no Centro

Aluga-se no Ed. Darke à Rua 13 de Maio, 23 — Grupo com 3 salas com banheiro, totalizando 97 m2. Aluguel — base, NCr$ 630,00. Chaves na sala 2236 com o Sr. Joãozinho. Tratar pelos telefones 49-1292 e 43-3816 — Israel.

EMPREGOS

DOMESTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se uma que saiba cozinhar e que durma no emprego. Pedem-se referencias. Rua Aristides Lobo, 75 — ap. 407.

EMPREGADA — 25 a 40 anos, p/ serviço menos lavar, p/ 2 pessoas. Ord. a combinar. R. Dona Maria 60, casa 10 — Tijuca.

EMPREGADA para todo serviço, menos lavar, peq. família. Dorme no emprêgo e deve trazer referências. Av. Rainha Elisabeth, 371, ap. 208.

EMPREGADA — Procura-se para pequena família, para cozinhar o trivial variado e lavar (tem máquina). Exigem-se referências recentes. Paga-se bem. Avenida Edson Passos 909 — Usina da Tijuca. Tel. 58-4850.

EMPREGADA — Precisamos para todo o serviço, que durma no emprêgo. Rua Aristides Caire, 281, ap. 301 — Méier.

EMPREGADA — Precisa-se que dê referências, na Avenida Presidente Vargas, 2 776.

EMPREGADAS DOMESTICAS — Oferecemos com exame de saúde, de confiança, bom comportamento, educadas e competentes (temos escola). Telefone 57-2427.

EMPREGADA — Preciso p/ todo serviço. Tomar conta criança. Rua S. Salvador, 1, ap. 205.

EMPREGADA — Preciso, que durma no emprego e saiba cozinhar. Pago 50 mil cruzeiros. Tratar na R. Lins Vasconcelos, 197, ap. 102.

FAMILIA estrangeira precisa empregada para todos os serviços, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Apresentar-se 2a.-feira na Rua Igarapava, 75, ap. 401 — Leblon.

MOCINHA para ajudar na arrumação de casa familia 2 pessoas. Dá-se preferência a menina portuguêsa. Ordenado Cr$ 40-000 — Apresentar-se com responsável à Rua Barão de Mesquita, 159. — Dorme no emprêgo.

OFERECE-SE môça portuguêsa c/ prática para arrumadeira, copeira em casa de tratamento. Telefone 32-6049.

OFERECE-SE portuguêsa para todo serviço, copeirar, arrumar ou p/ casal sem filhos, ord. 100 — Tel. 26-5223, das 13 às 16 horas ou de 20 horas emdiante.

OFEREÇO copeira-arrumadeira cozinheiras etc. Com referencias e doc. Tels. 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais — Tratar pessoalmente de segunda-feira a domingo das 8 às 20 horas na Rua Uruguaiana, 226, 1.º andar.

LEBLON — Precisa-se empregada para todo serviço, família pequena. Rua Aristides Espínola n. 37, ap. 201.

PRECISO de uma senhora para cuidar da casa de um senhor viúvo. Rua D, n.º 26, ap. 303 — IAPC — Cachambi — Méier.

PRECISA-SE empregada para casal. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 31, ap. 501. Botafogo.

PRECISA-SE — Mocinha para os serviços pequena família. Rua Araújo Pena 37, ap. 101, fundos — Tijuca.

PRECISA-SE arrumadeira com pratica e referencias. Ord. Cr$ 70 000. Rua Felix Pacheco, 130 — Leblon. Esta rua começa na R. Codajas.

PRECISA-SE empregada, com referências para todo serviço. Paga-se muito bem. Rua General Glicério, 82/803 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma babá com prática no serviço — Tratar na Rua São Francisco Xavier n. 130 ap. 303 — Tijuca na parte da tarde.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço família pequena — R. São Francisco Xavier, 701, ap. 201.

PRECISA-SE de senhora para tomar conta de crianças — Estr. da Água Grande, 1525, Bloco 6-A ap. 101 — IAPC.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, casal sem filhos. R. Maia Lacerda, 62, ap. 301.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço — Tratar 25-5934 — Laranjeiras.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA MOTA tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras — Tel. 37-5533 com documentos.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo a elite carioca. Temos coz., cop.-arrum. etc. — Tels.: 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

AJUDANTE de cozinha (môça) com prática, trazer carteira de saúde. Rua Barão de Mesquita, 675-B — Café e Bar Belo Horizonte.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino. Dorme no emprêgo. Exijo referências ótimas. NCr$ 80,00. Rua Aperana, 64 — Leblon — Tel.: 27-3375.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e referencias para casa de trato. NCr$ 85. Av. Atlantica, 3170, 9.º ap. 90 — Pôsto 5.

COZINHEIRA — Portuguêsa, precisa-se casa pequena família. Paga-se bem. Tratar até 10 horas da manhã. Fone 45-3271.

COZINHEIRA — LAVADEIRA. — Precisa-se para família de tratamento, trivial fino. Exigem-se a carteira e referencias — Paga-se bem na Rua Gustavo Sampaio n. 535 — ap. 1 002 — LEME.

COZINHEIRA — Para pequena família, precisa-se com prática. Rua General Glicerio, 335, ap. 202 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial. Tem quarto próprio. — Rua Aristides Lôbo, 191, ap. 101.

COZINHEIRA que ajude na arrumação. Paga-se muito bem. — Trazer referencias. Aires Saldanha, 66-802.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Prudante de Morais, 462, ap. 302 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino, ótimo ordenado. Gomes Carneiro, 141, ap. 701. — Ipanema. Tratar só pela manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se para familia de 3 pessoas. — Paga-se bem. Tratar na Rua Sá Ferreira, 135, ap. 1 001.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Precisa-se Rua Barão de Jaguaribe, 232. Ipanema. T. 27-9547. Paga-se bem. Pedem-se referencias.

COZINHEIRO — Precisa-se para pequeno restaurante em Niterói. Rua Visconde Uruguai, 340.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e que durma no emprêgo. Rua Camarista Méier, 494.

COZINHEIRA — LAVADEIRA, de preferência portuguêsa, precisa-se para familia de 3 pessoas, trivial simples, que saiba lavar e passar bem. Apresentar-se com documentos e referências, à Rua Barão de Mesquita, 159. Ordenado Cr$ 80 000. Que durma no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e boas referencias. Telefone 37-6131.

COZINHEIRA com prática de lanches, precisa-se na Rua Afonso Pena, 66-D — Tijuca.

COZINHEIRA forno e fogão, trivial fino. Pequena família. Ordenado NCr$ 80,00. Avenida Copacabana, 866, ap. 901 — Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se competente. Ordenado NCr$ 70,00 Rua do Bispo, 71 — Rio Comprido.

COZINHEIRA — Precisa-se para pensão, paga-se bem, pode dormir no emprêgo. Frei Orlando n. 8, em frente a Rua do Senado.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial simples, fôrno e fogão. Não durma no emprêgo. Pedem-se referências. Rua Constante Ramos n. 168 — ap. 402 — Copacabana.

COZINHEIRA e garçonete para pensão. Silva Pinto, 84. V. Isabel. Tratar das 14 às 16 h.

COZINHEIRA — Passadeira — Trivial fino, boa aparência, com referências. Av. Rui Barbosa, 348 ap. 601. Tel. 25-8229 — Ótimo ordenado.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar e lavar que durma no emprêgo, 80 mil. Rua Montenegro, 21, ap. 201 — Ipanema.

EMPREGADA — Para cosinha simples e arrumar, Rua D. Delfina, 15, ap. 306 — Próximo da Rua Uruguai — Referências.

EMPREGADA — Precisa-se sendo boa cozinheira, salário 80,00 — Dormir no emprêgo. Exigem-se referências. Av. Copacabana n.º 1 292 ap. 207.

EMPREGADA — Precisa-se que durma — saiba cozinhar bem — apartamento de um senhor estrangeiro — Paga-se bem, na R. Barão da Tôrre n. 529, ap. 202 — Ipanema.

FAMILIA estranneira procura cozinheira trivial fino, lava c/ máquina. Paga-se bem. Tel. 37-9174

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeira etc. Com doc. e informações tels. 32-0584 e 32-5556.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para casa do alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 200,00. Tratar fone: 47.9091.

PRECISA-SE — De cozinheira com bastante prática p/ casa de tratamento. Exige-se referências de casas de família onde tenha trabalhado. Saída na semana. Rua GENERAL DIONÍSIO, 53 — BOTAFOGO.

PRECISO empregada de boa aparência e com prática de cozinha, trivial simples, e que faça pequenos serviços. Dormir no emprêgo. Favor não vir se não souber cozinhar. Família pequena. Pedem-se referências. — Paga-se bem. Rua Marquês de Abrantes, 107, ap. 201.

PRECISA-SE — Empregada doméstica, p/ serv. geral. Paga-se bem. Tratar Rua Delgado Carvalho 58 ap. 104.

PRECISA-SE ótima cozinheira com referencias, para todo servico de 2 pessoas. NCr$ 60,00. Dorme fora. Folga aos domingos. Rua Barão de Mesquita, 174, ap. 606 — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão — Paga-se bem. — Exigem-se refs. Tratar na Rua Raul Pompeia n. 99, ap. 1 001.

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial. Tratar na parte da tarde à Rua Professor Lafaiete Cortes 70, ap. 302 — Tijuca. Pedem-se referências.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se de uma para casal com filhos. Rua do Bispo, 119/303.

OFERECE-SE uma passadeira ou lavadeira, diarista permanente c/ bastante prática, dando referências. Chaves Elza pelo telefone 45-1917.

JARDINEIROS

JARDINEIRO — Preciso, com pratica e referencias. Rua Capuri 220 — 27-9234 ou 43-7868.

DIVERSOS

CASAL — Preciso, s/ filhos, horta, criação, ela serviço domestico, com referencias. Rua Capuri, 220 — 27-9234 — 43-7868.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de Escritorio. Moça — Correntista, precisa-se com prática para firma de construção. Av. Rio Branco, 257, s. 712.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se. Av. ...turbana, 5 385. Semana de 5 dias.

AUXILIAR de escritorio — Precisa-se de 2 moças de boa aparencia que sejam eximias dactilografas, para trabalhar na Filial Copacabana. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos exigidos. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Meier.

AUXILIAR de escritorio — Precisa-se de rapaz conhecendo contabilidade e maquina RUF. Ordenado NCr$ 250,00. Rua dos Andradas, 143, a partir das 9 horas.

MOÇA — Para escritório de advocacia. Boa apresentação, datilografia e bons conhecimentos de português. Tratar sábado, pela manhã, na Rua das Marrecas, 48, sala 203.

MOÇA — Precisa-se para escritorio, com boa aparência, boa letra, desembaraçada. Praça Taquara 34, s/ 302 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE correntista com prática de escritorio em geral. Praça Tiradentes, 9, sala 201.

PRECISA-SE um rapaz com pratica escriturar livros fiscais para escritorio de contabilidade. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 618 — Armando.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se para casa de acessórios e enfeites para autos. Exigimos pratica comprovada e referencias. Salario, comissões e gratificações — Rua Hipolito da Costa, 37 — Vila Isabel.

BALCONISTA — Farmácia, precisa-se môça com boa aparência. Tratar: Rua Maxwell, 388.

BALCONISTA — Peças p/ automoveis, preciso. Rua Mar. Floriano Peixoto, 1 558. N. Iguaçu. Só se apresentar com prática.

BALCONISTA — Precisa-se com prática para loja de ferragens e material de construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

EMPREGADOS prática balcão padaria. R. Ronald Carvalho, 275 — Copacabana.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILOGRAFA — Precisam-se 2 — Horario comercial, Av. 13 de Maio, 23, 17.º and., sala 1723, procurar das 14-17 h.

ESCRITURARIA — Meio expediente —Telefone 46-0854 — Sr. MORAES.

ESTENO em inglês-português — Procura-se c/ pratica que possa iniciar imediatamente. Horario p/ trabalho de 9 às 17 c/ sabados livres. Otimo salario. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

SECRETARIA datilógrafa — Precisa-se para tempo integral. Tratar sábado 9 às 11 horas com Sr. Alberto. Curso Anderson — Rua Barão de Mesquita, 476.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Conhecimento de contabilidade e dactilógrafo com amplas referencias — Não se apresentar sem êstes requisitos. Ver das 14h30m às 19 horas — Avenida Rio Branco n. 156 — sala 3 326.

CONTADOR — Precisa-se, semana 5 dias. Expediente de 13 às 16 h. Exigem-se referencias. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º. Grupo 1 502. Das 13 às 17 horas.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula na Praia de Copacabana. Paga-se diaria e comissão — Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D — esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

ALÔ, REVENDEDORA! — Vendo a prazo, saias, blusas etc. ABC Malhas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Estr. Portela, 29, 2.º and.

CORRETORES — Clínica médica boa comissão — Tratar com D. MARLENE na Rua Carolina Amado n. 280 — Vaz Lôbo, das 9 às 18 horas — Todos os dias úteis.

ATENÇÃO — Vendedoras(es) domiciliar. Ganhe mensal 150 a 200 fixo ou 40% comissão. Rua Maria Freitas 42 s/ 209 — Madureira.

OFERECE-SE uma portuguêsa para trabalhar de vendedora de boa aparência sem prática, 23 anos. Tel. 26-5223, das 13 às 16 horas.

PRECISAM-SE duas môças e uma senhora, salário Cr$ 100 mil — Atende-se hoje até às 12h30m — Rua 24 de Maio, 921, s/ 06 — Engenho Nôvo.

RECEPCIONISTA — Demonstradora com boa aparência, trabalhar em postos de gasolina, ótima comissão e ajuda de custo, com prática de venda. Apresentar com carteira na Av. 28 de Setembro, 307, s/ 104 — 8 às 10h. Sr. Pereira.

VENDEDORES, sul, Niteroi e Norte. Mercadoria de facil penetração. S. Dantas, 117/1034, das 13 em diante.

VENDEDOR — Preciso que esteja ligado a pensões e bares, da Zona da Tijuca a Ipanema. Pode ser bico. Cartas para o n.º 06 756, na portaria dêste Jornal. Guarda absoluto sigilo.

VENDEDOR gráfico Offset — Gráfica aceita serviço até formato ofício. Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

VENDEDORES — Com desembaraço, relacionado com emprêsas de transportes, carga e passageiros para pneus recauchutados — Precisa-se — Rua Isidro Rocha, 1210 — fundos.

DIVERSOS

RAPAZ até 15 a. p/ limpeza e outros serviços em escr. de contabilidade. Preciso, que more perto. R. Adolfo Bergamini, 216 — Tratar hoje.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

METALÚRGICA admite fundidores, torneiro revólver, estampador — Av. Automóvel Clube n.º 1 403.

PRECISA-SE de fundidores funileiros e torneiros para metalurgica em Caxias. Tratar Coronel Nicolau da Silva, 323, perto do nôvo Hospital Duque de Caxias.

SOLDADOR, pontiador, serralheiro. Precisa-se urgente. Rua Imperatriz Leopoldina n. 8 s/ 1306 (falar Sr. Woernerys) sabado das 8 às 12 horas.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS de esquadria. — Precisam-se na Rua Conde de Bonfim, 1 033. Tratar no local (na obra), com Sr. Geraldo.

MARCENEIRO — Precisa-se para fabrica de moveis de formica. Av. Suburbana, 9991-F.

FABRICA de móveis precisa de marceneiro e maquinista. R. Luísa de Carvalho, 79. V. Carvalho.

PRECISA-SE lustrador para casa de moveis. Riachuelo, 221.

PRECISA-SE de oficiais para sapato esporte e brotinho. Tratar R. Teodoro da Silva, 779 — Vila Isabel.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

AJUDANTE DE PINTOR DE AUTOMOVEIS — Preciso com prática. Tratar na Rua General Pedra, 183, na Praça Onze de Junho.

ESTUCADORES — Precisa-se de oficiais na obra da Rua Sorocaba n. 493 — Botafogo.

PRECISO pintor parede que saiba trabalhar e tenha ferramentas — Tratar Fco. Eugênio, 120, sob. — São Cristóvão.

PRECISA-SE eletricistas c/ boa experiência. Tratar construtora Marco Wenna Ltda. Trav. do Paço, 23, s/ 1201.

PEDREIRO E SERVENTES — Precisam-se, Rua Lauro Sodré n.º 3. Túnel Nôvo. Entre a Igreja Santa Teresinha e o Pôsto de Gasolina Esso — Sr. Xavier.

PINTOR — Meio oficial — Precisa-se. Rua 24 de Maio, 797.

PEDREIROS E CARPINTEIROS — Precisamos na Estrada do Guari n.º 305 — Freguesia de Jacarepaguá.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO para TV e transistor. (Consertos). Tratar na Rua Raul Pompéia, 102, loja I. Galeria do Cine Riviera.

GRÁFICOS

IMPRESSORA para maquina Minerva, precisamos de um competente. Tratar na Editora Vecchi — R. Resende, 144.

PAGINADOR com pratica comprovada em livros e revistas precisamos admitir. — Editora Vecchi. R. Resende, 144.

PRECISA-SE de um pautador de papel para máquina Marvi na R. Propícia, 51-A.

TIRADOR de provas em celofane para fotolito precisamos admitir um com pratica comprovada. — Tratar na Editora Vecchi. R. Resende, 144.

SAPATEIROS

OFICIAL DE SAPATEIRO — Para consêrto, precisa-se na Rua Teófilo Otoni, 103 — Centro.

PRECISAM-SE cortadores para calçados esporte. Tratar Rua Turupari, 44, Saenz Pena.

PRECISA-SE — Montador com prática de costurar Pala de Mocasin. Tratar no sábado. Livramento, 98.

PRECISA-SE balcão para sapatos Luiz XV obra fina na fábrica de calçados na Rua Leandro Martins, 6, sob. Atende-se hoje.

SAPATEIRO — Precisa-se de um com prática de consertos em geral. Base 25%. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 327, loja 18 — Niterói.

DIVERSOS

COLCHOEIRO — Precisa-se com prática de crina e armadores — Rua Tôrres de Oliveira, 267 — Piedade.

ELETRICISTA, prático em luz e fôrça. Preciso, Rua São José 90, subsolo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE DE COSTURA — Precisa-se na Rua S. Francisco Xavier n.º 278, ap. 509.

BOLSAS — Precisa-se costureira para serviço fino, só com muita pratica. Trazer documentos. Barata Ribeiro, 505.

COSTUREIRA para consertos, favor não se apresentar se não souber — Rua Real Grandeza n.º 193/209.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de oficina de alta costura para trabalhar por peça no próprio local, paga-se bem. Favor não se apresentar quem não tiver competência. Rua Barata Ribeiro, 577, ap. 203.

CORTADOR para fábrica de calças — Precisa-se com prática. Tratar Rua Figueira de Melo, 426, 2.º andar.

CAMISEIRAS — Pagamos muito bem, damos serviço para casa. Malharia Mena. Rua São Clemente, 32-A. Botafogo.

CORTADEIRA — Precisa-se boa cortadeira para malharia, paga-se bem. Rua São Clemente, 32-A Botafogo.

CAMISEIRAS — Precisa-se de uma costureira, com prática em camisas. Pago bem. Camisaria Bell — Rua Rodolfo Dantas n.º 40-C. Tel. 37-6751 (Copacabana).

COSTUREIRAS OVERLOQUISTA para malharia, Rua Conde de Bonfim, 428, s/ 9, atende hoje — Tijuca.

COSTUREIRA DE CAMISAS social e esporte sob medida — Precisa-se na Rua Riachuelo, 27, ap. 203 — Costura fina. Atende hoje.

COSTUREIRAS — Precisa-se para fabrica e externo c/ carta de fiança. Paga-se bem. Rua Frei Caneca, 59, sob.

FABRICA de calças precisa contramestre profissional com pratica da fabrica. Av. Gomes Freire, 47, 1.º.

FABRICA DE CALÇAS — Precisa-se de cortador, com prática. Tratar na Rua Figueira de Melo n.º 426, 2.º andar.

MENORES para costura com algum conhecimento de oficina. — Trazer carteira. Barata Ribeiro n. 505.

MOÇA menor — Precisa-se com alguma prática costura de malha. Rua Guararu, 58 — fundos. Jacaré.

PRECISA-SE de costureira para trabalhar em atelier de alta costura. Tel. 37.0871.

PRECISA-SE de uma fechadeira de blusões com prática de máquina de 5 linhas. Apresentar-se na Rua de Gamboa, 110, 2.º andar.

PRECISAM-SE alfaiates, ajudante de buteiro. Rua Miguel Lemos n. 54-B.

PRECISA-SE um ajudante de cozinheiro. Rua Afonso Pena, 189.

PRECISA-SE cozinheiro, que saiba fazer salgadinhos, com referencias. Rua São Francisco Xavier, 462.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE CABELEIREIRO — Precisa-se Av. N. S. de Copacabana n. 386, ap. 204.

BARBEIRO — Precisa-se Av. 28 de Setembro, 60 esquina Jorge Rudge. Garante-se o salário.

BARBEIRO — Precisa-se boa aparência, garante salário — Anita Garibaldi, 83-C.

CABELEIREIRO — Ajudante, precisa-se com prática. Avenida Copacabana 581, sala 217 — Nilsa.

PRECISA-SE — Manicura, dá-se boa garantia. Aceita-se sócio dando carro como entrada. Rua Miguel Cervantes, 143.

PRECISA-SE empregada para cozinha e outros serviços, com referência. Santa Clara 415 — Copacabana. Tel. 37-4004.

PRECISA-SE aprendiz de cabeleireira, manicura, limpeza de pele. Ensina-se maquilagem, peruca — 9 às 18 horas. Gratis p/ modelos. Largo S. Francisco n.º 26, sala 418 — Rua da Assembléia n.º 28, sala 106. Tel. 31-2422.

PRECISA-SE — De cabeleireira com prática para Caxias. Tratar Rua Celenira Chaves, 345, Salão Mimi.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

LABORATORISTA — Precisa-se à Av. 13 de Maio, 23, 17.º andar, sala 1723, procurar das 14-17 h.

GARÇONS

COPEIRO para bar, precisa-se. — Rua Gerson Ferreira, 78 — Ramos.

COZINHEIRO — Precisa-se. Rua São Luis Gonzaga, 142.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de Casa de Saúde e durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

GARÇOM — Precisa-se para bar e restaurante. Av. Ataulfo de Paiva n.º 406.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática e competência. Apresentar-se sábado de manhã. Rua do Rosário, 168.

MOÇA para café em pé — Precisa-se com bastante prática. Tratar sábado. Rua do Rosário, 7.

PRECISA-SE de lancheiro c/ prática — Bar Viajantes — Rodoviária Nôvo Rio — Av. Rodrigues Alves, 1.

PRECISA-SE de um lancheiro para trabalhar em lanchonete e que entenda de copa, na Rua Conde de Bonfim, 71. Tel. 28-6171.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática em minutas — Tratar na Praça João Pessoa n. 8.

PRECISA-SE de um copeiro com prática, pede-se referência. Rua Barão de Mesquita, 675-B — Café e Bar Belo Horizonte.

PRECISA-SE pizzaiolo lancheiro, muita prática, casa para inaugurar. R. Paissandu, 179-D.

PRECISAM-SE dois empregados com prática para botequim, com referências. Largo do Pedregulho n.º 29.

CHOFERES E MECÂNICOS

BORRACHEIRO — Precisa-se com prática. Rua Dona Zulmira, 11-A.

ELETRICISTA — Precisa-se para empresa de onibus. Exige-se prática comprovada em carteira — Rua Santa Mariana n. 210, Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Guctel — Necessita de oficiais competentes, admissão imediata. Apresentar-se com documentos. Rua Viúva Cláudio, 325-F — Jacaré.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz n. 110. Eng. Nôvo.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega de bebidas. Tratar na Cervejaria Princesa, à Rua João Rodrigues, 60.

MECANICO PARA EMPRESA DE ONIBUS — Precisa-se na Rua Santa Mariana n. 210 — Bonsucesso.

MOTORISTA PROFISSIONAL antigo procura trabalho com particular — José — Tel. 58-9897.

MECANICO ESP. VW com referências, precisa-se. Autopeças Montenegro Ltda. Tel. 30-1627. Estr. Vicente Carvalho, 1 129.

MOTORISTA para serviço de entrega de material de construção. Precisa-se com prática e referências. Rua Itapiru, 484 — Catumbi.

MOTORISTA — Precisa-se casa tratamento com prática, solteiro, dorme no aluguel. Trata-se pela manhã. Rua São Clemente, 490. Exigem-se referências.

MECANICO — Precisa-se com curso fábrica Volkswagen. Tratar na Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 334 — Tijuca.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em taxi Volks, de noite, depósito 100,00. Rua Constante Jardim, 9. Santa Teresa.

MECANICO AUTOMOVEL AJUDANTE — Precisa-se com prática, apresentar-se na Rua São Luís Gonzaga, 2 063 — S. Cristóvão, de 7 às 8 horas.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de caminhão. Mínimo dois anos de profissão. Bom salário. Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

PRECISA-SE de motorista com prática de entrega de bebidas e que tenha trabalhado neste ramo por mais de 2 anos. Tratar na Rua Cel. Audomero Costa n.º 237 — Depósito das Águas de Lindoya.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus — Tratar diàriamente com Sr. Acioli das 8 às 10 horas — Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

PINTOR — Precisa-se oficina especializada Volkswagen. Tratar à Rua Gen. Espírito Santo Cardoso n. 334. — Tijuca.

PINTOR de automóveis, só com muita prática. R. Silveira Martins, 139 fundos.

PRECISA-SE de lanterneiros e pintor. Rua Antônio José Bitencourt, 181 — Nilópolis.

PRECISA-SE de motorista com pratica para trabalhar em entregas. Tratar na Rua Marechal Floriano, 720, bairro 25 Agôsto. D. Caxias.

TRATORISTA com pratica de trator de lâmina — Apresentar-se com carteira na Rua Mirandela n. 355 — sala 204 — Nilópolis.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Precisa-se de empregado cozinheiro. Av. N. S. Copacabana n.º 734. Tel. 37-8144.

CAIXEIRO — Prático para balcão de padaria — Rua Conde de Bonfim n. 486.

CALAFATE — Raspagem de assoalho e taco, bom preço. Tratar qualquer hora. Tel. 43-3377.

CAIXA — PADARIA — Precisa-se, c/ pratica. Caixeiro padaria. Precisa-se, c/ pratica balcão. Rua das Laranjeiras, 366.

ESTAFETA — Precisa-se moço, maior, serviço militar, morando perto do Centro. Tratar Empresa Sino, Av. Rio Branco, 128, 15.º andar. Somente de 9 às 11 h.

ESTOFADOR — Precisa-se competente. Paga-se bem. Rua aBrão de Itapagipe, 120, com o Sr. Santos.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa montador e cortador competente. Tratar Praça Monte Castelo n.º 6, 1.º andar, esquina de Uruguaiana.

MOÇAS E SENHORAS — Precisa-se p/ trabalho de pesquisa e divulgação de programa de TV — Tratar na Rua da Alfandega, 107, 4.º andar.

MOÇAS e senhoras — Precisamos. Pagamos bem, almoço e condução por conta da firma. — Tratar Acre, 47, s. 810.

OURIVES — Precisa-se de um profissional completo. Pedem-se referencias. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 348, sala 304.

OFERECE môça com responsabilidade e prática de enfermagem para tomar conta de doente à noite. Tel. 58-0323.

PADARIA — Precisa-se caixa, com prática, pedem-se referências, boa apresentação. Tratar todos dias das 12 às 14 horas. Rua 24 de Maio n. 959 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de caixa para padaria. Rua Miguel Lemos, 17-A.

PRECISA-SE de rapaz p. trabalhar em padaria com pratica e andar de bicicleta. Rua 2 de Fevereiro 409. Encantado.

PRECISA-SE de um ciclista que tenha prática de ajudar na massa. R. Arquias Cordeiro, 658.

PRECISA-SE de pedreiros, serventes, balconistas e triciclistas — Rua do Catete, 248.

GERÊNCIA FINANCEIRA

Companhia de âmbito mundial com filiais e agências em todos os Estados do Brasil, sediada no Centro da cidade, procura para Assessor de Gerente Financeiro, Contador formado, com sólidos conhecimentos da profissão, experiência no preparo de orçamentos financeiros e seu acompanhamento e que fale e escreva Inglês. Exige-se ótima apresentação dando-se preferência a quem disponha de boas relações no meio bancário e cuja idade não seja superior a 38 anos. Pagar-se-á ordenado compatível com as qualificações. Cartas, por favor, indicando idade, firmas para as quais tenha trabalhado e pretensões, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 06 768.

Contador

Emprêsa médio porte admite contador com experiência comprovada, cartas indicando referências, idade, pretensões e "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número 06 758. Semana de 5 dias.

Chefe qualificado

Importante Cia. com sede na Guanabara procura elemento qualificado para assumir chefia de um de seus setores. O candidato deverá ter prática comprovada de compras, administração de patrimônio e trato de pessoal. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-94 132, contendo curriculum vitae, emprêgos anteriores, qualificações e salário pretendido. Guarda-se sigilo absoluto. (P

Desenhistas E Orçamentistas

META ARQUITETURA, procura com experiência comprovada, para tempo integral; procurar Sr. Renato, depois das 14 horas, à Av. Rio Branco, 131 — G. 1703.

Mecânico ajustador

Com prática de máquinas automáticas de embrulhar. Tratar à Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A — Trav. Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — Com o Sr. Ribeiro. (P

Representante Autônomo — Auto Peças.

Borghoff S.A.

Precisamos de dois, sendo um para a Praça do Estado da Guanabara e um para o interior (Estado do Rio), com conhecimentos do ramo e clientela.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243.

Vendedores de automóveis

AVULSO

Cia. Importante precisa para venda externa, oferecendo ajuda de custo e comissões.

NECESSÁRIO:

Conhecimento do ramo, boa instrução e apresentação. Tratar c/ Sr. Angelo, Av. Pres. Wilson, 113-A, esq. de Av. Rio Branco, das 8,30 às 11 horas, mesmo no sábado e 2.ª-feira. (P

PRECISA-SE caixa, com prática de padaria. Rua Marquês de Abrantes, 56.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em interior de padaria — Rua de Santana, 121.

PRECISAM-SE — Rapazes menores p/ pequenas entregas e limpesas, saibam ler e escrever. Rua Conde de Bonfim 22-B — Anette Modas — Sábado até 13 h. Segunda: a partir de 14,45.

PRECISA-SE de oficial de polidor que tenha prática de peças de automóvel. Rua Dias da Cruz, 872 — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão com pratica. Apresentar-se na Praça Condessa de Frontin, 33. Padaria Dominante.

PRECISA-SE de caixeiro balcão de padaria na Rua Bolivar n. 150-C.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica de padaria. Confeitaria Fidalga. Conde Bonfim, 306.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com prática para rua. Rua 24 de Maio, 400.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se um (a) auxiliar de contabilidade c/ prática de todos os serviços (balanço diário, conta corrente, caixa) Rua Alvaro Alvim, 33/37 sala 501.

Auxiliar de escritório

Precisa-se que seja bom datilógrafo e que tenha boa letra. Cartas do próprio punho para a portaria dêste Jornal sob. o n.º 06677.

Copeira

Precisa-se para casa de tratamento. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, n.º 155.

Datilógrafo (a)

Laboratório de produtos farcêuticos precisa de um (a) com muita prática. Apresentar-se à Rua Gen. Belford, 249 — Rocha.

Precisa-se

2 rapazes de menor e 1 entregador para supermercado — Tratar, Rua Marquês de Abrantes, 20 — Botafogo.

Representação

Ind. de material de limpeza em fase de expansão, deseja nomear rep. conta-própria, em Brasília Est. Espírito Santo, São Paulo. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 g. 1101. Guanabara. ZC00.

Mecânicos

Mecânicos — Firma de automóveis procura profissionais em DKW e Citroen. Tratar à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

Vendedoras

Ind. de material de limpeza, precisa. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 G. 1101.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna. Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0146.

ANTES de mobiliar s/ casa, escrit., consult. ou ap. visite o "RIO ANTIGO" — Rua Tonelero, 112 — O melhor preço da praça, será uma surprêsa. Peças lindíssimas — Colonial Brasileiro, americano, holandês, espanhol. Mesinhas e cadeiras de todos os estilos. Muitas novidades. Agradecemos sua visita.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, Tel. 48-4119, que comprarei dormitorios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rapido — Tel. 48-4119.

AGORA preciso comprar móveis usados, salas, dormitórios, rústico, chipendale, marfim, caviúna, Império, Luiz XV. Atendo rápido bem — Tel. 22-9967.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj., por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

QUARTO claro, moderno, quase nôvo, arm. c/ 4 portas e cama solteiro, sala colonial peq. 10 pçs. perfeitas. Outra peças. — Particular vende barato, por motivo de mudança. Ver junto à Rua Lins de Vasconcelos. Tel. 29-3719.

REFORMAS banheiros, cozinhas, substituição de louças, azulejos ferragens, decorações de banheiros. Sòmente Zona Sul. Sr. Luiz 1800 — 47-7370.

SOFÁ-CAMA direto da fabrica, liquidação total. Sofá-cama partir 57 000. Rua México 41, sala 604.

SALA DE JANTAR — Chipendale, conjugada, clara, maciça, Cr$ 150 mil para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

SOFÁ — Vendo pela 3.ª parte do valor. De estilo, 3 lugares. Molas alemãs. Bom estado. Telefone 47-3834.

[...]

VENDE-SE um dormitório rústico de casal, em ótimo estado, por Cr$ 100 000 e uma sala de jantar com bar espelhado, pelo mesmo preço, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO armários, camas c/ colchões, casal e solteiro, salas, dormitórios, sofá-cama e outras peças, tudo estado novo, muito barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDE-SE móveis de sala e quarto, em conjunto ou em peças separadas. Das 13 até 19 horas, na Av. Atlântica, 1 186, ap. 804, entrada por Prado Júnior.

Armários embutidos

Desmontáveis em cedro de 1.º. NCr$ 90,00 o metro, dá-se referência, instalações comerciais em geral, fábrica própria. Tratar tel. 49-0007.

Armários embutidos

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Para pintura desde . 70,00 m2
Folheados desde .. 80,00 m2
RUA LUIZA DE CARVALHO, 79

Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: — 55-8739.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko legítimo

C/ garantia. Pça. Floriano, 19 sala 66, tels. 52-0316 e 30-7051 (Também aos domingos e feriados no 2º telefone). Facilitamos pagamento.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO ALFA, Gasbras, 4 bocas, 2 bujões, ainda na embalagem, todo equipado, noivado desfeito. Desocupar lugar. Travessa Guedes n. 43.

FOGÃAO Cosmopolita com 2 bujões fucionamento perfeito, vende-se, 70 crzs. novos. Av. Roma, 347-A Bonsucesso. Atende-se todos os dias e feriados.

VENDE-SE fogão Cosmopolita c/ 4 bocas, em perfeito funcionamento, 18 mil cruzeiros novos. Inf. 47-9026.

VENDE-SE fogão estrangeiro a gás — Avenida Melo Matos n. 25. — Tijuca.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — 3 H.P. 220 volts. 32 000 BTU. Vendo maior oferta, desocupar lugar. R. Gal. Correia Castro, 268-A — [...]

[...]

VENDO geladeira G.E., pouco uso, 10 pés 1/2. Telefonar para 48-7460.

VENDEM-SE 2 geladeiras Frigidaire de 11 e 6 pés, e 1 geladeira americana Duplex. R. Prudente de Morais n. 1 249. Tel.: 47-1761.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONOG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha s/ uso, som espetacular — Vendo urgente, 280,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, movel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380, vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299/108 — 27-8439.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo e geladeira. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora — Tel. 37-1215.

À VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, estereo. — Pago hoje o melhor preço, a qualquer hora. Tel. 37-4517.

ANALISADOR audio — Gerador RF — Gerador audio — Osciloscópio 3" — Q. meter — Teste válvulas — Ponte RC, marca General Rádio. Rua Américo Brasiliense 107, ap. 305. — Madureira.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stereo. Negocio à vista. Telefone hoje 57-1596 e geladeira e piano.

ATENÇÃO — A' vista — Compro hoje TV, geladeira, ar cond. stereo e piano. Vou em qualquer bairro — 36-3652.

COMPRO uma TV e uma geladeira moderna, — à vista — 37-9592 até 15 horas.

COMPRO TV e geladeira — Pago e resolvo hoje. 36-1219.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

CONJUNTO estéreo Acoustic V, 2 caixas acústicas A. R., Toca-discos A. R., Gravador estéreo Sony. Tel. 36-7720.

COMPRO televisão, qualquer estado, marca e ano, funcionando ou não, negócio rápido, à vista e a domicílio — 57-0222.

GRAVADOR Grundig TK 46 Stereo 4 pistas, novo, 3 vel. accessorios. Ofertas: 38-5543.

GRAVADOR japonês pela metade do preço, nôvo, sem uso, c/ garantia. Tel. 27-9247.

HI-FI Standard Eletric, vendo, nova, 350,00 6 altos falantes, movel caviuna. Av. João Ribeiro, 580, Pilares — 49-2685.

TELEVISORES — Liquidação do estoque de 17" a 23" desde 100,00, Cinema nos 5 canais, melhores marcas. Rua do Senado 322 entre Av. Mem de Sá e Rua Riachuelo.

TELEVISÕES Philco, Standard Electric e Admiral de 23", 16", 13", 11", mod. 67 na embalagem — NCr$ 369,00. Garantia da fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito o saldo. Tel. 46-5102, até 22 hs.

TELEVISÃO Admiral 21 pol., estado de nova ótima imagem nos 5 canais com antena, urgente NCr$ 235,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A — São Cristóvão.

[...]

Assistência técnica

Para seu TV Admiral — Vicente Justino, técnico da fábrica, atendo a domicílio. Faço consêrto também em TV GE — Tel. 34-2254. Rua São Francisco Xavier, 993 ap. 101.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes e intermediários — Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados — Só Centro e Zona Norte. Tel.: 58-2871.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRA 3 escovas, 25 mil. Aspirador, bem, 20 mil. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 1 128.

MAQUINAS de Lavar Bendix — Vendo 3 usadas funcionando. A partir de NCr$ 80,00. Rua da Conceição, 145, sobrado.

MAQUINA Singer, gabinete com motor, seminova, vendo melhor oferta. 58-3323.

[...]

VESTIDO DE NOIVA — Vendo de renda francesa. Rua Chui n.º 47 — Madureira.

VENDEM-SE div. roupas de senhora, tam. 44-46 e outros acessórios novos e usados, ocasião. Tel. 47-2937.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, cam. tergal, capas, preços p/ revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

JÓIAS — RELÓGIOS

[...]

PROJETOR AGFA automático e manual, contrôle remoto c/ ventilador, ótimo estado. R. Visc. Pirajá 520, ap. 201.

ROLLEIFLEX — Vende-se uma equipagem com Rolleiquim. Preço base NCr$ 700,00. Tel. 46-7826.

SHERWOOD ampl. 40 w/canal, garrard, 301. Prof. Braço Rek-o-cut. Tel. 45-0367.

VENDO por motivo de viagem, 1 máq. filmar automática Exposure Control 16 mm, est. nova e uma máquina fotograf. Polaroid, 80, equipada, ocasião, aceito oferta. 37-7382 e 37-6366.

VENDO projetor cinematográfico Warimex 16 mm, sonoro, procedência polonêsa, com três alto falantes, estado de nôvo. Preço: Cr$ 500,00 novos. — Telefone 29-7231.

YASHICA L. M, c/ fotômetro, refletores etc., barato — Amauri. Rua João Vicente 1 074 — Bento Ribeiro.

DIVERSOS

AMERICANO VENDE — Console Hi-Fi Telefunken com toca-discos e espaço para gravador; alto-falantes — 6½ polegadas com tweeter montados em caixas acústicas, tipo labirinto; tela de cinema portátil; piano Schwartzmann; sofá-cama "Hide-a-bed"; máquina de escrever portátil; aparelho de jantar finlandês; móveis de jardim em alumínio. [...]

[...]

VENDE-SE urgente, fogão Cosmopolita, 4 bocas, geladeira Frigidaire, secretário, sofá-cama e div. roupas de senhora. Tam. 44-46, tudo usado, em ótimo estado. Ocasião. Rua Visconde Pirajá, 44, ap. 804. T. 47-2937.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis cristais, prataria e piano.

Compram-se Antiguidades

Moêdas, pratas, porcelanas, tapetes, cristais etc. Amaury — 46-4309.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE ou vende-se galpão c/ 250 m2. Tratar pelo tel. CETEL 91-2404 — C/ Rivera.

AREAS planas para indústria — Vendo desde 10 000 m2 a 500 000 com todos os recursos juntos. Tel. 42-6836.

ALUGO sobrado próprio para pequena indústria ou escritório — Contém 3 salas, 1 salão e mais dependências — Av. Rodrigues Alves, 809 Cais do Pôrto.

CONFECÇÕES senhoras em atividade. Contr. nôvo 5 anos, NCr$ 100. Av. Copacabana. Boa renda. Vendo motivo saúde. Telefone 56-0420.

GALPÃO — Junto à Av. Brasil — Vendo 450m2. Estr. metálica, 2 pavimentos, subsolo etc. NCr$ .. 40 000 c. 40% de entr., saldo a comb. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R — Penha. Tel. 30-4284 — CRECI 787.

GALPÃO — V. vazio, c/ 740m2, terreno 3 000m2. Rua Baroneza [...]

[...]

VENDE-SE uma bancada, um balcão, um compressor completo para pintar geladeiras. Passa-se contrato loja Méier. Informações pelo telefone 58-9681, de manhã.

Pôsto de gasolina

Vende-se café-restaurante, borracheiro propriedade 3 000 m2, 3 boas residências, luz própria movida à água. Água mineral, a explorar. Preço NCr$ 80 000,00 c/ 40%, grande negócio, prop. Tel. 28-2674. Ver (Estr. Angra dos Reis, km 44.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vende-se no melhor ponto do Lins com boa instalação, bom movimento. Aluguel 50,00 cont. 6 anos, negócio de ocasião — Rua D. Romana, 65º — Lins.

ATENÇÃO por motivo de viagem, vendo o melhor bar da estação de Ramos. Tratar Rua Uranos, 979, não se aceita intermediário.

ARMAZEM — Vende-se ou passa-se a loja vazia no melhor ponto de Irajá, contrato novo. [...]

[...]

BOUTIQUE — Vende-se com ótimas instalações boutique feminina em otimo ponto de Copacabana. Negocio urgente, a vista ou financiada. Tratar pelo fone 25-8664.

BAR — Miudezas etc. Nilopolis com moradia. Ponto excepcional, ônibus. F. 3 800, Inf. dias úteis das 12 horas. Tel. 43-3368. Praça 11/255 1a. O. — Mario.

BAR E CAFÉ — Vende-se c/ novo c/ resid., féria 3 m. só copa — prédio nôvo, 16 m. entr. 7 m. Saldo a combinar — Tratar na Rua Guiraréia, 771-A — Colégio.

BOTEQUIM — Vende-se urgente em Botafogo e outro em Copacabana. Rua São João Batista 44. Tel. 26-3540 — Sr. Cunha.

BAR com chope da Brahma — Laranjeiras. Fr. 7. Vendo. Tratar na Rua Silvio Romero n. 39, escr. de 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Tel. 22-6979. Anibal.

BAR CAIPIRA — Vendo urgente, contrato nôvo, boa féria, bom lucro, motivo de viagem. Rua Anita Garibaldi, 9. Copacabana.

[...]

[...] Madureira, féria 11 500, na copa, contrato nôvo 6 anos. Tratar na Rua Montevidéu n. 1 297, loja F. — Penha, 30-8791.

BAR LANCHONETE — ZONA SUL — Féria 9 milhões. Contrato 5 anos nôvo, debaixo de edifício, fácil de trabalhar. Preço barato. Sr. Santos. R. Humaitá, 109-D.

BAR — COPACABANA — Bem montado, com grande cozinha, por motivo de viagem de um sócio, vende livre de qualquer débito. Entrada 6 milhões, restante em 20 prestações de 500 mil. Rua Miguel Lemos, 51-F, bem ao lado do teatro.

BAZAR E TINTAS c/ loja, Ipanema — Féria 7 000, saldo livre 3 000, podendo subir muito, estoque aproximado de 35 000, telefone, grande arrumação, inst. novas, por apenas 45 dos compradores. — PALAS, Travessa do Ouvidor 21, 4.º andar, s/ 402, c/ Cardoso, Albino, Vitor.

BAR E MERCEARIA — Vendo junto ou separado NCr$ 3 500 e 5 500. Rua Araújo Leitão 1054-A e B pela melhor oferta. Telefone 54-4107.

BOUTIQUE — Passa-se o contrato de uma, s. estoque, finamente decorada. Rua Maestro Villa-Lobos, 1-B (transversal Had. Lôbo). Tel.: 28-8176 — Aloísio.

BAR-LANCHONETE — Pronto para inaugurar. Vende-se urgente. Tratar e ver na Rua Montevidéu 1 219-B. Em frente à estação da Penha.

CAIPIRA c/ loja, Copacabana — [...]

[...]

DEPOSITO DE BANANAS — Ótima instalação, freguesia de atacado, varejo e feira. Passa-se barato contrato nôvo. Tratar Rua Santa Marlena 147-B — Bonsucesso, junto à Av. Democráticos. Diariamente na parte da tarde.

ENGENHO NOVO — Vendo 1 casa de frutas e legume, c/ féria mensal acima de 7 000, compro- [...]

PAPELARIA e outros ramos bem no Largo da Glória, 318, loja 10. Barato, para solução urgente até 13 horas — Todos os dias.

POSTO E GARAGEM — Vende-se por motivo de troca de negocio. Rua Cardoso de Morais 261.

POR MOTIVO DE VIAGEM vende-se uma loja de venda de ca- [...]

[...]

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Todo cuidado é pouco no local de trabalho, porque as influências são muito contraditórias.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Números de sorte: 15 e 13. Côres: azul e verde. Pedra: turquesa. Bom dia para planejar e inovar no ambiente de trabalho. Bom também para resolver assuntos sentimentais.

Aquário (21/1 a 20/2) — Números de sorte: 93 e 62. Côres: todos os matizes do cinza. Pedra: jacinto. Evite preocupar-se com assuntos referentes a dinheiro. Procure ser amável com a pessoa amada para conseguir a paz tão desejada.

Peixes (21/2 a 20/3) — Números de sorte: 19 e 50. Côres: grená e gêlo. Pedra: ametista. Cuidado com os assuntos amorosos, porque hoje será um dia muito carregado de influências negativas.

Áries (21/3 a 20/4) — Números de sorte: 32 e 18. Côres: verde e laranja. Pedra: rubi. Aja com diplomacia quando tratar de negócios e tudo andará a contento para o seu lado.

Touro (21/4 a 20/5) — Números de sorte: 11 e 5. Côres: rosa e creme. Pedra: safira. Evite as cenas de ciúmes quando estiver ao lado da pessoa de seus sonhos. Para a vida profissional o dia é muito bom para lutar por seus ideais.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Números de sorte: 47 e 14. Côres: café e limo. Pedra: esmeralda. Há indícios de indisposição no ambiente de trabalho. Procure o mais depressa possível contornar qualquer questão, se porventura isto acontecer, porque só prejuízos lhe trará.

Câncer (21/6 a 20/7) — Números de sorte: 74 e 29. Côres: vermelho e branco. Pedra: ágata. Hoje é um dia que você terá meios para fazer amizades, que poderão lhe valer para o futuro.

Leão (21/7 a 20/8) — Números de sorte: 80 e 37. Côres: marrom e vermelho. Pedra: brilhante. Faça contatos, porque hoje sua estrêla está brilhando e assim poderá colhêr bons frutos e estabilizar um plano para as realizações no futuro.

Virgem (21/8 a 20/9) — Números de sorte: 55 e 28. Côres: violeta e branco. Pedra: granada. Não deixe de aproveitar as oportunidades que se apresentarem, porque elas serão muitas.

Libra (21/9 a 20/10) — Números de sorte: 81 e 46. Côres: bordeaux e café. Pedra: lápis-lazúli. Você hoje estará com tendências para negócios que não estão bem planejados. Cuidado para não sofrer prejuízos ou críticas de terceiros.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Números de sorte: 35 e 27. Côres: roxa e violeta. Pedra: água marinha. Use a firmeza nos negócios e tudo correrá favorável para seu lado. No amor não crie situação difícil para a pessoa amada, e assim evitará tristezas futuras.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Números de sorte: 48 e 33. Côres: azul e marrom. Pedra: topázio. Só duas coisas têm a fazer durante o dia de hoje. Uma é programa com os entes queridos, a outra não dar confiança às línguas ferinas no ambiente de trabalho.

VENDE-SE mercearia, com boa copa, contrato 5 anos, com moradia. Motivo de viagem. Tratar na Rua Coronel José Ricardo n.º 36. Junto à Estação de Olinda.

VENDO mercearia e casa, boa moradia, boa féria. A melhor do local, muito estoque, balcão frigorífico, inst. moderna — Vendo barato — Estr. Portela, 428. Madureira.

VENDO cabeleireiro em prédio comercial, barato, aluguel 30, contr. 5 anos. Rua Tadeu Kosciusko, 61. B. Fátima. Urgente.

COMPRA-SE promissórias vinculadas à venda de imóveis, casas comerciais e automóveis. Telefone 52-4760.

CAUTELAS de jóias e mercadorias. Compro na hora. Paissandu 273 c| 1. Tel. 45-2366. Atendo também sábado e domingo.

DINHEIRO, 5, 10, 20, 50 e 100 mil NCr$. Empréstimos sob garantia imóvel. Zona Sul. Dr. Martins. Tels. 47-5112, 26-0840 e 52-3840. Rua Gonçalves Dias n. 89, sala 405.

DINHEIRO, 1, 3, 5, 10 e 20 mil NCr$. Empréstimos hipoteca, retrovenda de jóias, apt., casas.

TELEFONE com extensão, linha 26-46. Vendo melhor oferta. — Tel.: 32-0995. Sr. Silva.

TELEFONES — 1 inscrição de Botafogo, residencial, e 1 Copacabana, comercial. Melhor oferta. Tel. 46-2026.

TELEFONE — Inscrição de 56 linha 37. Transfiro urgente, já confirmado. Melhor oferta. Tratar tel. 30-5516.

TELEFONE, vendo comercial — 29-8386 instalado. Tratar Estrada do Quitungo, 1153, Irajá, tele. 29-8386. Preço 1 500.

TELEFONE — Permuta-se linha

...

TELEFONE — Compro urgente um para meu uso. Qualquer linha, ligado ou desligado. Pago à vista e no mesmo dia. — Tratar 42-7835.

TELEFONE — Compro para meu uso um que esteja desligado. — 47-3500 n| manhã ou à noite.

TRANSFERE-SE Inscr. de telefone das estações 25 e 45, ano de 58. R. V. da Pátria, 305, ap. 501.

TRANSFIRO inscrição CTB de 1962. Telefone: 26-7272.

TELEFONE estação 38. Troca-se por linha no Centro. Tratar telefone 34-6030. Paulo.

TELEFONE 42-7086 — Troco por 25 ou 45 na Rua Dois de Dezembro 87, 2a. loja.

TELEFONE comercial com extensão, linha 22, passo por NCr$ 3 000. Tratar com o Sr. Pôrto. Tel. 32-8443.

TELEFONE — Compro mesmo desligado. Ligar para 49-4661.

TELEFONE — Passo inscrição janeiro 57 — Linhas 38-58. NCr$ 1 000 — Tratar tel. 58-0863.

TELEFONE linha 29 permuta-se por linha 30, linha 31 por 23 ou 43. Tratar fone 31-4000 — Sr Santos.

TELEFONE — Inscrição. Passo urgente, ano 1957, está sendo chamada...

3 a 100 milhões

DINHEIRO E HIPOTECAS

ACIMA DE DOIS MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Tele.: 57-0638 — Olympio.

A JUROS empresto de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Tel. 23-3870.

CAPITALISTAS — Preciso NCr$ 150 000, garantia grande prédio industrial e terreno. 10 minutos do Centro. Valor Cr$ 600 000, bons juros adiantados. Dr. Martins. Tels. 52-3886, 52-3840 e 47-5112. Rua Gonçalves Dias 89, sala 405.

LINHAS 25-45 — Inscrição 54 já confirmada e paga, passo pela melhor oferta. — 25-2775.

PASSO 1 telefone linha 45. Tratar Rua Cosme Velho 886, 1a. loja.

"TELEFONE 47" — Vende-se motivo mudança. Particular para particular. Tel.: 47-3915.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos de pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Av. Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30 da manhã às 2 horas da madrugada.

Antônio Lourenço Dias, Arlete Del Negri, Antônia da Silva Fernandes, Aristeu da Silva Magalhães, Ailson Barcelos, Antônio Felinto da Silva, Ari Galdolfo, Agenor Caracas Simões, Ana Maria Tavares Peixoto, Alexandre de Oliveira Moura, Aurea dos Santos Viana, Ademar Cardoso, Amaurino Francisco Prado, Benedita dos Santos Reis, Benedito M. da Silva, Cremilda Godol de Morais, Clodoaldo Vaz Mourão, Carolina Mendonça, Carlos Alberto Vieira de Melo, Coaraci Ferreira de Medeiros, Cremilda Gomes Veríssimo, Delizete Ferreira da Silva, Diógenes Brederodes Casção, Edgar Conceição Silva, Esmeraldo Nunes da Silva, Eduardo Salustiano Pinto Filho, Edson da Rocha Nogueira, Edgar Guilherme Middendorf, Elson Luís Gomes, Erich Leopold Heinch, Francisco Alves de Sousa, Francisco Ferreira Ramos Filho, Francisco Gouveia Ambrósio, Francisco Azevedo Matos, Fernando Antônio dos Santos, Francisco Jucá, Gilberto Lisboa Alves de Sousa, Gerson Ferreira Araújo, Gregório Liparone de Araujo, Geraldo Mynssen, Geci Guimarães dos Santos, Giuseppe dos Santos Bastoni, Humberto Cesar Oliveira Coelho, Hugo Hanisch, Hélio da Silva, Hosaria Abrantes Gonçalves, Hamilton Fragos, Hilda Vieira da Silva, Heben Iris Talarico Alzada, Igreja Paroquial São José, Idax Cardoso de Castro, Ignez Maria de Mattos Oliveira, Itamar Procópio de Paula, Irene Marques de Araujo, Israel de Jesus, Irene Amaral Paternot, José Zildo Santos, José de Sá Barreto, José Leonel da Rocha, João Vieira Netto, José Pacheco Dias, Jorge Mateus de Abreu, Joel Valente Passos, Julio Oliveira Carvalho, Jacob Gonçalves, José Perone, José Ramos dos Santos, João Gualberto Pinheiro dos Santos, José Carlos Lopes, Jacinto Pereira Leite, José Neves da Conceição Coelho, José Francisco da Silveira, José de Souza Mello, Luiz José Netto Junior, Licinio Antonio Pimenta, Luiz Carlos Cunha, Lilia Campos de Oliveira, Lucia Cabral, Marilda Machado d'Ávila Mello, Maria Gloria da Silva, Manoel Vicente Abelard, Maria da Penha de Oliveira Pinto, Marilia Teixeira de Mello, Maria Vieira de Camargo, Marcelo Afonso Roque Brunet, Nair Alves da Silva, Nilson Amoril Zonet, Oscar Moreira da Cunha, Odilia Nascimento Magalhães, Oswaldo dos Santos, Raimundo Nunes do Sacramento, Raimundo Ferreira de Araújo, Sandra G. Cokrane, Ulisses Nascimento Ferreira, Vasquez Arias & Cia., Walter da Costa Garcia Filho, Waldemar Soares Martins.

Firma do ramo de automóveis

Com ótimas instalações para uma representação de vendas e oficina, aceita pessôa do ramo com capital, que possa trazer essa mesma representação para desenvolvimento. Respostas para à portaria dêste Jornal sob o nº 50957.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ARMAÇÕES — Vendem-se, comerciais, de ferro e peroba, c| balcão e prateleiras, p| desocupar lugar, na Rua Miguel Couto 124, 4.º andar, Largo de Santa Rita, ap. 6. Tratar das 10 às 12, telefone 37-4955.

CRECHE — Tomam-se conta de crianças. 46-6427 — Maria.

CINEMA OU TEATRO — Vende-se separadamente, cabina, cadeiras, tela e demais utensílios de pequeno cinema. Tratar tel. 47-3553 das 9 às 11 ou 20 às 22 horas.

ENGENHO a motor para caldo de cana. Vende-se urgente. Av. N. S. de Copacabana, 1133 loja 5.

FIRMA CEZAR IGNACIO — Empreiteiro de alvenaria e revestimento. Construção e reforma em geral. Pintura x sinteco. Estudo de obra. Com perspectiva. Rua Lucídio Lago, 130, sala 6. Tel. 49-9907.

INSTALAÇÕES p| armarinho, papelaria, novas, mudança de ramo. NCr$ 115,00. Rua Borja Reis n. 850, loja. Água Santa.

SÓCIO — Contador. Org. Contábil anexo a bancária admite sócio contador, de comprovada idoneidade e competência, para implantação e desenvolvimento de serv. mecanizados. Inf. telefone 26-8060. Dr. Renato.

VENDO tudo. Mot. viagem, barato: sofá-cama, poltronas, buffet, guarda-roupa, ventilador, m. escrever, barbeador, panela pressão, quadros, tapêtes parede, espelhos e outras. Tel. 58-3264.

VENDE-SE instalação Ultra-Gás, cilindros, 45 quilos. Estrada do Quitungo 347 — Cordovil.

VENDE-SE nível Kern Gkl no estado. Rua Abélia, 337 — Guarabu — Ilha do Governador — Telefone: 96-0314 — Sr. Sales.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini. Apanho a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar 57-7845. Maurício.

AULAS particulares de descritiva, química, física e matemática, ministradas por acadêmicos de engenharia e química. Tel. 28-4070 — Nei.

AULAS particulares individuais para curso primário. Diárias NCr$ 2,00. Avulsas NCr$ 3,00. Grajaú. 38-8938.

AULAS de inglês, particular. — Prof. inglês — Tel. 37-8826.

AULAS PARTICULARES — Português, Matemática 2a. série primária, Rua Santa Clara, n. 42 ap. 702 a partir das 13 horas.

ALFABETIZAÇÃO em 15 horas — Para crianças e adultos, cartilha Ler a Jato — Gilda de Freitas Tomatis. Rua Jeronimo Coelho, 44, ap. 801. Endereço telegráfico Lerjato. Encomenda por vale postal ou valor. NCr$ 1,20, incluindo remessa e reg. aéreo.

CURSO BAER — Artigo 99, Cr$ 12,00 aulas diárias das 7 às 10 horas. Conferimos carteira de estudante. Cinelândia — Alvaro Alvim 24, gr. 601 — 37-6249.

CURSO BAER — Secretariado em 1 ano. Conferimos diploma e carteira de estudantes. Cinelândia — Rua Alvaro Alvim 24 gr. 601 — Tel. 37-6249

CURSO DE RENOME — Bem localizado — Vendo funcionando com alunos — secretaria completa...

...leciona-se iniciação musical, piano, acordeão, teoria musical, declamação, bateria e violão. Tel. 37-8641 e 37-4410.

GRATUITO — Inglês comercial — Curso de 3 meses CINELÂNDIA, Rua Alvaro Alvim, 24, gr. 601 — Tel. 37-6249.

GUITARRA, violão, canto. Curso de 2 anos, ensino em 3 meses c. hora marcada. "Método especial aluno nervoso", único GB. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia, Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tel. 37-6249.

MATEMÁTICA — Aulas individuais — 5,00 por aula — Fone: 37-5819.

PROFESSOR DE CIÊNCIAS, com registro no MEC preciso urgente — Tel. 32-5161 — Rua Maia Lacerda n. 15.

PROFESSÔRES registrados, de Português, Inglês e Matemática. Precisam-se. Tratar na Avenida Ministro Edgard Romero, 889, Vaz Lôbo, Madureira.

PROFESSÔRA leciona Curso Primário, prepara admissão. Bom Pastor, 43-408 — Tijuca. S. Peña.

PRECISA-SE professôra de Yoga, que queira residir na Bahia. Paga-se bem. Telefonar Maria Augusta, 36-7568.

PROFESSOR INGLÊS — Telefone: 28-2612 — NCr$ 5,00.

PRIMÁRIO e Admissão. Professoras especializadas dão aulas diárias, pela manhã e à tarde. R. Washington Luís, 110, ap. 401. Tel. 32-1895.

TOMO conta de crianças internas e semiinternas na Praia de Botafogo n. 360 — ap. 226, 3.º Bloco — Dona Maria.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas, sòmente para adultos. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezia, regressão de memória etc. "I.C.B." Rua Uruguaiana, 114, 1.º andar, ou telefone: 25-6185.

R. Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus poderes latentes. Turmas só para adultos. I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114, 1.º andar. Telefone: 25-6185.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA. — Vendo urgente por 550,00, 11a. edição, ano 1910, 29 volumes na Rua Dias da Rocha n. 26 — ... 1 206 — Copacabana — Tratar 37-7350.

ARTES

PANCETTI — Vendo 45x60 de minha coleção, urgente, telefone 45-1130 — Preço a combinar.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Compro um piano, pagamento rápido. Chamar Sr. Antonio, tel. 45-1581.

A CASA MOTTA — Pianos, europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof, cauda, armario, a prazo menor preço. 2 de Dezembro 112 — Catete.

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS — Novos. Casa especializada vende bem financiados por preços da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

...

ACORDEÃO SCANDALLI — Vendo legítimo, importado. 80 baixos. Branco. Preço ocasião. Tel. 36-4068.

ATENÇÃO — Urgente — A' vista compro hoje piano em qualquer estado. Tel. 36-3652 a qualquer hora e bairro.

CONSERTOS PIANOS — Cupim maquinas teclados, afinações exames etc. Vendo, Carlos Amaro — Tel. 58-7949.

CASA MILLAN — Pianos nacionais e estrangeiros, cauda, armario, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130 2.º andar.

PLEYEL — Importado — Ap. todo em jacarandá — Ótimo som. Nôvo — NCr$ 500,00 — Xavier da Silveira n. 40 — 401 — Ocasião.

PIANO Pleyel 1/4, cauda perfeito, estado. Vende-se urgente, motivo mudança. Preço único. NCr$ .. 1 800 — 47-4166 — Dona Isa.

PIANO — Vende-se alemão, crapeau, Ed. Seiler. Tel. 27-2637 — 9 às 12.

PIANO alemão, cepo de metal cordas cruzadas, vende-se NCr$ 700,00. Tel. 28-2071.

PIANO PLEYEL — Atracação de metal todo em jacarandá, ótima sonoridade 480 mil. — Rua Gustavo Sampaio 676, ap. 911 — Leme.

PIANO — Hauser, nôvo, ap. mignon madeira clara, sonoridade fabulosa, 3 pedais, 88 teclas, facilito um pouco — Av. Henrique Valadares, 41 — 606.

PIANOS DE ALTA CLASSE — Casa especializada vende instrumentos de 1a. qualidade, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia 54 — Saens Pena.

PIANO estrangeiro perfeito, bonito, c. metal, lindo som, 400 mil, urgente. M. viagem. Rua D. Claudina 470 c| 11 — Méier.

VENDE-SE um piano tcheco de carvalho. Tratar na Av. Rainha Elizabeth 613 ap. 102.

VENDE-SE urgente novo violão concêrto Del Vecchio modelo Sogovia NCr$ 800,00 e Di Giorgio Romeo n. 2 NCr$ 500,00. Marcar visita tel. 57-3091.

VENDEM-SE PIANOS NOVOS — Bem financiados por preços da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena. Casa especializada.

Compro 1 piano

Tel. 45-1130

URGENTE — À VISTA

Desligados

Mesas PBX

Telefone

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DENTISTA — Vende-se consultório e prótese para retirar. Preço barato. Rua Leonidas, 12 esq. com Braz de Pina, 218 — Penha.

DETECTIVE — Investigações particulares, acompanhamentos, sindicâncias, flagrantes etc. Longa prática e amplas referências. — Tel. 23-3652.

DENTISTA — Vendo cadeira dois pistões na Rua Larga n. 67.

OFEREÇO meu serviço de pintura de reformas e construções de casas, impermeabilizações de caixas d'água. Rua Leopoldo, 585. Tel. 38-5365 — Enedino.

SENHORA toma conta de crianças em seu apartamento até 5 anos. Mais detalhes 27-7589. Leblon.

ARGUS DETECTIVES — Fundado em 1933, única no Brasil, especializada em investigações e vigilância — Rua da Carioca, 38, 1.º andar — Telefone: 42-1206.

Detetive Jayme

Confidencial, serviço de investigação particular. Longa prática, e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s| 226. — Tel. 52-2323.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Arquimedes Material Técnico S.A.

MATERIAL PARA ENGENHARIA E DESENHO

15.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à sede social, à Estrada Vicente de Carvalho, nº 1530, Estado da Guanabara, no dia 28 de abril de 1967, às 16 horas a fim de reunidos em Assembléia Geral Ordinária apreciarem o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1966. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1967.

a) Mário Jacques Varela Caldeira — Diretor-Gerente.

Condomínio do Edifício River

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 67

LOJAS

Convocamos os Srs. Condôminos proprietários de LOJAS, para a instalação do condomínio de LOJAS, e tratar dos seguintes assuntos:

1) Eleição do Síndico
2) Eleição da Comissão Fiscal
3) Estabelecer o orçamento, inclusive para pagamento das taxas de ÁGUA e ESGÔTO.

LOCAL: Rua Francisco Otaviano, 67. DIA: 29 de abril de 1967, às 9 horas, em 1.ª convocação, ou às 10 horas do mesmo dia, em 2.ª convocação, com qualquer número.

SOCICO (P

Convocação

Hotel — Bragança S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Firma "HOTEL BRAGANÇA S.A.", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 20 de maio de 1967, às 10 (dez) horas, em sua sede social à Avenida Mem de Sá, n.º 117, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Aprovação do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício de 1966.
2 — Renúncia do Diretor Presidente e conseqüentemente a eleição do nôvo Diretor.
3 — Fixar Honorários da Diretoria.
4 — Eleição do Conselho Fiscal.
5 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro,

HOTEL BRAGANÇA S.A.

as.) Ilegível.

Emprêsa de Reparos Navais "Costeira" S.A.

Av. Rodrigues Alves, 303/31

Concorrência Pública N.º 4/67

AVISO DE CHAMADA

Chama-se a atenção dos interessados, para a Concorrência de Comestíveis a realizar-se em 27 do corrente, cujo edital encontra-se publicado no Diário Oficial (Guanabara — Parte I), edição de 17-4-67, fôlha n.º 6140.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967

as.) Léo Magarinos de Souza Leão
Diretor Administrativo e Financeiro

Sociedade Pestalozzi do Brasil

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

A SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL, convida os seus Sócios e Colaboradores para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se a 28 do mês em curso (sexta-feira), às 20h30m, na Sede Social, à Rua Gustavo Sampaio, 29, Leme, para tratar dos seguintes assuntos:

1 — Exame e aprovação do Balanço de 1966;
2 — Leitura do relatório das atividades realizadas;
3 — Eleição da Diretoria para o biênio 1967-1969;
4 — Eleição do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo para o mesmo período.
5 — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

Haroldo Lisboa da Graça Couto
Presidente

Animais e Agricultura

ANIMAIS

PINSCHER — Vendo pinscher miniatura (2 meses), com pedigree. NC$ 100,00. Rua Cening n. 31, ap. 402. Tel. 47-2283.

CACHORRINHO PEQUINÊS muito lindo, 7 meses — vacinado .. 100,00 — Vendo na Rua Senador Vergueiro n. 98 — 1 201 — Flamengo.

ÉGUA — Particular vende linda puro sangue inglês, 9 anos, para montaria ou reprodução. Ver Rua Jardim Botânico, 421 box 28, tratador Severino. Tratar 22-8256.

ONÇA pintada c. 3 meses domesticada. Vendo, tel. 32-0883 — Nélson.

PASTOR alemão importado, 15 meses, excelente policial, macho, motivo viagem, vendo 180 mil. Av. Alex. Ferreira, 86. Tel. 46-3274.

VACAS LEITEIRAS — Vendo oitenta ou menos, tôdas no leite e com filhos de touro P.O. Negócio urgente. Tels. 52-0837 ou 45-4309 — Sr. Jorge.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR FORD 1951 — Equipado com plaina e arado. Tratar tel. 2327 ou 2328 — N. Iguaçu.

MÁQUINAS E MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

Sucata

Vende-se sucata de: Ferro alumínio, cabo de aço de 3/8" e tambores de óleo vazios, à Av. N. S. de Fátima, 25. As propostas serão entregues até às 17 horas do dia 25-4-67. (P

MÁQ. INDUSTRIAIS

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DIVERSOS

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

SERRA DAS ARARAS — O DNER informa que o tráfego pesado voltará à Serra das Araras, amanhã, dia 22, às 8h, e, não hoje, dia 21, como foi noticiado por alguns jornais, esclarecendo ainda, que essa abertura se dará na data anteriormente fixada pelo Ministro Mário Andreazza. A informação divulgada pelo Serviço de Relações Públicas do DNER diz ainda que a volta dos veículos pesados à Serra das Araras será feita no horário das 6 às 18h, pela pista nova, nos dois sentidos, em caráter precário, ficando, portanto, sujeita a interrupção sempre que houver necessidade, em face do prosseguimento das obras ou outros motivos imperiosos. Essa medida foi tomada, em caráter de emergência, em virtude do seu elevado sentido econômico, e possibilitará a aceleração das obras na pista antiga, a qual, depois de reconstruída, receberá por sua vez o tráfego em mão-dupla para permitir a recuperação definitiva da pista nova.

NORMAN NÃO VAI PARAR — O pilôto Norman Casari negou estar disposto a abandonar definitiva ou temporàriamente o automobilismo, afirmando que "jamais declarei, a quem quer que seja, ter, sequer, a intenção de deixar de correr" e assegurou que estará presente, tanto às provas do Campeonato Carioca quando tentará o bicampeonato, como às principais corridas em Interlagos. Norman disse serem totalmente improcedentes as notícias de que, forçado por atividades particulares e, também, influenciado por sua espôsa, estivesse com intenções de abandonar o automobilismo. Segundo o pilôto essas notícias foram divulgadas sem a sua autorização ou conhecimento pois "minha espôsa me acompanha às corridas, gosta de automobilismo e eu não vou, de maneira alguma, abandonar as competições". Depois de vender a oficina que tinha em Botafogo, Norman está atualmente montando uma outra, na Rua Pedro Américo, no Catete, onde terá como sócio o mecânico Pedro Max, que o acompanha desde que chegou ao Rio, procedente do Rio Grande do Sul, e é, inclusive, quem prepara o DKW Malzoni 96 e o assiste durante as corridas. Além da oficina, ainda em fase de montagem, o pilôto campeão carioca assumiu a direção de uma das firmas de seu pai, a Fábrica Diana, em Jacarepaguá e é o representante no Rio da fábrica italiana Alfa Romeo. Norman pretende, inclusive, no futuro, importar um dos carros dessa fábrica para usá-lo nas pistas.

TIGER COM MOTOR MAIOR — Velocidade de cruzeiro de 185 quilômetros por hora sem forçar a máquina e velocidade máxima de 200 quilômetros por hora são duas das vantagens mostradas numa série de cifras que acaba de ser divulgada na Grã-Bretanha sôbre o desempenho do carro-esporte Sunbeam Tiger 11, conhecido na Europa continental como Subeam Alpine V8. Além disso, o carro está equipado com motor nôvo, maior. O nôvo Tiger Mark 11 é movido por um motor V8 de 4 737 cc que desenvolve um torque máximo de 40,3 metros-quilos a 2 400 rpm. Aumentado o diâmetro do motor anterior de 4,2 litros, conseguiu-se maior capacidade. Uma nova disposição do cabeçote de cilindro permite velocidade de motor de até 5 000 rpm, resultando em o tempo de aceleração de zero até 96 quilômetros por hora ser reduzido de quase dois segundos, para 7,9 segundos. Apesar de seu motor maior, o consumo de combustível do Tiger 11 deve beirar os dez quilômetros por litro a uma velocidade constante de 112 quilômetros por hora.

Clubes

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Sábado, às 10 horas, na Igreja N. S. das Mercês, missa em ação de graças pelo 22.º aniversário. Às 23 horas, baile comemorativo e posse da nova diretoria, com a Orquestra Tabajara. Passeio completo.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA — (Avenida Ernâni Cardoso n.º 183 — 29-9276) — Domingo, às 19 horas, sorvete dançante, com sorteios e o Conjunto Sambrasa, Esporte.

CASA DE LAFÕES — (Rua Professor Gabizo n.º 293 — 48-0321) — Sábado, às 21 horas, no Maracanãzinho, I Festival de Folclore Português, com um sorteio de passagem ida-e-volta a Lisboa, com estada por 15 dias, oferta da TAP e Centro Português de Turismo.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM — (Rua São Clemente n.º 155 — 46-7030) — Domingo, às 16 horas, Bonecos da Dadá, teatrinho de fantoches. Abertas inscrições para quem queira participar do coral (maiores de 16 anos).

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTO DIRETO AO CONSUMIDOR

AGORA FICOU MUITO MAIS FÁCIL COMPRAR!

- ITAMARATY 67 = ao seu ITAMARATY 66 + 15 de NCr$ 400,00
- AERO WILLYS 67 = ao seu AERO 66 + 15 de NCr$ 300,00
- GORDINI 67 = ao seu GORDINI 66 + 12 de NCr$ 200,00

e outros planos com financiamento direto até 24 MESES

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

Revendedor WILLYS

RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

TRIUNPH 52 — Em bom estado NCr$ 900,00 — 48-6829 — Arnaldo.

TÁXI — Volkswagen 1965 — Vende-se em ótimo estado, 5 pneus novos, emplacado — preço a combinar. Ver e tratar na Rua Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo. Sr. Armando.

TÁXI DKW 1962 — Emplacado em dezembro de 1966. Estado geral de nôvo. Vendo à vista ou financiado com 3 000 de entrada e 300 por mês. Também troco por Volks particular. Ver na Rua Capitão Resende 206 casa 31 — Ap. 101. Não tem telefone.

TÁXI VOLKSWAGEN 64 — Azul atlântico, nôvo, ainda não rodou na praça, somente à vista 6 700 Sr. Orlando. Tel.: 28-1819.

TÁXI DODGE 51 — Vende-se por motivo de outro carro, pronto p/ trabalhar. Tratar com Sr. Carminhoto. R. Siqueira Campos, em frente ao n.º 118, no ponto de táxi.

TÁXI VOLKSWAGEN 1962 — Cerâmica, Capelinha, excepcional estado. Ver e tratar Rua Bonfim n. 338, casa 8. Sr. Cristóvão.

TÁXI DKW 65 — Estado de nôvo. Volante Porch, rádio etc. — 4 500 entr. Não rodou na praça — R. S. Francisco Xavier, 860.

TÁXI VOLKS 65 — 64 — 63 — Ótimo estado, revisados, equipados, lindas côres. Não rodou na praça. Troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TÁXI Volkswagen 1967. Vendo hoje 3 500 de ent. c/ resto a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

TÁXI DKW 1962. Pronto para rodar, 3 000 de ent. e o saldo a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 189.

TÁXI VOLKS. 62, c/ rádio, máquina e pintura novas, só vendo à vista. Rua Carlos Vasconcelos, 136, c/ Sr. Barreto.

TÁXI GORDINI 66, últ. série — pouco rodado, DKW 64 e 67 equip., Volks, etc. A menor entrada. O saldo mais suave. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

TÁXI VOLKS. 62, equipado, bom estado, 78 km, à vista, NCr$ 5 200, tel. 56-1192.

TÁXI Aero Willys 62 — Última série, máquina retificada, suspensão nova. Troco por carro nacional particular. Rua Tôrres Homem, 150 — Tel. 47-7770.

TÁXI Volks 64, equipado, vdo. ou troco por particular (Volks) — Estr. da Água Grande, 230 — Irajá.

TÁXI Volkswagen 64, estado geral nôvo, superequipado, para exigente. Único dono, permuto praça. Entr. a partir de 3 200, rest. em 24 meses. Hoje até 13 horas, sábado até 11 horas.

TÁXI — Dodge 47, mecânica, c/ taxímetro J. Freitas. NCr$ 1.640 ou na praça e taxi. Rua Uranos, 1 053 — Ramos.

TÁXI DKW 64 — Tudo na garantia. Pist. estof. novos, rádio Telespark, calotas etc. Rua Conde de Bonfim, 89-B.

TÁXI VOLKS 65, muito bom, facilito. R. Leopoldina Rêgo, 436.

TÁXI PACKARD 52 — No estado. Av. Suburbana, 2 667, ap. 101. Higienópolis.

TÁXI DKW ano 63, vendo à vista, ótimo estado. Rua Silveira Martins 159, com o Sr. Luiz.

TÁXI VOLKS 1962 — Vende-se, todo reformado, pelo melhor oferta à vista. Ver e tratar na Rua José dos Reis 632, ap. 201. Engenho de Dentro.

TÁXI VOLKS 64/65 — Última série, não rodou na praça, 4 pneus banda branca, transe, segredo contra roubo, rádio, equipamento de Volks., azul atlântico, impecável. Base 7 000,00. Negocio só à vista. Av. Suburbana 9.415. Pôsto de gasolina.

TÁXI — Volkswagen 64. Ótimo estado, vendo à vista. Rua Gonzaga Bastos, 351, ap. 201 — Sr. Moacyr.

TÁXI — Volks 64, vendo urgente. NCr$ 7 000,00 à vista ou NCr$ 5 000,00, restante a combinar. Aceito troca por Volks particular. Tratar à Av. Presidente Vargas, 417-A — 12.º andar, s/ 1210 — Ralph.

TÁXI — VOLKS 1964 — 46 HP, 0 km, toda garantia, cor azul pastel, rádio, 4 pneus novos, capas de napa, preço de ocasião à vista ou 4 000 à vista e o restante a combinar. Vendo à vista da emplacamento. Rua Haddock Lôbo, 140-A.

TÁXI E PLACAS — Vendo urgente Capela 100%, com ou s/ carro, el. preço, troco particular. Rua Estrela 687 — Braz Pina.

TÁXI — Compro Gordini, Volks ou DKW. Pago a vista ao melhor preço. Tel.: 34-5197. Jorge, de 8 às 19 hs, diàriamente.

TÁXI — Chevrolet 1950, taxi Capelinha, tudo em perfeito estado. Troco por carro particular de preço de menor valor. Rua Orestes, 13 apto. 202. Santo Cristo. Tel. 23-0590.

TÁXI DKW 1962, em bom estado, preço NCr$ 5 600,00. Rua Lopes Trovão 88, casa 15. São Cristóvão — Manuel Mata.

TÁXI Dauphine 62 — Impecável máquina, capas, embreagem nova. Vendo e fac. c/ 1 600,00 de ent. R. Inválidos 90-B. — Centro.

TÁXI — Capela e placa, vende-se. Int. Magalhães, 3 439 — Nestor.

TÁXI — Vendo taxímetros Capelinha, série A. numeração acima de 50 001 — Benjamim Constant n.º 90-801.

TÁXI VOLKS 64 — Vendo. Rua do Riachuelo, 119.

TÁXI VOLKS 65 — Côr vinho, equipadíssimo c/ 27 m. km — à vista. Rua Campos da Paz, 91, ap. 101 — R. Comprido.

TÁXI — Morris em belo est. afinado, aceito ofert. R. Mal. Jofre, 86/101 — Fundos — Grajaú.

TÁXI Chevrolet 47, jóia, t. sepilinha, máquina retificada p. oficina — Bira.

TÁXI Dodge 52, mec., l. fluo. 100%, taxi cap., 30-9629, Nova Iorque, 4.

TÁXI — GORDINI — 63 — CAPELINHA — Ver praça particular — Rua Gonzaga dos Campos n. 150 — Todos os Santos (esq. com R. Piauí).

TÁXI PLYMOUTH 47 — Vendo em ótimo estado na Rua Maria Pia n. 51 — R. Miranda.

TÁXI Capelinha e placas vende-se por NCr$ 1.500,00 Rua Guarapava, 492, apto. 101. Penha Circular.

TÁXI Volks 66 grená emplacado, hoje, vendo. Tratar Rua Dias da Cruz, n. 69.

TAUNUS 55 — vendo em ótimo estado. Rua Tenente Abel Cunha, 15. Tel. 26-0589.

TÁXI Volks 60 — NCr$ 2 000 e restante em forma de diária, carro que nunca rodou na praça. Aceito financiar ou parte. R. Miguel Ângelo, 436.

TÁXI VOLKS 63 vendo com táxi Capelinha, em perfeito estado — Ver e tratar com São José, na Rua Alzir Fonseca, 64 — São Cristóvão.

TÁXI PONTIAC 51 — Vende-se urgente, pelo melhor preço. Telefone 26-5640. Sr. Cunha.

TÁXI VOLKSWAGEN 60/62 — Vendo ótimo estado, pronto p/ trabalhar. Rua do Senado, 25, sh. 8, 2.º andar, com o Sr. Antônio, das 14 às 17 horas.

TÁXI — Vendo marca Capelinha. Tel. 23-1183.

TÁXI — Vende-se urgente taxímetro Capela e placas ou carro Chevrolet 39. Tudo 1 500. Rua Dr. Marques Pinto, 147.

TÁXI — Vendo só as placas com taxímetro Capelinha, lic. 67. Paga 1 150. Trav. São Carlos, 13. Sr. Amadeu.

TÁXI E PLACAS — C/ Capelinha. Vendo urgente por motivo doença, Cr$ 1 200. Rua Venceslau Bezerra, 49.

TÁXI — Vendo placas e taxímetro Capelinha, doc. 100%, Cr$ 1 150. Sr. Augusto.

TÁXI — Nash 39, c/ Capelinha. Vendo urgente 1 500 ou só placas e táxi 1 150. Rua João Rodrigues, 58.

TÁXI DKW 61 — Vendo em ótimo estado NCr$ 2 200,00, resto a combinar. Av. 28 de Setembro n. 189.

TÁXI DKW — 65 e 66, com garantia, vendo urgente. Telefones: 49-4820 ou 28-7842 — Monteiro.

TÁXI Volks. 65, emplacado hoje, nunca rodou na praça, na Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1 302.

TÁXI COMPRO PLACAS c/ taxímetro Capelinha — Pago à vista, na hora, o maior preço. Tôdas as despesas por m/ conta — HENRIQUE — Telefone 49-9290 até 22 h — Atendo a domicílio — Hoje, sáb. e dom. (B

TÁXI GORDINI 63 — Superequipado. Mecânica excelente. Rua Barão de Mesquita, 174.

TÁXI VOLKS 63 — Vendo, somente à vista NCr$ 5 900,00. Rua Anchieta, 19 — Leme, das 10 às 12 horas.

TÁXI 53, Chevrolet. Vendo ou troco, pronto para trabalhar. Rua João Romariz 121. Tel. 30-9684.

TÁXI DKW 62, 63 — Motor na garantia, emplacado recente, todo equipado. Vendo, troco ou financio. Av. Augusto Severo, 292-A.

TÁXI FORD 53 — Rád., pneus, forração, mecânica 100%. NCr$ 2 500 p/ facil. c/ Cr$ 1 600 ou permuta p/ particular. R. Taborari, 610, fundos. Brás de Pina.

TÁXI — Volks 64, mod. 65, original. Côr grená, c/ rádio, taxi c/ ... Agora NCr$ 6 650,00. Ver no ponto de taxi de Ramos, esq. Av.

URGENTE — VOLKSWAGEN — Compro em estado de qualquer — Só compro de particular para o meu uso. — Pago na hora — 48-1967.

VAUXHALL 51 — 4 cil., pequenos reparos, 950 000 à vista. Rua Goiânia, 325 — Penha.

VOLKSWAGEN 63 ou 62, compro p/ meu uso à vista. Favor telefonar 47-0027, Hugo.

VOLKSWAGEN desocupar lugar, grupo estofado plástico branco, 4 pneus novos, farol de milha, tampão triangular, tampo cristal — Tel.: 36-4946.

VOLKSWAGEN 55 — NCr$ 1 900,00 e 53 c/ motor 63, NCr$ 2 400,00, ambos a tôda prova. R. Carvalho Machado, 676 — Madureira. GB.

VOLKSWAGEN 60, vendo, côr vinho, todo equipado, ótimo estado. Av. Suburbana, 10 087 — Del Castilho.

VOLKS 1962 — Ótimo estado mecânica e lataria 100%. Aceita-se troca e facilita-se. Ver na Av. Suburbana, 9 947 — Cascadura.

VAUXHALL VELOX 52 — Pint., mec., pneus 100%c. — R. Barão do Bananal, 219 — Casc. T. 29-8710.

VOLKS 65 — Supernovo, azul atlântico, equipadíssimo. Vendo ou troco menor valor — Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

VEMAGUETE 61 — 2 520, bib., NCr$ ... Troco menor valor. Rua Álvaro de Miranda, 59 — Largo dos Pilares.

VOLKS 62 — Bem equipado, sem ... à vista 2 400. R. Ulisses, 312. Higienópolis.

VOLKS 56 como novo, equipado. Vende Vicente de Carvalho, n. ...

VOLKSWAGEN 62 superequipado, cana napa, azul atlant. Av. ... Tel. 30-3575. ...vador.

VOLKS 61 super equipado — Vendo ou troco carro de menor valor, ou só à vista. Estrada Vicente de Carvalho, 1 216. Marinho.

VENDE-SE Volks 66, estado de 0. c/ placa e 2 taxímetros Capelinha. Rua Real Grandeza, 96. Sr. Madureira ou Bairro.

VOLKS 64 — Bom estado. Vende-se. Rua República do Peru, 310, com o porteiro, até 15 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, equipado, pouco uso. NCr$ 5 900,00. Troco. Tel. 57-7357, Felipe.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo à vista ou troco 62/63. Base NCr$ 5 000,00. Av. Epitácio Pessoa, 370 — Ipanema. Tel. 47-0077.

VEMAG — Ao comprar o seu carro nôvo ou usado DKW, lembre-se que na Guanabara ninguém mesmo lhe oferece mais que a Toxas. Tôda a linha 1967, 0 km. e grande variedade de veículos usados (de 1959 a 1967). Entradas e financiamentos de acôrdo com sua conveniência. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 53 — NCr$ 950,00, alemão, equipado, 62, novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VENDE-SE Rural Willys, ano 60, no estado. Preço NCr$ 1 000,00 à vista. Ver e tratar Rua Frei Jaboatão, 44, ao lado do IAPETC.

VOLKSWAGEN 65 — Azul, pouco rodado, com rádio, capas etc., ótimo estado, bom preço. Cândido Gafrée, 104, Urca.

VOLKSWAGEN 63 — Com 39 000 km, único dono, sem batida, c/ rádio. NCr$ 3 900,00. Rua Gen. Azevedo Pimentel n.º 7, ap. 806, depois das 13 horas. Não se aceita oferta.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo por NCr$ 3 050 — Pode trazer mecânico — R. Barata Ribeiro, 74, ap. 506 — Sòmente hoje, das 7 às 14 horas. Aceito oferta.

VOLKSWAGEN 62 — Última série, vendo ou troco, base NCr$ 3 500, Av. Júlio Furtado n. 50, ap. 201, fundos — Grajaú.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado. Velocímetro lacrado, nôvo mesmo, troco, na Av. dos Italianos, 723 — R. Miranda.

VENDO um Ford 51, taxi, totalmente legalizado, no Largo de Madureira, no ponto de taxi, com Válter, o próprio.

VENDO — Austin A-40 1952. Em ótimo estado. Ver Praça Quintino, 27, até às 12 horas, na Rua Martins Júnior, 174 até às 15 horas.

VENDO — Dauphine — Transv. p/ Gordini em perfeito estado, superequipado, à vista, financio parte. Rua Queirós Lima, 89, ap. 101 — Sr. Milton — Tel. 32-8298.

VENDE-SE — Gordini 963 — Ótimo estado. — Trav. Rio Comprido, 23/202.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, 46HP — Vende-se. Entrada NCr$ 4 000 e 32 prest. de NCr$ 160. Rua Senador Dantas, 117, s/ 322 — das 14 às 17 horas.

WARTUBURG 64 — Conservação impecável — carro para pessoa de bom gôsto — Aceita-se troca e facilita-se — Tel.: 25-8651 e 45-5594 — Rua Bento Lisboa n.º 116.

VOLKSWAGEN 55 — Vendo, estado de nôvo, pintura, forração, mecânica, tudo original — Rua Saint Roman, 48, Copacabana.

VENDE-SE um Fissore 64 — 2a. série, côr cinza. Todo equipado — Tratar pelo tel. 37-7218.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, particular, bem equipado, perfeito estado — Rua Abolição n.º 155.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo um côr cinza prata, com rádio, capa de napa e bagagito. Ver à Av. Bartolomeu Mitre, 808 ap. 504 — Leblon — NCr$ 4 400,00.

VOLKS 62, vendo urgente 3 300 motivo de viagem. Rua Barão de Santo Ângelo, 64. Chave de Ouro.

VOLKSWAGEN alemão todo mod. p. 62 vidro traz. gr. est. espetacular. Troco e fac. c/ 1 000. R. Miguel Ângelo, 436.

VOLKS 66 vermelho equipado, vendo, troco e facilito. Av. Heitor Beltrão, 57 apto. 301. Telefone 48-7183.

VENDO 1 Ford 1928 jardineira tipo original. Tratar Rua Itaquera n. 153. Inhaúma.

VOLKSWAGEN 63 capas de napa, muito bem conservado s/ batidas. Vendo urgente. Tel. 46-2388.

VOLKSWAGEN 59 — Carro última série, quase 60, forrado de napa, muito bem conservado. Av. Rainha Elisabete, 201-102.

VOLKSWAGEN 64 azul c/ rádio, última série, pouco rodado, quase novo. Tel. 46-2388.

VOLKSWAGEN 63, particular, todo original de fábrica. Ver na garage. Rua Bambina, 42, com encarregado. (Qualquer hora).

VOLKSWAGEN 65 — Vendo estado de novo, superequipado, único dono, uso part. pouco rodado. À vista 4 980 mil. Ver Rua Real Grandeza, 193 loja 3. Sr. Paulo.

VENDE-SE Mercury 48, estado novo, 1 500 facilitado. Rua Tenente Possolo, 37.

VOLKSWAGEN 55/62 — Todo equipado — Base de NCr$ 2 600 — Rua Teodoro da Silva n. 738 — GRAJAÚ.

VOLKSWAGEN — 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Os mais lindos carros da praça. Entrada desde Cr$ ... 1 500 e o saldo facilitado até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. 42-6138.

VOLKS. 64, motor 66, estado impecável, todo equipado, melhor oferta à vista. Não aceito intermediários. Tel. 27-6079, aceito troca por Jeep Willys.

VOLKSWAGEN 60, vendo ou troco p/ Dauphine. Rua São Maurício, 98 — Penha. Entrar Estrada do Saco, primeira rua à direita.

VOLKSWAGEN 67, 0 quilômetro, troco ou facilito. Rua Uranos, 331, até 12 horas — Bonsucesso.

VOLKS 1966/67, azul, vidro grande, equipado, nôvo. R. Constante Ramos, 29, Sr. Barbosa.

VOLKS 64 — Por ter comprado 67, vendo em ótimo estado, um só dono. NCr$ 4 500,00. Rua Aguiar, 36 — Tratar c/ zelador.

VW 65 — Apenas 18 000 km. Excepcional estado de 0 km. — Tonelaros, 296/101 — 5 200,00.

VOLKSWAGEN — Tranca em bom estado Cr$ 3 000,00 — Rua Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1735.

VOLKSWAGEN — Vende-se urgente ao primeiro que chegar Cr$ 2 300 000, — Rua Vital, 50 — Quintino.

VEMAGUET 63 — Conservadíssimo, motor nôvo, pouco rodado, tudo em perfeito estado. — Tel. 46-2388.

VOLKS 62 — Único dono, ótimo estado, só à vista. Barão da Torre, 125, ap. 201-F.

VOLKS 62 — Máquina 100%, precisando lanternagem e pintura. 2 200, R. Eduardo Raboeira, 130, c/ 1 — Eng. Nôvo.

VOLKS 62 — Excepcional est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 900 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 64, ótimo est., único dono, mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 450 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 66 — Verde amazonas, 14 000 km, 5 700 à vista. Rua Sousa Lima, 279/202.

VOLKS 59 — Bom estado. Ver Garibaldi, 71, ap. 205 — Tel.: 58-0859.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, 46HP — Pérola, vendo 4 900 mais 19 de 193, trocando carro de menor valor — Augusto 34-4797.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo — Rua Dona Maria, 22 — 48-4187.

VOLKS 66, ótimo estado, vendo, troco e facilito, Suburbana 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKS 64 — Verde amazonas, Volks 65, azul atlântico, para pessoas de fino gosto, vendo melhor oferta à vista. Av. Suburbana, 6 644 — Em frente a Garagem Pilares.

VOLKS 66, equipado, jóia de automóvel, vendo melhor oferta à vista. Av. Suburbana, 7 240 — Largo da Abolição.

VOLKS 55, em ótimo estado, vendo ou troco por Dauphine, urgente. Rua Jul n.º 81, ap. 101, Quintino. Entrar Av. Suburbana 9 556.

VEMAGUETE 64 — Conservadíssimo, rádio, tranca etc. Facilito. Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN 1965, 1966, 1967. Novos de fábrica. Várias côres. 0 km. Entradas desde 3 000, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1967. Tigre, zero km. Várias côres. Financio em 16 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS. 67, zero. Vende-se abaixo da tabela. Aceito troca e facilito — 36-5641.

VOLKS 66 ultima serie azul atlantico, superequipado 5 700. R. Santana, 73 apto. 1 806. Centro. Jonas.

VOLKSWAGEN 1965 verde, superequipado no valor de 500,00, unico dono, pouco uso, sem acidentes, perfeito de tudo, sujeito qualquer prova. Vendo JK. Silva 27-3339. Ipanema.

VOLKSWAGEN 1964 azul ultima serie equipado. Rua Barão de Mesquita, 616 no Bar.

VOLKS 64 ou Vemaguete 63, único dono, novos, vendo 1, aceito oferta e facilito. Senador Vergueiro 2/602.

VOLKS 1963 — NCr$ 2.200, Nunca bateu, equipado, mecânica sem defeitos. Saldo até 15 meses — Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 66 tenho 2 ambos equipadíssimos espetaculares. Aceito troca. Av. Nova Iorque, 212-A. Bonsucesso.

VOLKS 63 — Rádio, capa, tranca, bagagito, pneus novos etc. Preço 3.980. Rua Júlio do Carmo 9.

VOLKSWAGEN 67 — Grená. Zero mesmo, c/ tôda garantia de fábrica. Vindo em carreta. Troco e financio. Barata Ribeiro, 147.

SÁBADO: EXPEDIENTE NORMAL

Hoje não funcionam os serviços da Sede e das Agências do JORNAL DO BRASIL para recebimento de anúncios classificados.

Amanhã, como habitualmente nos sábados, nosso expediente será:

Sede: de 7h30m às 12h30m
Agências: de 8h30m às 11h

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO
MELHOR PRAZO

1964 — Aero Willys, cinza névoa.
1964 — Vemaguet 1001, cinza.
1965 — Aero Willys, verde, 3 velocidades.
1966 — Aero Willys, Bordeaux e gêlo, C/rádio.
1966 — Itamaraty, Chianti.
1966 — Itamaraty, verde.
1966 — Gordini azul.

Av. Pres. Wilson, 113-A (em frente ao Obelisco). Telefones: 22-6876 e 32-9426.

Av. Henrique Valadares, 156 — Telefone ... 22-1914, ramal 11/14.

Desejando visita do nosso representante, peça Tels.: 52-7502 ou 52-6231. (P

Caixas Registradoras National S.A.

CHEVROLET 1957 E FORD 1955

Vende-se em conjunto ou separados. Ambos hidramáticos em bom estado de conservação. Ver na Garagem Leal à Rua Real Grandeza, 96-B, procurando pelo Sr. Mario Figueiredo. Ofertas pelo telefone 22-9840 ao senhor Orlando Martins Soares ou Agostinho Perez.

Imp. Tijuca

Temos estacionamento próprio
Domingo até 12 horas

1966 — Volkswagen, equip.
1965 — Aero-Willys, equip.
1965 — Karmannghia, superequip.
1963 — Aero-Willys, várias côres.
1960 — Volkswagen, equip.
1960 — Oldsmobile, Mod. 88, ep. Equip.
1957 — DKW — Vemaguete, equip.
1954 — Chevrolet, Coupê, 6 cil. hidr.
1952 — Pontiac, 4 p. equip.
1951 — Ford, Coupê, excelente.

VENDE, TROCA E FACILITA
Rua Conde Bonfim, 426 — Telefone 48-2783.

Vende-se — Chevrolet-Impala 61

VER: AV. RIO DE JANEIRO — PORTÃO "L"

As propostas sòmente serão aceitas em formulário apropriado, fornecido no local acima, e, acompanhadas de cheque visado equivalente a 10% do valor proposto em favor da Sociedade Técnica e Industrial de Lubrificantes Solutec S/A., os quais serão devolvidos àqueles que não conseguirem a 1.º classificação. Por sua exclusiva conveniência a "Solutec" poderá deixar de efetivar a venda, perdendo o direito à devolução, o licitante que não comparecer em 5 dias úteis após a homologação. Recebimento de propostas (em envelope fechado) até o dia 28/4/67, à Praça 4 de Julho, 3 — Térreo (Edifício Esso).

VOLKS X APARTAMENTO — Troco Volks 60, equipado para 62, único dono, por apartamento em Botafogo, de dois quartos e sala. Pago restante em prestações iguais de 500 cruzeiros novos. Pessoa idônea. Tel. 37-9172 — Epaminondas.

VOLKSWAGEN 64 — Perfeito, com capas. Particular vende só à vista. NCr$ 4.500. Tel.: ... 56-1789.

VOLKS ALEMÃO 36 HP, rádio, NCr$ 1 950. Rua Dona Cecília, 5. Tel.: 34-0882, urgente — Sr. Monteiro.

VOLKS 65, est. de nôvo, sup. equip., a qualquer prova, à vista, troco e fac. 2 700, ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VENDO Pontiac 40, mecânica, 6 cil., part., 4 portas, pneus b.b. lic. GB 67. Motor ótimo etc. — 750 mil à vista. R. Grajaú n. 288, ap. 201. — Tel. 58-0434.

VOLKSWAGEN 60, único dono, carro médico, perf. est. Facilito. Tel. 58-7467 ou 38-3291.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza prata — Equipado, estado de nôvo. — NCr$ 5 350,00. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 470.

VENDO urgente Gordini 66 — 8 000 km rodados. Rua Coronel Costa n. 93. — Méier.

VOLKSWAGEN 63 — Com rádio, capas etc. Único dono, fac. c/ 2.000. Rua Conde de Bonfim n. 1 328, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 64, ótimo, único dono, vermelho vinho. Fac. com 2 600. Rua Conde de Bonfim n. 1 328, com porteiro.

VOLKSWAGEN 1961 (1a. sincronizada), côr vinho, rádio, capas, transformado para 65. NCr$ ... 3 280,00. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403. Depois das 9 horas.

VOLKS — Sedan ou Kombi — melhores preços. Tel.: 49-1357 — Jorge, de 8 às 20 hs, diàriamente.

VOLKSWAGEN 64 verde, equipado, 25 m km, sujeito a qualquer prova. NCr$ 4 500,00. Estado de nôvo. Rua Conde de Bonfim n. 470.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo com capas, em excelente estado geral. Aceito troca por carro de menor valor. Rua Conde de Bonfim n. 539, ap. 403. Depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 1961, em estado excepcional, equipado, côr azul, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

VOLKSWAGEN 63 — Grenat, forração napa preta, rádio, ótimo estado, Haddock Lôbo, 242, farmácia. c/ Antonio.

VOLKSWAGEN 1966 — Tenho 2, superequipados, ótimo estado. R. Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962.

VOLKS 65-66, 2 Volks, equipados, vendo ou troco. Bom estado. Rua Fernando Mendes, 7, ap. 43.

VOLKS, táxi 63, última s., ótimo estado à vista ou a prazo. Campos da Paz, 91, ap. 101, Rio Comprido.

VOLKS 64, 2.ª série. Verde Amazonas, equipado. Está nôvo, pouco uso, facilito parte até 10 meses. Rua Campos da Paz, 105, Rio Comprido.

WILLYS 1963 — Modêlo 2 600, apenas 28 mil km rodados, azul noturno, fôrro, couro azul-claro, tôdas as peças originais, impecável. Uma só proprietária. Ver c/ porteiro Pedro, na Rua General Artigas, 225.

VOLKSWAGEN 1960 — Forração 65, capas, rádio e farol de milha. Rua Açapuva 77. Higienópolis.

VENDO Chevrolet 1940, de praça, NCr$ 2.000. Endereço: ponto de táxi Rua Saturnino de Brito. J. Botânico.

VOLKS 61 — Ult. série, sup., ... a qualquer prova, à vista, troco e fac. ... R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VENDE-SE somente à vista, Volks. 1965, ult. série, estado impecável, com 10 000 km apenas. Telefone 52-6010, ramal 2.

VOLKS 63 — Táxi emplacado agora, todo equipado, pronto para trabalhar, facilito uma parte. Rua Nicarágua 544. Penha, Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. 12 000 km, à vista ou facilito parte. Av. Copacabana 44 ap. 801.

VENDO taxi Plymouth 48, bom estado. Rua Aristides Lôbo 241, garagem ou tel. 28-6800.

VENDE-SE Dodge 48 de praça. Av. Brasil 2115. Pôsto de gasolina — Realengo.

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado, só à vista. Rua Pinheiro da Cunha, 57, ap. 203 — Tijuca.

VOLKS 1967 — 0 km, sedan 1300 — Vendo, 3.000 entrada saldo 90 por mês. Preço tabela. Telefonar para 49-6467.

VOLKS 60 — Superequipado, em estado de novo. À vista 3.050 mil. R. Bento Lisboa, 159/410, depois das 12 hs.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 1964, 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Equip rádio, capas, tranca. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita n.º 129.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 46 HP, 2a. série, modêlo 1 300, várias côres. Concessionário Rio, tôdas as garantias de fábrica — Venda ou troco menor valor — Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 65, vermelho vinho, único dono, equipado, capa de courvin preto, perfeito estado. Vende-se. NCr$ 5 300,00 à vista, Sr. Duarte. R. Visconde da Graça, 169, ap. 402.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel.: 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

VOLKSWAGEN 60 — Pintura nova maquina com 4 meses nunca teve batida superequipado em excelente estado 3 000. Rua Maria Angélica 46 — Lagoa.

VOLKS 65 — Vendo à vista. Rua Professor Meneses 107 — Rocha.

VOLKSWAGEN de 63 a 66 compro para meu uso de particular para particular. Tel. 28-5766 — David.

VOCÊ tem o dinheiro, nós temos o automóvel, as condições e o financiamento que lhe convém dentro das suas possibilidades. Temos realmente muita coisa para lhe oferecer. Visite-nos na Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

VENDO Táxi Gordini 63 — rodando, conservado, à vista, 3 milhões e oitocentos, ou 4 milhões financiados. Aceito oferta. Ver Rua Maria Lopes, 276, ap. 403 — Madureira — Sr. Lopes.

VOLKSWAGEN 67 — 46 HP, zero vendo, ótimo preço. Tels. 34-5268 — 54-3752 — Sr. Magalhães.

VENDE-SE Plymouth 39 com máquina 48, ótima conservação. Ver Avenida 28 de Setembro 227, diàriamente.

VENDE-SE carro Aero Willys ano 65, duas côres, pneu lona branca, garagem, Rua Riachuelo n.º 142. Horário 8 às 14 horas.

VENDO URGENTE 1 Austin A-40, 1 Ford 46, 1 Studebaker 49, todos 100%, diàriamente. Praça das Nações 142, sobrado.

VOLKS 60, 62, 63 e 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

VOLKS 64 ótimo estado. Rua Santa Luiza, 187 ap. 404. Tel.: 48-2272.

VENDE-SE um Fissore 66 — Côr gêlo, ótimo estado. Ver e tratar Av. Vieira Souto 438/102.

VOLKSWAGEN 60, equipado, excelente. Fac. com 1 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente. Fac. c/ 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Div. côres. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 0 km nas cores vermelho e gelo. Troca-se e facilita-se. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 — 4 000 km vermelho. Estado de 0 km com fatura ainda p/ emplacar. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 67 — Côr grená, OK, forração preta, 46 HP, vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67 — 66, 65, 64, 63, 62. Tenho todos superequipados, várias côres a escolher. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 235.

VOLKSWAGEN 1967 OK modelo 1 300, concessionário do Rio — Vende-se, troca-se ou financia-se. Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1966 — Em estado de novo superequipado, vende-se, troca-se ou financia-se. Dr. Satamini, 156.

VEMAGUET 1964 equipado em estado de novo, vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 63/62/59 alemão, todos equipados e em estado de novos. Financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, côr vinho, c/ rádio, tranca, capas, pouco uso. Vendo ou troco por carro de menor valor. — Rua do Bispo n. 47.

VOLKSWAGEN 65 e outro 64, tenho dois, vendo um, equipados c/ rádio, tranca e pneus novos. Facilito parte. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo, equipadíssimo, 4 500 à vista, facilito. Av. Princesa Isabel, 386, c/22, sob. — 57-7039.

VOLKS 59 — Ot. est., adap. para 62 — Vdo. à vista NCr$ 2 890 — Ver Av. Santa Cruz, 925 — Tel. 442. Sr. Jenildo.

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se em estado de nôvo, único dono. Tratar na Rua Mariz e Barros n. 790.

VENDO Chevrolet 49, praça, entrada 2 milhões, Av. Meriti n.º 1 924 — Vila da Penha.

VOLKS 60 — 65 — Vendo urgente, novíssimo, todo equipado — Ver na Av. Geremário Dantas n. 657 — Tel. 92-2013.

VENDE-SE camionete DKW em perfeito estado, motor na garantia ano 63, côr vinho e pérola. Ver e tratar 9 às 11h e 14 às 17h. Rua Edmundo Lins, 20 ap. 503 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 60 — Placa milhar, pintura, lataria, máquina, suspensão 100%, rádio, capa napa. Rua Maracaípe, 332 — M. Hermes.

VENDE-SE — Sedan Volkswagen, 1964, azul, atlântico, único proprietário. Perfeito estado de conservação. Preço NCr$ 4 500,00 à vista. Sr. Paulo: 57-8572.

VOLKSWAGEN 1964 e 1965 — Ambos equipados, estado de novos, várias côres, troco e facilito Rua Conde de Bonfim 577-A — Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1960 — 3ª série estado de novo, pouco uso equipado, único dono. Vendo ou troco menor valor, Barão de Mesquita 129.

VOLKSWAGEN 66 e 64 superequipado, vendo troco e facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 — Avenida 28 de Setembro 229-A.

VOLKSWAGEN 63 — Particular, vendo hoje melhor oferta — Rua Guarapuava 73. Inhaúma.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se, equipado, côr pérola. NCr$ 7 800, novinho. Ver Rua Monjolo 285 — Praia das Pitanguairas, Governador (troco por Vemaguete 60 a 62).

VENDO Volks. 60, completamente equipado, transformado 65, em ótimo estado. Rua Marquês de Abrantes 140. Tel.: 25-4849, José, 6.ª e sábado.

VAUXHALL VELOX 6 cilindros, 9 mil km rodadas, em perfeito estado de conservação, res.: 25-0455, escrit. 31-2371, Flamengo. Cunha.

VOLKS 60 a 66 — Compro em bom estado. Pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 63 — 65 — 66 — Equipados em estado de novos. Troco, facilito. R. S. Francisco Xavier n. 860.

VOLKS 65 — 64 — 63 — 62. Ótimos estados, equipados, revisados. Troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. — 48-0987.

VOLKS — Compro 1 de particular p/ uso próprio. Pago justo valor a dinheiro em s/ domicílio. Tel. 48-7132.

VOLKSWAGEN 62, Dauphine 63, De Soto 48, todos em estado de novo. R. Carlos de Vasconcelos n. 72.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, superequipado, em estado de 0 km. Um só dono. Troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 60 e 61 — Todos equipados. Excelente estado. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS. 66. 0 km, nas côres vinho e pérola, com faturas a emplacar. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 62 e 63, NCr$ .. 1 390,00, rigorosamente novos e equips. Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLWSWAGEN 1961. Sincronizado. Equipado. Financia. Telefone 26-8214.

VOLKS. 61, p. novos, pintura nova, unico dono, fat. do vendedor 3 200, fac. c/ 1 800 e 200 m., São Francisco Xavier, 884.

VOLKS — Plano p/ func. BB. Um mês V. paga outro não. NCr$ 190,00 sem parcela. Gratificação — 23-3289 — Lameu.

VOLKS 61 — Tudo funcionando em perfeito estado. Rodou pouco e só tem 64 mil km rodados. Ver e tratar com o dono. Osceírino, na Rua Almeida Júnior, Q. 3, B. 12, Ap. 402 no IAPC de Del Castilho. Preço à vista NCr$ 3 300,00.

VOLKS — Vendo 66, todo equipado com rádio etc. Rua Miguel de Frias, 17-A, 48-4530 ou .... 57-1260 — Pinheiro.

VENDE-SE um Volks 62 de praça por motivo viagem. Rua Bonsucesso, 445 — Sr. Arlette.

VOLKS 66 — Ult. série, azul, equipado, 14 mil km. Vendo facil. com 3 500. Troco Volks m. valor ou Aero 65 — Rua Ana Leonidia 250 — Eng. Dentro.

VOLKS 65 — Pouco rodado, em estado de nôvo. Verde amazonas. Superequipado, rádio de teclas, capas, rodas pingo de água cromadas, refôrço, bateria estribo, alavanca stiling etc. Preço 5 250,00. Faço grande redução retirando parte do equipamento. Ver Constante Ramos, 85, depois das 12 horas.

VENDO Volks 64/65 — Equipado à vista. Tel. 58-7684 — Sr. César.

VAUXHALL 50 — 6 cilindros — Vendo à vista 1 000,00 a prazo 1 200,00. Teodoro da Silva, 392, ap. 301 — Depois das 14 horas.

VENDE-SE DKW Vemag 63 — Bom estado de conservação. Tel. 47-9388.

VEMAGUET 66 (outubro) — Vende-se nova. Preço NCr$ 7 000,00 — Tel. 57-4297.

VOLKS. 60 a 65, várias côres, desde 980 mil. Saldo suave. Rua Conde de Bonfim 40.

VOLKS. 63, superequipado, com rádio alemão, troco e fac. até 15 meses. Rua Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 64, verde, excelente estado, rádio, capas etc. R. Professor Valadares 238. Tel. 38-1222.

VOLKSWAGEN 64-65, modelo 65, excelente estado, equipado, côr verde, troca-se por carro nacional — 48-2583.

VOLKSWAGEN — Vendo, ano 1964, última série. Pouco rodado, côr cinza. Rua Uruguai n.º 203, com o Sr. Teixeira.

VOLKS. 65 — Vendo, pouco rodado, muito equipado, em ótimo estado. R. Andrade Neves, 280, ap. 202 — Dr. Miguel.

VOLKSWAGEN 64. Conservação excepcional, único dono, pneus novos. R. Figueiredo Magalhães 934, ap. 602. Tel. 36-5036.

VOLKSWAGEN 1966 E 65 — Equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 60, 62 e 61 — Equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964 — Particular à vista, 4 350 ou troco táxi Volks 62 ou 63. Rua Pereira de Siqueira, 79. — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62/63 — 100%. Vendo urg., ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 1966 — Na garantia, apenas 6 mil km. Particular único dono. Estado de novo. Vendo à vista. Tel. 46-4820.

VEMAGUET 61 — Senhora vende totalmente reformada, rádio transistor, motor amaciando. Tel. .. 22-4684.

VOLKS. 66. Mod. 67, 5 000 km, na garantia, azul atlântico, sem o menor arranhão. Troco, fac. Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

VOLKS 60 — Superequipado, transf. p/ 65. NCr$ 3.100,00. Rua Tomás Rabelo 12, ap. 406, esq. Marques Sapucaí.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo estado nôvo, 24 000 km. À vista NCr$ 5.000. Único dono. Tel.: 26-5270.

VENDE-SE Norton 5 2. Rua Afrânio de Melo Franco 66 — Leblon.

VENDE-SE Skoda Octavia 1960 — Ótimo estado geral. Preço ocasião. Tratar com Teixeira das 7 às 11 da manhã, pelo tel. .. 36-5020.

VEMAGUET — Última série 1964 — Único dono, em estado de nove. Vendo NCr$ 4,500 facilitados. Ver e tratar R. Desembargador Alfredo Russell n. 205, c/ o porteiro Edézio.

VOLVO — Vendo caminhonete ano 1957, motor retificado, com rádio, por 2.800, só à vista. Tel. 58-0288.

VENDO belíssima Simca 63, tôda equipada. Tratar Rua Dr. Pache de Faria 34, ap. 301 — Méier — D. Leile.

VOLVO 52 — Pintura e estofamento novos. R. Barão de Itapagipe 386, ap. 106. Tel. .. 34-0085.

VOLKSWAGEN — Revisado com certificado de garantia, 62, 63, 64, 65, 66, à vista ou a prazo. Rua Dr. Satamini, 156. Tel.: .. 28-5766 — 28-5496.

VOLKS — Vende-se, alemão, ano 52. Ver e tratar na Rua Violeta 442, ap. 301 — Água Santa.

VOLKSWAGEN 1965, côr vinho, superequipado, em estado excepcional, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

VEMAG 62, sedan, super nova, c/ rádio, capas, troco, facilito. R. Cardoso Morais, 436, Ramos.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, motivo comprado nôvo modêlo. Ver e tratar Rua Sousa Cruz, 120, ap. 101 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 66 — Pouco rodado. Nunca bateu. 100% em tudo. Pr. 5 750. Financio. Rua Conde de Bonfim, 89-B.

VOLKSWAGEN — 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Todos 100% — Troco e facilito, com Cr$ 1 500 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim 645-B. 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 65 — Vermelho, um só dono, rádio, Cr$ 5 500 à vista. Rua João Alfredo 18 — Muda.

VOLKS 60 — Pouco uso, à vista ou a prazo. R. Leopoldina Rêgo, 436.

VOLKS 60 — Todo equipado, para 62, superequipado, ótimo de tudo. Vendo. R. Sen. Vergueiro, 200/803. NCr$ 2 950.

VOLKS 63 — Totalmente equipado, rádio, capa, pneus novos, b.b.. Estr. Bandeirantes 294, casa 1 — Taquara.

VENDE-SE um caminhão basculante Chevrolet 52, NCr$ 3 000 à vista ou 2 000 com 8 x 200. Ver e tratar na Rua Retiro dos Artistas 410, ap. 201, com Luís.

VOLKS 66 — Ótimo estado — À vista — Tel.: 26-7882.

VOLKSWAGEN 67 — O km Tigre 46 H.P. — Vendo por 3 500 e 4 500 de entrada prestações de 190. Tel. 34-0202.

VOLKSWAGEN 1965, 3 000; Volkswagen 1955, 1 300; Volkswagen 1954, 1 500; Dauphine 1960 — 1 000; Gordini 1963, 1 500. O restante a combinar longo prazo — Avenida 28 de Setembro 189 — 48-8161.

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Mercedes Benz

250S — 1966 — Bege superluxo
220SE — 1964 — Azul cupê
230 — 1966 — Azul, dir. hidr.
220S — 1965 — Marfim
220S — 1960 — Verde claro.

Exposição: LEBLON MOTOR S/A Av. Atlântica, 1 536-B. (P

Oldsmobile 65 Super 88

4 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado, nôvo, único no Rio. Aceito troca — 37-8879.

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN — 1965 KOMBI

Vende-se no estado, Ver na Rua São Cristóvão, n. 217 — Proposta para Rua do Rosário, 69.

Vemaguet

Vende-se, à vista ou parcialmente financiado, do ano 1963, última série em perfeito estado com rádio Telespark. Ver à Av. Ataulfo de Paiva, 1165 ou na garagem do Jockey Club, Rua Debret. Fone 52-5631 — Preço NCr$ 3.750,00.

Volks 66

Superequipado, capas de Curvin, vendo pela melhor oferta. Ver e tratar. Sr. Santana. Estrada Engenho da Pedra, 646, ap. 102 — Olaria. Procurar neste enderêço, até domingo.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET 63/62 com garantia de revisão — Os melhores preços à vista. Troca e financia. Vende na Pavuna — Pôsto Esso.

CAMINHÕES — Vendem-se um Chevrolet 1963, por Cr$ 5 500 000 e um Ford 1951, por Cr$ 1 800 000 somente hoje, à vista, juntos ou separados. Tratar à Rua Bonsucesso n.º 167. Tel.: 30-9778. — Marcia ou Aloísio.

CAMINHÃO — Vendem-se 1 Ford 1 De Soto. Negócio de ocasião. Ver e tratar na Rua Couto Magalhães n.º 305. Benfica.

CAMINHÃO CHEVROLET 64 — Última série, est. de nôvo, tôda prova. Vendo, troco e fac. Rua João Romariz, 119, Ramos. Telefone 30-9684.

CAMINHÃO FORD F-600, 56 — Tôda prova. Base: 1 600,00. — Rua João Romariz, 119. Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO International 1951, para 7,5 toneladas, único dono, vende-se ,tratar com o Sr. Nelson, na Rua Almirante Baltazar n. 333, das 7 às 17 horas.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 1967 — Vendo 12 milhões, só à vista. Tratar com Sr. Nei, Tel.: 58-8296.

CAMINHÕES Chevrolet 61 e 62, ambos bom de tudo, toda prova. Vendo, barato, à vista, troco carro passeio. R. Paim Pamplona, 95 — Sampaio.

CAMINHÃO Mercedes Benz LP 312, ano 51 — Vendo ou troco por carro de passeio, taxi ou prt. financio. Barão de Mesquita, 777 — Bar. Tel. 38-3636 — Arthur. Tel. 58-8171.

CAMINHÃO — Mercedes Benz LP-321 — 1960, vendo ou troco por carro nacional. R. Antônio Rêgo, 371 — Olaria.

CAMINHÃO — Chevrolet 1955, vendo pela melhor oferta. Rua Joaquim Nabuco, 93, V. Nova — Juscelino.

CAMINHÃO INTERNATIONAL — Vende-se à vista por 1 500 na Rua Júlio do Carmo, 48.

CAMINHÃO Chevrolet ano 46. — Vendo, ver Rua Nilton Prado, 12 com Sr. Fernando. São Cristóvão.

CAMINHÃO — Precisa-se para retirada de entulho da demolição da obra do Aeroporto do Galeão, procurar Sr. Bruno no local.

CAMINHÃO FNM — D-11 000, super bloco 59, nôvo, vende-se, troca-se por Mercedes, Chevrolet ou Ford. Ver todos os dias — Pôsto Diana — Av. Brasil n. ... 6 950.

CAMINHÃO — Chevrolet 46 — Particular, máquina nova e demais tudo nôvo, só vendo por m. doença. A vista ou financiado. — Rua Saturno, 735 — Vigário Geral.

CAMINHÃO FNM 62 com trucão, cabine amassada, sem carroceria e pneus. Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

CAMINHÃO CHEV. 63 — Impecável. Ver para crer, ótimo preço à vista. Financio c/ 4 500 e o restante a combinar. Rua Conselheiro Galvão, Pôsto Texaco, Estação de Turiaçu, perto Madureira, c/ Francisco, depois de domingo. Tel. 32-4644, Antônio.

CAMINHÃO Chevrolet 63, 2.a série, toda prova muito bom est. Vdo. troco, fac. Rua João Romariz 119. Ramos. Tel. 30-9684.

SEMI REBOQUE FRUEHAUF — 2 trucks — basculante — Semi novo — Vende-se totalmente financiado ou troca-se por FORD F-600 ou carro nacional — Ver e tratar na Rua Itapiru n. 484 — Catumbi — 32-6631.

VENDE-SE FNM, ótima oportunidade, motivo não entregar a motorista. Aceita-se terreno ou casa na Ilha. Rua Sobragi n.º 177 — Tel.: 96-1791, Ilha do Governador.

VENDEM-SE 3 caminhões para carga, igualmente vendemos três engenhos para serrar madeira com motor — Ver na Rua Benedito Otôni, 82 — Sr. Alberto Lopes.

VENDE-SE Scania 76 com cavalo e carreta. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 255 — Américo ou Luiz.

VENDE-SE caminhão F.G. 51 — Reduzida em perfeito estado. — Urgente. Rua Francisco Vidal, 213 — Pilares.

AUTOPEÇAS E REVEND.

AUTOS DE CARGA — Caçamba Kabi c/ macaco, tôda seminova. Vende-se — Rua Barreiros n. 1103 — Ramos.

BUZINA — Para carro de 6 volts, americana. Novidade no Brasil. Som de buzina antiga. Na embalagem. Dona Zenaide, 36-5804, de manhã.

CABINA F-600 — Nova, modêlo 62, vendo. Ver e tratar na Rua Itabira 477. Brás de Pina.

CARRETA — FNM 58, c/ motor 62, recem-retificado, eixo 0,10, diferencial 5.000 km, bem enxuto. Semi-reboque Massari 18 T. Entrada NCr$ 8.000,00, saldo a combinar. Eventualmente aceito carro nacional como parte da entrada. Tel. 26-0302 — 31-2848.

FEIRA DOS PARAFUSOS — R. Carlos Sampaio, 39-A. Tel.: 42-4757 — Cruz Vermelha.

MECANICO — Volks com curso fábrica atende em sua casa qualquer dia e hora. Adolfo. Rua Paissandu n. 162. Cobertura 05.

PEÇAS PARA HIDRAMATICO — OLDSMOBILE E CADILLAC desmontados, grades, vidros, frisos e outras peças — Av. Automovel Clubo n. 2 774 — Irajá.

RADIO E GRAVADOR P/ VOLKS — Vende-se um rádio Franch Furt — F.M. NCr$ 480,00, um gravador Philco c/ amplificador p/ bateria ou pilha na embalagem. NCr$ 450,00. Tel. 57-5904.

RADIO MOTOROLA (AMERICANO) — Para Volkswagen. Ondas médias. C/ alto-falante. Na embalagem. Dona Zenaide, 36-5804, pela manhã.

VENDE-SE vitrolinha de fita para carro, 6-12 volt., americana, c/ 3 fitas, nova. Ver e tratar hoje até às 11h. Rua Bolívar, 125-A. Tel. 37-9568.

VENDE-SE rádio para autos, Hitachi, 6 e 12 V. ondas curtas médias e FM. E também portátil, novo na embalagem. Rua Abelia, 237 — Guarabu — Ilha do Governador — Tel. 96-0314 — Sr. Sales.

OFICINAS

OFICINA Volks — Vende-se, capacidade 9 carros — Vendes de peças, contrato nôvo, Botafogo, Tel. 26-0299.

OFICINA — Passa-se contrato de oficina de consertos de automóveis em Botafogo, na Rua Bambina, 12. Preço e forma de pagamento a combinar.

Peças originais Mopar

PARA CARROS

Chrysler, Dodge, Plymouth, Valiant. Temos tôdas as peças para HIDRAMÁTICOS — Jorge Steiner & Cia. Ltda. — Rua São Cristóvão, 985. Tels.: — 54-0533 e 34-8302 — Rio de Janeiro. (P

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD-60 — Em estado de nova. Vendo urgente. Melhor oferta. Rua Barata Ribeiro, 496, ap. 402. Tel. 36-4537.

MOTO AJS — 1 cil., 500 cc., 52, tôda original. Vendo. Ver Ofic. Triunpho — Rua Gomes Braga, 58 — Andaraí.

VENDE-SE uma motocicleta BSA 350 cc, ano 52. A melhor da Guanabara, ou dá-se como entrada em carro nacional. Rua Aquiri n. 494, entrar na Rua Joana Fontoura — Bonsucesso — ZC 24.

VESPA M-4 enxuta, motor 100% à vista, NCr$ 800,00. Rua 24 de Maio, 1011 — Eng. Novo.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETAS — Vendo 2 por 50,00, para desocupar lugar. Farmácia Senador. Rua Paissandu n.º 73-B. Flamengo.

WILLYS com seu misto e possante PICK-UP CABINE DUPLA

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, você encontra, com tôdas as facilidades, na AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA. Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande — Tels. 94-1171 — CETEL — Lin. 171 Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

Aero Willys 1967

Zero K. — duas cores, ainda não emplacado. Vendo motivo viagem — Tel. 38-6780 — Ivan.

Aero 1966

Vende-se com 15 000 Km, único dono, côr cinza-madrugada, estofamento prêto, motivo viagem urgente. Hoje, pela melhor oferta à vista. Tratar Av. Paulo e Souza, 175 — 201. Tel. 28-9904.

DKW 1965

Belcar. Vende-se 4 portas, côr areia, todo equipado em estado de novo. Ver e tratar Rua Sacadura Cabral, 290 da 8 às16 horas. (P

Ford Gálaxie 1967

Zero e faturar, pronta entrega. Troco e facilito — Tel.: 34-4874.

Impala SS 1964

8 cil., hidram., direç. hidráulica, câmbio em baixo, estado impecável, branco int. vermelho. Tratar 27-0744.

Itamaraty 66

VOLKS 65 E AERO 63
KARMANN-GHIA 65
JK 62 E DKW 61
DAUPHINE 64

Novos, revisados, equipados. Troco, facilito. R. São F. Xavier, 102. Tel. 48-3396. (P

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA — Colúmbia — Vendo ótima urgente 500,00 com João Pajunk em Barra de São João, dia 22 até 7 de maio.

BARCOS — Lanchas. Transferências, legalizações, embarques, etc. Despachante.

BARCO "Moana" (pesca costeira), com motor de 4 cilindros, a 4 tempos, fôrça HP-manuais, 24/32, pêso máximo de carga: porão de isopor para 6 toneladas. 1 motor combustível "Marna", velocidade máxima 9 nós, gasolina capacidade 695 litros, consumo 8 litros, 10,00m de comprimento, 2,87 de bôca, 1,14m de pontal, 4,30m de contôrno, tonelagem bruta 9.600 kg., classe C-2K, será vendido em leilão, quinta-feira, 27 de abril de 1967, às 14 horas, pelo Leiloeiro Lemos, em seu escritório, na Rua da Quitanda, 67, 4.º, gr. 403-5. Mais inf. tel. 22-4057.

OCASIÃO — Em excelente estado conservação, vende-se lancha 24 pés, carbrasmar, com dois motores Penta, fôrça 70 HP — Chamar Salvador — 31-5820 — Extensão 340 — Depois de segunda-feira.

LANCHA 30 pés, vende-se pela melhor oferta. Tratar no Iate Clube com o Sr. Pinho.

LANCHA Cabrasmar 24 pés, vendo em estado de nova, equipada. Base NCr$ 18.000. Ver no Iate Clube Jardim Guanabara com marinheiro Paulo. Motor Penta BB, 70.

MOTOR DE POPA — British Anzani, 4 1/2 H.P. Vende-se à R. Jorge de Lima, 354. Ilha do Governador, J. Guanabara. 700 Cr$ novos.

TROCO caíque com 4 bancos, fundo chato a remos, por barco pequeno com motor. Pago diferença à vista. Tratar 46-7143. — João.

VELEIRO snião de oceano, completamente equipado com velas dacron, tratar 48-4550 ou 57-1260 Pinheiro.

VENDE-SE lancha nova, Hidrov Motor Johnson, 40 H.P. todo revisado. Troca-se por Kombi. Tel. 52-3157. Dias úteis. Altamiro.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

VENDO motor de 46 HP, marca Le roi a gasolina, em bom estado. Preço de ocasião. Tratar com o Sr. Everaldo, tel. 42-3058.